Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9890 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 4 DE NOVEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

PROBLEMA DELICADO

Tudo faz crer que a debatida questão da missão militar para a nossa força armada resumir-se-ha ao contrato de professores e instructores, que servirão em estabelecimentos de ensino technico. Conciliam-se, por essa fórma, as correntes de opinião reveladas em torno deste assumpto melindrosissimo: recorre-se á competencia profissional estrangeira para adestramento das nossas tropas, sem, entretanto, dar aos officiaes de outros paizes autoridade militar nas nossas corporações armadas.

Os apostolos das grandes missões desconsolar-se-hão com esse resultado, tão inferior aos seus desejos. Muitos delles consideram mesmo inutil essa medida. Deve-se, porém, levar á conta do despeito, pelo mallogro das suas pretensões, esse julgamento tão severo sobre o valor do serviço que se vai iniciar. Antes de attendermos ao que se faz em outros paizes, manda o bom senso examinar as condições psychologicas do nosso meio e adaptar ás suas exigencias a instrucção, que, ministrada por officiaes estrangeiros, se reputa indispensavel ao vigor, á cultura, ao poder combativo de nossas tropas.

Não ha quem, passado o periodo das discussões fervorosas, conteste o levantado espirito patriotico dos partidarios das grandes missões. Querer um exercito e uma marinha excellentemente organizados, aptos a medirem-se com adversarios educados por mestres de grande capacidade, com reputação em exercitos e esquadras estrangeiras, e cuja influencia directora penetre todo o quadro de officiaes, das mais altas ás mais baixas patentes, é uma ambição que merece respeito, pelo idéal que exprime de uma patria segura da sua força. Ha, porém, meios de attingir essa ordem, essa elevação, essa grandeza, sem ir de encontro a melindres nacionaes ou, se quizerem, a susceptibilidades profissionaes de classe, dignas do maior acatamento.

A escolha de officiaes estrangeiros para o desempenho de altas missões, como membros do estado-maior ou exercendo quaesquer funcções de commando, foi idéa que causou surpresa nos circulos da opinião mais estranha aos interesses militares. Sem esses elementos estranhos, investidos de autoridade superior, é impossivel disciplinar, adestrar, fortalecer a nossa milicia de terra e mar? Entendeu-se que não. Desde que se queira banir das corporações armadas os vicios de administração, que são causas do seu retardamento, ellas poderão alcançar em pouco tempo o grão que lhes cabe, entre as potencias sul-americanas, como orgãos da defesa da Nação. Foi a consciencia desse valor proprio que inspirou nos centros militares o descontentamento pelo projecto das grandes missões.

A tradição das nossas campanhas, refulgente de feitos de admiravel bravura, memoravel pelas suas victorias, sem o commando de generaes de fóra, devia augmentar a contrariedade por tal idéa. Estes brios de classe merecem a maior veneração. Ha necessidade de adquirir depressa certas noções technicas, aprender a manejar com segurança certos apparelhos de guerra, effectuar determinados exercicios, para que não dispomos aqui de mestres e instructores capazes? O amor proprio dos officiaes não se fere nem se deslustra com o seu contrato no estrangeiro. Com o que elle não se conformava era com a subordinação a chefes militares de outras nacionalidades e em taes circumstancias querer impor-lhes essa autoridade, seria commetter um grave desaso politico. O criterio dos representantes da Nação vai evitar esse erro.

Ficaremos com os instructores nas escolas. A intelligencia dos nossos militares, o seu zelo profissional, o orgulho da raça e da sua historia, a certeza das suas poderosas aptidões completarão o pensamento e a obra dos legisladores. O que nos vai agora preoccupar é a procedencia desses mestres. A' difficuldade de ordem interna vai succeder uma grave preoccupação exterior. Não nos podemos illudir sobre a delicadeza desse problema, que envolve interesses vitaes do nosso paiz e póde, no caso de uma má solução, trazer um serio abalo á nossa evolução industrial e financeira.

Já nesta columna puzemos em evidencia o concurso do capital francez á nossa prosperidade material, expresso por uma somma já formidavel nos ultimos seis annos e animado sempre das melhores disposições para estimular a nossa actividade e fomentar as nossas riquezas. Não podemos contar com os auxilios da Allemanha, que não está ainda em condições de procurar emprego para as suas sobras nas emprezas da nossa terra. A Inglaterra está sendo attrahida para as regiões da Africa do sul, para o Canadá, para a Argentina. Cultivemos carinhosamente a sympathia da França, a sua fé no nosso futuro, a sua boa vontade em applicar aqui o seu ouro e lembremo-nos de que ella será por muito tempo ainda o grande mercado de dinheiro para as nossas iniciativas industriaes, para as necessidades do nosso progresso. Tratemos de lhe demonstrar a nossa estima, o nosso reconhecimento. Sobre este assumpto toda a reflexão é pouca. Sejamos amigos dos que nos auxiliam confiantemente, dos que são collaboradores da nossa prosperidade, retribuindo-lhes em apreço, que não é nenhum favor, a dedicação com que servem a expansão e a riqueza do paiz.

O tempo.

Ninguem podia prever a rapida tempestade, que, hontem, á tarde, desabou sobre a cidade.

O dia fôra horrorosamente quente, dominando por longas horas um sol quasi de matar!

Veiu depois a tempestade, que, infelizmente, poucos minutos durou, mas, que, no entanto, fez baixar de alguns grãos a columna thermometrica.

A noite, assim, já foi mais supportavel. Os thermometros do Observatorio registraram, ás 10 horas e 45 minutos da manhã, a temperatura de 29,7, que foi a maxima do dia. A minima não passou de 25,2, cqmo foi observado ás 6 horas e 10 minutos, tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem uma mensagem solicitando do Congresso Nacional a abertura do credito de 994:803$423, para pagamento de diversas dividas de exercicios findos de varios ministerios.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Na pasta da justiça foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abrindo os creditos de 3:608$932, supplementar á verba 29 do art. 2º da lei orçamentaria vigente — Gratificações addicionaes; de 3:258$949, para pagamento a Delfim da Camara, professor de desenho da Escola Polytechnica, e de 764$516, para pagamento ao professor ordinario da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. João Americo Garcez Fróes;

Nomeando o Dr. José Mendes, professor extraordinario effectivo da 7ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, para o logar de professor ordinario da cadeira de direito internacional, publico e privado e diplomacia da mesma faculdade.

Da pasta da marinha foram assignados hontem os decretos seguintes:

Tornando extensivo á armada o art. 123 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que creou o quadro supplementar para os officiaes do exercito;

Promovendo, por antiguidade, no quadro extraordinario, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata lente cathedratico da Escola Naval, Dr. Manoel de Albuquerque Lima, contando a respectiva antiguidade de 25 de outubro findo;

Graduando no posto de capitão de corveta o capitão-tenente Othon de Noronha Torrezão e no de capitão-tenente o 1º tenente Oscar Luiz dos Santos Dias, contando ambos antiguidade de 24 de outubro findo.

Foram assignados, na pasta da guerra, os seguintes decretos:

Incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria o 1º tenente Paulino P. de Rezende e no da arma de cavallaria o 2º Leonidas Hermes da Fonseca, os quaes se acham aggregados, por excederem do dito quadro;

Promovendo na arma de infanteria, a coronel, por antiguidade, o graduado Hippolyto das Chagas Pereira, para o quadro especial, e por merecimento, o tenente-coronel Antonio Carlos Brandão, para o 8º regimento; a tenente-coronel, por merecimento, o major João Martins de Avila, para o quadro supplementar; a major, por antiguidade, o capitão Francisco Seróa da Motta, para o 22º de 8º; na arma de cavallaria, a 2º tenente, o aspirante Angelo Francisco Notare, e na arma de artilheria, a capitão, o graduado Luiz Lobo, para a 7ª do 15º do 5º, e a 1º tenente, o 2º Ibanez Cardoso;

Graduando na arma de infanteria, em major, o capitão Elpidio de Lima, e na de artilheria, em capitão, o 1º tenente Cesar Augusto Parga Rodrigues;

Concedendo trocas de corpos entre si aos capitães Augusto Alfredo de Lima Botelho, da 3ª do 51º, e Manoel Domingues Porto, da 3ª do 55º de caçadores, e aos majores Odilio Bacellar Randulpho de Mello, do 16º do 6º, e Edgard Eurico Daemon, do 44º do 5º;

Transferindo para a arma de artilheria o 2º tenente de infanteria **Raymundo F. Monteiro; o major** Cyrillo Bernardino Fernandes, do 22º do 8º de infanteria para o logar de fiscal do 49º de caçadores; na arma de infanteria, os capitães Benedicto José da Silva, da 2ª do 15º do 5º para a 2ª do 17º do 6º, e Benjamin Constant de Mello e Silva, desta companhia para aquella; os coroneis Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, do 4º regimento para o 5º, e Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, deste para aquelle; o major Norberto Augusto Villas Bôas, do 39º do 13º para o 8º do 3º, e o 1º tenente Julio Calheiros Bandeira de Mello, do 11º regimento para o quadro supplementar da mesma arma;

Promovendo na arma de cavallaria, a major, o graduado Frederico Augusto de Albuquerque Mello, com antiguidade de 16 de agosto findo;

Reformando o major de infanteria Arthur Gomes de Carvalho e o 2º sargento veterinario Manoel Francisco da Cruz;

Mandando admittir o veterinario Oscar de Menezes Costa no respectivo quadro do corpo de saude do exercito, como 2º tenente, sem direito a vantagens pecuniarias atrazadas e contando a antiguidade de 4 de julho de 1908.

—O Sr. presidente da Republica, conformando-se com as resoluções do Supremo Tribunal Militar, indeferiu os requerimentos do 2º tenente Graciliano Porto da Fontoura, para que a sua antiguidade de posto seja contada de 23 de agosto de 1905, como obtiveram varios companheiros seus, nomeados alferes-alumnos em 14 de março de 1906; do 1º tenente José Joaquim Marques Junior, hoje capitão, para que fosse collocado no almanach ácima do 1º tenente, tambem já capitão, Gustavo Maria de Andrade Santiago, e do 1º tenente Juliano Nunes Travassos, para que a sua antiguidade seja contada de 29 de outubro de 1890; e deferiu o do capitão reformado Virginio Mariano de Campos, para que se apostille em sua patente o tempo de um anno e 10 mezes, em que esteve addido ao corpo de alumnos da extincta Escola Militar do Rio de Janeiro.

Da pasta da viação foram assignados hontem os seguintes decretos:

Approvando o regulamento da repartição federal de fiscalização de estradas de ferro; os estudos definitivos referentes ao ramal de Timbó a Sipó, partindo da estação de Aporá, na Estrada de Ferro Timbó a Propriá, na extensão de 40 kilometros, e bem assim o respectivo orçamento, na importancia de réis 1.483:295$983; o regulamento da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro e o regulamento da repartição de aguas, esgotos e obras publicas;

Concedendo um anno de licença ao inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Luiz Antão da Silva Soares.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Nomeando Noel Ribeiro Dantas 4º escripturario da Alfandega do Rio Grande; o 4º desta Antonio Pinto Macahyba para identico logar no Thesouro Federal; o 4º deste Francisco Medalha para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro; o 3º da de Porto Alegre Henrique de Abreu Maia para 2º da mesma; o 1º da de Belem Edmundo do Rego Barros Filho para o logar de conferente da mesma; para a Alfandega do Pará: 1º escripturario, o 2º Ildefonso das Neves Moniz; 2º, o 3º Alberico de Souza Campos; 3º, o 4º João Virgolino Peres Duarte e 4º, o 4º da delegacia fiscal do mesmo Estado Ebodoro Gadelha Borges; Hermenegildo da Silva Porto para **o logar de 4º escripturario da mesma**; Nilo Mattos para 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Pará; o 3º da Alfandega de Fortaleza Antonio Vianna para o logar de 2º da mesma repartição, e João Augusto Cesar de Souza Filho e José Affonso de Mendonça Azevedo para ajudantes do corretor da Caixa de Amortização;

Exonerando, a pedido, o 1º escripturario do Thesouro João Duarte Lisboa Serra de inspector em commissão da Alfandega do Pará;

Aposentando o 1º escripturario da Estatistica Commercial José Martins da Silva Sobrinho;

Nomeando Manoel do Lago Albuquerque 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Amazonas; Antonio José da Silva Nerv para identico cargo; o 4º da Alfandega de Fortaleza Domingos de Castro e Silva para o logar de 3º; Carlos Alberto da Costa e Silva para 4º dessa alfandega; o 3º da de Manáos Arthur Theodoro da Costa para o logar de 2º da mesma repartição; o 4º dessa Francisco Rolemberg Netto para o logar de 3º da mesma, e o 4º da delegacia fiscal do Amazonas Rogerio Freire para identico logar na Alfandega do mesmo Estado;

Declarando sem effeito os decretos de 8 de julho do corrente anno, que nomeou Aristides Alves de Albuquerque Ferreira para 4º escripturario da delegacia fiscal no Amazonas, e de 18 de outubro, que nomeou Guilherme Corlett Pinheiro para o logar de pagador da delegacia fiscal no Amazonas, e os decretos de 4 e 8 de agosto de 1910, que concederam autorização a P. Reussische National Versicherungs Gesellschaft e Northern Assurance Company, Limited, para estabelecerem agencias nos Estados do Pará, Amazonas e Rio Grande do Sul;

Concedendo licença por seis mezes, em prorogação, ao fiscal do governo junto á Companhia London and Lancashire José Bento Porto; o auxilio de 1.000 contos, para reparação dos prejuizos causados pela inundação recentemente havida no Estado de Santa Catharina, e a D. Joanna Ignacia de Araujo Maciel, viuva do alferes voluntario da Patria Dr. Mathias Carlos de Araujo, a reversão da pensão mensal de 26$, que percebia seu marido.

No despacho de hontem, o Sr. ministro da fazenda apresentou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

Continuou sem alteração o mercado de cambio. O Banco do Brazil sacava ante-hontem a 90 d. v. á taxa de 16 7|32 e obtinha letras para cobertura a 16 9|32 e 16 5|16. As taxas que serviram aos demais bancos para as operações de cambio a 90 dias, realizadas ante-hontem, foram as seguintes:

Brasilianische Bank, 16 3|16 e 16 7|32, e London Bank, British Bank, River Plate, Française et Italienne, Español del Rio de la Plata, Allemão Transatlantico e Deutsche Sudamerikanische, a 16 3|16.

A cotação official do cambio sobre Londres, ante-hontem, foi de 16 13|64 a 90 dias e 16 3|64 á vista, como na terça-feira anterior. Foi regular o movimento da Bolsa na ultima semana. As acções do Banco do Brazil, com pouca procura, baixaram de 213$ a 210$000.

O mercado de café no Rio e em Santos manteve-se na situação anterior.

No Rio, o *stock* era de 353.706 saccas, com o typo 7 (15 kilos) a 13$300, contra 13$900 na terça-feira anterior. Em Santos, o *stock*, ante-hontem, era de 2.896.612 saccas, com os typos 4 e 7 (10 kilos) a 9$100 e 8$600, respectivamente, contra 9$300 e 8$300 na terça-feira anterior.

As noticias do mercado da borracha em Manáos e Pará registram o seguinte movimento na semana passada:

Em Manáos entraram 790 toneladas; em transito para o Pará, 850; para a Europa, 394; embarcaram 240; *stock*, 290; preço, 4 sh. e 3 d., contra 4 sh. e 4 d. na semana anterior; no Pará entraram 695 toneladas; embarcaram 464, *stock*, 3.233; preço, 4 sh. e 4 d., como na semana anterior.

Da pasta da agricultura foram assignados os decretos seguintes:

Creando uma escola permanente de lacticinios em Barbacena;

Dando novos regulamentos ás directorias do serviço de povoamento e meteorologia e astronomia;

Alterando a clausula n. 17 do contrato com a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo a Goyaz, a que se refere o decreto n. 8.392, de 14 de novembro de 1910;

Concedendo patentes de invenção a diversos.

Deve chegar aqui nos primeiros dias do proximo mez de dezembro o Sr. Henrike Colban, que, como já publicámos, foi nomeado ministro da Noruega junto ao nosso governo.

O governo da França, numa prova de extrema amisade e de grande gentileza para com o Brazil, pretende tomar parte nos festejos com que será commemorado aqui o anniversario da proclamação da Republica entre nós.

O cruzador *Destrée*, da divisão do Atlantico, recebeu ordem para estar no nosso porto antes do dia 15 do corrente.

Durante a ausencia do Sr. Manoel Barreiros, ministro do Mexico entre nós, que parte para o seu paiz, ficará como encarregado de negocios daquella Republica o Sr. C. Canseco, 1º secretario da legação.

Esteve hontem reunida a commissão de policia do Senado, sob a presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Essa commissão resolveu varios assumptos que lhe estavam affectos, entre os quaes nomeando o Sr. Julio Pimentel para superintender o serviço de redacção de debates; o Sr. Alfredo da Silva Neves, para preencher a vaga aberta nesse serviço com o fallecimento do saudoso jornalista Jovino Ayres; o Sr. Horacio Maisonette, para redactor dos annaes, e o Sr. José Maria da Silva Rosa Junior, para auxiliar da acta.

Reune-se hoje a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

O Sr. Honorio Gurgel apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei fixando os vencimentos dos consules. Os vencimentos dos de 1ª classe serão de 14:000$, ouro, ao cambio de 27 d.; os dos consules de 2ª classe, de 10:000$; dos vice-consules e dos chancelleres, de 8:000$ ouro, tambem ao cambio de 27 d.

A commissão de finanças da Camara, hontem reunida, além de subscrever o parecer do Sr. Cardoso de Almeida, orçando as despezas do ministerio da marinha, assignou tambem o do Sr. Soares dos Santos sobre as emendas offerecidas ao orçamento da guerra.

Houve animada discussão quanto á autorização ao governo para contratar officiaes estrangeiros para instructores do exercito.

Foi voto vencedor a emenda do Sr. Soares dos Santos, assim concebida:

"Fica o governo autorizado a contratar professores especiaes e instructores estrangeiros para servirem na Escola Superior de Guerra e na Escola Pratica do Exercito, abrindo os necessarios creditos."

Entraram hontem em discussão, na Camara, os pareceres sobre as emendas ao projecto de tomadas de contas ao poder executivo pelo Congresso Nacional.

Os Srs. João Simplicio e Celso Bayma falaram para justificar as emendas por elles apresentadas, pronunciando-se ambos contra o projecto tal como está redigido e mostrando a necessidade da approvação de suas emendas.

Ficou hontem encerrada, na Camara, a 1ª discussão do projecto numero 49, de 1910, autorizando o governo a mandar abrir concurrencia publica, por editaes publicados aqui e na Europa, para apresentação de um projecto de edificio para a nova Escola de Medicina, nesta capital, autorizando a abertura dos necessarios creditos e dando outras providencias.

O Sr. José Carlos combateu esse projecto, dizendo que estava em desaccordo com a mensagem do governo e por ser irrealizavel.

ORÇAMENTO DA MARINHA

A commissão de finanças da Camara assignou hontem o parecer orçando as despezas do ministerio da marinha para o exercicio de 1912.

Esse parecer foi elaborado pelo Sr. Cardoso de Almeida e termina por um projecto de lei fixando as despezas desse ministerio em réis 44.671:684$021 papel e 1.000:000$000 ouro.

A proposta do governo, enviada á Camara, fixava as despezas em réis 44.892:084$021 papel e 3.000:000$000 ouro.

O projecto autoriza o presidente da Republica a fazer as operações de credito necessarias até a importancia de 8.000:000$ ouro, para attender ao pagamento das prestações que se forem vencendo pela construcção do couraçado *Rio de Janeiro* e para acquisição de novas unidades de guerra.

O parecer do deputado paulista foi assignado por toda a commissão de finanças.

O Sr. Eduardo Socrates apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei autorizando o poder executivo a abrir o credito de 84:223$129, destinado aos trabalhos de proseguimento da linha telegraphica de Corumbá á Formosa, passando por Alta Mir.

O Sr. Alcindo Guanabara suggeriu hontem, no seio da commissão de finanças, a idéa de se fazer a conversão em ouro do nosso meio circulante.

Em palestra com os seus companheiros de commissão, lembrou o Sr. Alcindo que o meio pratico seria talvez o de contrair-se um grande emprestimo de juros de 4 0|0, ao cambio de 16 d., addicionando-se-lhe ainda 27.000 contos annuaes da receita ordinaria.

Além disso, poderiamos ainda, ponderou S. Ex., applicar uma parte da receita em ouro a pequenos resgates de papel-moeda.

Todos os membros da commissão de finanças applaudiram francamente a idéa do eminente deputado carioca, encarregando o Sr. Homero Baptista, relator geral da receita, de conferenciar a respeito com o Sr. ministro da fazenda.

Actualidades

O «BELLO CANTO»

"La musique adoucit les coeurs

Como seria facil a conquista de Tripoli!...

O CÁES DO PORTO

O Sr. Honorio Gurgel justificou hontem da tribuna da Camara o seguinte requerimento de informações ao governo:

"Requeiro que, por intermedio do ministerio da viação, sejam solicitadas as seguintes informações ao governo:

a) Qual é a parte em dinheiro que tem sido adjudicada ao governo nas rendas arrecadadas no porto desta capital, a partir de janeiro do corrente anno até setembro, inclusive?

b) Qual é a parte que tem sido adjudicada á companhia arrendataria no mesmo periodo?

c) Qual a renda bruta do porto?

d) Quanto tem o governo pago á companhia arrendataria pela descarga e armazenagem dos volumes importados pelas repartições publicas da União?"

Este requerimento foi approvado.

O Sr. Honorio Gurgel justificou hontem, na Camara, um projecto de lei fixando os vencimentos dos empregados das alfandegas da Republica e da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Pelo projecto, os empregados de fazenda que tiverem concurso e contarem mais de 10 annos de serviço só poderão ser demittidos depois de sentença passada em julgado e terão direito á aposentadoria com vencimento proporcional ao tempo de serviço.

Essa aposentadoria será concedida a pedido, e provada a invalidez do requerente.

Para o effeito da aposentadoria será contado o tempo de exercicio de cargos federaes, estadoaes e municipaes de nomeação do executivo.

Acompanhavam o projecto as tabelas dos vencimentos.

O CASO DO CONSELHO

NA CAMARA

O Sr. Felisbello Freire, na reunião de hontem da commissão de constituição e justiça da Camara, offereceu um substitutivo ao projecto que reorganiza, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

Esse substitutivo, que foi assignado pela unanimidade da commissão, é o seguinte:

"Art. 1º. As leis e resoluções votadas pelo Conselho Municipal eleito a 26 de março de 1911 e dos que lhe succederem obrigam em todo o Districto Federal depois de promulgadas e tres dias depois de publicadas em orgão official.

§ 1º. E' fixado em tres annos o mandato dos intendentes, ficando assim revogados todos os artigos da legislação anterior que fixam o prazo do mandato, devendo ser elle contado de 4 de janeiro de 1911 e devendo o Conselho eleito a 26 de março do corrente anno, por não se ter legalmente constituido com a eleição de 31 de outubro de 1909, terminar o seu mandato a 15 de novembro de 1913.

§ 2º. A eleição do Conselho que deve succeder ao actual terá logar no dia 4 de janeiro do anno em que o anterior completar o triennio.

§ 3º. O governo fica autorizado a rever a consolidação das leis federaes relativas á organização municipal do Districto Federal, approvadas pelo decreto n. 6.160, de 8 de março de 1904, e consolidando-as com as disposições da presente lei, publicará em um só decreto a consolidação que ha de vigorar como lei organica do Districto Federal.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Despediu-se hontem do Sr. ministro da justiça o Dr. Castello Branco Clarck, secretario da legação brazileira em Buenos Aires.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os deputados Pereira Nunes e João Simplicio e os Drs. Belisario Tavora e Arthur de Carvalho.

Reune-se depois de amanhã o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Costa Mendes.

Será exonerado do cargo de auxiliar da directoria de hydrographia e oceanographia da superintendencia de navegação o capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui.

Autorizado pelo Sr. ministro da guerra a organizar o quadro dos officiaes em serviço no estado-maior, o general Caetano de Faria fará a regulamentação de maneira que serão retirados para os corpos maior numero de officiaes do que seria de esperar.

Os officiaes coadjuvantes do ensino serão aproveitados nos cargos de subalternos e commandantes de companhias das escolas militares.

Como a actual organização do exercito não cogita de quadro especial, mas de supplementar, é provavel que o governo não mande incluir naquelle quadro os officiaes professores e adjuntos dos estabelecimentos de ensino militar.

Sabemos que será nomeado para inspeccionar os corpos de artilheria do norte da Republica o coronel João Leocadio Pereira de Mello.

Por telegramma, a directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal de Manáos o credito de 40:000$, destinado ao pagamento de despezas feitas com o serviço de protecção aos indios no Estado do Amazonas.

MARECHAL HERMES

A FESTA DE 15 DE NOVEMBRO

A commissão executiva dos festejos a se realizarem no proximo dia 15, reune-se hoje, no salão do Derby Club, afim de resolver sobre taes festejos.

Estiveram reunidas hontem as commissões da polyanthéa e do programma a se executar.

A primeira resolveu, antes de tudo, constituir a sua mesa, como se segue:

Presidente, deputado Augusto de Lima; vice-presidente, Dr. Baeta Neves Filho; 1º secretario, Agenor de Carvoliva; 2º secretario, Emilio de Menezes.

Foram tomadas mais as seguintes deliberações:

1ª. Dar á polyanthéa o titulo geral: "Marechal Hermes da Fonseca", e o subtitulo: "Traços psychologicos de sua vida".

2ª. Dividir o trabalho em duas partes geraes; uma, da redacção, e será a primeira; outra, a segunda, dos collaboradores eventuaes.

3ª. Distribuir os trabalhos da redacção, que obedecem a um plano regular e adequado ao feito e á competencia especial de cada um dos seus membros, da maneira seguinte:

a) *Um anno de governo* (artigo que se refere á celebração e aos actos do periodo administrativo) — Deputado Augusto de Lima;

b) *Biographia: traços psychologicos* — Deputado Augusto de Lima;

c) *A campanha presidencial* (retrospecto da collisão de opiniões, de que resultou a eleição, nas urnas livres, do marechal Hermes) — Dr. Martins Costa;

d) *O homem: na vida publica* (enquête jornalistica, consultando o homem nos aspectos da sua vida politica, propriamente dita) — Agenor de Carvoliva;

e) *O homem: no seu trato intimo* (apreciação que se poderia dizer recolhida no lar) — Dr. Baeta Neves Filho;

f) *O administrador* — Tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães;

g) *O politico* (trabalho que servirá de complementar, ou para integrar o da *enquête*) — Dr. Martim Francisco;

h) *O militar* (o seu aspecto de estrategico e de organizador) — Capitão J. da Penha;

i) *O militar* (considerado como disciplinador) — Major Isidoro Dias Lopes.

4ª. Incumbir de julgar os trabalhos em prosa os Srs. Drs. Martim Francisco e Moreira Guimarães e Agenor de Carvoliva, e os trabalhos em verso, os Srs. Dr. Augusto de Lima, Emilio Menezes e Goulart de Andrade.

5ª. Incumbir de dirigir o trabalho de impressão o Dr. Armenio Jouvin, ficando, todavia, a cargo da mesa a organização geral do trabalho, mesmo na sua parte graphica.

6ª. Aproveitar respigando em jornaes e revistas do tempo da campanha eleitoral e posteriores ao evento de 15 de novembro de 1910 os desenhos e *charges* que se referem ao marechal Hermes, e o honram. (Isto será feito de accordo com a direcção dos jornaes e com os artistas.)

A commissão já recebeu um trabalho firmado pelo tenente-coronel Cruz Sobrinho.

A correspondencia deve ser enviada á mesa da commissão: Derby Club, 2º andar, praça Tiradentes.

Reune-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde do União Republicana, largo da Carioca n. 18, a grande commissão dos commissarios de propaganda da ex-Junta Central Pro Hermes Wenceslão, que promove uma modesta homenagem ao honrado presidente da Republica, no dia 15 do corrente.

A 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, dirigida pelo Dr. Julio Gurgel de Souza, concluiu os estudos de uma barragem no rio Piancó, acima de Curema, no Estado de Parahyba, com a qual se formará um açude de 17 kilometros de extensão.

Foram iniciados os estudos de ligação desse açude com o de Mãi d'Agua, na mesma região, igualmente grande.

A 3ª secção da Directoria Geral de Estatistica acaba de organizar dois interessantes quadros, sobre a producção e exportação do café brazileiro no decennio de 1901 — 1910 e sobre a cultura, area e numero de plantas no mesmo decennio.

Estes quadros, destinados a satisfazerem uma solicitação do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, que formula varios itens sobre aquella producção, foram construidos pelo 3º official Edgard Brandão Maldonado, com o concurso da Escola Agronomica de São Paulo, e representam um trabalho louvavel, dada a ausencia quasi absoluta de elementos precisos para elle.

A falta de um cadastro agricola e de outros subsidios, que só um recenseamento especial, ainda não realizado entre nós, pode dar, desfavorece um trabalho daquelle genero, a que sómente se chega por estimativas e calculos, dependentes do cuidado intelligente do organizador. E' este o principal mérito do quadro em questão.

E' um trabalho, entretanto, que merecia ser divulgado, ao menos pelas corrigendas que pudesse dar logar, tratando-se de uma noticia estatistica do estado da nossa cultura cafeéira, destinada a registros alheios.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação e obras publicas, por solicitação dos Srs. coronel Joaquim Ignacio, Dr. Manoel Reis e Raphael Pinheiro, membros da commissão executiva dos festejos de 15 de novembro junto aos ministerios e Congresso, designou seus officiaes de gabinete, Drs. Francisco Antonio Coelho, João Baptista Guimarães, Laurindo Lengruber Filho e João O'Dwyer e o sub-inspector de navegação tenente Arthur Seabra, para comparecerem as repartições dependentes do ministerio da viação e se fazerem representar nos festejos que se realizarão em 15 do corrente.

Apresentou-se ao Sr. ministro da fazenda o Dr. Waldemar Pereira, procurador fiscal em Goyaz, que se acha licenciado.

O Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul o credito de 20:000$, para pagamento de despezas feitas e a fazer até o fim do corrente anno, por conta da verba 6ª do orçamento vigente do ministerio da agricultura.

Terão licenças: de tres mezes, o operario da Imprensa Nacional Armando Rodrigues de Brito, e o agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção do Estado de São Paulo, Mauro Moniz de Souza; e de 30 dias, em prorogação da em cujo gozo se acha, o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado, Isaac Lemos dos Santos.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto pela Manáos Harbour Company, contra o acto da inspectoria da Alfandega do Estado do Amazonas, fazendo pagar o damno causado na caixa n. 4.893, contendo uma machina vinda do Havre, no paquete *Ambrose*, para Alexandre Cardoso & C., daquella praça.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar, a quem de direito, os vencimentos que deixou de receber o finado commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, director aposentado do Archivo Publico Nacional.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Rio Grande — As apprehensões effectuadas na quinzena finda foram: em Sant'Anna do Livramento, uma; em Uruguayana, uma; em Jaguarão, uma, e em Quarahy, uma."

Foi concedido á Alfandega desta capital o credito de 4:138$175, de ordenado e quotas que competem ao 2º escripturario Alfredo Pinto de Araujo Correia.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a D. Antonieta de Góes Farani e aos menores Nicodemus e Hermenegildo, viuva e filhos de Vicente Farani, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil, as importancias que deixaram de receber no anno proximo passado.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional já concedeu os creditos necessarios ao pagamento das percentagens que competem ao pessoal do serviço maritimo das diversas alfandegas, como sejam: guardas, sargentos commandantes destas, patrões, remadores, marinheiros, machinistas, foguistas, etc., a saber: do Espirito Santo, 18:711$; Bahia, réis 89:939$; Recife, 96:684$; Maceió, 19:287$; Aracajú, 11:592$; Parahyba, 12:768$; Natal, 13:146$; Ceará, 24:564$750; Maranhão, 37:045$; Pará, 111:568$; Manáos, 176:208$; Parnahyba, 29:562$; Santos, réis 174:888$; Paranaguá, 22:344$; São Francisco, 11:305$; Florianopolis, 21:252$; Porto Alegre, 24:108$; Rio Grande, 55:944$; Uruguayana, réis 36:834$; Sant'Anna, 4:200$; Pelotas, 7:308$, e Corumbá, 17:871$000.

Afim de que o ministerio da guerra resolva a respeito, o da fazenda remetteu-lhe o requerimento em que o auxiliar de escripta das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro Raymundo Hermelino Ribeiro pede permissão para ser submettido a tratamento no hospital central do exercito.

Como accrescimo dos seus vencimentos atrazados, na qualidade de lente da Escola Polytechnica, vai o Dr. José Antonio Murtinho receber do Thesouro Nacional a quantia de 4:380$193.

Pelos ultimos fornecimentos feitos á Directoria Geral de Saude Publica, vai a 2ª pagadoria do Thesouro Nacional pagar 6:077$320 a diversos.

Só hontem o Tribunal de Contas registrou o credito de 10:524$990, para pagamento do pessoal sem nomeação que trabalha na Escola Premunitoria Quinze de Novembro, sendo que a quantia alludida se refere aos ordenados do mez de setembro passado.

A Société Anonyme du Gaz du Rio de Janeiro vai ser paga pelo Thesouro da quantia de 1:290$998, em quanto importam as contas apresentadas pelo fornecimento de luz electrica, gaz e execução de obras por ordem do ministerio da fazenda.

Ainda como divida de exercicios findos, o Thesouro Nacional vai despender mais 1:919$998, sendo credor da importancia o Dr. João da Costa Pinto.

O Thesouro Nacional vai pagar 88:449$881 pelos fornecimentos feitos ultimamente a varias dependencias do ministerio da guerra. Aos diversos fornecedores o pagamento das contas começará hoje.

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, respondeu affirmativamente á consulta do ministerio da viação e obras publicas sobre a abertura do credito de 1.000:000$, para custeio das despezas com a desobstrucção dos baixios do rio Guahyba, lagoa dos Patos, rio S. Gonçalo, lagoa Mirim e rio Jaguarão.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem os Srs. senador Lauro Sodré, deputados Eusebio de Andrade, Sebastião Mascarenhas e Antero Botelho e Drs. Armenio Jouvin e Theodoro de Carvalho.

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagará hoje as folhas que correspondem ao segundo dia util, as quaes são:

Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, secretaria da policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, Institutos de Surdos-Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibilidade e saude publica, Bibliotheca Nacional, directoria de industria animal e defesa agricola.

REPUBLICA DO SALVADOR

O Salvador, uma das florescentes republicas da America Central, solemniza hoje o centenario do primeiro brado de independencia no paiz. Era então governador e capitão general do reino de Guatemala D. José de Bustamante y Guerra, sendo governador da provincia de S. Salvador D. Antonio Gutierrez de Ulloa.

A cidade São Salvador, unida ás de Zacatecoluca, Usulutan, Chalatenango, Metapan e outras, pretendia rebellar-se contra o dominio hespanhol. O plano consestia em tomar uns 3.000 fuzis novos e 200.000 pesos do Thesouro regio e com esses recursos dar o golpe. Eram directores do movimento os presbyteros Dr. Don José Matias Delgado, D. Nicolás de Aguilar, D. Manoel José Arce, D. Juan Manuel Rodriguez, D. Manoel Aguilar e D. Vicente Aguilar, que conseguiram realizar parte do seu projecto, depondo o governador Ulloa. Não tendo tido, porém, o auxilio com que contavam, das outras cidades, a insurreição abortou, sendo, porém, novamente victoriosa em 1821.

E' aquelle primeiro acontecimento que os salvadereños hoje commemoram, celebrando-o com a reunião de tres grandes congressos: um em Guatemala, de jornalistas; outro de estudantes, em Tegucigalpa, na Republica de Honduras, e o terceiro, de operarios, em San Salvador.

Registrando a data que hoje passa, fazemos votos pela crescente prosperidade da Republica centro-americana.

Do prefeito de Bello Horizonte, Dr. Olyntho Meirelles, recebêmos o circumstanciado relatorio que apresentou ao Conselho Deliberativo da cidade, expondo a situação da Prefeitura e mostrando o notavel progresso da cidade nos ultimos annos.

O prefeito, confessando a sincera confiança que tem no maior desenvolvimento da capital, salienta o augmento das rendas, sem elevação de impostos, e o numero extraordinario de edificações, tanto na zona urbana como na suburbana, attendendo á immensa procura de lotes; propõe uma pequena elevação no preço dos mesmos, estabelecendo-se prazo curto para as respectivas construcções; promette, dentro das verbas orçamentarias, melhorar varios serviços e promover outros de immediato interesse para a população; salienta, finalmente, com gratidão, a boa vontade e a orientação que, em favor da cidade, tem dispensado o presidente Bueno Brandão.

Sobre esse trabalho diremos mais extensamente, como merece.

A Prefeitura Municipal mandou intimar o marechal Pires Ferreira a demolir immediatamente o predio n. 5 da rua Morro do Barro Vermelho.

Casimiro Pereira Cotta foi multado em 200$, por estar construindo um puxado ao lado dos fundos do predio n. 63 da rua Evaristo da Veiga, sendo intimado a demolir as obras immediatamente.

De conformidade com o art. 178 da nova lei de instrucção municipal, foram concedidos 30 dias de licença, com vencimentos, á adjunta de 2ª classe Maria Dias Bezerra de Menezes.

Foram transferidos os guardas municipaes Leopoldino de Azevedo Sá, do 7º districto, Gloria, para o 4º, S. José, e Leopoldo Porto, deste para aquelle.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da directoria de hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e Contencioso.

Foi prorogada por 30 dias a licença em cujo gozo se acha o professor adjunto de 1ª classe Fernando da Silva Santos.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi encerrada hontem a concurrencia para o fornecimento de materiaes para calçamento e construcção, até 31 de dezembro de 1912, tendo apresentado propostas com os preços por unidade os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., Arthur Bastos, Luiz Rodolpho & C., Jesuino do Amaral, Oliveira Salgado & C. e Vinhas & Fernandes.

Foi de 1:582$800 a renda apurada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 1:085$; de taxas de sepulturas, 20$; de leilões, 11$800; de impostos, 78$, e de matricula de cães, réis 14$000.

Durante os mezes de julho a setembro do corrente anno, o matadouro publico de Santa Cruz teve o seguinte movimento:

Gado abatido: rezes, 48.912; vitellos, 2.270; ovinos, 4.392, e suinos, 10.972; gado rejeitado: rezes, 443; e destas, 99|5, 88|8 e 29 fressuras, 2.690 figados e 2.894 linguas; ovinos, 149, e destes, 1.222 fressuras; suinos, 634, e destes, 4.123 fressuras, e vitellas, 80 1|4 e 4|8.

Constavam as rejeições do gado em pé de 139 rezes, 93 vitellas, 42 ovinos e quatro suinos.

Foram 335 os exames feitos, á requisição dos medicos inspectores, no gabinete de microscopia, sendo positivos 187 e negativos 148.

As molestias encontradas foram: actinomycose, garrotilho, carbunculose, cysticercose e tuberculoses ganglionar, pulmonar e hepatica.

Pela ambulancia, a cargo do gabinete, foram feitos 110 curativos em 36 feridos. A inspecção medica do matadouro é composta dos Drs. Antonio José Ozorio, Xisto Jorge dos Santos, Valmore Magalhães, Santos Malheiros, Rodrigues de Sant'Anna, Adelino Pinto e Honorino Pinas, e veterinarios F. Bezerra, A. Cantolino, Honorio Pimentel Filho e Gualberto do Amaral.

O gabinete de microscopia está a cargo dos Drs. Alfredo Velloso e Guarino Freire, sob a chefia do Dr. José Joaquim Rodrigues de Santa Anna.

Abateram gado durante o alludido periodo os seguintes marchantes: Durisch, Pacheco, Espinola, Azevedo, Silveira, Vigouto, Goulart, G. Dias, Portinho, M. Lima, Motta, M. Mazzi, G. Fontes e Camuyrano.

Em audiencia do juiz dos feitos da fazenda municipal, de 1 do corrente, foram condemnados os infractores de leis e posturas municipaes: Affonso Rodrigues, José Ouro Fino, Calixto Candido da Cunha Lima, Matheus Nero, Alfredo Ferreira, Manoel Cunha, Francisco Ferreira Campos e Fernando Gargano, multados em 100$ cada um, por continuarem a negociar, este anno, sem a respectiva licença; A. Longo e Pelouse, em 200$, por fazer jogo do bicho em seu negocio; Francisco José da Rocha, em 100$, por não cumprir a intimação de exigencia legal; José da Silva Barbosa, em 50$, por ter transferido de local o negocio sem as exigencias da lei; Empreza Constructora Monolith e Société Anonyme du Gaz, em 50$ cada uma, por fazerem obras sem licença; José Coelho da Rocha, Vicente Mattos Neves e Manoel Gonçalves & C., em 100$, por venderem leite com agua; Anna Soares de Pinho, curador de ausentes e Margarida Alves Figueiredo, em 300$ cada um, por falta de cumprimento de laudo; Antonio Cardoso de Almeida, em 100$, por não ter construido passeio em frente ao seu predio, e Dr. Manoel Paes de Figueiredo Moraes e José da Silva & C., em 100$, estes, por abrirem negocio sem licença, e em 200$ aquelle, por ter iniciado uma construcção sem licença.

Gonzaga Duque.

Estão expostos desde hontem na Galeria Brazil (largo da Carioca, esquina da rua Santo Antonio) quatro lindas paizagens de Roberto Mendes, que constituirão os premios de uma tombola, cujo producto é destinado ao monumento que será erguido ao bello e amoravel escriptor que foi Gonzaga Duque, por um grupo de artistas amigos.

São dois *pasteis* e dois quadros a oleo, trabalhos inteiramente novos, e nos quaes Roberto Mendes, que é sem favor nenhum um dos nossos primeiros paizagistas, poz toda a sua emoção e a sua technica perfeita. Denominam-se os primeiros — *Manhã de inverno* e *Flamboyants em flor* — e os segundos — *Pôr de sol* e *Dia sombrio*.

A tombola será de sessenta cartões apenas, do custo de 10$000 e jogando com mil numeros. Correrá com a loteria do Natal, a 23 de dezembro.

Os soldados do batalhão naval que tomaram parte na revolta de dezembro ultimo vão responder a conselho de guerra, que se reunirá brevemente. No conselho funccionará o auxiliar da auditoria Dr. Mario Cardoso de Castro.

Empreza importante.

Na primeira quinzena de novembro corrente vão ser emittidos, em S. Paulo, pela nova Sociedade Anonyma The City of S. Paulo Improvements and Freehold Land Co., nas praças de Paris e Londres, 60 milhões de obrigações, no valor nominal de quinhentos francos cada uma com o juro de 5 °|°.

Esta sociedade anonyma, registrada em Londres a 22 de setembro ultimo, com o fim de realizar operações sobre immoveis, construcções, obras publicas naquelle Estado e em todo o Brazil, tem como directores: Lord Balfour, o engenheiro Bouward, Dr. Campos Salles, Gerad Smith, Dr. Barros Pimentel, Ed. Quellenec, Dr. Gastão Cerjat e outros.

A emissão será feita a francos 497,30, sendo as obrigações reembolsaveis por sorteio, a partir de 1916.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina o Sr. ministro da fazenda communicou hontem a sua resolução de autorizar a abertura do concurso de 2ª entrancia na respectiva delegacia.

Nesse concurso servirá como presidente o procurador fiscal da delegacia, Sr. Aristides Mello, e como secretario o 1º escripturario Theotonio de Souza Nunes.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 20:000$ para o ministerio da justiça pagar as subvenções devidas á Escola de Commercio, no Estado do Ceará, e ao Hospital de Tuberculosos, em Itajubá, no Estado de Minas Geraes.

José Vieira, o nosso estimado collega da *Gazeta da Tarde*, onde redige a chronica do Congresso, vai publicar um livro que terá, forçosamente, a sua hora de curiosidade: é um volume de memorias da vida da Camara Federal, apanhada em flagrante na agitação dos seus bastidores, no anno memoravel de 1909.

Os factos e as idéas movimentados em torno dos ultimos dias da presidencia Penna e das candidaturas Campista e Hermes, José Vieira as registra em uma serie de paginas que se recortam, traçadas pela sua indiscreção de reporter, perfis e opiniões ineditos, que o momento tornou interessantes.

Esse livro intitula-se *Cadeia Velha* e será editado pela casa Jacintho Silva, que agora mesmo nos dá a linda edição *N'uma nuvem*, de Goulart de Andrade.

Os originaes da *Cadeia Velha* seguem para Portugal, onde o livro vai ser impresso, nesta semana, não devendo demorar muito a sua publicidade.

O Thesouro Nacional está autorizado a fazer entrega de 15:000$ ao ministerio da justiça, para pagamento das subvenções devidas ao Lyceu Agronomico de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

CAMARA SYNDICAL DE CAFÉ

Vai ser discutido, nesta semana, no Senado estadoal de S. Paulo, o projecto n. 62, de 1909, creador de uma bolsa de café na cidade de Santos.

Esse projecto — commenta o *Diario de Santos* — foi apresentado ao Congresso do Estado pelo saudoso deputado Veiga Filho, e depois de ser approvado em tres discussões na Camara, ali ficou esquecido durante cinco longos annos, na pasta de uma commissão.

Regularizando, com escrupulo, as operações de café na praça de Santos, o projecto n. 62, parecia condemnado a não ser convertido em lei, e ao que nos parece tal se daria — se o governo, num acertado movimento, não o arrancasse do olvido e o lançasse novamente á luz da discussão.

Esse acto do governo, ao que informam, foi inspirado no ultimo prejuizo de mil e trezentos contos de réis, dado á praça de Santos pela firma Monteiro de Barros & C.

A redacção desse projecto é a seguinte:

"O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1º. Fica creada uma Camara Syndical de Corretores de Café, na cidade de Santos.

Art. 2º. O cargo de corretor de café constitue officio publico e ao poder executivo compete o seu provimento.

Paragrapho unico. Aos corretores é permittido terem como auxiliares um ou mais prepostos designados pelos mesmos corretores e approvados pela Camara Syndical.

Art. 3º. A fiança de cada um dos corretores será de dez contos de réis e deverá ser prestada em dinheiro ou apolices da divida publica da União ou do Estado.

Art. 4º. A Camara Syndical de Café funccionará:

a) para verificação dos preços do café;

b) para estabelecer a base real em que foram realizadas as transacções do dia;

c) para verificação da quantidade e qualidade do café vendido;

d) para fazer estatistica diaria de entrada e de saida do café, de modo a se determinar diariamente o *stock* existente na praça;

e) determinar os titulos officiaes de café, que servirão nas compras e vendas que forem pelos corretores effectuadas na Bolsa de café.

Art. 5º. Os direitos e obrigações dos corretores de café serão regulados pelas leis federaes em vigor.

Art. 6º. A commissão do corretor pelas vendas do café será de 150 réis por sacca, sendo de 75 réis cada uma das partes (comprador e vendedor).

Art. 7º. As vendas a prazo do café, tanto na Bolsa como fóra da Bolsa, ficam sujeitas á taxa de 10 réis por sacca (cinco para o comprador e cinco para o vendedor) destinando-se o producto da arrecadação da mesma taxa ao custeio da Camara Syndical e da Bolsa.

Art. 8º. O poder executivo, no decreto que expedir para a execução desta lei, regulará a investidura e o exercicio dos corretores, bem como o funccionamento da Camara Syndical e Bolsa de Café, podendo impôr aos corretores penas de suspensão até seis mezes, de destituição do cargo e de multa até metade da fiança.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 31 de outubro de 1911 — *José Vicente* — *O Pimentel* — *J. R. Machado Pedrosa*."

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereram Joaquim Apollinario dos Santos e Apollinario Francisco de Oliveira, proprietarios do Dique e Plano Inclinado Riograndense, na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, concedeu isenção de direitos de consumo e taxa de expediente para o material que os mesmos vão importar com destino ao dique.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 152:265$584, tendo sido de réis 161:514$179 a sua renda a 3 de novembro do anno passado.

Adquiriram immoveis:

Manoel de Menezes Tosta, o predio e terreno á rua Felippe Camarão n. 15 E, por 2:000$; Antonio Lopes Pinto, o predio e terreno á rua dos Artistas n. 08, por 5:000$; D. Maria Rosa Cabral, um lote de terreno á rua Santa Clara, em Copacabana, por 850$; José Maria Perestrello, o predio da praia de Catimbáo n. 11, por 2:530$; José Jacintho de Santa Anna, o predio e terreno á rua do Encanamento n. 15, por 2:000$; Francisco Alves Machado, o predio á rua Barão de Iguatemy n. 60, por 11:000$; Francisco Augusto Chaves Faria, o predio á Estrada Nova da Tijuca, por 4:000$000.

No salão provisorio do Aero-Club Brazileiro, na redacção da *Noite*, os Drs. Gastão Madeira e Hilario Freire fizeram hontem a annunciada exposição do seu apparelho, o aviplano.

O Dr. Gastão Madeira fez uma prelecção clara da sua descoberta, que, consistindo no phenomeno natural da quéda dos corpos, aproveitado como elemento de propulsão, causou uma impressão excellente.

O inventor fez algumas demonstrações praticas, com apparelhos rudimentares de varias dimensões, feitos de cartão e varetas leves, e até com um insignificante recorte de papel, de tamanho diminuto.

Verificou-se, assim, que o apparelho não cahia, como qualquer corpo desequilibrado no espaço, mas justamente ganhava força na corrida com o peso que levava. Lei de facil comprehensão, mereceu logo os enthusiasmos da assembléa, onde se notava uma representação illustre.

Depois da experiencia, manejado pelo Dr. Gastão Madeira, o Dr. Hilario Freire fez um ligeiro historico da descoberta, e o almirante José Carlos de Carvalho, presidente do Aero Club, agradeceu aos dois inventores, dizendo que a associação acabava de receber importante ensinamento.

O Dr. Ennes de Souza falou que, sendo professor de mathematicas ha 30 annos, achava admiravel a applicação de uma lei natural tão simples, e se sentia bem manifestando o seu enthusiasmo e a segurança do exito dos inventores.

Foram muito felicitados os Drs. Gastão Madeira e Hilario Freire, que serão hoje recebidos no Club de Engenharia.

O tenente Joaquim Jacobino Freire, funccionario por concurso, durante quatorze annos, da secretaria da policia, foi demittido em dezembro de 1904, por supposta violação da lei.

Tendo o respectivo processo corrido os seus tramites legaes, foi o tenente Jacobino Freire absolvido a 19 de outubro de 1906; e, como até agora não houvesse sido cumprida a sentença, propoz o tenente Jacobino perante o juiz federal da 2ª vara a acção competente, em que pede a sua reintegração com todas as suas consequencias, isto é, com os respectivos ordenados de escripturario, que orçam por 30 contos de réis.

E' seu advogado o Dr. Heraclito Bias.

LIGA NACIONAL

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, no salão do Centro Alagoano, á rua S. José n. 70, a directoria da Liga Nacional, associação que se propõe proteger o brazileiro nato e conta numero avultado de adeptos em poucos dias de fundação.

CONSELHO MUNICIPAL

Realizou-se hontem a primeira e unica reunião, para a abertura da 2ª sessão extraordinaria deste anno, tendo comparecido seis intendentes.

No expediente foi lido um officio do presidente do Supremo Tribunal Federal, agradecendo as manifestações de pezar prestadas pelo Conselho em homenagem ao ministro Cardoso de Castro.

Em seguida o Sr. Rodrigues Alves communicou que os seus collegas Ozorio de Almeida, Clarimundo de Mello e Eduardo Raboeira se acham promptos para os trabalhos da proxima sessão extraordinaria.

Igual communicação fez o Sr. Silva Brandão relativamente aos Srs. Fonseca Telles e Honorio Pimentel.

O Sr. Rodrigues Alves voltou á tribuna para participar que a commissão especial incumbida de representar o Conselho nas exequias do Dr. Cardoso de Castro havia dado cumprimento á sua missão.

O presidente declarou que havendo numero legal a 6 do corrente será installada a 2ª sessão extraordinaria do corrente anno, e designou—eleição das commissões permanentes—para a ordem do dia referido.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu pelo correio geral, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 700$ para a collectoria das rendas federaes da Barra do Pirahy e 38:010$ para a de Petropolis, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 2.800.000 sellos para phosphoros, na importancia de 56:000$; da fundição, uma barra de ouro, pezando 357 grammas, no valor de 432$514, já afinada.

Trocou para esta praça, 4:000$ em moedas de prata e 200$ em bronzo, por papel, 403 em nickel por papel e 34$ em nickel do antigo pelo do novo cunho.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, promulgou as seguintes resoluções legislativas:

N. 1.018, de 31 de outubro do corrente anno, supprimindo o 3º districto do municipio de Rio Bonito e annexando a area respectiva ao 1º districto.

— Hontem foram promulgadas as seguintes leis:

N. 1.019, concedendo licença de dois annos ao tabellião do 1º officio do municipio de Rezende, coronel Adilio da Silva Monteiro, em prorogação da em cujo gozo se acha, para continuar o tratamento de sua saude;

N. 1.020, concedendo a Hicrolio Garcia Terra, serventuario vitalicio do 1º officio de justiça do municipio de Therezopolis, a licença de dois annos, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

N. 1.021, concedendo dois annos de licença ao tabellião do 2º officio da comarca de Rezende, capitão Antonio da Silva Mello, em prorogação da em cujo gozo se acha, para continuar o tratamento de sua saude, onde lhe convier;

N. 1.022, concedendo á D. Julieta Guanabarino, professora publica do municipio de Petropolis, a licença de um anno, com ordenado, em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

N. 1.023, concedendo a licença de um anno, á D. Marieta Ferreira Nunes, professora da 4ª escola publica em Sebastiana, 3º districto do municipio de Therezopolis, para tratamento de sua saude, onde lhe convier;

N. 1.024, concedendo a Reginaldo de Souza Werneck, serventuario do 1º officio da comarca de Itaperúna, a licença de um anno, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

N. 1.025, autorizando o governo a conceder ao desembargador Antonio Pedro Ferreira Lima um anno de licença, com todos os vencimentos, inclusive os quinquennios, para tratamento de sua saude, onde lhe convier;

N. 1.026, concedendo ao desembargador aposentado José Joaquim de Palma a gratificação addicional, comprehendida pela sua aposentadoria;

N. 1.027, estabelecendo que o limite divisorio entre o 2º e o 4º districtos do municipio de S. João da Barra, seja fixado pelo vallão denominado do Ponto;

N. 1.028, transferindo para a localidade denominada S. Martinho, a séde do 4º districto de Campos.

Os que nos procuram.

Resolveram fixar-se no Estado de S. Paulo os tres capitalistas austriacos Srs. Arens e Irmãos Wilmer, sobrinhos do industrial Krupp, conhecido fabricante dos grandes canhões que usam o nome do autor.

Estes tres capitalistas estudaram detidamente as condições de viabilidade de varias emprezas na Republica Argentina e em alguns Estados do sul do Brazil, optando por fixar-se naquelle Estado, onde vão tentar em larga escala a cultura do algodão.

Sobre o assumpto procuraram conferenciar com o secretario da agricultura de S. Paulo, cujas indicações dezejam seguir na excursão dos seus projectos.

Construcções em S. Paulo.

Mais uma operação importante la ter logar em S. Paulo e realizada no mez de outubro ultimo, que trouxe bastante movimentada aquella praça.

Trata-se da fusão de uma das mais importantes companhias constructoras de S. Paulo, que tem actualmente construcções no valor superior a dois mil contos de réis, com a mais importante das mutualidades de peculios em vida, que conta perto de mil contos de immoveis e vinte mil mutuarles contribuintes.

São ellas a Companhia Constructora de Credito Popular, de que é presidente o coronel Alfredo Deprat e a União Mutua, de que é presidente o operoso e estimado paulista Dr. Claudio de Souza.

A nova companhia ficará com um activo de tres mil contos de réis e será, pois, a empreza constructora mais importante do Brazil, pois que sómente com as attribuições mutuarias das séries da União Mutua e mais as amortizações, terá o seu patrimonio accrescido de cento e tantos contos por anno. Ao fim de alguns annos será tão importante quanto El Hogar Argentino, que em 11 annes, tendo começado modestamente, está com um capital de sessenta milhões e tem dado aos seus accionistas um dividendo de 20 o|o.

Devido a esta noticia os titulos das duas companhias subiram extraordinariamente, alta que attingiu a 60 o|o, sobre a cotação anterior, no penultimo sabbado.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

LONDRES, 3.

Telegrapham de Constantinopla referindo que Hakki-Bey, ex-grão-vizir, respondendo ao inquerito a que está sendo submettido pelo respectivo tribunal, declarou que não reforçara a guarnição militar de Tripoli porque o embaixador allemão assegurara-lhe que a Italia não mandaria navios de guerra nem tropas do exercito para a Tripolitania.

BERLIM, 3.

O correspondente do "Frankfurter Zeitung", em Constantinopla, telegraphou hoje, dali, communicando que as tropas turcas estão bombardeando Tripoli.

ROMA, 3.

Telegrammas recebidos hoje, dizem que em Benghazi a situação continúa inalterada.

Os habitantes, que tinham abandonado a cidade, estão regressando espontaneamente.

Em Derna e Tobruck não consta tampouco nenhuma alteração digna de nota.

MILÃO, 3.

Carta chegada a esta cidade hoje, e de que é autor um addido militar estrangeiro, que está seguindo as operações militares em Tripoli, exprime grande admiração pela bravura, resistencia e caracter cavalheiresco das tropas italianas.

Menciona a referida carta que o porto de Tobruck, que intitula de famoso, está já muito bem utilizado e tornado em bella base de operações navaes, tendo grandes depositos de carvão, sufficientes para alimentar toda a esquadra durante o espaço de um mez.

O EMPREGO DE CAMELLOS

MILÃO, 3.

O receio manifestado por certa imprensa estrangeira, de que a Italia se veja impossibilitada de continuar a campanha no interior da Tripolitania por falta de camellos, parece não ter fundamento, porquanto é sabido que o governo italiano recebeu ainda recentemente da Tunisia offerta de dois mil, que teve de recusar, não só porque o tempo actualmente não é favoravel ao emprego desses animaes, como ainda porque o grande numero de que dispõe no Somali seria mais que sufficiente para a expedição. E' verdade, todavia, que a passagem no canal de Suez seria muito de natureza a suscitar a questão de neutralidade.

POR CAUSA DA GUERRA

ROMA, 3.

O conselho de ministros deliberou chamar ao serviço activo os soldados de 1889. Essa medida foi considerada necessaria ao funccionamento normal do exercito, actualmente desfalcado de grande numero de forças que se acham na Tripolitania.

OS ADDIDOS ESTRANGEIROS

ROMA, 3.

Telegrapham de Tripoli:

"Os addidos militares estrangeiros visitaram esta manhã as trincheiras da costa occidental e a localidade Boumeliana, manifestando o seu enthusiasmo pelo porte das tropas e pelas medidas de defeza tomadas pelo commando italiano.

Ao coronel Seginelli, que lhes apresentou as bandeiras e trophéos conquistados no inimigo, os addidos estrangeiros fizeram uma ovação calorosa."

TRIPOLI TRANQUILA

ROMA, 3.

Telegrapham de Tripoli:

"O dia e a noite de hontem correram tranquilos. Esta manhã deram-se nos postos avançados alguns incidentes sem importancia. A's 9 1|2 tinha tudo voltado á calma.

No correr do dia entrou no porto o destroyer "Dardo". As noticias que trouxe confirmam que em Roma a situação permanece inalterada.

Recebeu-se tambem telegramma do general Briccola, dizendo que em Benghazi tudo corria sem novidade."

TELEGRAMMAS DIVERSOS

PARIS, 3.

Annunciando a proxima assignatura do accordo franco-allemão, o "Temps" manifesta a sua satisfação por esse auspicioso acontecimento, que vem completar o imperio francez da Africa septentrional.

LONDRES, 3.

A Turquia protestou perante as nações signatarias da Conferencia de Haya contra a execução e morticinio dos arabes em Tripoli.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente constou de officios da Camara remettendo proposições.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votal-a, ficou encerrada a discussão das materias nella constantes, sendo depois levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 121 deputados.

A acta foi approvada, depois de ter o Sr. Araujo Pinheiro justificado a ausencia do Sr. João Baptista.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Honorio Gurgel falou sobre o contrato das obras do porto desta capital.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Irineu Machado requereu verificação da primeira votação.

Não havia numero regimental.

A chamada foi feita tres vezes e da ultima vez responderam 105.

Passando-se ás materias em discussão, falaram sobre os pareceres das commissões de finanças e de tomadas de contas, sobre as emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto numero 136 A, de 1911, regulando as tomadas de contas ao governo pelo Congresso Nacional, os Srs. João Simplicio e Celso Bayma. Estes pareceres ficaram com a discussão encerrada.

Sobre o projecto que autoriza a construcção de um novo edificio para a Escola de Medicina falou contra o Sr. José Carlos.

A sessão foi suspensa ás 4 horas.

Recebêmos de Muzambinho, sul de Minas, o primeiro numero do "Lyceu", revista do Lyceu Municipal, daquella florescente cidade, do qual é director o distincto educador mineiro Dr. Julio Bueno.

O numero, que commemora especialmente o nono anniversario da fundação do estabelecimento, a 26 de setembro ultimo, compendia a vida do lyceu até hoje, inserindo como documentos pedagogicos interessantes trabalhos dos seus alumnos.

Agradecemos.

Recepções.

Realiza-se hoje, no Club Militar, a ultima recepção mensal deste anno.

Foi uma festa brilhante a recepção que hontem se realizou na legação do Japão, em Petropolis. Das 4 ás 7 horas da tarde os salões estiveram cheios de pessoas gradas e diplomatas.

O encarregado de negocios do Japão e sua Exma. senhora cumularam as visitas de gentilezas.

Entre os diplomatas presentes vimos: ministro do Uruguay e senhora, ministro da Italia e senhora, ministro da Hollanda e senhora, ministro da Allemanha, ministro da Hespanha, encarregado de negocios dos Estados Unidos, encarregado de negocios da Santa Sé e secretario da legação da França.

Foram recebidos muitos telegrammas, entre os quaes dos Srs. barão do Rio Branco, Dr. Francisco Salles, almirante Marques Leão e diversos ministros diplomaticos.

A Exma. Sra. Manuel Bernardez, distincta esposa do nosso illustre collaborador Manuel Bernardez, digno consul geral do Uruguay nesta capital, recebe hoje as pessoas de sua amisade, pela ultima vez neste anno.

Essa recepção será ainda no Grande Hotel, onde se acha installado o distincto casal.

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, o concerto da eximia pianista D. Maria dos Santos Mello.

Este concerto, que tem para realçal-o a competencia da distincta professora, terá tambem o concurso das senhoritas Vera Vasconcellos e Chiquita Vasconcellos e do Sr. Benno Nierderberger.

E' este o seu programma:

1ª parte — Sinding, *Prélude* e *Ondes sonores*, op. 34, para piano (1ª audição), professora D. Maria dos Santos Mello; C. Adolf Cantu', *Mattinata*, op. 43, para canto (1ª audição), professora Vera Vasconcellos; C. Adolf Cantu', *Vésione*, op. 17 (1ª audição), e A. Bazzini, *Elégie*, op. 35, para violino, senhorita Chiquita Vasconcellos; Rubinstein, *Andante* e *Allegro com moto*, para violoncello e piano, professores Maria dos Santos Mello e Benno Nierderberger.

2ª parte — Chopin, *Ballade*, para piano, professora Maria dos Santos Mello; Franz Listz, *Enfin si j'étais roi* (Lieder), e R. Wagner, *Salve d'amor*, para canto, professora Vera Vasconcellos; Moritz Moskowski, *Ballada*, op. 16, senhorita Chiquita Vasconcellos; P. Nardini, *Larguetto*; B. Nierderberger, *Gavotte no estylo antigo*, professor Benno Nierderberger; Listz, *Rhapsodie*, para piano, professora Maria dos Santos Mello.

A audição de canto das alumnas da distincta professora D. Mathilde Abrantes da Motta, annunciada para amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, foi, por motivo de força maior transferida para o dia 12 do corrente, no mesmo salão.

E' depois de amanhã que se realiza no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 9 horas da noite, o concerto do professor Carlos de Carvalho.

Conferencias.

Sobre o thema *L'unità italiana nel suo primo cinquantenario*, o barão Andréa Guglielmini, ex-deputado ao Parlamento italiano, fará amanh, ás 3 horas, uma conferencia, no theatro Maison Moderne.

Espectaculos.

O club Theatro do Meyer realiza hoje uma recita.

Passeios maritimos.

Realiza-se amanhã, ás 2 horas, mais uma interessante excursão maritima na bahia de Guanabara pelas barcas da Cantareira.

Viajantes.

De regresso da sua viagem á Europa, é esperado brevemente nesta cidade o nosso illustre patricio e eminente jurisconsulto Dr. Epitacio Pessoas, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Os seus amigos e admiradores far-lhe-hão condigna recepção.

O Centro Parahybano, de que S. Ex. é preclaro consocio, tomou aliás a iniciativa e para esse fim o seu illustre presidente, Dr. João Maximiano de Figueiredo, designou a seguinte commisão: desembargador Nestor Meira, Ananias de Albuquerque, coronel Jonathas Barreto, Dr. Geminiano da Franca, Dr. Costa Ribeiro, coronel Odilio Bacellar, Dr. Arthur Maracajá, monsenhor Vicente Lustosa, Julio Pimentel, Dr. José Ferreira Queiroga, coronel João B. Neiva de Figueiredo, Dr. Flavio Ribeiro Coutinho, Dr. Duarte Dantas, Dr. José de Azevedo e Silva e Manoel Pessoa.

Acha-se nesta capital, tendo regressado de S. Paulo, o Dr. Pedro Lessa, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

Passaram hontem por esta cidade, vindos de Santos a bordo do *Frisia*, com destino a Paris, o Sr. e a Sra. Edouard Benain e a senhorita Lady Bajeux, irmã do advogado paulista Dr. José Bajeux.

A bordo do paquete allemão *Konig Frederich August*, parte hoje para a Europa o Dr. Delfim da Silva.

O seu embarque realiza-se ás 10 ½ horas, no cáes Pharoux.

A bordo do paquete nacional *Pará*, chega hoje da Parahyba o Sr. Arthur Quadros Collares Moreira, ex-governador do Maranhão e actual deputado pelo mesmo Estado.

S. Ex. desembarcará ás 7 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos, correligionarios e admiradores.

O deputado Arthur Moreira hospedar-se-ha no hotel Avenida.

Regressará, no dia 12 do corrente, para o Estado do Maranhão, o coronel Manoel Ignacio Dias Vieira, que se acha presentemente nesta capital.

Acha-se nesta capital o Dr. José Tavares de Lacerda, chefe politico em Leopoldina.

Regressa hoje para o Rio Grande do Sul o Dr. Arsenio de Gusmão, juiz da comarca de S. Leopoldo.

E' esperado nesta capital, nos primeiros dias do mez vindouro, o Dr. Acevedo Diaz, que foi nomeado ministro plenipotenciario do Uruguay no Brazil, em substituição ao general Rufino Dominguez, transferido para Roma.

Acha-se nesta capital o Dr. Alfredo Carlos Mourão, illustre advogado e politico de muito prestigio na cidade de Bomsuccesso, Minas, onde reside.

Parte hoje para Porto Alegre o Dr. Ildefonso Fontoura, chefe do 2º districto telegraphico do Estado do Rio Grande do Sul.

Chegaram no *Umbria*, de Buenos Aires e escalas, as seguintes pessoas:

Almansi Margherita, Bardini Coletta, Bertine Italo, Maria Bonomi, Olympia Brasio, Maria Cesti, Pia Ciotti, Clotilde L. Curti, Luanne Flavigny, Maria Franceschi, Vito Jesu, Mario Osvaldini, Janny Petrucci, Camilla Ricci, Luiggi Bizzola, Stella Rossi, Annita Corriani, Carlo Zannoni, Gisella Bandini, Fernando Barone, Anibale Banoni, Mario Banoni, Giuletta Cesti, Pina Ciotti, Cesare Curti, Dora Dandalo, Eurico Franceschi, Giuseppi Mattioli, Arthuro Petrucci, Ida Pierangeli, Augusta Rivolta, Olga Rizzola, Ugo Carriani e Ettore Vitale.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. J. Rodrigues, J. Moraes Costa, José Rotini, Carlos Monteiro, Archimedes Gazio, Dr. A. Nascimento de Moura, João de Aquino Xavier, Ozorio Barroso, Francisco Fortes Bustamante, Dr. Alvaro da Silveira, Fernando Panaim, Ramiro de Barros, capitão Domingos Ribeiro, Alberto S. Guimarães, Dr. Eurico de Assis Tavares, José Bastos Teixeira, Albino Lima, P. Guido, G. Eudlik, Fernando M. Brito, Alfredo Rodrigues, Antonio Salatine, José Luciano Pereira Leite, Dr. Francisco de Macedo, Mauricio Pinto Dias, Trajano de Faria, Ozorio de Faria Pereira, João Duarte, Domingos Pinto Dias, Domingos Bonito Leite e senhora e Antonio Fernandes da Silva.

Hospedaram-se hontem, no Hotel Avenida, os Srs. Dr. Pereira Ferraz, Paul Lachassangue, José Castiglione, Martin Diniz Carneiro, Oroncio Vaz e M. D. Alves.

Nascimentos.

O lar do illustre senador Bernardino Monteiro acha-se augmentado com o nascimento de sua filhinha Maria Clara, que vem occupar o 12º logar no numero dos seus irmãos.

Participou-nos hontem o nascimento de seu filho Julio o tenente Joaquim dos Santos Barbosa.

Anniversarios.

Faz annos hoje o general Müller de Campos, sub-chefe do grande estado-maior do exercito.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Americo Dias da Costa.

Faz annos hoje o intelligente alumno do Gymnasio Santo Ignacio Almir de Moura, filho do tenente-coronel Hastimphilo de Moura.

Faz annos hoje o major Carlos Pinto Barreto, chefe de secção da secretaria da Escola Normal e nosso collega da *Tribuna*.

Faz annos hoje o Sr. Nilo do Amazonas Duarte Nunes, escrivão da 1ª delegacia auxiliar.

Faz annos hoje a senhorita Herydé Pimentel, filha do coronel Honorio Pimentel, intendente municipal.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Carlota Oliveira de Menezes, digna esposa do Dr. Oliveira de Menezes, professor de physica do Collegio Pedro II.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Nair Montez, filha do maestro Luiz Montez.

Passa hoje o natalicio do galante Zezé, filho do capitão Alfredo Souza, juiz de paz do 3º districto, em Nitheroy.

Casamentos.

Contratou casamento com o distincto advogado Dr. Adhemar de Faria, filho do Dr. Zeferino de Faria, a interessante senhorita Edina Gabizo, filha da Exma. viuva Gabizo.

Realizou-se no dia 31 do mez findo em Itajubá, sul de Minas, o enlace matrimonial do estimado moço Sr. Thiago Carneiro, abastado commerciante naquella praça, com a gentilissima senhorita Annita Ribeiro Pinto, querida filha do Sr. Gervasio Manoel Pinto, antigo negociante no Estado do Rio.

Paranympharam as solemnidades, por parte do noivo, o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, e sua Exma. consorte e, por parte da noiva, o Dr. Ignacio Verissimo de Mello, ex-secretario geral do Estado do Rio, e sua digna esposa.

Enfermos.

Acha-se em convalescença o nosso collega de imprensa José Lopes dos Reis, redactor-secretario do *Malho*, que, a conselho de seu medico, Dr. Alvaro Alvim, segue amanhã para a fazenda do general Menna Barreto, em Jacarépaguá.

Fallecimentos.

Tem o seu lar enlutado o nosso estimado collega de imprensa Affonso de Campos, pelo fallecimento de seu querido filhinho, o galante Affonsinho.

O enterramento da desditosa criancinha realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, saindo o feretro da residencia de seus progenitores, para o cemiterio de Maruhy, em Nitheroy.

Como noticiámos, falleceu ante-hontem nesta capital o general de divisão José Antonio Pereira de Noronha e Silva.

O finado, que pertenceu ao extincto corpo de estado-maior de 1ª classe, achava-se reformado do serviço activo do exercito.

A sua morte, comquanto esperada, causou immenso pesar na nossa sociedade e na classe militar, onde o extincto gozava de geraes sympathias. Foi sempre querido dos seus companheiros de armas, que o tinham como exemplo vivo da disciplina.

Fez a campanha do Paraguay, sendo ferido varias vezes nos combates de 1866 e 1868. Era condecorado com o passador n. 5, o sol de ouro, as medalhas commemorativas da terminação da guerra concedidas pelas Republicas Argentina e Oriental e a da ordem de Aviz.

Era cavalheiro da ordem de Christo e tinha a commenda da Rosa.

As suas promoções de alferes a capitão foram feitas por actos de bravura, sendo a de major por merecimento.

Prestou relevantes serviços no governo dos marechaes Deodoro e Floriano, sendo no primeiro como chefe do estado-maior da guarda nacional, e no segundo como commandante do 4º districto militar.

Como desejo do velho cabo de guerra, que morre deixando quasi 60 annos de serviços de guerra, foram collocadas em seu caixão duas reliquias que elle conservava como eterna recordação da campanha de 1865: o travesseiro em que dormiu as noites nos acampamentos e a blusa com os galões de capitão, com que fez a guerra, tendo nas mangas os orificios feitos pelas balas que o feriram.

Dado o seu fallecimento, á casa de sua residencia, á rua D. Anna Nery, 202, affluiram innumeros amigos.

A sala foi transformada em camara ardente, sendo o seu corpo, fardado de general de divisão, collocado em caixão de 1ª classe.

O general Noronha, em vida, dispensou as honras funebres, pedindo unicamente que cobrissem o seu caixão com a bandeira nacional.

O saimento funebre teve logar ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, notando-se, entre outras, as seguintes pessoas:

Tenente-coronel Dr. José Joaquim Firmino, representando a Escola de Estado-Maior do exercito; capitão Luiz J. Leal, tenente-coronel Manoel Machado de Souza Pinto, tenente-coronel de artilheria Raymundo Pinto Seidl, representando o coronel Silva Pessoa e a brigada policial; Adalberto de Castro, Luiz Carlos de Noronha Motta, Sra. capitão Joaquim Alves Pereira da Rocha, 1º tenente Euclides Pequeno, viuva marechal Pêgo Junior e filhas, major Epiphanio Pequeno, viuva major Souza, senhoritas Noronha da Motta e tenente-coronel Raymundo Pinto.

Sobre o coche foram collocadas muitas corôas e grinaldas, das quaes conseguimos destacar as seguintes:

"Ao bom pai, ultimo adeus de Flavio e Ritinha", "Ao bom amigo, saudade eterna da viuva marechal Pêgo Junior e filhas", "Ao querido tio, saudade eterna de seus sobrinhos", "Ao bom amigo general Noronha, saudades da comadre Severina" e muitos *bouquets* de flores naturaes.

Falleceu hontem, ás 3 horas da madrugada, a Exma. Sra. D. Deolinda Sá Rego, esposa do conhecido cirurgião dentista A. F. de Sá Rego.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Ida n. 51, estação do Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem, ás 5 horas, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim 877, o inditoso academico Arthur Ferreira Cardoso de Souza, filho do barão de Famalicão, importante industrial e negociante de nossa praça, actualmente na Europa.

O academico Arthur succumbiu em consequencia dos graves ferimentos que recebeu no desastre em automovel, facto que se passou ás 9 1|2 da noite de 1º do corrente, na rua Conde de Bomfim.

Contava o infortunado rapaz 21 annos de idade e cursava a 4ª serie medica, onde era estimado por todos os seus collegas.

A casa onde se deu o fallecimento acha-se repleta de parentes, collegas e amigos do extincto, que lhe vão prestar as ultimas homenagens.

O enterramento terá logar hoje, saindo o feretro da casa acima, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem o Sr. Francisco Ernesto Borja.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da exposição nacional, na Praia Vermelha, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, na sepultura n. 70.444, quadro 49, foi sepultado hontem o cadaver do desventurado Miguel Archanjo de Seixas, victima de um desastre na estação de São Christovão.

O enterro, que saiu ás 10 horas, do necroterio da policia, foi feito a expensas dos coirós do Club dos Fenianos, cuja directoria, para esse fim, pediu autorização á familia do finado.

Varias corôas foram collocadas sobre o feretro, salientando-se entre ellas a do Club dos Fenianos e a do irmão, Sr. Joaquim Alberto de Seixas, com a seguinte inscripção: *Ao Seixas, o ultimo adeus dos Fenianos*.

Muitas flores naturaes foram depostas sobre o feretro.

Diversos amigos acompanharam o cadaver á ultima morada, podendo-se notar os seguintes:

Avelino Gil, José Anacleto da Silva, Ernesto Ferreira, Raul de Mello, Manoel Antonio Pizarro, pelo Club dos Fenianos; João da Costa Pinto, Antonio Dias de Almeida, Antonio Gomes de Pinho Filho, Antenor José Nogueira, Antonio Dias de Paiva Leite, Arthur Watson e muitas outras pessoas.

Missas.

Os Drs. José Ovidio M. Romeiro, José Gabriel M. Romeiro, José Vieira Romeiro, Abel Valle e suas familias, fizeram celebrar hontem, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na matriz da Candelaria, missa em suffragio de seu parente, deputado Francisco Marcondes Romeiro.

O acto, que teve acompanhamento de orgão, foi officiado pelo padre Joaquim Lins, tendo como acolyto José Borges Ferreira.

Entre os presentes, vimos as seguintes pessoas:

Leopoldina Barbosa, Serafina Cavalcanti, Fridolino Cardoso, F. B. Marques Pinheiro, conselheiro Antunes Maciel e familia, Manoel P. Pamplona, Laurindo Pires Querido, Luiza de B. Gama Teixeira, Gabriella Marcondes, Pedro Reis Filho, por si e por seu pai; Dr. João Bernardino Cesar Gonzaga, João Marcellino Gonzaga, Abel Valle e familia, A. Emilio Barbosa, Antonio Dias Valle, Joaquim Marcondes de Andrade e senhora, Manoel Paraná, C. Marcondes de Souza, Manoel de Oliveira, Tito Lopes Carvalho da Silva, Geminiano Franca, A. de Pinho, Antonio Carlos de Souza Oliveira, Valle & C., Manoel Miranda, Octavio Coelho de Magalhães, J. J. Saraiva Junior, Heitor Goffi, Luiz Felippe de Souza Leão, capitão Brilhante, pelo Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Galvão Bueno, Dr. Canuto Saraiva, Augusto Saraiva, José Coelho da Costa, major José Candido de Barros, Christiano de Almeida, Augusto Valverde, J. B. S. Salgado Filho, Antonio Nunes de Aguiar, Dr. Humberto Gottuzzo, desembargador Ataulpho Paiva, Simões da Silva, Eugenio Ferreira da Cunha, Alfredo do Amaral, Dr. Maia de Gouveia, Alfredo Padilha, Antero Miranda, Leonel Miranda, coronel Alfredo José de Freitas, Alberto Miranda, Fortunato Toledo e familia, Francisco Moreira e familia, João Baptista Moreira, Carlos A. de Souza, Luiz Augusto de Carvalho e Mello, general Ozorio de Paiva, Omar da Cunha e familia, capitão Domingos Braga, Hilario Peçanha dos Santos, coronel A. Goldschmidt, Malaquias Pereira & Sá, Custodio Rego, coronel Costa Pereira, Mariano Barbosa, Dr. Luiz Salgado, J. J. Barbosa Vianna, Felippe Schmidt, Heitor Alves Coelho, Antonio Rodrigues Barroso Filho, Dr. Sebastião Mascarenhas, Philadelpho Castro, deputado Armenio de Andrade, Dr. Miguel Tavares, Dr. Teixeira de Barros, Benedicto M. Cesar, senador João Luiz Alves, deputado Lamenha Lins, Henrique Autran, Alvaro de Carvalho, Urbano Santos, Maria da C. Marcondes e Theodosio Chermont, pelo Dr. Bricio Filho.

Na igreja do Rosario, rezou-se hontem a missa de 7º dia por alma do deputado Francisco Romeiro, mandada dizer pela directoria do Centro Paulista.

Além das pessoas da familia do illustre morto, assistiram áquelle acto religioso os Srs. senador Alfredo Ellis, deputados Fonseca Hermes, José Bonifacio, Lamenha Lins, Frederico Borges e Bethencourt da Silva Filho, Dr. Oscar Rodrigues Alves, major Claudio da Rocha Lima, Dr. Xavier da Silveira Junior, commenador Philadelpho Castro, Dr. Teixeira de Barros, Laurindo Pires Querido, coronel Miguel Barbosa Gomes de Oliveira, commendador João Neiva, Dr. Bricio Filho, Mario Villalba, Julio Berto Cirio, major Thomaz de Almeida e familia, Dr. Francisco Marcondes do Amaral, Brazilio Bressane, Ricciotti Allegretti, Lucas de Assumpção, Geraldo de Almeida, Benedicto M. Cesar e familia, Dr. Americo Vaz, Cruz Ferreira, Hygino Asprino, padre Nicolão de Giacomo, Mario Domingues, João P. Cardoso, Joaquim Marcondes de Andrade, Julio Cesar de Almeida e Carlos Cesar de Almeida.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa por alma do malogrado João Carneiro, que tão tragicamente poz termo á existencia.

Ao piedoso acto compareceram as seguintes pessoas:

Eurico Baptista, Guilherme de Assumpção, Patricio Red, Dario Peçanha, Augusto Alfredo, José Filgueiras, Henrique Chaves e familia, Alvaro Martins da Silva e familia, Darch Silveira, Rodolpho Nery de Carvalho, Hermenegildo Queiroz, Alexandre Guimarães, Manoel Figueiredo, Carlos M. Costa, Alfredo Canthé, Mario Sá Freire, por si e seu pai; Eduardo Caheins, Octavio Vianna, Odin, escrivão do 23º districto; Dr. Arthur de Barros, tenente Garcia Ramos, Ruy Gomes e familia, Manoel da Silva, Joaquim Graça, Joaquim de Assis Pinheiro, por si e por Leopoldo Nascimento; Honor Briani e Ernesto Silveira.

Na matriz da Candelaria, rezou-se hontem a missa por alma de D. Mariana Julia de Medeiros Guimarães, virtuosa esposa do Sr. Domingos Guimarães, irmão de Oscar Guimarães.

D. Mariana que em vida foi um modelo de esposa e mãi e que pelo bom coração que possuia foi o amparo de quantos a seu lado soffriam, teve neste acto piedoso o testemunho do grande affecto que ainda cerca a sua memoria.

Neste transe doloroso, sirvam de consolo aos entes que lhe foram queridos, as provas de estima que receberam de quantos assistiram á missa hoje rezada pelo repouso de sua alma.

A missa, que teve grande concurrencia, foi assistida pelas seguintes pessoas, entre outras, cujos nomes nos escapam:

José Brito Costa, João B. B. Costa, José Fernandes Pereira, tenente-coronel Severiano P. de Mello, tenente-coronel João F. R. Bastos, Eduardo Assis Bandeira e familia, João Antunes de Oliveira Guimarães, Amelia Moreira Alves, Eurico Moreira Alves, Alberto Cordovil, João Dantas de Brito, Henrique Souto e familia, Henrique Souto, pelo capitão Samuel Maleval; Domingos de Gusmão Gil, Carlos Austin, Dady Gonçalves, J. Braga, J. A. de Oliveira & C., Dario Machado, Luiz A. de Oliveira, Horacio Machado, Matheus da Rosa Sebastião, Francisco dos Santos, Dionysio Leitão, Eduardo Urzedo Rocha, Marcellino Alves de Oliveira, Delduque Armando e collegas, Antonio Caetano de Almeida, Malaquias Pereira de Sá, Luiz Soares, capitão Fortunato P. de Mello, Adelino Silva Tamanqueira, Lourenço Colocci, Manoel Antonio de Lima, Amadeu Poyares, Mario Cid e familia, Manoel Olegario Ferreira, Ernani Dantas de Brito, Antonio Dantas de Brito, Paulo Rocha, João Vieira, Ricardo Gomes Peixoto, Carolina L. Peixoto, Antonio de Oliveira Braga Junior, José Esteves de Froença Lima e familia, M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto e familia, Julieta Costa Pinto Ulrich, Orlando da Costa Brito, capitão Augusto Cesar de Andrade, José Antonio Ferreira, J. Barral, Luiz Vieira e Silva, por Cardoso Pinto & C.; W. Doederlin, tenente Alfredo Ribeiro de Queiroz, Eduardo de Faria Braga, João D. Soares, J. Vigier Filho, Eduardo Nazareno, Alfredo Siguier, Carlos Secques, tenente João Antonio Gonçalves de Souza, Henrique Leal, João Francisco de Jesus, Mathilde de Andrade, Francisco Lemos da Rocha e senhora, tenente Gonçalves, pelo capitão Fortunato de Mello; Florentino A. de Mendonça, Emilio Ribeiro e filha, Joaquim Murtinho, Eurico Baptista, Ernesto Silveira e Bento Ribeiro.

Em suffragio da alma do Dr. A. A. Cardoso de Castro, saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal, foram rezadas hontem, ás 8 ½ horas, duas missas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; capitão-tenente Reginaldo Teixeira, Dr. André Cavalcanti, Dr. Oliveira Castro e senhora, tenente-coronel Moreira Guimarães, senador Francisco Glycerio, marechal Argollo, Solidonio Leite, major Assis, Arthur Peixoto, Belisario Tavora, capitão Brilhante, Gabriel Maggioli, Antonio Rocha, Dr. Domingos Jaguaribe, Manoel Pereira de Azevedo e familia, Maximino Serzedello, Dr. Otto Alencar, Dr. Carlos Cavalcanti, Dr. Abelardo Acceta, Ibrahim de Araujo, J. A. Pereira Barbedo, Christino Valle, Arlindo Freire, Plinio Costa, Dr. Filemon Torres, viuva Belfort Vieira e familia, Braulio Titta, capitão Alvaro Moreira, Candido Mendes de Almeida, Felix Pacheco, Fernando Mendes de Almeida, Mario Cavalcanti, Oscar Dermeval, Dr. Paulo de Frontin, Judith Correia, por si e pelo Sr. Guilherme Ribeiro e familia; Dario Peçanha, coronel José Moniz, José Ricchezza, Raul Pinto e senhora, João Parente Sobrinho, Dr. J. J. Seabra, tenente-coronel Antonio Guedes, Cunha Mello, Manoel Spindola, Dr. Pelino Guedes, José Patricio de Castro Sobrinho, Renato de Carvalho Tavares, Dr. Alvaro Bastos Junior, Dr. Mario Vianna, Dr. Pedro Vergne de Abreu, capitão de corveta Fernando de Alencar, H. Nenato, J. Pedro da Cunha Pinto, Arnaldo Rodrigues de Barcellos, Bernardino Alves, B. A. Faria Rocha, Domingos de Gusmão Gil, José B. Ferreira Facó, Magalhães de Almeida, senador Urbano dos Santos, major Antonio Pedro Damião, Dr. Victorino Maia Junier, Garcia Pires, João Alves Feitosa Franco, general Barros, contra-almirante Pereira Guimarães, João Granado, João Augusto Lunet, João Machado de Souza, Philadelpho de Castro, Domingos Salituro, Braulio Monteiro de Souza, João Martins dos Santos, Felisberto Montenegro, Alexandre Martins Jacques, F. G. de Paranhos, Dr. Nunes de Carvalho, Arthur Cardoso de Castro, Joaquim Balbino de Almeida, Honorio Borlido Junior, Dr. Plinio Marques, J. Oliveira Filho, Manoel Pereira L. de Carvalho, Arthur Menezes e senhora, Octavio Guedes de Carvalho, Serafim Vieira, Domingos Mendes, Luiz A. de Faria, Dr. Pires e Albuquerque, Dr. Bulcão Vianna, Antenor Francisco Freire, coronel Augusto Ramos, Dr. Amaral Peixoto, almirante Lopes da Cruz, Dario de Carvalho, Alfredo Oliveira Lima, Gabriel Pinheiro, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Alamiro Mendes, Dr. Manoel Barreto Dantas, almirante J. J. Proença, major Antonio Matheus e senhora, general Carlos Eugenio, Camões Thompson, general Luiz A. de Medeiros, João Franklin de Alencar Lima e familia, Vircolino de Alencar, Alvaro Accioly de Brito e senhora, Dr. Fonseca Hermes, Renato G. de Campos, Alvaro Cavalcanti, Dr. J. de Moura Moniz, João Correia da Silva Porto, Silva Brito, Vicente Rego, Alvaro Pinheiro, Antonio Rodrigues e senhora, Manoel de Castro Lima, José Baptista dos Santos, J. L. Gomes da Assumpção, Alfredo Russell, M. de Sá Freire, Gustavo Aguilar Pantoja, Raul Martins, major Amaral Joel de Carvalho, Dutra da Fonseca, Paulo de Carvalho, Pires Brandão Filho, Leoncio Correia, Joaquim Xavier Esteves, Felippe Schmidt, Dr. Pires Brandão, Daniel Pereira Bastos, J. B. Macedo Guimarães, Henrique Autran, Affonso Adelino, Dr. Carlos Sampaio, Gabriel Vianna, Cid Braune, Dr. Manoel Murtinho, Dr. José Murtinho Sobrinho, Heitor Mello, Dr. Lazaro Tourinho, José de Sá Brito, desembargador Palma, Alfredo Padilha, Alvaro Mendes, Rodolpho de Alencar Coimbra, Alfredo Bernardes da Silva, José Emygdio Gonçalves Lima, Nilo Goulart, Themistocles de Almeida, José Maria Tourinho, Paulo Rodrigues da Cunha, Antonio Angra de Oliveira, Cruz Ferreira, Manoel da Costa Ribeiro, J. J. Ferreira de Aguiar, Nemesio Quadros, coronel Eduardo Raboeira, Manoel Rodrigues Alves, Joaquim de Azevedo Fernandes, major Damaso Proença Gomes, Dr. Francisco V. da Cruz Camarão, Horacio Machado, Francisco Noronha Silva, Julio Lima, Leonel Ferrão, Canuto Saraiva e familia, Dr. Souza Ramos, Lamenha Lins, Ribeiro de Avellar, Dr. Humberto Gottuzzo, Joaquim Fontainha, Nestor Meira, coronel Thomaz Pereira, Paulo Vidal, Aurelio Portella, J. Salgado Filho, Lazaro Tourinho, Luiz Peixoto, Affonso Ribeiro, Godofredo Cunha, Eugenio Sá Pereira, Bento de Macedo Guimarães, Pinheiro Maranhão, Antonio da Silva Serpa, Gomes de Almeida, Prudencio de Oliveira, Luiz Moraes Jardim, Octavio de Almeida Magalhães, Moniz Aragão, Herculano Cunha, senador João Luiz Alves, Alexandre Leal, Alberto Magalhães, major Guilherme dos Santos, Dr. Franco Luiz Nobrega, João Carlos Cordeiro, Manoel Reis, Alfredo Prisco Barbosa, Aurelio Portella e familia, Mario Diego, Nelson Pinto, Moura Guimarães, Zeferino de Faria, Raunier & C., Henrique Guimarães, Jeronymo Bereta, João Guimarães, José Novaes Cardoso, Jorge Barbosa, Octavio Guimarães, Bento de Faria, tenente Jayme dos Santos Lima, Otto Braga, Francisco Alves, J. B. Campos Tourinho, Gustavo Valle Junior, Ribeiro de Almeida, João Lacerda, Antenor Tibau, Cesar de Albuquerque, Graulton Junior, Vicente Jatahy, Renato Gomes de Campos, José Correia Franca, Heitor Guimarães, Rodolpho Maggioli, Dr. Francisco de Castro Junior, Arnaldo Antunes, Amaro José Caetano e Alfredo Lopes da Cruz.

Realizou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa que, por alma do pranteado engenheiro Dr. Leopoldo Joaquim de Faria, mandou celebrar sua familia.

Essa ceremonia foi muito concorrida, notando-se entre os assistentes as seguintes pessoas:

Joaquim de Lacerda e familia, João Antunes, deputado Francisco Portella e familia, capitão Penna Firme, Rodolpho Maggioli, por si e sua familia; Mario Lopes, por si e familia; viuva Conceição Gonçalves Mello, Raul Pinto e senhora, viuva Candida Pinto, desembargador Carlos José Pereira Bastos, Francisco José Puga Garcia, Dr. Lourenço Tavares, academico Enéas Cardoso de Castro, tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, por si e sua familia; Dr. Manoel Augusto Teixeira e senhora, viuva Teixeira Junior, Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, Dr. Gustavo de Aguilar Pantoja, professora Claudina Carvalho, Maria da Conceição Carvalho, Dr. Antonio Carvalho Leal e familia, Emilio Carlos Jourdan e familia, Pedro Maia, Braulio Pitta, Emilio de Uzeda, Dr. João B. de Lacerda, Francisco Nunes Pinto, Dr. Roma Santa e senhora, Dr. Manoel Augusto Teixeira e senhora, José R. Bezerra de Menezes, Ivan de Oliveira Lima, Antonio Teixeira Cavalcanti, Dario José Alves, Affonso Maggioli, José Fernandes Ribeiro da Costa, Americo P. Guimarães, Carlos A. P. Guimarães, capitão Chrysantho Leite e senhora, por si e por seu pai; João Pinheiro de Oliveira Lima, Dr. Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, Dr. Arthur da Fonseca, Fortunato Bulcão, Dionysio de Carvalho, Candida de Carvalho, Pedro Freire, Affonso Leite, Joanna Silveira, João Antonio da Silva Cardoso, Dr. Oscar da Motta Maia e senhora, 2º tenente Pedro Innocencio de Oliveira, commendador Jacintho Alves da Silva, Elisa Galvão, Heitor Correia, Sra. Agapito da Veiga e irmã, Abilio Teixeira e familia, Eurico Baptista, despachante geral da Alfandega; viuva Maria C. da Costa Pereira e filha, Tancredo Braga, por si e familia; Luiz Braga, Eugenia Pereira Pinto, por si e familia; Dr. Evaristo de Moraes, Bernardina Pinto e Balthazar Gonçalves.

Foi hontem celebrada, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, pelo repouso eterno do joven e intelligente estudante Jorge Armando de Almeida, filho do Sr. Arthur Herculano de Almeida, official do ministerio da justiça e negocios interiores, e da Exma. Sra. D. Emilia Augusta Braga de Almeida, professora municipal.

A ceremonia religiosa teve grande concurrencia.

A familia do Dr. João Pedro Belfort Vieira, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, fez celebrar hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 30º dia do seu passamento.

Foi officiante o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado por Albino Pinho e João Medeiros.

Ao acto concorreram parentes e amigos do extincto.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Dr. Francisco de Castro Junior, Dr. Luiz Salazar, Henrique Autran, Raunier & C., viuva Accioly de Brito, Alvaro Accioly de Brito e senhora, general Francisco Glycerio, coronel José Domingos Mendes, Oliveira Coelho, João da Camara Coelho, Adalberto Ferreira e familia, Arthur Serra Belfort, Malvino de Assis, Francellina de Avellar Chaves, Adelina de Avellar Queiroz, Bittencourt Sampaio Junior, Salustiano dos Santos, Dr. Manoel Murtinho, Dr. José Murtinho Sobrinho, Dr. Gabriel Vianna, Alfredo Prisco Barbosa, Dr. Leovigildo de Carvalho, Philadelpho de Castro, Gastão de Figueiredo, por si e por seu pai, Dr. Bernardino Figueiredo; Urbano Santos, Aristides Monteiro de Pinho, C. A. de Oliveira Figueiredo, Durval Santos, J. Vigier Filho, pelo *Brazil Moderno*; Arthur de Carvalho Moreira, José B. da Serra Belfort, João Francisco de Carvalho Rego, João Augusto Neiva e Cesar Paranhos.

O Dr. Bricio Filho, director do *Seculo*, fez-se representar.

Celebra-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Bom Jesus, missa de 30º dia, por alma de D. Maria Luiza de Andrade Correia e Castro.

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do pranteado jornalista Jovino Ayres.

Em suffragio da alma do saudoso literato T. Alencar Araripe Junior, reza-se hoje, ás 10 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma do Dr. José Felix da Cunha Menezes, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Pelo descanso eterno de D. Gabriella de Jesus Ferreira França, rezar-se-ha, depois de amanhã, missa, ás 7 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Realizar-se-ha segunda-feira proxima uma visita da turma do 4º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, sob a direcção do respectivo lente, Dr. Lima Drummond, á Escola Premunitoria Quinze de Novembro, dirigida pelo provecto educador Dr. Franco Vaz.

Em sessão da congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, realizada hontem, foi apresentada e unanimemente approvada, uma proposta feita pelo Dr. Rodrigo Octavio, nos seguintes termos:

a) ser conveniente aos interesses do ensino nesta faculdade, que prosiga na execução da nova lei organica o nosso eminente director Dr. conde de Affonso Celso, que tão brilhantemente iniciou essa execução, tendo até merecido, ha pouco, do governo da Republica a honra de ser convidado para exercer o alto cargo de presidente do conselho superior do ensino;

b) ser, outrosim, conveniente aos mesmos interesses que desde já seja adoptado a presente resolução.

A congregação resolveu accrescentar aos estatutos da faculdade a disposição transitoria que se segue e é analoga a que existe nos arts. 72 paragrapho unico e 76 paragrapho unico:

"O actual director Dr. conde de Affonso Celso e seus auxiliares, os membros das actuaes commissões permanentes, continuarão em exercicio até o dia 31 de maio de 1914, devendo proceder-se á eleição dos seus successores no dia 20 do mesmo mez."

Rio, 26 de outubro de 1911—*Rodrigo Octavio—Hermenegildo—Antonio Maria Teixeira—Lima Drummond—Raja Gabaglia—Bulhões de Carvalho—Paulino de Souza—Sá Vianna—Viriato de Freitas—Leão Velloso—J. C. de Souza Bandeira—Eugenio de Barros—Alfredo Bernardes da Silva.*"

Realizaram-se em outubro findo os exames de promoção de classe na 12ª escola feminina do 6º districto, sob magisterio da professora D. Maria José Gomes da Cunha.

Presidiu ao acto o inspector escolar, Dr. Baptista Pereira, servindo de examinadores a cathedratica e sua auxiliar-adjunta Maria do Loreto Gomes da Cunha.

O resultado obtido foi o seguinte:

1ª classe—Approvados: Antonio Brittes, distincção e louvor; Elisabeth Waldmanni, Clementina de Barros, Guilherme Gonzalez e Oswaldo Monteiro, distincção, e Antonio de Souza, Margarida das Dores Cunha e Americo de Mattos, plenamente.

2ª secção—Approvados: Helena Lemgruber, distincção; Luiz Felippe Nascimento Cardoso, Maria Chaves, Maria Dias, Cecilia Dias e Nair Gonçalves, plenamente, e Lygia Chaves, Helena Gonzalez e Maria do Carmo de Andrade, simplesmente.

3ª secção—Approvados: Paulo Cesar de Campos e Anna de Souza, distincção; Maria Motta, Victorina Martins e Ambrosina de Freitas, plenamente, e Laura Ponte e Antonio Ponte, simplesmente.

2ª classe do curso elementar—Approvados: Raul Guimarães, Areolina Marques e João Waldemann, distincção.

O resultado dos exames de promoção na 1ª escola masculina do 5º districto:

Na 1ª classe elementar, a cargo da professora adjunta D. Sarah Braga—Approvados: Manoel Correia, Almazor Guimarães, Paulo Storino, Alfredo Peres, João B. de Lima, Antenor Vintrich, Olivier de Medeiros, Waldemar de Almeida e João B. Duarte, distincção, e Newton Azevedo, Bertholdo Moreira, Alfredo Lantejane, Aurentino de Souza, Waldimiro Pimentel, Maria Martins, Ruben Azevedo e Mario Andrade, plenamente.

Na 2ª classe elementar, a cargo das adjuntas DD. Esmeria Lea Storino e Olivia Braga Guimarães — Approvados: Carlos de Almeida, Valentim Moraes, Joaquim Dias, Odilardo Ferreira e Antonio da Costa, distincção, e Carlos Pereira, Oswaldo Costa, Adamastor Baptista, Jorge Peres, Octavio Pereira e José Moreira, plenamente.

No curso médio, a cargo da professora adjunta D. Brigida Vicente — Approvados: Augusto Sevilha, Floriano Magalhães, Octavio Rodrigues, Zairo de Ponces e Abilio de Almeida, distincção, e Ismar de O. Lima, Armando de Lima, Dermeval de Oliveira, José Amaro, Waldemar Ferreira, Antonio L. Ferreira e Jacintho Pedrosa, plenamente.

Resultado dos exames de promoção de classes, realizados na 3ª escola publica do 4º districto, sob o magisterio da professora cathedratica D. Elisa Augusta da Silveira Galvão, nos dias 7, 9, 10 e 11 de outubro findo:

1ª secção elementar, a cargo da professora Petronilha Velloso Pinto — Approvados: com distincção, Luiza Rapuana; plenamente, Porfirio Rache, Maria da Penha Porto, Renato de Oliveira, Armando Braga, Laura Molinario, Paschoal Rapuana e Antonieta Villardi, e simplesmente, Simona Benzaquen e José Porto.

2ª secção elementar, a cargo da professora Adelaide Carvalho — Approvados: com distincção e louvor, Antonio Cardoso e Athos, e plenamente, Romualdo Villardi, Abraham Greitzer, Judith Galhastro, Antonio Coelho e Joaquim Gurgel.

3ª secção elementar, a cargo da professora Joanna da Silveira Caldeira — Approvados: com distincção e louvor, Isabel Costa, Esther Lagos e Adelaide Vianna; com distincção, Victoria Sabbatino e Antero Lagoa; plenamente, Irineu Vallim, Antero dos Santos, Humberto Villardi, Isaura Costa, Martha Schiavo, Carmella Ciam e Vetrulla Cian, e simplesmente, Maria da Gloria Lopes, Luiza Romano, Raphael Ferreira, Manoel Ferreira e Roberto de Azevedo.

2ª classe elementar, a cargo da professora Marieta Rodrigues dos Santos — Approvados: com distincção, Alzira de Almeida Serra, Isaura Guimarães, Idalina Mariano e Edmundo Molinario; plenamente, Mercedes Benzaquen, Alice Vallim e Bernardina Peixoto, e simplesmente, Marieta Galhastro, Horacio Cruz, Mauricio Greitzer, Luiz Cardoso de Mello, Humberto Valtz e Manoel Ferreira.

Curso médio, 1ª secção, a cargo da professora Claudina de Carvalho — Approvados: com distincção, Orestes Costa e Celombina Sabbatino; plenamente, Rubens de Oliveira, Fernando Porto e Prescyana Porto, e simplesmente, Deolinda Figueiredo, Adelaide Peixoto e Generosa Peres Vidal.

Curso complementar, 1ª secção, a cargo da professora Claudina de Carvalho — Approvados: plenamente Dolores Gomes da Silva e Fanny Greitzer.

Acha-se aberta, na secretaria da Escola Polytechnica, a inscripção para os exames do corrente anno lectivo, devendo se encerrar no dia 10 do corrente.

Em sessão de congregação, presidida pelo director conde de Affonso Celso, resolveu unanimemente a Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes nomear, de accordo com os seus estatutos, lente effectivo na vaga do desembargador Santos Campos o eminente jurisconsulto Dr. Clovis Bevilacqua.

A proposta respectiva fôra apresentada em sessão anterior e assignada por 16 professores effectivos. Consultado préviamente, o Dr. Clovis Bevilacqua declarou que aceitaria a nomeação.

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados na 16ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora D. Leonidia Ribeiro Teixeira.

Na 1ª classe elementar da 3ª secção, foram approvadas: com distincção e louvor, José Henrique Bastos; distincção, America dos Santos e Olivia Pulido Saturnina Xavier, e plenamente, Caetana de Almeida, Delfoce da Silva, Antonio Piocoli, Alice Ferreira e Georgeta Ribeiro.

Na 2ª secção, foram approvados: com distincção e louvor, Jocelyn Guimarães, Clotilde Albuquerque e Ilolina Vianna; plenamente, Deolinda Bastos, Iracema Soares, Sebastião Ribeiro, Orlandina Oliveira, Antonio Cruz Celso Pulido e Elicida Silva, e simplesmente, Elice Carolina de Lima.

No exame de promoção de classe da escola modelo Ferreira Vianna, foi approvada com distincção e louvor a senhorita Zilda Ribeiro, filha do capitão Alfredo Carlos Ribeiro, secretario da sub-directoria da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Os alumnos da Faculdade de Medicina reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, no pavilhão Torres Homem, afim de incorporados, irem ao ministerio do interior fazer entrega do requerimento em que solicitam do titular da justiça o adiamento dos exames para o dia 1º de dezembro.

Não se refere ao distincto funccionario da Casa da Moeda, Luiz Pereira de Souza, a local que appareceu hontem em alguns jornaes desta capital, noticiando o fallecimento de um cavalheiro de igual nome.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Na zona de Muzambinho corre como certo que a Companhia Brazileira de Estradas de Ferro Federaes pretende transferir á Companhia Mogyana as suas linhas, que dantes constituiam as empresas Muzambinho, Minas e Rio e Sapucahy, e em virtude dessa transferencia a Mogyana mandaria construir desde já os ramaes de Machado, S. Gonçalo do Sapucahy, S. José do Paraiso e o de Tres Corações a Lavras, sendo que este interessa a toda a região sul mineira pelo encurtamento de distancia para Bello Horizonte.

Assignado pelos principaes productores de café do municipio de São Sebastião do Paraiso e por diversos representantes das outras classes sociaes, foi dirigido ao Dr. José Pereira Rebouças, digno engenheiro-chefe da Companhia Mogyana, um pedido para que a estação dessa via-ferrea seja collocada naquella cidade, nas proximidades da estação da Estrada de Ferro S. Paulo e Minas.

Nesse abaixo-assignado os fazendeiros adduzem diversas considerações, demonstrando a razão do seu pedido.

Perante o secretario da agricultura do Estado de Minas, foi no dia 26 do mez findo assignado o contracto em que o Estado de Minas concede á Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileira, Rêde Sul Mineira, representada pelos engenheiros José Mattoso Sampaio Correia, Eugenio de Andrade e Paulo de Faria, o privilegio para a construcção, uso e gozo, por 50 annos, de uma estrada de ferro de bitola de um metro entre trilhos, que, partindo das divisas deste Estado com o de S. Paulo, nas proximidades de Santa Rita da Extrema, e passando pelas cidades de Ouro Fino e Campestre, atravesse a linha da rêde sul-mineira e siga pelo valle do Musambo, servindo aos municipios de Caldas, Carmo do Rio Claro e Piumhy, vá se entroncar na E. F. Goyaz, no ponto mais conveniente, entre as cidades de Formiga e Bambuy; e, bem assim, para construcção do prolongamento do ramal de Piranguinho a S. José do Paraiso, até ligar-se á linha tronco que parte das divisas de S. Paulo, no ponto mais conveniente, devendo tal prolongamento servir ao districto de Estiva, municipio de Pouso Alegre, e passar por Bambuy e Jaguary.

Noticias de S. Paulo communicam ter sido inaugurado, provisoriamente, o trafego da estação de Ignacio Uchôa, da Estrada de Ferro Araraquara.

A estação Ignacio Uchôa dista de Rio Preto quatro leguas e meia.

A companhia garante estarem os trilhos naquella cidade em 30 de novembro corrente.

Os trabalhos de prolongamento do ramal de Santa Josepha a Ibitinga, da Companhia Araraquara, proseguem activamente, tendo já attingido o kilometro 31.

O Dr. Veiga Miranda, deputado ao Congresso paulista, vae requerer concessão para a exploração de uma estrada de ferro margeando o Rio Pardo, no municipio de Barretos.

A 1º do corrente foi aberta ao trafego a estação de Guaiquica, na E. de F. Funilense.

A Empreza de Melhoramentos de Porto Feliz já solicitou do secretario da agricultura de S. Paulo, licença para dar começo aos trabalhos da via-ferrea que liga Porto Feliz a Boituva.

O Sr. Arthur Guimarães vae pedir á Camara Municipal de Jundiahy que lhe conceda o direito exclusivo por dez annos, para explorar uma linha de automoveis, daquella cidade a S. Paulo e a Campinas.

Parece que a Camara attenderá ao pedido, dentro dos limites do seu municipio, com a condição do Sr. Arthur Guimarães ter estrada propria para este serviço.

A QUESTÃO DE MARROCOS

O accordo franco-allemão

PARIS, 3.

Está annunciada para amanhã a assignatura do texto geral do accordo franco-allemão sobre Marrocos. O accordo consta de duas partes: uma relativa á permuta de territorios, a outra relativa a Marrocos. Esta ultima, que será communicada ás potencias signatarias do acto de Algeciras, precisa exactamente os direitos politicos da França, reconhecendo de facto o seu protectorado, e regula a situação economica da França nô territorio cheriffiano. Em virtude dessa convenção, a França poderá occupar militarmente, de accordo com o governo marroquino, todos os pontos onde julgar necessaria a applicação dessa medida. A Allemanha compromette-se a não entravar a acção do governo francez para o fim da applicação de todas as reformas militares, administrativas, judiciarias e financeiras necessarias á ordem e boa marcha do governo no imperio cheriffiano. Os agentes diplomaticos e consulares francezes serão os representantes directos do governo cheriffiano no estrangeiro, pelo que deverão assistencia e protecção aos subditos cheriffianos. Os representantes da França perante o Maghzen serão os seus intermediarios junto dos agentes dos governos estrangeiros. A Allemanha concorda na instituição de um regimen judiciario, inspirado nas legislações das potencias interessadas e que deverá substituir, depois da necessaria *entente*, os actuaes tribunaes consulares.

A convenção relativa á permuta de territorios visa exclusivamente as bacias do Congo, do Ubangui e do Logone. Os territorios cedidos representam uma superficie que regula de 180 a 258 mil kilometros quadrados, habitados por uma população negra de cerca de um milhão de almas, dando o producto liquido de um milhão de francos de imposto de capitação e com um movimento de exportação e importação calculado de dez a doze milhões.

Da delimitação da nova fronteira será encarregada uma commissão mixta, nomeada pelas duas partes contratantes, no prazo maximo de seis mezes, a contar da data da assignatura do accordo. Cada um dos governos contratantes assumirá, nos territorios que lhe couberem em virtude do accordo, todos os direitos, vantagens e obrigações perante as sociedades que estiverem no gozo de concessões anteriores. Será facultado á França ligar por meio de estradas de ferro, através do territorio allemão, as differentes partes da Africa equatorial franceza. Os territorios encravados á margem do Benue e do Majo-Kebbi, para servirem de portos de abastecimento, serão reconhecidos á França. As mercadorias que transitarem por Benue e Majo-Kebbi gozarão de isenção total de direitos aduaneiros, e ambas as partes se compromettem a não crear obstaculos de qualquer natureza á passagem de tropas, de uma ou da outra das nações contratantes, com armas e munições, por via fluvial ou terrestre.

A fronteira franco-allemã partirá da bahia de Monda e se dirigirá até o Ngokosangha, um pouco ao norte de Ousso, que continúa pertencendo á França; em seguida alcançará o Kandeko, affluente do Likouala e é limitada pelo Likouala e pelo Mossaka até ao rio Congo. Toda a serie de ilhas situadas na confluencia do Likouala, do Mossaka e do Likouala-aux-herbes supprimem toda solução de continuidade entre o Medio Congo septentrional e meridional. A fronteira vai em seguida pelo Likouala-aux-herbes até Beranjoko, depois acompanha o curso do Lebay até a confluencia deste com o Ubangui, na extensão de alguns kilometros, alcança o curso do Pama, chega até Gore, no Logone oriental, que delimita até Tchad as possessões franco-allemães.

A parte de Beccanard que fica entre Ceare e Logone é cedida á França.

PARIS, 3.

Ainda sobre o texto do accordo franco-allemão, consta o seguinte: Os dois governos se empenharão junto das potencias signatarias da convenção de Madrid, para levar a effeito todas as modificações uteis da mesma concernentes aos seus protegidos. A França declara que a sua acção salvaguardará a igualdade economica e a liberdade commercial previstas nos tratados. Não haverá nenhuma desigualdade no que respeita a direitos aduaneiros e outras taxas, nenhum tratamento differencial quanto a meios de transporte e de transito. Finalmente, os dois governos se compromettem a prestar-se reciprocamente apoio, afim de conseguir a adhesão das potencias signatarias do acto de Algeciras ao presente accordo.

Ficou resolvido que todas as divergencias que viessem a surgir na applicação do convenio relativo á permuta de territorios, serão submettidas ao julgamento do Tribunal da Haya.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 3.

O ministro inglez teve hoje demorada conferencia com o ministro da guerra. Consta que se tratou de assumpto relativo ao exercito.

—Telegrapham de Ponta Delgada:

"Depois de curta permanencia neste porto, onde foi acolhida com grandes manifestações de carinho, a esquadra ingleza levantou hoje ferro com destino a Halifax."

LISBOA, 3.

O Sr. Antonio José de Almeida, continuando a sua excursão politica pelo norte, partiu hoje do Porto para o Minho.

Na estação da Boa Vista, onde tomou o comboio, o actual chefe do bloco parlamentar foi alvo de uma manifestação imponente.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 3.

Assegura-se que na primeira sessão do Congresso será apresentado o pedido de licença para processar os deputados accusados de diffamar o governo e as instituições.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 3.

O Sr. de Selves, ministro do exterior, recebeu Sir Bertie e o barão de Schoen, respectivamente, embaixadores da Grã-Bretanha e da Allemanha.

Toda a imprensa desta capital, referindo-se ao facto de ter sido rubricada hontem em Berlim a convenção congoleza, que faz parte da *entente* celebrada entre a Allemanha e a França a proposito de Marrocos, congratula-se com o acontecimento. Alguns jornaes, porém, manifestam a sua admiração por se ter retardado tanto a assignatura do accordo.

O *Matin*, sendo dos jornaes que dão mais largas á sua satisfação, diz que talvez no momento actual possa considerar-se Marrocos como fazendo parte do imperio colonial francez.

PARIS, 3.

Sua magestade o rei da Grecia esteve hoje no Elyseu, em visita ao presidente da Republica.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 3.

Os proprietarios das *garages* de auto-taxis, cujos *chauffeurs* se proclamaram em greve, declararam o *lock-out*.

—Alguns jornaes publicam telegramma de Salonica, dizendo ter sido avistados hontem no golfo de Salonica quatro navios de guerra italianos.

LONDRES, 3.

Telegramma do Cairo annuncia ter sido proclamado o estado de sitio na cidade de Alexandria.

O navio de guerra inglez surto no porto desembarcou duzentos marinheiros, afim de protegerem os interesses dos estrangeiros.

A policia do khediva realizou a prisão de duzentos individuos dos mais exaltados nas manifestações contra os europeus.

Refere o mesmo telegramma que manifestações do mesmo genero se estão dando em outras cidades do Egypto.

LONDRES, 3.

No dia 20 do corrente será celebrado em Paris o casamento do Sr. José de Paiva Oliveira com a senhorita Regina de Oliveira, filha do ministro do Brazil em Londres.

LONDRES, 3.

Telegrapham de Changhai:

"Rebentou a insurreição na parte indigena da cidade. A residencia do governador foi incendiada. O governador fugiu, levando comsigo a familia. Reina o panico."

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 3.

O *Berlin Tageblatt* noticia que o Sr. de Danckelmann, por motivo da troca de territorios que constará do tratado franco-allemão concernente á questão marroquina, pediu a demissão do cargo que exerce no ministerio das colonias.

BERLIM, 3.

O imperador acceitou a demissão solicitada pelo Sr. von Lindequist, secretario de Estado das colonias. Para substituil-o interinamente foi nomeado o Dr. Self, governador da Samoa.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 3.

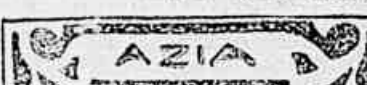
Pediu demissão o Sr. Berzeviczy, presidente da Camara Baixa da Hungria.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

TANGER, 3.

Foram notificados hoje varios casos suspeitos de peste.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 3.

Telegramma official annuncia ter-se revoltado um regimento da guarnição de Chikia-Tan, tendo sido assassinado o respectivo general, bombardeada a cidade e massacrados uns mil mandchús, entre os quaes contam-se o governador e a familia.

PEKIN, 3.

O throno aceitou uma serie de disposições da Assembléa Nacional como devendo servir de base essencial á futura Constituição.

Communicações recebidas hoje confirmam que as tropas imperiaes bombardearam a cidade indigena de Hankow, onde os projectis atearam pavoroso incendio, que se alastra por toda a parte vertiginosamente. Metade da cidade já está reduzida a cinzas.

PEKIN, 3.

Tuan-shi-kai telegraphou ao governo, recusando as funcções de primeiro ministro. Ignora-se — tal é a versatilidade de que ultimamente tem dado mostras o grande politico —se desta vez a recusa é sincera.

Communicações recebidas de Changhai dizem reinar ali completa calma. O arsenal e a cidade indigena renderam-se quasi sem resistencia. Os revolucionarios solicitaram a protecção do consul inglez em favor dos estrangeiros.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.

Os jornaes publicam telegrammas communicando que os revolucionarios de Kiukang aprisionaram uma canhoneira ingleza.

(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

MEXICO, 3.

A Camara dos Deputados elegeu quasi por unanimidade o Sr. Francisco Madero para presidente da Republica e o Sr. Suarez para vice-presidente.

(Serviço do *Paiz.*)

HONDURAS

TEGUCIGALPA, 3.

Foi eleito presidente da Republica o general Manoel Bonilla.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

O Dr. Costa Motta, ministro brazileiro, offerecerá no dia 15 de novembro um grande banquete ás altas autoridades argentinas, ao corpo diplomatico e ás pessoas de suas relações.

—Confirma-se que o Sr. Ridgely Carter recusou o cargo de ministro norte-americano na Argentina.

—Incendiou-se todo o quarteirão da rua Carlos Pellegrini, entre as ruas Paraguay e Charcos.

Ficaram inteiramente destruidas a padaria Sansat, o armazem de comestiveis Mishojo, a charutaria Mircal, os açougues Planchado e Soriano e a casa de modas Carcat.

Incendiou-se tambem a fabrica de moveis da rua Pellegrini, esquina da dos Condes.

—Um grupo de portuguezes vai offerecer amanhã um banquete ao Sr. Alexandre Braga, na Rotisserie Sportsman, em que tomarão parte o encarregado de negocios Sr. Agrello e o que ha de mais distincto na colonia.

O Sr. Alexandre Braga vai apresentar ao presidente Saenz Peña uma proposta para facilitar a immigração portugueza para a Argentina, e tambem o intercambio commercial entre os dois paizes.

A primeira conferencia se realizará domingo, no theatro da Opera.

—Os japonezes aqui residentes festejaram o anniversario natalicio do seu imperador.

—O Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, offereceu hoje um banquete aos representantes diplomaticos do Brazil, do Chile, de Portugal e de Cuba e aos escriptores francezes Srs. Thuret e Lautie.

—Continúa o máo tempo. Os cyclones e as chuvas copiosas são ininterruptos e têm causado prejuizos enormes, principalmente nas provincias.

—Falleceu a octagenaria Sra. Hortencia Lavalle.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 3.

Telegrapham de Concepcion, no territorio das Missões:

"Passou ha dias por aqui, vindo do Estado do Rio Grande do Sul e com destino a Matto Grosso, o cidadão brazileiro Bernardino Fabricio, acompanhado de sua esposa e de um filho de oito annos de idade, e de um rebanho de gado, de sua propriedade.

Agora, das margens do arroio Chimiran chega a noticia de uma terrivel tragedia ahi passada com Bernardino Fabricio. Quando elle ali chegou, segundo conta o filho que o acompanhava, matou a esposa a facadas; depois, agarrando o filho, deu-lhe tambem uma facada no peito e, julgando mortos os dois, suicidou-se por degolamento. A esposa de Bernardino Fabricio e este morreram. A criança, gravemente ferida, escapou e, soccorrida, póde narrar a tragedia.

A opinião geral é que Bernardino Fabricio enlouqueceu.

BUENOS AIRES, 3.

Teve uma resolução pacifica e amistosa o annunciado duelo entre o jornalista e escriptor theatral Sr. Garcia Velloso, redactor de *La Nacion* e autor da comedia *La mano negra*, e o commerciante Sr. Villamayor, que se julgava offendido pelo facto do protagonista daquella peça ter o seu nome, que agora foi mudado.

—Está confirmada a noticia de que o cruzador *Nueve de Julio* irá ao Rio de Janeiro representar o governo da Argentina nas festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica no Brazil, a 15 do corrente.

Esse navio partirá deste porto no dia 8 do corrente, sob o commando do capitão de fragata Virgilio Moreno Vera.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, receberá na proxima segunda-feira, em audiencia especial, o parlamentar portuguez Dr. Alexandre Braga.

—Communicam de Cordoba informando ter passado por ali, hontem, á tarde, um forte cyclone, que causou importantissimos prejuizos materiaes, principalmente em Alta Gracia e Canagustin. O trafego das estradas de ferro está interrompido em grandes extensões, devido ao derrubamento de arvores sobre as linhas.

BUENOS AIRES, 3.

Os commandantes dos vapores argentinos que fazem viagens para o Alto Paraná enviaram uma representação ao governo, protestando contra as exigencias, que dizem ser tyrannicas, das autoridades do porto paraguayo de Encarnacion. Os armadores desses vapores vão tambem pedir a intervenção do governo argentino contra as exigencias absurdas que lhes causam importantes prejuizos.

—Communicam de Santa Fé informando que, no inquerito que ali se está fazendo a respeito da coparticipação de varios argentinos nos assassinatos de S. Borja e Itaquy, no Estado do Rio Grande do Sul, ficou comprovada a cumplicidade do ex-sub-commissario de policia de Santo Tomé, de nome Montenegro, que apparece como o instigador do saque levado a effeito contra a estancia Oliveira, em Itaquy.

O juiz criminal argentino, Sr. Decoud, a quem está affecto o inquerito, partiu em diligencias para S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul.

—O vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de La Plaza, offerecerá no dia 10 do corrente um banquete em honra ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 3.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, offereceu um almoço, na quinta Martinez, ao ex-presidente, Sr. Figueroa Alcorta e familia.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, offerece hoje, á noite, um jantar ao Dr. Costa Motta, novo ministro do Brazil nesta capital.

A esse banquete comparecerão tambem outros membros do corpo diplomatico.

—Communicam de Baradero informando que, em consequencia do cyclone que hontem passou por ali, todas as linhas telegraphicas e telephonicas foram destruidas.

Espera-se que ainda hoje fiquem restabelecidas as mesmas linhas.

BUENOS AIRES, 3.

La Razon publica uma entrevista com o engenheiro brazileiro Sr. Oscar Abreu, o qual disse que 70 o|o dos immigrantes que entram no Brazil actualmente se radicam no Estado de S. Paulo. Accrescentou o entrevistado que o facto dos governos da Italia e da Hespanha terem prohibido a immigração subsidiada para o Brazil, não alterou a corrente immigratoria.

O Sr. Oscar de Abreu disse tambem que, desde muitos annos, se estabeleceu uma corrente immigratoria entre o Brazil e a Argentina, e que está prestando bons serviços aos dois paizes: é a que se compõe de operarios ruraes brazileiros que, em setembro, se dirigem á Argentina para fazer as colheitas de cereaes, e que em maio, terminadas estas, volvem ao Brazil, conjuntamente com outros operarios ruraes argentinos, para fazer a safra do café.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 3.

Telegrammas vindos da Argentina dizem que o Sr. Saenz Peña dissera que manterá completa neutralidade no caso de se travar uma guerra no Pacifico.

—O Dr. Gomes Ferreira, ministro do Brazil, apresentou ao ministro das relações exteriores os delegados brazileiros ao Congresso Sanitario, Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 3.

O Sr. Rafael di Alzira, inspector geral da instrucção primaria, que acaba de regressar da sua viagem de estudos á Argentina e Uruguay, entrevistado, fez os maiores elogios ás escolas argentinas e uruguayas. Os jornaes publicam o importante relatorio que a respeito entregou ao governo o Sr. Rafael di Alzira.

—Os Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, delegados do Brazil á V Conferencia Sanitaria Americana, visitaram hontem, á tarde, o Instituto de Hygiene, sendo ali recebidos com grandes demonstrações de carinho.

SANTIAGO, 3.

O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, recebeu hoje, á tarde, a visita dos Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, delegados do Brazil á 5ª Conferencia Sanitaria Americana.

SANTIAGO, 3.

A commissão do orçamento da guerra da Camara dos Deputados deu parecer favoravel ao projecto augmentando o contingente annual da inscripção para o serviço activo do exercito.

SANTIAGO, 3.

De regresso da sua viagem a Valparaiso, chegou hoje a esta capital o presidente da Republica, Dr. Ramon de Barros Luco.

SANTIAGO, 3.

Na sessão de hoje do Senado foi approvado o projecto augmentando as tarifas postaes.

SANTIAGO, 3.

Telegrapham de Antofogasta, informando ter chegado ali hoje, pela manhã, os restos mortaes do Dr. Pinto Aguero, ministro do Chile em La Paz, ali fallecido recentemente.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 3.

Foi apresentada a candidatura do Sr. Ismael Montes á presidencia da Republica.

—Acredita-se aqui que são gravissimas as relações entre o Chile e o Perú.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 3.

O coronel do exercito allemão Sr. Kunds, chefe da missão militar allemã instructora do exercito, assumiu hontem o cargo de chefe titular do estado-maior do exercito.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.

Os nacionalistas commemorarão, com grandes festas, no dia 2 de janeiro, o anniversario da batalha de Paysandú.

—Devido aos boatos alarmantes que circulam por todo o paiz, o governo resolveu continuar a exercer severa vigilancia nas costas.

MONTEVIDÉO, 3.

Procedente da fronteira, chegou hoje aqui o professor Chiappara, chefe da commissão uruguaya encarregada dos trabalhos de delimitação da fronteira com o Brazil.

MONTEVIDÉO, 3.

Os operarios do frigorifico La Uruguaya declararam-se hoje em greve, pedindo augmento de salario.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 2 (*retardado*).

O *Norte*, a proposito da polemica da *Provincia do Pará* com o *Estado do Pará*, estranha que este se tenha apresentado como orgão independente, sem ligações politicas, e, por esse motivo, ter obtido capitaes coelhistas e lauristas, e agora ter-se declarado francamente partidario do governo, defendendo todos os actos bons e máos.

Nestas condições, trata-se de um caso de contos do vigario, pois a directoria não póde, a seu belprazer, transformar os fins da empreza, accrescentando: "O necessario é que as coisas se definam e que o *Estado do Pará* saia da posição em que se acha, de regenerador de um partido, que ainda não se regenerou. Ninguem admitte que o senador Lemos fosse o unico máo!"

Ainda a *Folha do Norte* desvenda hoje as falcatruas commettidas na ferrovia de Bragança, onde alto funccionario da Associação Italiana, o Sr. Braz Sarabbi, occupa tres logares inferiores, ali, tendo á beira da linha varias casas commerciaes, onde são ignobilmente depennados os pobres trabalhadores, com o fornecimento obrigatorio de generos, adiantadamento de dinheiros com juros aladroados.

Esses individuos têm casas matrizes no bairro de S. Braz e outra na cidade de Bragança, possuindo nesta um grupo de casas para operarios e ainda uma grande chacara, onde foram plantados milhares de seringueiras, cacáoeiros e coqueiros, sem despender um real, pois tudo proveiu da estação experimental Augusto Montenegro.

Esse alto funccionario conseguiu ainda do governo a construcção de 21 casas para as turmas do pessoal da linha, nas quaes o Estado gastou sem necessidade avultada somma; além desses negocios, explora a pedreira de Villa Benevides, de onde os trens conduzem pedras, descarregando-as nas travessas Ruy Barbosa e Dr. Moraes.

Estes factos são do dominio publico.

Segundo um editorial da *Folha do Norte*, de hoje, foi extincta a Companhia Amazonas, agora formada por um syndicato boliviano e britannico, o qual pagou á recebedoria impostos de menos da metade da somma por que fôra effectivamente vendida. A *Folha*, criticando o pagamento, diz que, na rede da arrecadação, tudo o que cae hoje é peixe.

(Serviço do *Paiz.*)

PIAUHY

THEREZINA, 3.

Está inteiramente fóra de perigo o coronel Benjamin Martins, victima de um tiro casual, desfechado por um sargento do exercito.

—Chegou do interior deste municipio o Dr. Miguel Rosa, candidato do partido republicano conservador ao cargo de governador do Estado.

O Dr. Miguel Rosa foi alvo de demonstrações de estima pelos logares por onde passou.

Os jornaes do partido conservador continuam a publicar um grande numero de adhesões ás candidaturas do Dr. Miguel Rosa e coronel Borges aos cargos de governador e vice-governador do Piauhy, na proxima successão.

Sabe-se aqui que o major Coriolano de Carvalho telegraphou ao seu amigo Totó Rodrigues, assegurando-lhe contar com o apoio do senador Francisco Glycerio para se apresentar como candidato ao cargo de governador deste Estado, accrescentando que o deputado Joaquim Cruz lhe promettera seu auxilio politico.

Podemos informar que os opposicionistas telegrapharam ao major Coriolano, protestando-lhe a sua solidariedade.

Consta que o Dr. Odilo Costa telegraphou ao Dr. Joaquim Cruz, declarando retirar a sua candidatura.

THEREZINA, 3.

A *Gazeta*, folha que se publica nesta capital, inseriu hoje um telegramma do Maranhão, dizendo que o senador Ribeiro Gonçalves, que ali se encontra actualmente, recommendou aos seus amigos d'aqui que apoiassem a candidatura do Dr. Raymundo Arthur a deputado federal por este Estado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Adeptos da candidatura Dantas Barreto estiveram hoje de manhã na feira do Bacurão, aconselhando o povo a não pagar impostos.

No mesmo sentido, tambem hoje de manhã, fizeram *meetings* nas proximidades do Matadouro, os Srs. Bazerra Leite e Trajano Chacon.

—Consta que o tenente do exercito Gastão Silveira mandou praças do 49º de infanteria ameaçar o chefe politico de Afogados, declarando que forçará os eleitores a votarem no general Dantas Barreto.

—Tem havido diversos *meetings* muito concorridos pelo eleitorado, em favor da candidatura Rosa e Silva, em Jatobá, Brejo, Aldeia Velha, Bello Jardim e Serra do Vento, localidades do interior.

—O governador recebeu telegramma de Gloria de Goytá, noticiando que a opposição, certa da derrota eleitoral, pretende perturbar o escrutinio, arrebatando as urnas.

(Serviço do *Paiz.*)

ALAGOAS

MACEIÓ, 3.

Consta que a chapa official para representantes federaes já está organizada, figurando na mesma dois parentes proximos do governador, o seu concunhado Dr. Espindola e um sobrinho affin, o Dr. Octavio Lessa.

Para desincompatibilizal-os, o governador aposentou o primeiro, homem válido e robusto, de 45 annos, no logar de procurador geral, e exonerou o segundo, do cargo de director do banco do Estado.

—O *Correio de Maceió* deu hontem edição especial, impressa em papel couché, em tinta roxa, como veneração aos mortos, publicando o retrato de seu fundador, o extincto Dr. Luiz Moreira.

Foi muito apreciada a original idéa.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 3.

O paquete *Wurzburg*, onde houve um caso de cholera, ao entrar neste porto seguiu hontem, á tarde, para a Ilha Grande, depois de ter aqui desembarcado 13 passageiros.

O facto tem sido muito commentado.

S. SALVADOR, 3.

A *Gazeta do Povo* vai publicar amanhã as ordens do dia mandando incluir na força policial os jagunços que ultimamente têm vindo do interior.

S. SALVADOR, 3.

O cruzador francez *Destrée*, que hontem chegou a este porto, partiu hontem mesmo para Santos.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3.

O presidente do Estado recebeu um telegramma do ministro da guerra, communicando que o capitão Jayme, commandante da 7ª companhia, havia telegraphado ao presidente da Republica, denunciando que o governo do Estado acabava de ordenar a entrega de munições de guerra para armar paizanos e atacar com a policia do Estado a 7ª companhia.

Causou surpresa tal noticia, pois que o governo do Estado tem mantido as mais estreitas relações de amisade com a força federal, tendo até o capitão Jayme occupado cargo de confiança do presidente e remunerado pelo Thesouro do Estado.

Tendo dito o commandante da 7ª companhia que o armamento fôra collocado no trapiche Mesquita, o chefe de policia tomou as declarações do referido Mesquita. O governo do Estado, em principios de janeiro, enviou ao Rio, por intermedio do coronel Duarte, o armamento da policia que deveria ser reformado, sendo collocados taes armamentos no trapiche Mesquita, ficando ali até a presente data, por se ter provado não convir tal reforma.

No seu depoimento, Manoel Mesquita diz ter o armamento sido collocado para a policia do Estado, coadjuvada por paizanos, para defender-se do ataque da 7ª companhia, declarando mais que tal armamento foi entregue ao capitão Jayme por engano, dizendo este que não entregara o armamento ao governo do Estado.

Tem sido muito louvada a attitude do ministro da guerra em tal questão. O proprio *Diario do Povo*, orgão da opposição, diz que o armamento foi para a policia defender-se e não para atacar.

Diversas outras pessoas, ouvidas, confirmam ter sido o armamento collocado em janeiro no referido trapiche.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

UBÁ, 3.

Uma quadrilha de ladrões, na noite de hontem, assaltou os hoteis Gomes e Schmidt, em Guarany. O Sr. Daniel Pinto foi roubado em vinte contos de réis em joias, e o Sr. Armando Cabral, em todas as suas roupas. Não foram roubados os Srs. José Carvalho e Luiz de Oliveira Filho.

(Serviço do *Paiz.*)

BELLO HORIZONTE, 3.

A romaria hontem ao cemiterio teve immensa concurrencia. Durante o dia, o povo, em grande massa, encheu as suas ruas, para lá partindo em bonds, carros e automoveis. O serviço de transportes esteve extraordinariamente melhorado, devido ás providencias da Prefeitura.

Em homenagem ao dia, as repartições publicas hastearam a bandeira a meio páo e todas as casas de diversões estiveram fechadas.

—Depois de longa ausencia, regressou a esta capital o deputado federal Afranio de Mello Franco, que é aqui muito estimado, tendo por isso um desembarque muito concorrido.

—Regressou do Rio o Sr. Fidelis Reis, inspector agricola neste Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.

A *Tarde* diz que gravissimos factos devem ter-se desenrolado no quartel policial esta madrugada, pois o chefe de policia não dormiu toda a noite, conservando-se na sua repartição.

O vespertino declara não saber se ha ponto de contacto entre o movimento desta madrugada e a tentativa de sublevação da força armada ha cerca de um mez, verificada no quartel da Luz e em algumas cidades do interior.

As caixas de chamados policiaes funccionaram de uma certa hora em diante ininterruptamente, com certa insistencia, mantendo assim a policia central communicações com os guardas civicos destacados em varios pontos da cidade.

Além disto, haviam saido, multiplicadas vezes, da repartição de policia, os automoveis das autoridades e de resistencia á prisão; no primeiro, iam o delegado da noite, Sr. Euclides Silva; seu escrivão, a sua ordenança, policiaes e agentes da segurança.

No outro, que é fechado, seguia escondida uma força do 1º batalhão.

O Sr. Washington Luiz, que se achava na central desde as 2 horas da madrugada, seguiu no seu automovel n. 303 para o largo do Paysandú. A's 4 horas, esteve ali durante alguns minutos, voltando depois áquella repartição, onde dirigiu pessoalmente as communicações pelas caixas de aviso.

Tendo observado o que acima ficou dito, puzemo-nos, sem demora, em campo, chegando a saber com segurança que alguns soldados da policia estadoal, entre os quaes suppomos havia inferiores, e um delles da guarda civica, alugaram por algumas horas um carro de praça, com o qual percorreram diversos pontos de São Paulo.

No seu percurso, passaram pelas casas de varias autoridades estadoaes, em frente ás quaes levantaram vivas ao marechal Hermes da Fonseca, ao exercito, ao Dr. Rodolpho Miranda, e, o que é mais sério, morras ao secretario da justiça.

A nossa reportagem apurou mais que o carro acima mencionado tem o n. 93, e o seu ponto de estacionamento é o largo do Paysandú, e era guiado naquella occasião pelo cocheiro Herculano José dos Santos.

Os soldados abandonaram o carro na rua Conselheiro Nebias, esquina da rua Victoria, depois de 4 1|2 horas da manhã.

Ao que sabemos, na policia foi aberto inquerito, tendo sido tomados já alguns depoimentos.

S. PAULO, 3.

Continúa provocando vivos commentarios a violentissima campanha de aggressão contra o Sr. Rodolpho Miranda, nos artigos e transcripções que enchem columnas e columnas da parte editorial, mas, principalmente da secção paga dos jornaes.

O Sr. José Ferreira assigna um artigo brilhante, verberando esses processos de lucta partidaria, recordando que, antes do Sr. Rodolpho Miranda, os Srs. marechal Hermes, Nilo Peçanha, Campos Salles, Quintino Bocayuva e tantos outros soffreram os ataques da baixa intriga, da vil calumnia, do atroz sarcasmo e da pungente ironia.

S. PAULO, 3.

O *S. Paulo* publica hoje longo editorial, justificando a sua resposta á pergunta de um diario carioca, interpellando-o se havia uma oligarchia em S. Paulo. Depois de outras considerações, diz o *S. Paulo*:

"Nessas fantasias afinadas ao diapasão do civilismo impenitente e impertinente, chega a dizer o orgão carioca que o Sr. Rodolpho Miranda só se resolveu a adoptar a candidatura do marechal Hermes da Fonseca depois do fallecimento do conselheiro Affonso Penna. Ora, essa informação dada ao collega é falsa, redondamente falsa, e só terá coragem de sustentar affirmação de tal quilate quem desconhecer e ignorar por completo a historia da formação do partido que aqui defendeu e suffragou os nomes do marechal Hermes da Fonseca e do Dr. Wenceslão Braz, e que hoje faz parte integrante do partido republicano conservador dos Estados Unidos do Brazil.

O Sr. Rodolpho Miranda, como todos os seus companheiros de direcção partidaria, notadamente os Srs. Pedro de Toledo, Bento Bicudo, Manoel Pedro Villaboim e Raphael Sampaio, desde as primeiras horas e em plena presidencia Affonso Penna, organizaram esse poderoso partido, que tantos e tão serios incommodos causou e está causando aos chamados civilistas de S. Paulo e aos seus correligionarios de outros Estados, onde essa daninha e exotica planta chegou a dar alguns rebentos.

Accrescente-se que o então deputado Rodolpho Miranda foi signatario do manifesto apresentando ainda em vida de Affonso Penna os nomes de Hermes e Wenceslão para candidatos."

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 3.

Embarcou para Apparecida, no segundo trem, o bispo coadjutor, monsenhor Sebastião Leme, que amanhã deve seguir para ahi, pelo rapido.

S. PAULO, 3.

O Dr. Olavo Egydio, recentemente chegado da Europa, reassume amanhã o cargo de secretario da Fazenda.

S. PAULO, 3.

Realiza-se amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, o banquete que um grupo de amigos do Dr. Olavo Egydio lhe offerece na Rotisserie.

O banquete será de 150 talheres.

S. PAULO, 3.

Na madrugada de hontem, um soldado, que estava de serviço no bairro de Hygienopolis, communicou á policia central ter passado por ali um carro conduzindo diversos soldados, que iam gritando em altas vozes e perturbando a ordem.

A autoridade deu as providencias necessarias para a captura dos referidos soldados, que não foram encontrados.

Foi apenas descoberto o carro em que elles andaram, sendo o cocheiro interrogado na policia.

O cocheiro, que se chama Herculano José dos Santos, fez a descripção do fardamento desses soldados, verificando tratar-se de soldados da guarda nacional.

A *Tarde*, entretanto, diz que eram da força policial.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 3.

O governo acaba de nomear uma commissão com o fim especial de distribuir donativos ás victimas das ultimas inundações havidas neste Estado.

CORITIBA, 3.

Continuam chegando do interior do Estado outros resultados das eleições presidenciaes realizadas domingo ultimo.

O Dr. Carlos Cavalcanti obteve mais as seguintes votações:

Tybagy, 326 votos; Pirahy, 108; Tamandaré, 440; União da Victoria, 269; Ribeirão Claro, 346; S. José da Boa Vista, 422; Jacarésinho, 435; Thomazina, 3.418; Itayopolis, 194.

O resultado conhecido até agora dá ao Dr. Carlos Cavalcanti uma totalidade de 18.117 votos.

O Dr. Affonso Camargo, 1º vice-presidente, obteve até agora 16.420, e o major Claro Americo Guimarães, 2º vice-presidente, 16.398.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3.

Uma verdadeira multidão compareceu ao enterro do tenente-coronel Piá de Andrade, hontem fallecido.

—Chegou o general Bellarmino de Mendonça, inspector da 12ª região.

Está tambem aqui, de passagem para ir assumir o commando do 8º regimento de infantaria, o tenente-coronel Tasso Fragoso.

—Foi registrado hontem aqui um caso fatal de insolação.

—Só no cartorio do notario Octaviano, durante o mez de outubro, houve um movimento de transferencias de hypothecas no valor de 880 contos de réis.

—Reina aqui um calor extraordinario.

—O Centro Republicano prepara imponentes festas publicas para solemnizar a passagem do dia 15 de novembro.

(Serviço do *Paiz.*)

Hontem, á noite, o governo do Estado do Rio recebeu communicação de que cerca de 200 trabalhadores encarregados da construcção da estrada de ferro de Santa Cruz a Angra dos Reis e localizados em Itaguruss, haviam se declarado em greve.

Afim de evitar alteração da ordem publica, segue hoje para aquella localidade o tenente Sebastião de Oliveira, acompanhado de uma força de 20 praças da força militar do Estado.

Uma festa de fraternidade.

Está definitivamente marcada para 18 do corrente a excursão a S. Paulo dos empregados no commercio desta cidade, de Santos e de Campinas em visita aos seus collegas daquella capital.

Nesse dia estarão reunidos na capital paulista, em grande numero, caixeiros dessas tres cidades e de outros logares, sendo que as festas projectadas ali para recebel-os promettem extraordinario brilhantismo.

Em Campinas, informa um jornal local, ha grande animação, achando-se já inscriptas ali aproximadamente 100 pessoas.

Temos sobre a mesa o numero de hoje da sympathica "Revista da Semana", o brilhante periodico illustrado.

Bambino fez uma engraçada capa, allusiva ao conflicto italo-turco, e Raul dá-nos uma pagina de espirito, "Em funduras".

Gravuras, reproduzindo factos da actualidade, nesta capital e nos Estados, enchem as demais paginas da "Revista", cujo texto, como sempre, é agradavel.

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

NOVAS TESTEMUNHAS

A requerimento da promotoria publica, vão ser ouvidas, na formação de culpa dos implicados no cruel assassinato do commandante Lopes da Cruz, as testemunhas José Miguel de Carvalho, José Lopes da Silva Freire, Fausto Affonso dos Reis e ainda o commandante Buarque de Lima e Germano Soares, referidas pelo porteiro do Club Naval Francisco Gomes de Mattos.

Terá logar no proximo dia 9 a continuação dos trabalhos de formação de culpa.

Goyaz progredindo.

O coronel Adolpho Pimentel, residente em Itararé e representante da Companhia de Electricidade de Goyaz, adquiriu da firma Barros & Chapoa, "ad referendum" da camara, o privilegio que estes tinham para a illuminação electrica da capital goyana.

O material para a installação do serviço será adquirido em S. Paulo e será remettido via Araguary.

Os novos concessionarios pretendem inaugurar o serviço, dentro de 14 mezes.

A usina geradora da energia electrica ficará situada nas margens do rio Urú, a tres leguas de Goyaz.

PERSEGUIDA

Veiu a esta redacção a Exma. Sra. D. Rosalina Fraga, costureira, moradora á avenida Mem de Sá n. 31, que se disse perseguida pelo sublocador da casa, que, com outros moradores, perseguem-na arrombando a porta do seu aposento e revolvendo tudo o que encontram á mão.

Queixa-se tambem de aggressões, pois perversamente lhe atiram projectis de toda a especie, como cacos de garrafa, tampas, etc.

A Sra. D. Rosalina Fraga sente-se ameaçada em sua propria vida, e para o caso pede a protecção da 5ª delegacia urbana.

VII Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia.

Está marcado para o dia 21 de abril do proximo anno a installação nesta capital do VII Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia, tendo a commissão encarregada da realização desse certamen enviado á classe medica do paiz a seguinte circular:

"Realiza-se em 21 de abril de 1912 o VII Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia, que a promotora desses certamens scientificos, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, resolveu se reunisse em Bello Horizonte.

O desejo de uma proveitosa assembléa de medicos, para o estudo de questões scientificas e de interesse commum, nos faz aspirar que o Congresso de Bello Horizonte seja, pelo menos, tão brilhante e fecundo, quanto os anteriores realizados no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Para esse "desideratum" contamos com a solidariedade da classe medica brazileira e fazemos um appello pessoalmente a V. pedindo a sua honrosa adhesão.

Os membros do Congresso pagarão uma contribuição de 20$, terão direito a um exemplar de todos os trabalhos do Congresso, serão convidados para as diversões, passeios, excursões e gozarão dos abatimentos e reducções de preços que forem concedidos aos congressistas.

Incluso encontrará V. um boletim de adhesão que deverá ser devolvido, depois de assignado.

Esperando sua amavel resposta nos subscrevemos, collegas, attentos e admiradores — HUGO F. WERNECK — CORNELIO VAZ DE MELLO — C. PIRES DE SA'."

CENTRO ALAGOANO

A directoria do Centro Alagoano effectuou a 2ª sessão ordinaria do anno social com o numero de membros exigido pelos respectivos estatutos.

Presidida pelo Dr. Venancio Labatut, foram iniciados os trabalhos com a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada por unanimidade.

O expediente constou de um convite do Centro Pernambucano, por officio, para o embarque do general Dantas Barreto, sendo para esse fim nomeada uma commissão.

Segundo communicou o presidente, a que fôra designada em sessão anterior para apresentar ao senador Lauro Sodré as boas vindas por occasião do seu desembarque, deu cumprimento a esse encargo.

Propuzeram os Srs. Hamilcar Machado e Arthur Cavalcanti que se officiasse ao Gremio Republicano Portuguez, felicitando-o pela passagem do 1º anniversario da proclamação da Republica em Portugal. Sendo esta proposta approvada, ficou encerrada a sessão.

POLITICA DE GOYAZ

O deputado Eduardo Socrates recebeu hontem, um telegramma da capital do Estado de Goyaz, communicando a organização da União Popular, composta de elementos oposicionistas á situação ali dominante, para pleitear a reeleição de S. Ex. á cadeira de deputado na futura Camara.

Foi acclamada a seguinte commissão executiva: coronel Benicio Ferreira da Silva, Drs. Joviano de Castro e Luiz de Camargo Junior, jornalista Moysés Sant'Anna, coroneis Luiz de Abreu, Augusto Alves de Castro, Luiz Alves Pinto, Pacifico Alves de Castro, majores José Lydrock da Cunha, André Xavier, Joaquim Bueno e Tristão Amancio Pedroso.

O Dr. Domingos Mariano recebeu os seguintes telegrammas, por motivo de sua escolha para o cargo de secretario geral do Estado do Rio de Janeiro:

"Muito agradeço a gentileza communicação haver assumido cargo secretario geral desse Estado. Saudações —Pedro de Toledo, ministro da agricultura."

"Profundamente penhorado agradeço ao illustre amigo attenciosa communicação de haver assumido as funcções do cargo de secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, no qual estou certo, continuará a manter a tradição de cordial amisade que sempre tive honra de manter com o seu antecessor. Saudações muito affectuosas—J. J. Seabra, ministro da viação."

Além destes o Dr. Mariano recebeu mais telegrammas e cartões dos seguintes Srs. Mauricio de Lacerda, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; Frederico de Savega, presidente da comarca de Valença; Pinto Pinheiro, presidente da Camara de Sant'Anna; Antonio Arante, Jacintho Arantes, Antonio Bueno, Henrique Nora, Dr. José Maria Coelho, Pedro Coelho, padre Magalhães Vicente Pacello, José Arantes, Francisco José Rodrigues Tinoco, Tertuliano Portugal, José Perestrello, Eduardo Guinle, Cesar Rabello, Luiz Alves Monteiro, Coelho da Rocha, Dr. Moraes Costa, Strora, Adilio Monteiro, Gouveia Brum, Sá Earp, João Moreira, Pinheiro Junior, Vicente Improta, Elias Zene, Cornelio Lima, Pedro Rocha, Leopoldo Guanabara, Teixeira Brandão, Diamas dos Santos, Antonio e Christovão Barcellos, Arnaldo Tavares, Alvaro Rocha, Oliveira Figueiredo, Ribeiro Sobrinho, Alfredo Barbosa, Laudelino Silva, Octaviano Barbosa, Juvenal Botelho, Octavio Cambraia, Julio Oliveira, Francisco Pires, Helvidio Pires, Luiz Brito Silva Junior, Silvino Calino, João Rossi, Manoel Passage, João Ribeiro, Francisco Ribeiro, José Ribeiro Junior, José Gomes, Manoel Silva Marques, Joel Saboya, Vicente Sampaio, Paulo Pires, Bernardino Leito, Basilio Moura, José Land, Henrique Nora, presidente da Camara de Pirahy; José Machado Sobrinho, Alberto Silva, Eduardo Portella, presidente da Camara de Magé; Tiburcio de Carvalho, Luiz Poncio, Manoel Duarte, Joaquim Ribeiro de Avellar, presidente da Camara de Therezopolis; Sebastião Lacerda, Fernando Azevedo Soares, Antonio Pinto Junior, Emygdio Salles de Abreu, Dr. José Seabra, barão de Miracema, Dr. Arthur Nunes da Silva, Bento Coelho, Francisco Ribeiro Netto, Dr. Arthur Pereira da Fonseca, coronel Casimiro da Silva Franco, Manoel José da Costa, Ovidio dos Santos Mello, Eloy Teixeira, deputado João Sanches, Sabino Lima, Aurelio Pureza, Silvino Xavier, João Maria da Rocha Werneck, Floriano Leite Pinto, José Murtinho e Velho de Avellar.

ARTES DO DIABO

"Primeiro a obrigação, depois a devoção", diz um velho rifão bem conhecido de todos os devotos e das pessoas que se consagram á vida espiritual. Desta boa regra esqueceu-se, hontem o "chauffeur" Roque Moraes da Silva, que, por obrigação, guiava, na rua Voluntarios da Patria, o automovel n. 16 e, por devoção, quiz, ao passar defronte da igreja de S. João Baptista da Lagôa, tirar a sua "casquette", em signal de reverencia ao templo do Senhor.

Ora, como diz tambem um notavel rifão pernambucano, "ninguem póde assobiar e chupar canna ao mesmo tempo", ou bem se faz uma coisa, ou bem outra.

Resultado: emquanto o "chauffeur" Roque Moraes abandonava o "guidon" para levantar a "casquette" diante da igreja, o diabo (não póde deixar de ser obra delle!) tomou diante do automovel a fórma fantasmagorica de uma carroça.

O "chauffeur" quiz desviar della o seu vehiculo e foi de encontro a um lampião da illuminação publica, o qual caiu sobre a vitrina da confeitaria Pires & C., despedaçando-a juntamente com muitas garrafas que ali estavam expostas.

A carroça, cujo subito apparecimento fôra a causa de todo o desastre, desappareceu como por encanto... Não fosse ella uma pura "fita" de Satan!

O devoto "chauffeur", que bem mereceria as graças de nossa policia, foi levado á delegacia do 7º districto e responsabilizado por todos os prejuizos.

Mas, no reino do céo, segundo a promessa, receberá cem por um.

O progresso de S. Paulo.

Em um dos ultimos dias do mez findo, segundo informou a um diario paulista conceituado engenheiro architecto, por falta de material e de operarios, estiveram paralysadas as obras de muitos predios em construcção naquella capital.

Varios constructores foram até obrigados a encommendar tijolos em Campinas, Pirassununga e as madeiras de pontos mais distantes ainda.

Por esse motivo diversos constructores estão recusando empreitadas, por não poderem assumir compromisso algum quanto ao tempo para a entrega dos predios.

A média das construcções em São Paulo é de 18 a 20 casas por dia, actualmente.

MADEIRA E MAMORÉ

Por occasião de ser inaugurado, a 7 de setembro ultimo, o terceiro trecho da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, o Dr. Geraldo Rocha, engenheiro chefe da commissão fiscal, pronunciou o seguinte discurso:

Srs. representantes do governo boliviano, distinctissimos collegas engenheiros da construcção. Srs. contratantes. Meus senhores:

Corria o anno de 1742. Os bandeirantes paulistas, empolgados pelo desejo de mostrar ao mundo extasiado as innumeras riquezas de nossa terra, procuravam, com audacia, devassar os arcanos de nossos ignotos sertões, quando um destes loucos sublimes, desconhecendo o receio ou a prudencia, arrostando a furia do selvicola rancoroso e as inclemencias de um clima mortifero, desceu os rios Sararé, Guaporé e Madeira e chegou ao Pará, onde tornou conhecida a lendaria região que descobrira.

Este feito arrojado, ainda hoje de realização arriscada, foi praticado pelo destemido Manoel Felix de Lima, nome este perpetuado em uma das ruas de Porto Velho, tendo apenas dois companheiros.

Conhecida a façanha deste brazileiro intemerato, sua magestade o rei de Hespanha, commissionou o sabio austriaco Taddeus Haenke, para estudar a região descoberta, e foi então aventada, pela primeira vez, a idéa de franquear os rios Madeira e Mamoré, á navegação do mundo culto.

Estavam assim, ligeiramente percebidas as enormes vantagens decorrentes da abertura de um caminho, que facilitasse as communicações da Bolivia Oriental com o Atlantico. Era, porém, preciso que dados e observações scientificas fossem obtidos, afim de que pudesse ser julgada a inexequibilidade desta tarefa titanica. Para isto, um joven official da marinha norte-americana, desprezando o grande conforto proporcionado nas grandes cidades de seu adiantado paiz, zombando dos duendes que a imaginação popular costuma attribuir á existencia, nas regiões ignotas, arrostando a malaria impiedosa e o selvicola traiçoeiro, fazendo sacrificio da propria vida em prol da civilização, emprehendeu, em 1851, a primeira exploração que ora desbravamos.

Só em 1867 o governo imperial volveu suas vistas para o assumpto de tão magna importancia, nomeando a commissão de engenheiros Keller, para estudar o problema da viação, nesta longinqua parte do territorio patrio, e auxiliando, com garantias de juros, em 1870, a Companhia organizada pelo coronel George Church, um dos vultos mais proeminentes da viação destas paragens. Por duas vezes, este abnegado obreiro do progresso da livre America teve de soffrer o peso esmagador dos revezes da fortuna, deixando como tropheos, no centro da matta virgem, oito kilometros de linha construida e 70 kilometros estudados.

Em 1882, em virtude de um tratado com o governo boliviano, nova commissão foi nomeada pelo governo brazileiro, sob a chefia do engenheiro Morsing, que foi substituido, um anno depois, pelo provecto engenheiro Julio Pinkas.

Todos vós conheceis, senhores, os revezes experimentados pelos abnegados companheiros de Julio Pinkas, muitos dos quaes sacrificaram a vida, em holocausto, no altar da civilização.

Os desastres consecutivos, soffridos por todos os pioneiros do progresso da humanidade, por todos os bemfeitores da civilização, que se aventuraram por estas paragens, com o intuito de construir a estrada, cujo terceiro trecho temos a satisfação de inaugurar, assombraram o mundo culto, e a construcção desta estrada passou a ser considerada como aspiração irrealizavel, chimerica ou allucinação de algum ideologo sonhador. Passaram-se os tempos, e a 17 de novembro de 1903, é assignado o "Tratado de Petropolis", estipulando a obrigação para o Brazil, de construir esta arteria de viação.

As vantagens resultantes desta obrigação, que parecia irrealizavel, aos espiritos timoratos, não escaparam á argucia do benemerito dilatador de nossas fronteiras, do grande chanceller, que resolveu todos os nossos litigios com os paizes limitrophes, estreitando, cada vez mais, as nossas relações diplomaticas, e concorrendo com grande contingente para fortalecer a fraternidade americana do homem, cujo nome está gravado no coração de todo brazileiro, de todo o filho da livre America, como um anjo de bondade, e de justiça, que preside e fortalece a paz no continente sul-americano. Este homem, senhores, julgo-me escusado de lhe declinar o nome, porque certamente já o sabeis ser o Sr. barão do Rio Branco.

Assumido o compromisso, restava a prompta execução, e para isto o governo convocou concurrentes para a construcção da estrada, assignando em 1906, o contrato para a execução dos trabalhos, com o engenheiro Joaquim Catramby, que, em 1907, transferiu á Madeira Mamoré Railway Company, organizada sob as leis do estado de Maine, com o capital de 11.000.000 de dollars.

A companhia, por sua vez, subempreitou os trabalhos da construcção aos conhecidos empreiteiros de Nova York, Srs. May, Jekyll & Standolph, que trataram immediatamente de tomar as medidas necessarias, afim de que pudessem atacar a tarefa ingente e grandiosa que acabavam de tomar sobre os hombros.

Em junho de 1907, aportaram a estas plagas os contratantes e animados pela sublimidade da empreza, fortalecidos pela consciencia do cumprimento do dever que lhes impunha o sacerdocio do trabalho, conscios do papel de obreiros da civilização, arrostando as inclemencias de um clima mortifero, vendo cairem dia a dia, ceifados pela fouce impiedosa um companheiro valoroso; um auxiliar competente e um amigo dedicado, luctando com a falta de transportes e a carencia absoluta dos generos mais necessarios á manutenção da existencia, iniciaram os trabalhos da construcção.

Revezes e provações de toda a especie experimentaram estes ousados luctadores.

Nas turmas de trabalhadores, perseguidas pelas enfermidades que a principio zombaram de todas as precauções, eram abertos diariamente, largos claros pela epidemia e pelo desanimo.

Os boatos alarmantes, adrede espalhados por espiritos atrazados, difficultavam a substituição dos fracos e dos vencidos.

Alguns periodicos, movidos por interesses estranhos ao bem publico, puzeram-se á frente desta campanha de descredito e de calumnia.

Todas essas difficuldades foram removidas pela tenacidade e energia dos Srs. contratantes. Para combater as endemias reinantes, estabeleceu-se um serviço medico e prophylatico, que mereceu a sancção de maior dos mais eminentes dos hygienistas patrios.

A verdade dos factos esmagou a calumnia propalada pelo despeito dos máos cidadãos e a obra grandiosa e benemerita da civilização proseguiu ininterruptamente.

No momento mais arduo da peleja um dos benemeritos cooperadores desta tarefa cyclopiana, coagido pelas enfermidades, perseguido pela campanha de descredito com que procuravam embaraçar-lhe a obra bemfazeja, contristado pela morte de amigos e auxiliares dedicados, chegou a propor ao director da Madeira Mamoré Railway, o abandono do compromisso assumido com o governo brazileiro.

Para salvar esta situação desesperadora, surgiu um homem que já era credor da gratidão dos brazileiros, pelo grande sacrificio com que tem concorrido para o desenvolvimento do nosso systema ferroviario, da nossa viação fluvial, e para o melhoramento de nossos portos. Este espirito, emprehendedor, confiando cegamente na riqueza, no progresso e no futuro de nosso amado Brazil, a ponto de empregar nelle todos os seus avultados haveres, e do grupo financeiro que representa, respondeu a essa proposta com a seguinte phrase, que constitue um attestado luminoso e eloquente da sua probidade commercial, da sua confiança no nosso porvir, da sua dedicação á causa do progresso:

"Empenhei minha palavra ao governo brazileiro, sacrificarei o ultimo dollar da minha fortuna, antes de romper este sagrado compromisso."

O nome deste dedicado amigo de nossa patria, credor por todos os titulos, da nossa gratidão, vou declinal-o para que fique gravado em cada um dos corações de patriotas — é Percival Farquhar.

A lucta com a natureza proseguiu indomita; as turmas de operarios succediam-se e, em 31 de maio de 1910, foi inaugurado o trafego até o kilometro 89, no rio Jacy-Paraná. Estava vencida a parte mais penosa da jornada. A marcha gloriosa proseguiu indomita. O projecto gigantesco, germinado nas potentes cerebrações de tantos abnegados trabalhadores, estava em via de franca execução. O "veredictum" de impossivel, decretado por muitos espiritos fracos, estava prestes a receber o desmentido mais formal. E a 3 de outubro de 1910, inaugurava-se o trafego até o kilometro 152.

Eis-nos chegado á terceira etapa da nossa jornada de glorias e sacrificios.

A natureza, de aspecto mais selvagem que o cerebro mais allucinado jámais pudera fantasiar, está subjugada sob os "rails" de aço, precursores do progresso e da vida. A virgem, que, na phrase do distincto engenheiro Pinkas, triumphou em tantas investidas arrojadas, guardando os despojos do seu enxoval e vendo as sepulturas de seus ousados conquistadores de outr'ora, jaz, dominada pela tenacidade, pelo engenho e pela audacia dos sacerdotes do trabalho. Companheiros de luctas e trabalhos, de glorias e de sacrificios, eu vos conheço bastante para eximir-me de dizer-vos — Avante!

Déstes provas tão cabaes do vosso valor, da vossa energia moral, da vossa firmeza de animo, que não me é dado animar os vossos esforços.

O sonho allucinado do engenheiro Piasta; o invento maravilhoso do grande Cugnot; a elocubração tenaz e esforçada de George Church, os martyres da civilização que baquearam na lucta titanica, sustentada com as inclemencias desta região, de clima inclemente, em vós revivem, por vós se vingam, e aureolados pela gloria, em vossos feitos refulgem.

Obreiros da civilização — Avante... Como brazileiro, eu vos agradeço a collaboração que prestais na obra de engrandecimento de minha patria.

Como engenheiro-chefe da commissão que, por parte do governo, superintendo estes trabalhos, declaro-me satisfeito com a celeridade das construcções.

Como julgador dos vossos actos, pratico tambem um acto de justiça, asseverando que haveis executado com honra os compromissos assumidos. E, a vós, senhores, que não hesitastes em abandonar o conforto de vossos lares, em emprehender esta viagem, que nos é materialmente impossivel proporcionar-vos as commodidades necessarias, para praticamente animarem com o gentil comparecimento, esta nossa modesta festa de trabalho, faltam-me expressões, capazes de traduzir os nossos agradecimentos. Resta-nos agora, senhores, cumprir o sagrado dever de homenagear o patrono desta festa, ao grande estadista, á cuja argucia devemos a realização desta antiga aspiração do nosso continente, ao grande obreiro da fraternidade americana, ao fixador das nossas fronteiras, ao Sr. barão do Rio Branco. Fica inaugurado o terceiro trecho da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Viva o Sr. barão do Rio Branco. Viva a confraternização dos povos americanos."

O que se diz e o que se escreve

O TABACO, VENENO E ANTISEPTICO

Ha muito que é caso assente ser o tabaco para a maior parte dos animaes um veneno violento, mas até agora, pouca attenção se tem dado a sua acção sobre os vegetaes e sobre os micro-organismos — bacterias ou protozoarios. Ora, o uso que os horticultores fazem correntemente do succo ou do fumo do tabaco para desembaraçar as plantas dos pulgões que as habitam, nunca tendo demonstrado que tal pratica parecesse exercer uma acção nociva sobre os vegetaes, poderia por ventura arrastar á conclusão algo precipitada de que as plantas verdes são insensiveis á acção deste veneno. Todavia, as recentes experiencias de H. Molisch (*Umschau*, 1911) vieram estabelecer de uma maneira nitida que o fumo do tabaco causa perturbações graves no crescimento das plantas em germinação.

Não exporemos aqui taes experiencias, mas notaremos apenas que ellas mostraram ser tal a sensibilidade dos vegetaes, ao fumo do tabaco, que uma pequenissima quantidade de toxico póde já produzir uma acção nitidamente desfavoravel. Basta, por exemplo, encher uma campanula de fumo de tabaco e de vapor de agua, deixal-a assim durante algumas horas e depois viral-a após tel-a enchido de ar puro, sobre as plantas em via de desenvolvimento, para que os productos de condensação accumulados sobre as paredes internas da campanula alterem o crescimento das plantulas em experiencia. Observam-se frequentemente semelhantes retardamentos e modificações do crescimento nas plantas conservadas em aposentos, salas de café, armazens ou laboratorios.

Procurou-se a causa disto na falta de luz, na abundancia de poeiras ou na presença no ar de gazes maleficos, taes como vestigios do gaz de illuminação ou productos de combustão. Não é impossivel, com effeito, em um certo numero de casos, fazer representar um papel importante ao fumo do tabaco, na producção destes accidentes.

Demais, ao contrario do que se dá nos animaes vertebrados, não é a nicotina que parece ter sobre os vegetaes a acção nociva. Parece que basta mesmo particularmente incriminar as bases physicas, o acido hydro-sulfuroso e o acido de carbono, que encerra o fumo de tabaco.

Se o tabaco actua energicamente sobre os vegetaes superiores, não é menos toxico para os vegetaes inferiores e muito particularmente para as bacterieas.

Realmente, a acção do tabaco sobre os microbios tem sido relativamente pouco estudada; no emtanto Tissanari assignalou que o fumo do tabaco retarda ou anniquila completamente o desenvolvimento de certas bacterias pathologicas.

A este respeito fez o referido Molisch tambem uma série de experiencias elucidativas que não vale a pena expôr, bem como outras sobre os micro-organismos, de onde concluiu que o fumo do tabaco actua sobre os micro-organismos, tal como certos anesthesicos, especialmente o ether e o chloroformio.

O exposto autoriza, portanto, a assegurar que um estudo systematico da acção do tabaco sobre os microbios não seria talvez sem importancia sob o ponto de vista da hygiene e da medicina pratica. Mas as propriedades antisepticas do tabaco quasi nada diminuiram as suas propriedades toxicas e nada póde tratar-se de rehabilitar, para consolar os fumadores e sob o pretexto de hygiene, o agente de uma das mais perigosas intoxicações.

Mas apesar de tudo isso não deixará de haver sempre quem se não delicie com este veneno. Por exemplo, o nosso Lage, que não tira o charuto da bocca. Até parece que fuma sempre o mesmo charuto.

OS COMEDORES DE TERRA

Ninguem ignora que uma das principaes caracteristicas do famoso Saturno, pai dos deuses e dos homens, deus da terra e especialmente do solo, era comer os proprios filhos. E a mythologia que o conta e não seremos nós quem destaca la mythologia. Ora, hoje ainda ha povos que vingam os filhos comidos por Saturno, comendo simultaneamente... terra. São estes, por isso mesmo, chamados "geologos" e encontram-se espalhados pelos pontos mais diversos da America tropical e da Africa. No Sahel, no Soldão, na Guiné, na Costa de Marfim, na Costa do Ouro e no Cameroun foram já assignalados estes comivoros geophagos ou comedores de terra. O Sr. H. Huber observou com grande precisão este habito na colonia do Alto Senegal-Niger, como referencias dos ultimos numeros da revista *La Geographie*.

Qual o origem deste estranho habito? Sem duvida alguma que os negros que o praticam se tornaram geophagos, como outros se dedicaram á anthropophagia, impulsionados pela penuria de alimentos. A maior parte delles, porém, tomou um gosto atavico pelo alimento terrestre, e o que comeram outr'ora por necessidade, comem hoje por prazer.

A região habitada pelas populações em que o Sr. Huber encontrou estes comedores de terra é fertil, rica mesmo e fornecendo abundantes recursos, é a tal ponto favorecida pelo clima e pela fecundidade do sólo que as fomes, tão frequentes no continente africano, são lá completamente desconhecidas, a tal ponto, que os indigenas mais velhos nunca disso ouviram falar.

Estes indigenas procuram todavia a terra como um alimento preferido, abrindo-se mesmo verdadeiras escavações, como se foram pedreiras, para extrair do sólo a especie de terra que tem bom gosto. E uma argilla que intercalada por camadas, no meio dos grés, que formam o substrato da região sul da colonia, no cimo e no Ledougou, afflora na parte norte. Todavia, a parte superficial não satisfaz os *gourmets*; a boa argila esta mais fundo e, para attingil-a, cavam os geophagos galerias. E' facil adivinhar-se o que possam ser galerias construidas por negros, em um sub-sólo argiloso, e que não pouco são observadas as precauções de segurança. Tambem são, por esse motivo, frequentes os desmoronamentos que sepultam alguns indigenas. E' a vingança de... Saturno, a que, por signal, não aterra os sobreviventes, que, pelo contrario, jubilam com o facto, pois que precisando a divindade da mina, crêem elles, de victimas todos os annos, fica por esse motivo apasiguada nas suas exigencias.

Pergunta o Sr. Huber se esta religiosidade não permittiria encontrar para a geophagia outras causas além das já mencionadas, pois que póde ser ligada á crença universalmente admittida entre os negros, de que elles foram creados com a ajuda de um pouco de terra pelo Ser Supremo. Comendo esta terra, imaginam elles, talvez, que renovam as forças que lhes deram a vida.

Seja como fôr, o que é certo é que o consumo de argilla só é limitado pelos recursos financeiros dos indigenas e pela capacidade do seu estomago; não é raro ver-se individuos absorver tres kilos e meio de terra por dia.

No Soldão, os bambara e os malinké, são tambem comedores de terra. Em Kayes e em Nioro as mulheres, para serem fecundas, absorvem uma argila vermelha, que se extrae dos poços. Mesmo na Argelia e em Marrocos, tem sido observado este costume, que parece ser mais particularmente um apanagio das crenças na provincia de Argel e na Chaonia.

Visto o que e os autos temos de concluir que ha nações que são como certos negros. Ahi temos, por exemplo, a Italia, no actual momento a papar deliciosamente... Tripoli.

SE A MODA PEGA!

Lemos em um écho parisiense que uma celebre *faiseuse* de chapéos para damas teve uma lembrança que parece destina la a grande exito. E' o caso que, em quanto a linda freguezia — as freguezas são sempre lindas! — experimenta e escolhe os seus chapéos, e se vira e revira diante dos altos espelhos, um pintor dissimulado por detrás de uma vitrina, faz um *croquis* rapido e gracioso da *dona*. Este *croquis* é collocado em seguida na caixa que contém o chapéo escolhido.

Avalie-se da surpresa da freguezia, tanto mais que a caixa passa logo a ter um grande preço. Quantas mulheres não irão á casa desta modista só para terem uma caixa de chapéos nestas condições!

O diabo é se os camiseiros se lembram do mesmo processo de *réclame*...

PEDRO LEITOR.

RECEBIDOS A BALA

POLICIA IMPOTENTE—UMA BOA IDÉA — TIROTEIO — LADRÃO FERIDO.

A casa em que reside o Sr. Manoel Vieira, juntamente com sua familia, na estrada do Porto de Inhaúma n. 242, foi, quarta-feira passada, visitada pelos gatunos, que levaram de dentro de uma gaveta 700$ em dinheiro e diversas joias de valor.

O Sr. Manoel Vieira correu, logo pela manhã, de quinta-feira, á delegacia do 22º districto, e deu parte do que houvera ás autoridades da mesma. Essas, porém, declararam-se impotentes, visto o queixoso não haver trazido o menor indicio que pudesse servir de ponto de partida para um inquerito.

O Sr. Manoel Vieira voltou para casa e, prevendo argutamente que os amigos do alheio não deixariam de voltar ao logar onde fizeram, com tanto exito, tão boa colheita, resolveu fazer por si mesmo o policiamento de sua propriedade.

Armaram-se, elle e outras pessoas de casa, e puzeram-se de promptidão, dispostos a receber os malandrins a bala.

Logo na noite seguinte, isto é, de ante-hontem para hontem, os ladrões reappareceram.

O Sr. Vieira estava a postos e rompeu fogo em direcção aos fundos da casa, por onde vinha o ataque. Os assaltantes responderam tambem a bala, havendo um verdadeiro tiroteio!

A que estamos reduzidos!

Finalmente, os salteadores cessaram o fogo e fugiram.

Hontem, pela manhã, foi encontrado, num matagal vizinho, um lenço ensanguentado, o que induz a crer que algum dos ladrões saiu ferido na lucta.

Jacintho Silva, o operoso livreiro-editor cuja nova casa no edificio reconstruido do antigo Archivo Publico se abriu ha pouco com tanto successo, acaba de lançar á publicidade o esperado livro de Goulart de Andrade—"Numa Nuvem".

Não nos cabe dizer em rapidas linhas do valor literario da obra do magnifico poeta, que deve ser objecto da mais longa e cuidada noticia; não se póde deixar, entretanto, sem o elogio immediato o trabalho material da edição, que é naturalmente um mimo.

Nitidamente impressa a duas côres sobre papel Hollanda e elegantemente encadernada em percalina fina, a edição commum da obra de Goulart de Andrade encanta nos olhos, como os versos que ella contem encantam no espirito; o editor fez imprimir, porém, sessenta volumes especiaes, numerados e assignados pelo autor, destinados a bibliophilos, sendo os de ns. 1 a 10 em papel Hollanda especial, e os de ns. 11 a 60 em papel Japão.

Das encadernações ha algumas estylo "amatem", cabeça da paginas douradas, de pasta flexivel.

O trabalho é francez, das officinas Melzer, de Paris, e foi terminado a 25 de agosto. Pena é que se lhe tiver de appor aqui uma ligeira errata, pela falta de bons revisores na Europa, que conheçam o portuguez.

Devem apparecer breve os outros livros da série de theatro do poeta do "Canto real".

ARTES E ARTISTAS

Antonio Parreiras.

O nosso illustre patricio e eminente artista é um trabalhador infatigavel. Não ha muito chegado da Europa, os louros que colheu com a exposição triumphal dos seus quadros serviram-lhe de incentivo para novos esforços afim de demonstrar que bem merece a estima e a consideração dos seus compatriotas.

Assim, eil-o que se prepara para partir com destino ao Rio Grande do Sul. E' a primeira viagem que elle faz ao grande Estado, onde aliás o seu nome já echoou com os applausos que a opinião esclarecida não lhe regateia em qualquer ponto do Brazil.

No Rio Grande do Sul fará Antonio Parreiras uma exposição de cerca de 30 quadros. Entre estes figurará a sua preciosa tela *Fantasia*, que lhe abriu para sempre as portas do Salon de Paris, e um *croquis* do quadro *A proclamação da Republica Riograndense em* 1836, no qual se affirma irrefutavelmente um pintor historico de merito superior.

A partida de Parreiras ainda não está fixada; será, porém, este mez e depois do dia 10.

POLYTHEAMA—*Amores de Jupiter*, opereta em tres actos, de Franz Lehar.

Franz Lehar é, de certo, o grande musico da moderna opereta. Tudo o que é da sua lavra tem um forte encanto e logo obtem uma grande popularidade.

Assim, *Amores de Jupiter*, que Eduardo Victorino fez montar para o seu Polytheama, só podia ser o que foi—um successo.

Boa musica, peça luxuosamente montada e bem cantada, tudo contribuiu para esse exito perfeito.

Amores de Jupiter, de certo, figurarão longamente no cartaz.

André Brun.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no theatro Recreio, a conferencia do conhecido autor theatral André Brun.

O distincto escriptor dissertará sobre as *Canções de minha terra* e tem a collaboração dos artistas da companhia Ruas, que desempenharão o seguinte programma:

Canção da espadellada, Delfina Victor, Ramos e coro; *Trigueiras da beira-mar*,

Carmen Ozorio e Salles Ribeiro; *Cantiga da pucarinha*, Alina Benavente e Ramos; *O beijo*, Julia Paredes, Raul Soares e coro; *Canção do Mondego*, Violante Soares e Narciso Vaz; *Fado coimbrão*, Salles Ribeiro; *Fado do Sobreiro*, Ramos; *Fado da Severa*, Maria Fonseca; *Fado das vielas*, Beatriz Martins, e *Fado fadista*, Alberto Ghira e Pedro Machado.

Theatro Apollo.

A's armas! continuam em pleno exito nesse theatro.

Theatro S. Pedro.

Não podiam ser mais interessantes do que são as tres sessões de hoje no S. Pedro. Basta dizer que a applaudida companhia Christiano de Souza representará, em cada uma dellas, successivamente, *As surpresas do divorcio*, *O rato azul* e o *Homem das barbas!*

Que esplendida vai ser a noite de hoje no S. Pedro!

Thetro Recreio.

Hoje e amanhã, verificam-se neste popular theatro as ultimas representações da esplendida "féerie" *A crise do amor*, ainda em pleno successo naquelle theatro.

Serão estas as ultimas récitas da primeira serie.

Na proxima semana será levada á scena a encantadora opereta portugueza *O fado*, original de João Bastos e Bento de Faria, com musica do maestro Felippe Duarte.

O publico do Rio de Janeiro está ancioso por conhecer essa linda peça, que tanta sensação produziu em Portugal, quando foi ali representada.

Felippe Duarte, o compositor portuguez de maior merecimento da geração actual, escreveu para *O fado*, uma carinhosa partitura, que lhe valeu por parte do publico e da imprensa de Lisboa os mais calorosos elogios.

Os artistas da companhia do Apollo, de Lisboa, para quem foi expressamente escripta esta peça, estão desejosos de apresentar ao publico carioca os seus trabalhos, que foram todos reputados pelos jornaes de Lisboa verdadeiras creações.

O barytono Joaquim Ramos, uma das boas figuras da companhia, faz na opereta *O fado* a sua verdadeira apresentação ao publico, cantando a parte de Eduardo, escripta expressamente para si e na qual fez em Portugal ruidoso successo.

Delfina Victor vai ter occasião de mostrar ao publico toda a doçura da sua maviosa voz, cantando e representando irreprehensivelmente um papel que é, segundo nos affirmam, uma verdadeira carapuça.

A julgar pelo successo que esta peça fez em Lisboa, é de prever que o mesmo aqui lhe aconteça.

A empreza do Recreio tem a peça posta em scena com todo o rigor da sua complicada *mise-en-scene*.

Que se prepare o publico apreciador do verdadeiro theatro. Muitas encommendas têm sido feitas para a primeira representação do *Fado*, pouco bilhete restando já na bilheteria.

Theatro S. José.

Em continuação ao grande festival do meio centenario e ostentando o maximo esplendor, repetem-se hoje, no theatro S. José, as já famosas *Manobras do amor*.

O que hontem se passou no theatro da praça Tiradentes não se descreve, tal a sumptuosidade do festival e o enthusiasmo que reinou durante as tres sessões das *Manobras*.

Quando as actrizes Laura Godinho e Pepa Delgado entoaram as novas coplas do delicioso fado, foi um delirio; mas, quando no final do terceiro acto, a companhia caiu na imponente *desgarrada*, foi um successo estupendo e indescriptivel: Palmas! bravos! *bis!* echoaram por todo o theatro, e a *desgarrada* teve que ser trisada, que não houve remedio.

Mas, que successo!

Palace-Theatre.

E' hoje, emfim, que se realiza, com *Il conte de Lussemburgo*, a estréa da grande companhia de operetas Vitale, estréa anciosamente esperada pelo nosso publico.

Já muito conhecida e apreciada aqui, a companhia Vitale, de certo, obterá hoje mais um triumpho.

Pavilhão Internacional.

Hoje, a companhia Lucilia Peres representa pela primeira vez a engraçadissima comedia de E. Schwalbach, *A bilhoteira*, do repertorio do theatro Dona Amelia, de Lisboa, a qual alcançou grande successo naquelle theatro, quando representada. A interessante comedia, certamente, alcançará o mesmo successo pela companhia Lucilia Peres, porque os papeis estão confiados aos artistas principaes, pelo que affirmamos o agrado que vai conquistar dos seus frequentadores.

O publico deve affluir hoje ao Pavilhão, para passar bons momentos de distracção e gozar de boas gargalhadas.

As sessões são duas: a 1ª, ás 7 ½, e a 2ª, ás 9 ½ horas.

Charley Lachmund.

Annunciam jornaes mineiros a ida de Charley Lachmund a Bello Horizonte.

Registrando essa noticia, assim se exprimiu, ha pouco, o *Minas Geraes*:

"Bello Horizonte vai receber brevemente a visita de Charley Lachmund, o compositor e pianista que tanto successo tem alcançado no Rio com os seus concertos classicos, dos quaes toda a imprensa tem se occupado, enaltecendo a individualidade artistica do illustre brazileiro, laureado pelo Instituto de Musica de Berlim.

Para esta capital não é elle um desconhecido, pois já esteve aqui em visita aos seus parentes, quando se achava em meio dos estudos, sendo nessa occasião convidado por varias senhoras da nossa alta sociedade para dar um concerto, que se realizou no salão do antigo Club das Violetas e que foi um successo ruidoso para o joven musico.

Pouco depois regressava elle á Allemanha de onde nos chegavam de quando em vez, através das informações dos jornaes, noticias dos seus triumphos artisticos.

Ha um anno que se acha no Rio e desde o seu concerto de estréa que toda a imprensa vem, num crescendo de enthusiasmo, enaltecendo o seu genio artistico.

Ainda não está marcada a época em que nos visitará o festejado pianista, que dará certamente um concerto, que vai ser, sem duvida alguma, um grande successo."

De facto, Bello Horizonte guarda com desvanecimento o facto de ter tido as primicias do talento artistico do valoroso pianista. Quando Charley Lachmund regressou de Leipzig, em 1901, depois do seu longo e brilhante curso, no famoso conservatorio allemão, foi ter a Bello Horizonte, onde residia então seu tio, o conhecido artista, commendador Frederico Steckel, e ahi deu o seu primeiro concerto no Brazil. Na capital mineira demorou-se alguns mezes, recebido carinhosamente nos salões em que se fazia arte, até que regressou ao Rio e depois de breve demora, sem se exhibir aqui, partiu novamente para o velho mundo, de onde voltou ha pouco mais de anno.

E' justo que Bello Horizonte o receba com flores.

Bello Horizonte.

Está trabalhando actualmente em Bello Horizonte, com successo, a companhia de operetas Cittá de Torino, que acabou de fazer uma temporada em S. Paulo.

E' a quarta *troupe* theatral que visita, nestes ultimos mezes, a capital mineira: lá estiveram Mimi Aguglia, a companhia Galhardo, a Lahoz e agora a Cittá de Torino. Este facto é um dos documentos do desenvolvimento de Bello Horizonte, onde em outros tempos, e a espaços, havia por anno uma temporada de dois mezes no maximo, por alguma companhia de pouco dispendio.

A maior companhia que teve Bello Horizonte nessa época foi a Silva Pinto, em 1901, sendo que depois disso só veiu a ter uma *troupe* cara com a Nina Sanzi, no anno passado.

Hoje, póde-se considerar a bella cidade como um dos bons centros de *tournée* artistica.

Releva notar que fóra das *troupes* de theatro, têm visitado Bello Horizonte este anno varios concertistas, sendo o violinista platino Michal Nicastro, que tão gratas recordações deixou ao nosso publico.

Cinema Theatro Chantecler.

Nos tres espectaculos de hoje cantar-se-ha a opereta em tres actos *Amor de principes*.

Cinema Theatro Rio Branco.

Repete-se hoje, nos tres espectaculos do costume, a revista *Rio Nú*, cujo successo dia a dia se accentúa.

Circo Spinelli.

O espectaculo de hoje vai ser simplesmente deslumbrante. Do variadissimo programma consta a magnifica opereta em quatro actos, de Benjamin de Oliveira, com versos de Catullo Cearense, musica de Henrique Escudero, *O diabo entre as freiras*.

CRIMINOSO DE PASSAGEM

O italiano Giovanni Villa, ha tempos, commetteu um crime na Italia, fugindo em seguida para Buenos Aires.

Tendo a justiça italiana descoberto seu paradeiro, foi Giovanni preso e mandado para a Italia, a bordo do paquete "Umbria", que entrou hontem, pela manhã, em nosso porto.

A policia maritima esteve a bordo e teve conhecimento do caso, tomando logo providencias, afim de evitar o desembarque do criminoso.

Com este intuito ficaram a bordo do "Umbria" diversos agentes, que não perderão de vista o preso.

MORTE REPENTINA

Hontem, ao fechar-se a fabrica de meias Victoria, situada á rua da Alegria, o apontador da mesma fabrica, o portuguez Arlindo Pereira da Silva, de 30 annos de idade, casado, teve uma syncope, caindo redondamente ao chão. Soccorrido pelos companheiros, o infeliz dentro de poucos minutos era cadaver. Parece que succumbiu a uma syncope cardiaca.

Arlindo morava em um barracão á rua Escobar, vulgarmente conhecido por "Barracão do Gato Preto".

Avisada a policia do 10º districto, o commissario de dia tomou as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio, onde será feita, hoje, a necropsia, afim de se precisar a verdadeira "causa mortis".

OUTRO DESASTRE DE TREM

Os desastres de trem repetem-se com uma frequencia assustadora.

O de hontem occorreu ás 10 ½ horas da noite, proximo á estação da Mangueira.

O operario Antonio Emilio Mourão, que viajava no trem de suburbios SU 161, perdendo o equilibrio, caiu á linha e recebeu ferimentos graves em varias partes do corpo.

A policia do 13º districto fez removel-o para o posto central de assistencia, de onde, depois de medicada, transportaram a victima para o hospital da Misericordia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O Pathé vai ter hoje enchentes colossaes.

Repete-se, a pedido, e em programma extra, o estupendo "film" de tão vibrante successo "Notre-Dame de Paris".

Cinema Avenida.

Este elegante e tão bem frequentado cinema tem hoje um programma magnifico, realmente digno de ser admirado.

E. F. TIMBÓ A PROPRIÁ

Impressões de um reporter

O "Diario de Noticias", da Bahia, publicou, a proposito do caminhamento dos trabalhos da importante estrada de ferro que vai ligar a Bahia a Sergipe, fechando a ligação da rêde de communicação interior do Brazil, do Rio Grande do Sul ao do Norte, esta interessante narrativa.

E' uma pagina de impressão, onde se realçam igualmente a natureza e o trabalho do homem:

"Manhã de agosto. Céo alto e suavemente illuminado. 6,40.

O trem apita e parte da Calçada. Na mesma classe, em que viajo, vão tambem os engenheiros Austricliano de Carvalho, Gustavo Koch e Affonso Baggi.

Cumprimentamo-nos affectuosamente.

— Por aqui ?! e até onde ?

— Até o Itapicurú'.

— Negocios ?

— Uma simples excursão por aquella zona, que ainda não conheço. E vocês ? Iam proceder á medição das obras feitas nas diversas sub-empreitadas da Estrada de Ferro Timbó a Propriá.

E, palestrou-se alegremente até Alagoinhas, onde almoçámos bem, no excellente Hotel Central.

A' 1.40 continuámos a viagem no ramal do Timbó.

Da janela do trem, eu examinava as terras ás margens da linha, com crescente curiosidade.

As paizagens são outras.

Atrás, ficaram os monotonos taboleiros estereis, de um silencio de necropole, sem um rumor de aza, sem o menor estrepito de vida.

Agora, eu recebia a impressão confortadora de que a natureza, pelas paragens que meus olhos viam, compensava o esforço do homem, fecundando-as o suor do trabalho.

Aqui e ali, o verde claro das culturas novas. Adiante, plantações de fumo viceando, vitalizadas por boa seiva, as folhas enormes. Mais além, em uma extensão a perder de vista, o veludo roçagante das pastagens e os grandes vultos do gado vaccum com bellissimos exemplares de raça, de selecção cuidada.

Entardece. Da plataforma, de pé, contemplo a curva muito longe do horizonte.

O sol poente desenha nas fimbrias dos céos uns chamalotamentos de brasas vivas, de violetas e cinza.

Sinto um como ar de Petropolis, um frio secco e saudavel. São os ares da Esplanada.

— Como isto é lindo ! exclamo.

E o engenheiro Penalva, que tomou o trem na estação das Pedras, commenta triumphante, satisfeito com a terra de seu berço:

— São cinco leguas assim, de planalto, e com este clima para deuses !

Na Esplanada. Embarca ahi o engenheiro Enéas Galvão.

Em dez minutos de demora do comboio, apanho o aspecto da povoação.

E' toda uma grande avenida de cerca de meia legua, com a torre ao fundo, branca e solitaria, do convento de Nossa Senhora do Rosario, construido por esse simples bom e piedoso capuchinho frei Miguel, que fez d'ali a esplendida Tebaida e o sanatorio modelar de sua ordem.

Parte o trem de novo e os engenheiros chamam a minha attenção para o trecho já trafegado do Timbó a Propriá. São vinte kilometros.

Percorridos estes, estamos no Cajueiro, que foi baptizado de Estação do Aporá.

Recebe-nos gentilmente o distincto moço Senna Gomes com a sua Exma. familia.

De manhã, muito cedo, percorro o arraial. Data da construcção da estrada. Tem de vida pouco mais de um anno. E' a prova provada dos beneficios da viação ferrea.

Iniciados os trabalhos da linha, o engenheiro Renato Bittencourt fincou ali seis esteios, adaptando-lhes uma cobertura de telhas; fez de taipa as quatro paredes e acampou nessa especie de "chalet" primitivo.

A direcção construiu depois o barracão do almoxarifado e uma casa melhor para o almoxarife, e a edificação continuou dia a dia, com certa regularidade de alinhamento.

Cajueiro tem hoje cerca de duzentos fogos, com lojas de fazendas e mendezas, padaria, tavernas de viveres e uma feira movimentada, ás quintas-feiras.

Oito horas da manhã. Vou percorrer o trecho construido até o Itapicurú, a convite dos engenheiros.

Vamos de troly.

Noto, á primeira vista, as multiplas difficuldades vencidas no terreno accidentado, o grande movimento de terras.

No kilometro 30 atravessámos a ponte de Pequara.

E' uma bella obra, de aço doce, esconsa, com 40 metros de vão.

Ao partir do Cajueiro, nota-se um e oitenta por cento da descida até o valle desse rio; depois começa a ascensão até a sua garganta, onde a linha atravessa, com profundo córte no granito, descendo após para o valle do Itapicurú.

No ponto de Pageú o Pequara descreve um angulo agudo, cortando grandes morros. Vê-se, ao longe, a povoação do Pão de Candeia.

No trecho da ponte em diante, o nivel da estrada exigiu extraordinarios aterros de 12 a 15 metros de altura.

O "troly" vence os ultimos kilometros e o meu olhar descortina a grande ponte de Itapicurú.

E' talvez a mais bella do Brazil, pela elegancia das linhas geometricas, pelo artistico do conjunto.

De aço doce tambem, por isto mesmo sem grandes massas de material, é, portanto, leve, mas com perfeita capacidade de resistencia.

Projectou-a o Dr. Austricliano de Carvalho, que revelou nella, mais uma vez, o seu alto e indiscutivel valor, tão assignalavel no gabinete de technica, como construindo e administrando estradas de ferro.

A ponte compõe-se de dois vãos de 20 metros cada um, tres de 60 e um de 50, igual a 300 metros, sendo 190 de aço e 10 de alvenaria, supportando a cinco pegões de concreto de 12 metros de altura.

O vigamento metallico está terminado e pintado em quatro vãos, faltando apenas em dois, sendo esta parte dirigida pelo habil mecanico Carlos Actis e a parte de alvenaria e andaimes pelo competente profissional Antonio Braga.

Até ahi já se acha tambem assentada toda a linha telegraphica.

Transposto o rio, fizemos a cavallo mais tres kilometros, que se acham quasi concluidos, e fomos recebidos, com captivante distincção, pelo sub-empreiteiro desse trecho, coronel Luiz Torres, em sua residencia.

Notámos ali tambem grandes aterros e a terminar uma extensa muralha de arrimo.

Ao almoço o sub-empreiteiro contou-me coisas dolorosas, verdadeiramente dramaticas, occorridas na sua sub-empreitada.

Além dos obstaculos do terreno, as febres dizimavam as suas turmas, ás margens do Itapicurú.

Raro era o dia em que não cahiam um, dois garimpeiros, mordidos pelo veneno letal do impaludismo.

Elle mesmo, por duas vezes, quasi succumbiu.

E áquelle momento de sol a pino, puz-me, contemplando os engenheiros que me cercavam e o sub-empreiteiro, a considerar o quanto de sacrificio, de conforto, de bem estar, de vida mesmo, es fazia mister para se rasgar os sertões á foice, a machado, á picareta e a dynamite, nivelal-os, calçal-os de trilhos, ajustar-lhes as rodas das locomotivas e povoar os descampados, valorizar os productos da terra e approximar os povos entre elles e dos grandes centros de civilização !

Ali estava Austricliano de Carvalho. Desde os 20 annos de idade até aquelle instante, quasi não conhecera repouso, a vida feliz das capitaes modernas.

Agora mesmo, lá ia elle estrada em fóra, a cavallo, sem certeza de pousada, anoitecer quiçá na soledade do caminho.

Depois, Gustavo Koch.

Ha pouco mais de oito annos, deixou a Polytechnica, e alma enfunada de sonhos, em rumo ao paiz verde da esperança...

Entretanto, antes de graduado engenheiro, já fazia a sua aprendizagem de campo, ao Deus dará, de bussola e transito.

E que linda fé de officio !

De Serrinha ao Paraguassú; dahi á Conquista; em seguida ao Rio Doce, transpondo as vertentes do Gongogy, andou ás intemperies, atravessando a pé mattas inviolavadas, atolando-se nos alagadiços doentios, ouvindo numa aba de serra um bramido de féra, tendo por farnel durante o dia um punhado de farinha e carne mal cozida e á noite, por leito, uma rêde de embira...

Por essa via dolorosa foi nos estudos da Avenida Rio a Petropolis, num trecho de pantanos, e agora estava ali, engenheiro-chefe da fiscalização da Timbó a Propriá !

E assim tambem preparados para as mesmas provações os seus dois collegas Baggi e Enéas continuando os dois as tradições paternas de engenheiros notaveis, ambos muito moços deixando ao longe, muito distante, impellidos pelo dever profissional, os lares abençoados, de onde lhes sorriem as bocas pequeninas dos primeiros filhos.

Emquanto eu meditava, o Koch dava ordens, exigente, embora satisfeito com as obras feitas, mas, querendo que o sub-empreiteiro se multiplicasse, multiplicando turmas e trabalho.

O Enéas conferia as medições feitas com o Dr. Austricliano, e o Baggi examinava uma caderneta de campo.

Despedimo-nos, elles de roteiro para o Barracão e eu para o Cajueiro, podendo informar que até dezembro o trafego estaria inaugurado na zona bahiana, e que em fins de 1912 Sergipe e Bahia estariam estarão ligados pela Timbó a Propriá. — Agosto, 1911.—K.

GUERRA ITALO-TURCA

Uma vista *á vol-d'oiseau* da antiga Cyrenaica, a mais rica das possessões de Tripoli, e cuja posse a Italia desejava ardentemente. Nos extremos estão os portos de Derna e Ben-Ghazi, ultimamente tomados pela esquadra italiana depois da occupação da capital, Tripoli.

RESENHA DOS ESTADOS

AMAZONAS

Na presença de todo o funccionalismo municipal, achando-se tambem presentes o Dr. Marçal Ferreira, vice-presidente do conselho, e outras pessoas gradas, reassumiu o cargo de super-intendente da capital, que estava interinamente sendo exercido pelo coronel Joaquim Sarmento, o Dr. Jorge de Moraes.

— Visitando a Associação Commercial de Manáos, onde foi condignamente recebido, o barão de Souza Lages, presidente de igual agremiação, no Pará, teve occasião de se fazer ouvir sobre assumpto de interesse para o commercio, referindo-se igualmente á situação actual das praças da Amazonia, em face da baixa do principal producto dos dois Estados — a borracha.

O maior mal para o commercio desses Estados, disse S. Ex., é o preço actual da borracha cobrir apenas o seu custo, nascendo d'ahi o desequilibrio entre o que se gasta para obter o producto e o que elle rende aos preços actuaes.

Diz ser um facto irremediavel e infelizmente certo a concurrencia da borracha de Ceylão, que tende a augmentar em proporções assustadoras.

O que resta fazer aos governos estadoaes e federal, é a reducção progressiva dos direitos de exportação, que não devem ser superiores a 12 ojo, o quanto paga a borracha da Bolivia, que prospera a olhos vistos.

A segunda necessidade urgente é a reducção de tarifas, ao menos para vinte artigos mais necessarios á vida do trabalhador ou extractor da borracha. O governo federal, disse S. Ex., inconscientemente augmentou as tarifas, para proteger diversas industrias nacionaes, algumas das quaes não produzem o necessario para o consumo local, sendo certo que outras não podem competir com os seus similares estrangeiros, por se deteriorarem facilmente, como o feijão e o arroz nacionaes.

A terceira necessidade, disse ainda o orador, é a de uma revisão na lei da navegação de cabotagem, diminuindo o numero do pessoal de bordo, nos vapores fluviaes, que, proporcionalmente, têm uma equipagem maior do que a que existe nos transatlanticos, augmentando consideravelmente as despezas e deste fórma encarecendo muito os fretes. Citou diversas anomalias de nossas companhias de navegação, notadamente, a do Lloyd Brazileiro, que leva de frete para uma sacca de café, para Nova York, 1/3 do que cobra para os portos do norte ! Diz ser necessario que os Estados reduzam as suas despezas ás justas proporções da receita, não sendo razoavel nem decente que sómente uma classe de industriaes, como são os extractores de borracha, carregue com todo o peso das despezas, o que acabará por aniquilal-os, reduzindo a condições infelicissimas estes dois Estados, se as medidas apontadas não entrarem rapidamente em execução. Lembra que o Estado do Rio Grande do Sul, com uma população de 1.600.000 almas, tem um orçamento de 10 mil contos de réis, enquanto que, no Estado do Amazonas, que tem uma população de 400 mil habitantes, o orçamento é de 18 mil contos de réis !

Finalmente, ao barão de Souza Lages, não pareceu de bons effeitos a valorização que se pretende fazer nos dois Estados, por meio de bancos, sobretudo tendo-se em vista a inconveniencia de uma nova taxa supplementar sobre a borracha, de 400 réis, que, aos preços actuaes do Pará, representa um accrescimo de direitos de mais de 10 ojo, e, para a qualidade sernamby, das ilhas, cerca de 20 ojo, vindo por essa fórma a pagar, a primeira cerca de 35 ojo de direitos, e a ultima de 45 ojo !

— O Dr. Adelino Costa justificou no Congresso estadoal um projecto de lei, que tomou o n. 18, e foi julgado objecto de deliberação, autorizando o governo do Estado a entrar em accordo com o superintendente municipal de Manáos, para que a municipalidade adquira o serviço de aguas e esgotos, a cargo da Manáos Improvements, effectuando para tal fim a operação necessaria.

Por esse projecto, fica o municipio com todos os direitos e vantagens da Improvements, assumindo as obrigações dessa companhia para com o Estado, nos termos do contrato existente. Para o serviço dessa operação, o municipio dará como garantia a taxa de aguas e esgotos.

Com esse projecto, o Congresso approvará a lei n. 651, de 11 de fevereiro do corrente anno, do Conselho Municipal, autorizando o super-intendente a realizar um emprestimo interno.

— Foram elevados á categoria de comarcas os termos judiciarios de Urucará e Codajás. Foi igualmente sanccionado um outro decreto no Congresso Legislativo, nos seguintes termos:

"Art. 1º. O territorio do termo judiciario de Ximbauá, na comarca de Teffé, passa a constituir um novo municipio, com os mesmos limites, nome e séde, ficando elevado aquelle povoado, á categoria de villa.

Art. 2º. Para a gestão provisoria dos negocios do mesmo municipio, o governador do Estado proverá, por nomeação, os cargos de superintendente, intendentes e supplentes, os quaes servirão gratuitamente, e providenciará para que uma vez feito e approvado o primeiro alistamento eleitoral, tenham logar, immediatamente, as respectivas eleições.

Paragrapho unico. E' ainda o governo autorizado a adoptar outras quaesquer medidas, a respeito do referido municipio, até que este fique definitivamente organizado, de accordo com a Constituição e leis em vigor.

Art. 3º. Fica tambem restaurado o termo judiciario do municipio de S. Paulo de Olivença, e abertos, na lei do orçamento vigente, os necessarios creditos, para a execução da presente lei.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

— Achava-se de viagem para Itacoatiara, onde ia installar a mesa de rendas federal ultimamente creada naquella cidade, o primeiro escripturario do Thesouro Nacional, Dr. Francisco José de Castro Pereira, em importante commissão na delegacia fiscal do mesmo Thesouro, no Amazonas.

— Tomando em consideração a solicitação que lhe fez o superintendente municipal de Canutama, o governador do Estado recommendou á expedição providenciar afim de que sigam, com a possivel brevidade, para aquella villa um medico, levando medicamentos apropriados ao curativo do impaludismo e febres de máo caracter, que ali têm apparecido, correndo as respectivas despezas por conta da intendencia daquelle municipio.

— O Dr. Alfredo Augusto da Motta, director do serviço sanitario do Estado, designará dois inspectores medicos para examinarem a agua fornecida á população, pelo reservatorio do Mocó. Do resultado dessa inspecção, os dois clinicos scientificaram ao Dr. Alfredo da Matta, que immediatamente dirigiu um officio ao governador, documento pelo qual se vêe as más condições em que se encontra aquelle reservatorio, e as providencias urgentes a serem tomadas pela Manáos Improvements.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

Acabamos de lêr, desvanecidos, como quando a consciencia nos acena carinhosamente, o relatorio da commissão do Estado do Piauhy na Exposição Nacional de 1908. Para a época não resta a menor duvida que já é carcasso, mas tem o seu lado util e instructivo indestructivel: repete vigorosamente, ou antes, agita-se energicamente na azada occasião dessa grande feira, clamando contra a indifferença dos poderes publicos federaes para com suas riquezas abandonadas e da impossibilidade delle, o Piauhy, poder desenvolvel-as convenientemente. Em discurso proferido pelo seu representante não politico, mas sincero e operoso, o Dr. João C. da Rocha Cabral brada: "O Estado que tenho a honra de representar neste momento solemne de despedidas da grande feira nacional, declaro desassombradamente, sem a mais leve sombra de falsa modestia, que arrostando mil difficuldades e luctando mesmo com a fatalidade, que roubou dois de seus filhos illustres, não se veiu medir aqui com os seus irmãos obviamente mais vigorosos do que elle, senão esperançoso dos resultados dessa estupenda licção". Continúa dizendo que á vista do trabalho volumoso e da exposição substanciosa dos productos, esperava que os governos estadoal e federal alguma coisa de util fizessem em beneficio do Piauhy.

Isso em 1908, já se reclamava contra tão injustificavel ogeriza por um Estado como "o Piauhy — continúa o orador — cujas condições naturaes lhe conferem um logar muito distincto nesta heroica região do nordeste brazileiro; o Piauhy, cujo vasto territorio, estendendo-se desde a costa maritima até o Estado central de Goyaz, está collocado entre os Estados maritimos do Ceará, Pernambuco e Bahia, de um lado, e o do Maranhão, do outro, podendo-se dizer que é o traço de união entre todos estes, dos quaes, em grande parte, é o viveiro natural, servindo-lhes de refrigerio nos tempos calamitosos das seccas, fornecendo-lhes quasi todo o gado vaccum, tambem exportado para o Rio Grande do Norte e Parahyba, e até para Minas Geraes; o Piauhy, pelo sabio Martius appellidado a "Suissa Brazileira", e que se póde chamar com igual propriedade a Minas do norte; o Piauhy, que tem sabido manter uma pobreza honesta, posto que talvez em demasia retraida, que nada deve ao estrangeiro, tem gozado de uma invejavel paz interior, em relativa prosperidade, com os seus orçamentos equilibrados e as suas rendas sempre crescentes, e que ha de ter o seu João Pinheiro para um movimento mais seguro e intelligente em rumo do verdadeiro progresso; o Piauhy, senhores, despede-se da exposição confiante nos seus resultados"... Que até agora, dizemos nós, só tem vivido da sua propria substancia. Caminha-se para quatro annos e governo nenhum ainda lembrou-se de impulsionar suas riquezas naturaes e industriaes, agricolas e pastoris.

O João Pinheiro alludido ainda não appareceu e nem apparecerá, porque a politica malsã e vesga asphyxia-o no nascedouro. A actualmente cada um trata de si, não havendo, pois, tempo de tratar dos altos interesses do Estado; depois, cada um tratará dos seus, fica transferida a attenção dos problemas essenciaes á vida do Estado; em seguida, cada um cuidará das suas occupações pessoaes, e mais uma vez o Estado será esquecido e depois lembrado, não em seu proveito, mas em proveito de quem não desempenha as suas determinações pelo orgão eleitoral.

O citado orador alludindo á falta de estradas no Piauhy, diz que este Estado "é o Tantalo horrivel da nova especie — e que soffre de ha muito a fome e a sêde devoradora." Por isso repetimos, estamos radiantes, porque os proprios piauhyenses de valor estão comnosco, communigam das mesmas idéas.

R. DE OLIVEIRA.

GUERRA ITALO-TURCA

O forte turco de Prevezza artilhado com um canhão Krupp de quinze centimetros.

NAVEGAÇÃO AEREA

Escrevem-nos:

"Nestas coisas de aeronautica em geral, que tanto desanimo e indifferentismo tem merecido o Brazil até o presente, quando nos outros paizes civilizados a humanidade, inteira mesmo, della se preoccupa com delirio, é grato poder-se consignar que um patricio ao menos, vem de ha muito tempo se esforçando tenazmente para fazer conservar o Brazil, o Panthenon da Navegação Aérea.

A nossa patria teve pontifices na aeronautica, como Bartholomeu de Gusmão, como Julio Cesar, como Augusto Severo e o respeitado e invicto Santos Dumont; porque, pois, parar na conquista da nova "sciencia", que se póde bem dizer filha do Brazil, quando ella é empolgantemente abraçada por todo mundo?!

O Dr. Ribas Cadaval, que é um dos mais activos propugnadores da aéronautica no Brazil, vem agora de dar uma prova inconcussa do seu grande patriotismo, da sua abnegação e do seu desinteresse, cedendo todos os seus inventos relativos a aéronautica de guerra, fructos do seu estudo e perseverança, ao exercito nacional e á marinha de guerra.

Quasi todos os apparelhos aéreos inventados pelo Dr. Ribas Cadaval estão privilegiados na França e na Allemanha; seus planos e descripções vão ser entregues aos Srs. ministros da guerra e da marinha, para serem aproveitados, agora que o Congresso acaba de votar uma verba no orçamento da guerra para a nossa defesa aérea.

A offerenda do Dr. Ribas Cadaval, além de rara, é sobremodo valiosa, merecendo por isso todos os louvores e elogios, porque representa o expoente de muitos annos de atturados estudos e supina tenacidade, e será um coefficiente para a defesa da soberania nacional.

Os inventos aéronauticos cedidos ao exercito pelo Dr. Ribas Cadaval: são o "aérostoplano", dirigivel mixto, meio aérostato, meio aeroplano; o "Aéromovel estavel", aeroplano paraquédas, que só póde descer de qualquer altura em que esteja, nunca cair; o "Hangar volante", que póde ser levado, todo elle, em um só caminhão e armado em qualquer parte, em cinco horas de trabalho; o "Torpedo-plano", apparelho conductor de um enorme torpedo de 200 kilos de dynamite, que automaticamente é mandado a um determinado logar; um detonador electrico para os torpedos fixos X e XX, de dispersão e o incendiario.

O Dr. Ribas Cadaval offerece á marinha de guerra o seu originalissimo dispositivo para lançamento de aeroplanos de bordo de quaesquer navio de guerra, e a abordagem ao mesmo do apparelho electrico, operação esta feita com a maior precisão, e sem alterar absolutamente nada as condições nauticas do navio.

E' de esperar que os Srs. ministros da guerra e da marinha recebam e façam experimentar os inventos do Dr. Ribas Cadaval, sob a sua competentissima direcção technica.

UMA RELIQUIA DE OZORIO

Refere um jornal da fronteira do Rio Grande:

"Sabendo o nosso estimado amigo Sr. Theodoro Falcão que a Exma. Sra. D. Manoela Ozorio Mascarenhas fazia collecção dos objectos pertencentes ao legendario general Ozorio, seu glorioso pai, lembrou-se enviar-lhe uma preciosa reliquia em seu poder e que era o binoculo que tinha servido ao inclyto cabo de guerra na campanha do Paraguay, presente deste a seu velho e saudoso pai, e cuja reliquia teve occasião de expol-a na vitrine da casa Ludwig, no Livramento.

Pedimos venia á egregia Sra. D. Manoela Ozorio para publicar a expressiva carta que se dignou dirigir ao nosso referido amigo, accusando o recebimento da preciosa reliquia:

"Montevidéo, 20 de setembro de 1911.

Illmo. Sr. Theodoro Falcão — Tenho hoje o prazer de accusar o recebimento do binoculo que tiveram a gentileza de mandar-me por meu filho.

Muito cordialmente agradeço a vossa bondade enviando-me essa preciosa reliquia — o binoculo que pertenceu a meu pai — e que por elle foi usado na campanha do Paraguay, com o qual teria elle tantas vezes descortinado os campos de batalha, theatro de seu abnegado patriotismo e das glorias do seu querido exercito.

Eu sabia que meu pai havia offertado esse binoculo ao seu apreciado amigo, o vosso fallecido e digno pai, depois do seu regresso do Paraguay; mas ignorava actualmente a quem elle pertencia. Ao vel-o, logo o reconheci e é com infinito prazer que guardarei essa vossa significativa lembrança, tão grata ao meu coração.

Peço aceitar as minhas cordiaes saudações e igualmente transmittil-as á vossa esposa.

De V. S. attenta e grata — *Manoela L. Ozorio Mascarenhas.*"

OS PARA-CHOQUES "ENNES DE SOUZA"

Com relação ao invento notavel do nosso patricio, o illustre engenheiro Dr. Ennes de Souza, tão geralmente apreciado já, no paiz e no estrangeiro, encontrámos no "Brazilian Review" as seguintes linhas como conclusão de um excellente artigo que traduzimos, publicado nesse conspicuo e sobrio orgão da imprensa ingleza no Brazil:

"Nossos leitores lembrar-se-hão de que o invento em questão, de que tratámos em 18 de abril proximo passado, é um novo typo de para-choques, sendo o systema empregado um conjunto de chumbo, ar e agua.

Apparentemente essa combinação tem um maravilhoso poder de amortecer qualquer choque e de prevenir o recuo."

Enumerando, em seguida, os effeitos salvadores obtidos com esses para-choques, diz a revista ingleza:

"O Dr. Ennes de Souza e um "chauffeur" da brigada policial, na presença de um grande circulo de competentes, tripularam um automovel, em cuja frente foram fixar os para-choques, e, em rapida carreira, o atiraram de encontro a uma muralha. Nenhum damno absolutamente soffreu o vehiculo, nem a propria vidraça da frente rachou, emquanto que os occupantes do automovel não foram sacudidos, nem para diante, nem para trás.

Além disso, um escaler de um dos navios de guerra ancorados no porto, tendo um para-choques fixado na roda de prôa, foi propulsionado tão fortemente quanto puderam os marinheiros contra o caes. Os homens disseram não ter sentido choque algum, emquanto que nenhuma particula de damno foi causada na embarcação.

Outra prova foi feita com dois vagões da Estrada de Ferro Central do Brazil, que foram munidos de para-choques, e então projectados um contra o outro com grande força, tambem nenhum damno resultou do choque."

Termina o fidedigno representante da imprensa ingleza do modo seguinte o valioso artigo editorial:

"Estes para-choques podem ser usados com a maior vantagem, não somente nos trens de ferro, embarcações e automoveis, como tambem têm o mais alto valor para prevenir accidentes em elevadores e cócos de minas, e ainda serão experimentados em aeroplanos. Grande interesse tem este invento produzido na Inglaterra, e comprehendemos que os Srs. Armstrong e Withworth & C. estejam estudando a questão com vistas de desenvolverem o seu valor commercial."

GUERRA ITALO-TURCA

O torpedeiro *Corazziere* que entrou no porto de Prevezza para capturar um navio turco.

GUERRA ITALO-TURCA

O hiate turco aprisionado em Prevezza por dois torpedeiros italianos.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro foram endereçados, por intermedio da collectoria de Cacimbinhas, no Estado do Rio Grande do Sul, mais 92 requerimentos de criadores naquelle municipio, solicitando o archivo e registro das marcas que usam para assignalar o gado de suas propriedades, elevando-se a 2.819 o numero de requerimentos entrados até agora na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são os seguintes:

Dr. Raymundo Vieira da Silva, Fileno Azambuja Oliveira, Silvina Maria de Araujo, Ezequiel Machado de Araujo, Merenciano Rodrigues de Vargas, Bernardino Machado, Felippe Vieira de Brito, Joaquim Pinto de Araujo Filho, Firmino Antonio da Costa, Virgilio Perez, Alfredo dos Santos Canto, Hippolyto da Costa Leite, Antonia Leopoldina Tavares, Luiz Tavares, Isaac Tavares, Manoel José Lucas, Isidoro de Azambuja Filho, Ismael Izidoro da Silva, João José de Oliveira, Firmo Fagundes, José Maria da Costa, José Antonio Machado da Luz, Alvorina Machado da Luz, Delfino José Fagundes, Alcides José Fagundes, Honorio da Rosa Brizolara, Lauro Francisco de Léon, Geraldo de Léon, Eulalia Tharcilia de Avila, Silvano Correia da Silva, Elias Antunes Pereira, Reynaldo Gomes da Silva, Feliciano Pereira de Souza, Ivo Furtado Coelho, Alvaro Pinto de Araujo, José Pedro de Azambuja, Lucio Bueno, Santa Cruz da Rosa, Marcos da Rosa, Ulysses Cunha, Maria da Conceição Tavares, Francisco Teixeira, Leonel Hilario Pedroso, Rodolpho Erasmo Camacho, Conceição Van Velde, Alipio Affonso, Victorio Mariano, João Bento dos Santos Martins, Jovelino Antunes Pereira, Maria Celina Peixoto, José Joaquim de Brum, Benjamin Servulo Peres, Pedro Vaz de Avila, João de Medeiros de Avila, Simeão Bento Velleda, Marcia Urdaniz Rijo, Delfino Rijo Escobar, Ildefonso Lima, Francisco de Salles Rosa, José Maria Fagundes, Ovidio Lucas Fagundes, Bento dos Santos Martins, Lino Pereira de Quadros, Horacio Silveira dos Santos, João Antonio Velleda, Manoel Rodrigues Velleda, Constantino Mendes da Veiga, Francisco Antonio Semblé, Decio Julio Garcia, Scipião Pereira de Souza, Laudelino Bueno, Andrelino de Avila, Leonel Gregorio da Silva, Andrelina Ottilia da Silva, Leopoldino dos Santos Velleda, José Antonio Velleda, Eleuterio Fagundes, Benito da Rosa, Aureliano Silveira Goulart, Viriato Cecilio de Faria, Nodalio Vicente Peres, Fortunato Garcia de Vasconcellos, Jacintho Fagundes, Ataliba José dos Santos, Simpliciano Barbosa de Araujo, Gaudencio Furtado de Souza, Jacintho Furtado de Silveira, Laudelino Fernandes de Oliveira, João Aurelio Nogueira, Derival Lino Tavares, Felinto dos Santos Tavares, Vidalvina Joaquina da Veiga e Jovelina Maria de Araujo.

— A louvavel iniciativa do Sr. ministro de estimular a organização de cooperativas agricolas está encontrando grande acceitação no Estado do Rio Grande do Sul. E' assim que de Nova Vicenza, naquelle Estado, recebeu do Sr. Domingos Brindif, em data de 31 de outubro findo, o seguinte telegramma:

"O povo de Nova Milão, constituido hoje em cooperativa agraria presentes o benemerito intendente de Caxias e o Dr. De Stefano Paternó, proclama V. Ex. socio honorario. Saudações."

— De Santo Amaro, Rio Grande do Sul, recebeu, em data de 31 do mez findo, o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Acha-se reunida na intendencia municipal a commissão encarregada do desenvolvimento da cultura do trigo. Reina enthusiasmo em todo municipio. Saudações — *Camillo Pereira*, presidente; *Evalino Brum*, secretario; *Manoel Fortes, Otto Munzer, Amaro Ribeiro e Mathias Pereira dos Santos.*"

— Em Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, inaugurou-se, a 30 do mez passado, uma exposição-feira agro-pecuaria. Nesse dia e no recinto da exposição o ajudante da inspectoria agricola, que ali se acha representando a mesma inspectoria, fez uma conferencia sobre industria pecuaria.

— Por communicação recebida do Sr. Guilherme Goelser Netto, presidente do Syndicato Agricola de S. Leopoldo, o Dr. Pedro de Toledo foi informado da constituição, naquella prospera cidade do Rio Grande do Sul, de uma commissão de propaganda da cultura do trigo. Essa commissão, nomeada pelo coronel Lucio Cidade, fiscal dos trigaes, é composta dos Srs. Jacob Goelsser, Leonardo Althenhofen, Frederico Bruslos, Frederico Bocker e Guilherme Goelsser Netto, iniciou com grande actividade os respectivos trabalhos.

— O Dr. Domingos Mariano communicou ao Sr. ministro haver assumido o cargo de secretario geral do Estado do Rio de Janeiro.

— Do Dr. Joaquim Loureiro, director da Sociedade de Agricultura Alagoana, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"A Sociedade de Agricultura Alagoana roga V. Ex. conseguir do Sr. ministro da fazenda fazer cessar a pratica prejudicial da Alfandega de Maceió, de armazenar arame farpado e machinas de lavoura, recusando-se a despachar sobre agua. Essa exigencia absurda tem occasionado á lavoura grande prejuizo de tempo e dinheiro. Saudações."

— O Sr. ministro communicou ao secretario da agricultura do Estado de São Paulo achar-se installada e funccionando a estação zootechnica de Guaratinguetá, organizada por aquelle ministerio, de accordo com o programma do Dr. Pedro de Toledo, de montar estações zootechnicas em differentes pontos dos Estados, para maior commodidade dos criadores das differentes zonas.

— Na missa por alma do Dr. Cardoso de Castro, o Sr. ministro fez-se representar hontem pelo seu official de gabinete, Dr. Paulo Vidal.

— O Sr. ministro telegraphou hontem ao ministro japonez aqui acreditado, felicitando-o pelo anniversario natalicio do imperador do Japão.

— Do director da escola de aprendizes artifices do Ceará recebeu o Sr. ministro o telegramma seguinte:

"Congratulo-me com V. Ex. pelo facto auspicioso da approvação do novo regulamento das escolas de aprendizes artifices, que, estou convencido, trará medidas de grande alcance, satisfazendo os patrioticos fins desses institutos, confirmando o acendrado desvelo de V. Ex., synthetizado na belissima fórmula: "O Brazil futuro sairá das escolas profissionaes". Respeitosas saudações."

Acha-se exposto na "vitrine" da casa Michele Oro, á rua Uruguayana n. 10, o mimo que os artistas brazileiros vão offerecer ao Dr. Rivadavia Correia.

O violoncellista Luiz Candido de Figueiredo e seus companheiros de commissão vão fazer a entrega daquelle objecto nos primeiros dias da proxima semana.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se quatro carroceiros, 13 cocheiros, 10 motoristas, extrairam-se dois titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e registraram-se quatro licenças para vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Antonio Loureiro da Cunha, Jeronymo de Almeida Vasconcellos, Jorbas de Sá, Camillo Marques Pereira, João Rodrigues, José Teixeira da Silva e Octavio de Azevedo Silva, por terem com os respectivos automoveis transitado com excessiva velocidade; de 30$, a João de Simas; de 10$, a José Pinho Vaz, Delfino Cardoso Moreira, João dos Santos, Manoel Martins e Albino Pedro de Oliveira.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Convocação extraordinaria do Congresso para legislar sobre o julgamento dos conspiradores---As vicissitudes da aventura Paiva Couceiro e a correcção da Hespanha, afinal.

LISBOA, 15 de outubro.

Sem preambulos, para não lhes demorar o jubiloso conhecimento dos factos, e começando pelos ultimos, para que logo, de entrada vejam o pé coxo em que se encontra a estropiada aventura da incursão "patriota", lhes reproduzo a nota officiosa fornecida á imprensa pelas 2 horas da madrugada de hoje:

"Ao consul de Portugal em Verin, apresentaram-se hontem 80 homens dos bandos de Paiva Couceiro, pedindo salvos conductos para regressarem a Portugal. O bando commandado por Couceiro chegou ante-hontem a Verin, vindo de Terroso, de onde foi expulso pela guarda-civil.

Em seguida o Camacho seguiu para Oimbra, na fronteira de Villa Real, concelho de Chaves. Segundo as ultimas noticias, os conspiradores estão completamente desanimados e desorganizados.

O governador de Orense deu ordens terminantes para a expulsão, da Galliza, dos conspiradores, sendo hontem esperado em Verin um esquadrão de cavallaria para effectuar aquella expulsão".

Ahi têm, pois, na serena concisão de um relato official, a proclamação da debandada das hostes de Paiva Couceiro e, consequentemente da derrota por ellas propria infligida, e, ao mesmo tempo, a notificação do cumprimento dos deveres da Hespanha para com a nação portugueza.

E agora acompanhemos os acontecimentos na sua successão chronologica, sem, todavia, será bom desde já prevenir, a deixar de alterar, toda a vez que a proxima e logica ligação dos successos e assumptos assim o aconselhar. Visto o que, temos, em primeiro logar,

A CRISE NA PASTA DA GUERRA — POR QUE SAIU O SR. PIMENTA DE CASTRO?—AFFIRMAÇÕES DO SR. TENENTE-CORONEL SILVEIRA.

Alta noite de domingo para segunda-feira, indo lançar a correspondencia ultima na Caixa Central do Correio, estranhei vêr toda illuminada a secretaria do ministerio do interior e na rua, em frente, algumas carruagens e automoveis.

Conselho de ministros, manifesto, e manifestamente por motivo dos acontecimentos da fronteira, pensei logo, e, sem grande esforço de imaginação e de logica. Mas, queria, com [illegible] natural, qualquer coisa de preciso. Sigo, lançada a correspondencia, rua do Ouro acima, falando comigo ou conhecido que me pudesse informar.

A dois terços da rua, a partir do Terreiro do Paço, topei um amigo.

—Que ha?!... — indaguei, [illegible].

—Saída do Pimenta de Castro e entrada do Silveira, da policia—respondeu.

Pela segurança do tom nem inquiri da certeza de sua informação.

—E por que?!—perguntei.

—Disse que o Pimenta de Castro não tomava a sério os "caivantes" e que, segundo esse seu modo de vêr, era de opinião, e isto um pouco em muito tambem, para tornar impossivel qualquer incidente da fronteira, que elles entrassem bem por terra portugueza, e, na devida altura, dar-lhes a competente caça, para acabar com elles de uma vez. Accusavam, além disso, de não se entender muito bem com o presidente do conselho.

E, satisfeito, elle, de me haver informado, eu, de o ser, seguimos o nosso caminho. Com effeito, no "Diario do Governo", de segunda-feira, era publicado esse decreto:

"O presidente da Republica, em nome da Nação, ha por bem exonerar o general Joaquim Pereira Pimenta de Castro, do cargo que exercia, de ministro da guerra, e nomear para o mencionado cargo o tenente-coronel de artilheria Alberto Carlos da Silveira".

Paços do governo da Republica, em 6 de outubro de 1911.— Manoel de Arriaga, João Chagas, Diogo Tavares de Mello Leote, Duarte Leite Pereira da Silva, Alberto Carlos da Silveira, João Duarte de Menezes, Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes, Celestino Germano Paes de Almeida.

Os ns. 20 e 21 do art. 3º da Constituição, a que se refere o decreto, são concebidos nos seguintes termos:

N. 20. "A instrucção dos feitos-crimes será contradictoria, assegurando aos arguidos, antes e depois da formação da culpa, todas as garantias da defesa."

N. 21. "Ninguem será sentenciado senão pela auctoridade competente, por virtude da lei anterior e na fórma por ella prescripta."

A duração do Congresso será certa, pois o seu papel se limita a dar a lei que o governo lhe pede. Claro é que, dada a situação excepcional em que o Congresso se reune e o fim para que, a occasião não é para politica. Com o governo, sabe-se, está o bloco, e, na semana passada, lhes noticiei que o grupo parlamentar democratico, ou sejam o Dr. Affonso Costa e os amigos que o acompanham, se pôz inteira e absolutamente ao lado do gabinete para o ajudar, em tudo e por tudo, a livrar a limpar a Republica dos seus inimigos e traidores; o grupo parlamentar independente, ligado ao bloco, a despeito dessa sua conhecida ligação, entendeu dever reunir, em sessão, para declarar que o perigo commum juntava em um só todas as forças da Republica.

Não ha que recear, portanto, de que o Congresso não assignale na emergencia, a mais ardente união na familia republicana.

A "Capital", de quarta-feira, foi ouvir, acerca da maneira como serão julgados os conspiradores e das penas que lhes devem ser applicadas, respectivamente os Srs. ministro da justiça e Dr. Affonso Costa, pronunciando-se o primeiro pela constituição de um tribunal especial com jury, podendo apresentar os presos numero illimitado de testemunhas e não sendo nenhum julgado por tribunal militar, e entendendo o segundo que se deve ser illiberal na defesa da Republica, applicando-se seis annos de penitencia nos mais culpados e um anno de Limoeiro nos menos responsaveis.

Mas ouçamos, em detalhe, a justificativa deste modo de encarar a grave e momentosa questão:

Diz o Sr. ministro da justiça:

O governo entendeu que a investigação e organização dos processos e despachos de pronuncia relativos aos crimes dos conspiradores deviam ser entregues a pessoas da mais absoluta confiança, — de que foram encarregados o Dr. Costa Santos, juiz de investigação em Lisboa, e mais nove juizes, que operarão segundo as suas indicações.

O Dr. Costa Santos é merecedor deste cargo de confiança da Republica, porquanto tive occasião, por mais de uma vez, de verificar a sua rectidão, talento e espirito liberal.

Desta fórma, continuou o nosso entrevistado, a investigação administrativa supprime transitoriamente a investigação judicial.

O desejo do governo é que os conspiradores sejam julgados o mais rapidamente possivel, e da fórma mais propria para bem estabelecer a verdade e a justiça.

— Mas entende V. Ex. que se deva usar para com os conspiradores da severidade e energia?

Acoutados nas serras, continúa o illustre ministro, não os podemos cercar por completo, aliás teriamos de manobrar dentro de territorio estrangeiro.

Isto quanto aos conspiradores de lá, que, quanto aos de cá de dentro, os que estão presos e os que o forem ainda não tardará que não sintam o peso da responsabilidade em que incorreram com as suas loucas velleidades...

—E a esse respeito, interrompemos nós, póde dizer-nos qual o seu pensamento acerca da orientação do governo?...

—Vê-se bem do decreto hoje publicado. O governo irá pedir ao Congresso os elementos para poder acabar com as conspirações. Um paiz, seja elle qual fôr, não póde estar á mercê de uns tantos doidos, uns doidos máus. Só essa classificação póde caber a quem, não tendo, por irrisoria, a esperança de uma restauração monarchica, se contenta em provocar perturbações [illegible] a um paiz que quer viver e prosperar...

—Vamos ter então julgamentos rapidos...

—Evidentemente. E' bem preciso acabar, nesta conjunctura, a demora dos julgamentos normaes. As depredações e outros palliativos só servem para perder a acção da justiça. Teremos, é facto, justiça serena, mas rapida. Tem a vantagem de liquidar a responsabilidade dos culpados e restituir á liberdade os innocentes, se os houver...

As tranquillas e confiantes affirmações do ministro da guerra, quanto a julgar liquidada a aventura "patriota", os acontecimentos lh'os confirmaram e ratificaram com enthusiasmo o jubilo de todos os que vêem que Patria e Republica são unas e indivisiveis.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO—O JULGAMENTO DOS CONSPIRADORES—OPINIÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA E DR. AFFONSO COSTA—A PROPOSTA DE LEI DO GOVERNO

Sabem já (muito antes o souberam pelos telegrammas, mas falo assim para a connexão da narrativa), pelas palavras do tenente-coronel Silveira ao redactor da "Capital", que, na mesma segunda-feira, foi publicado outro decreto, aconselhado pela conjunctura, o qual é para a convocação extraordinaria do Congresso, afim do governo lhe pedir uma lei que o habilite ao julgamento rapido e legal dos conspiradores.

Esse decreto e nota officiosa que, a proposito e justificando-o, foi fornecida á imprensa, são do teor seguinte:

"O governo, apreciando a situação e a necessidade de proceder prompta e energicamente, resolveu propor ao Sr. presidente da Republica a convocação extraordinaria do Congresso, afim de se munir dos meios necessarios para o rapido julgamento dos individuos implicados em crimes de rebellião e incitamento á guerra civil.

A convocação extraordinaria do Congresso é uma das prerogativas do chefe do Estado, nos termos do n. 2 do art. 47 da Constituição."

O DECRETO

"Usando da faculdade que me confere o n. 2 do art. 47 da Constituição: hei por bem convocar extraordinariamente o Congresso da Republica para o dia 16 do mez corrente, afim de que elle se pronuncie sobre a conveniencia de suspender as garantias consignadas nos ns. 20 e 21 do artigo 3º da Constituição, e alterar a investigação e julgamento dos crimes a que se referem os ns. 1 e 3 do art. 2 do decreto com força de lei de 28 de dezembro de 1910.

Paços do governo da Republica, em 8 de outubro de 1911. — Manoel de Arriaga, João Pinheiro Chagas, Diogo Tavares de Mello Leote, Duarte Leite Pereira da Silva, João Duarte de Menezes, Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes, Celestino Germano Paes de Almeida."

Causou uma certa estranheza a fórma [illegible] da verba "exonerar". E essa estranheza a pôz em relevo o Sr. Pimenta de Castro, numa entrevista que deu, na terça-feira, a um redactor do "Intransigente", declarando que [illegible] "simplesmente despedido, meu amigo" — insistiu, accrescentando que a occasião lhe não permittia as explicações e commentarios que o caso requeria, mas que [illegible], a seu tempo, virá á luz.

Embora, com perigo de duplicar (perigo! mas o proverbio latino concedia: "quod abundat non nocet") o que, sobre o assumpto, diga o meu querido camarada [illegible], aproveito aqui [illegible] "Montanha", daquella cidade, a proposito da demissão do Sr. Pimenta de Castro:

"O general Pimenta de Castro não acreditou nunca na incursão dos conspiradores, julgando sempre que eram absolutamente falsos todos os boatos que a esse respeito se espalharam. A retirada das tropas que na fronteira tinham sido collocadas pelo seu antecessor, filia-se nessa descrença. Accresce, porém, que a incursão se produz e o ministro continúa duvidando. Aos insistentes pedidos do general do Porto, [illegible] o Sr. ministro respondeu [illegible] impedindo assim uma defesa segura e immediata. O ministro do interior, que no Porto viu bem o estado de coisas, informou o governo do melindre da situação, [illegible] general Pimenta de Castro se equivocava."

Como o Sr. Pimenta de Castro não tem assento em nenhuma das Camaras [illegible]

[illegible]

que lhes falharam por completo. A adhesão das populações do norte e a defecção de alguns elementos do nosso exercito. As populações, justo é dizel-o, não estiveram dispostas a hostilizar a Republica, deixando-os, por isso, abandonados. Quanto ao nosso exercito, com satisfação vejo a fórma como elle vai, cheio de fé e de enthusiasmo, ao encontro dos traidores. Sem apoio de qualquer especie, a dentro do paiz, liquidados estão já. Resta-nos só dar-lhes caça para os exterminar de vez.

— V. Ex. considera facil essa tarefa?

— Evidentemente: a questão é de tempo. Averiguado, como parece, que elles se internam nas serras, que, como sabe, são de difficil accesso, temos que lhes apertar o cerco de fórma a não os deixarmos respirar. Se encontrarmos da parte do paiz vizinho bôa vontade em secundar os nossos esforços, acabará a lenda dos conspiradores.

— O que devemos é procurar estabelecer, o mais possivel, a verdade, e aquelles que estiverem culpados julgal-os segundo o codigo penal, sem tibiezas nem hesitações.

Seguidamente, o Dr. Leotte Tavares justifica a necessidade da suspensão de certas garantias, afim de activar o andamento e formação dos processos.

— A sua opinião pessoal já sabemos. Mas, uma vez reunido o Congresso, V. Ex. e o governo apresentarão decerto alguma proposta de lei sobre o assumpto. Podia dizer-nos em que sentido será ella feita?

— O conselho de ministros resolveu já que o Congresso apresentaria o pedido de suspensão de garantias no que respeita aos arts. 20º e 21º da Constituição.

Isto é o que já está resolvido em conselho de ministros; todavia, entendo eu que ao Congresso deve ainda ser proposto o seguinte:

Formação de um tribunal especial constituido como os tribunaes communs, presidido por um juiz de 1ª classe, como os tribunaes de Lisboa e do Porto, afim de não ser nomeado um estranho á profissão. Igualmente o delegado será escolhido entre os que já o são presentemente, sendo commissionado para esse fim. Este tribunal, que sómente funccionará em Lisboa e emquanto o Congresso tiver suspensas as garantias, julgará todos os crimes previstos no art. 2º, ns. 1 e 3 do decreto de 28 de dezembro.

— Mas será sufficiente esse tribunal para julgar, com a brevidade que o governo deseja, o numero de réos, que estou certo será enorme, devendo mesmo attingir alguns centos?

— Segundo o numero de processos a julgar, assim serão nomeados tantos juizes e delegados quantas as secções desse tribunal, tal como fossem districtos criminaes.

— E o jury?

— Como calculo que a investigação leve alguns mezes, é natural que sómente em janeiro sejam julgados os conspiradores e, assim, o jury será tirado do recenseamento geral dos jurados para 1911.

O Sr. ministro da justiça continúa informando-nos:

— A apellação de injusta pronuncia não será suspensa, mas imprimir-lhe-emos uma rapidez tal, que os julgamentos terão logar a uma semana [illegible] do processo.

— E por quem será dado o despacho de pronuncia?

— Pelos juizes encarregados da instrucção administrativa. Mas ainda nas propostas que tencionamos apresentar ha um ponto, continúa o Dr. Leotte Tavares, que eu considero muito importante e que julgo deverá ficar em permanencia: é o relativo ao numero de testemunhas. Presentemente, a lei estabelece um limite de 20; na proposta do governo, o numero será indeterminado, pois só assim se poderá apurar completamente a verdade.

— Quantos tribunaes serão necessarios?

— Talvez tres, e a nomeação dos juizes e delegados tenciono sujeital-a a conselho de ministros.

— E esses tribunaes julgarão todos os conspiradores, independentemente de alguns serem militares?

— A lei estabelece já que em crimes desta natureza sejam todos julgados nos tribunaes civis. Assim, ninguem será julgado em conselho de guerra.

O ministro tinha mais pessoas a quem attender; entretanto, não quizemos deixal-o sem lhe fazermos ainda uma pergunta:

— Em que pena incorrerão os conspiradores reconhecidamente culpados?

— O n. 3 do codigo penal é bem claro nesse sentido: os reconhecidamente culpados serão condemnados em dois a oito annos de Penitenciaria, ou na alternativa de prisão maior temporaria.

Procurámos o Dr. Affonso Costa por [illegible] as informações que, da fronteira, lhe enviou o Dr. Alfredo de Magalhães, [illegible] correligionarios [illegible] de propaganda:

"Por ellas se vê que não ha motivo para sustos ou receios. Os conspiradores, liquidados como estão, devem ter perdido toda a força moral, vendo, de mais, abortados os conluios dos conspiradores de cá de dentro. Um desejo do governo de punição dos culpados é sufficiente para pôr termo á situação".

Entrando então no assumpto da convocação extraordinaria do Congresso, explica o Dr. Affonso Costa que, nessa [illegible], e expõe o seu pensamento quanto ao acto de julgar e castigar os inimigos das instituições:

"Quando houve conhecimento da incursão dos conspiradores, o grupo democratico republicano reuniu, para tratar dos acontecimentos. Soubemos então que o governo pensava em suspender as garantias, no que estamos de accordo, mas na minha opinião, esta medida não traria a menor vantagem para o paiz porquanto não dava ao governo mais elementos para a defesa da Republica, [illegible] inconvenientes graves, sobretudo para o estrangeiro, que está acostumado a vêr que á suspensão de garantias correspondem sempre uma situação deveras grave.

Tive a satisfação de vêr que o governo concordando com a minha opinião, não insistiu no seu primeiro intento.

— Foi então, interrompemos nós, que o governo convocou o congresso extraordinario...

— Com o que eu estou absolutamente concorde. Devo mesmo dizer que, se não o tivesse feito o governo, tinhamos feito nós, usando da faculdade que nos confere a Constituição. Basta a quarta parte dos membros que constituem as duas camaras, e nós tinhamos já assignado o respectivo documento...

— E os conspiradores?...

— Convêm-nos por distinguil-os em duas cathegorias. Os da serra, que tentaram a incursão, não repetirão a proeza, estou disso convencido. Com [illegible] com certo [illegible] commentava, [illegible] suas fileiras [illegible] trecho, por [illegible] chefes e [illegible] isolados. E [illegible] vagão de [illegible] de barato [illegible] deixassem lá [illegible] da fronteira. [illegible] com esses [illegible] rigor para [illegible] velleidades monarchicas.

Ha ainda, entre estes, continúa o Dr. Affonso Costa, que escolher os dirigentes e os desgraçados. Os [illegible] responsabilidade [illegible] incluido com [illegible] os que mais [illegible] prometidos [illegible] illudidos, [illegible] e qualidade [illegible] as hostes dos traidores. Foram, positiva-mente, "enrolados", o que tem uma certa justificação no estado de ignorancia e dependencia desses desgraçados.

— De fórma que, para estes, um pouco de benevolencia...

— Que não póde chegar á absolvição. Os nossos codigos, diz o illustre estadista, têm de sobra elementos para a defesa do regimen. E' mesmo das mais violentas dos paizes cultos a lei que pune as conspirações, áparte, é claro, a pena de morte. Basta, portanto, applicar essa lei, que herdámos dos proprios monarchicos, para lhes tirarmos a vontade de se metterem em outra aventura. Para os maiores responsaveis, seis annos de prisão maior cellular, seguidos de dez de degredo, seria talvez preferivel ao degredo simples.

Quanto aos desgraçados, attendendo ás circumstancias attenuantes que eu deixei suppôr, o maximo da prisão correccional. Um anno ou anno e meio de cadeia é já um forte exemplo...

— E tribunaes para os julgarem? Militares, de excepção?

— De fórma alguma. Os tribunaes militares não têm justificação nas circumstancias actuaes, e os excepcionaes, menos ainda. Não é porque não tenhamos nelles confiança, mas porque, dentro dos verdadeiros principios de uma Republica honesta, o jury é ainda a primeira instituição juridica."

Tendo os leitores ouvido os Srs. ministro da justiça e Dr. Affonso Costa e vendo, nas suas palavras, uma grande identidade de idéas e a possivel collaboração dos dois nas providencias que o governo vai pedir ao Congresso, eis, segundo os jornaes desta manhã, o projecto de lei que o governo apresentará ao parlamento:

"Art. 1º. São suspensas as garantias individuaes consignadas nos ns. 20 e 21 do art. 3º da Constituição para os crimes previstos nos ns. 1 e 3 do decreto de 28 de dezembro ultimo.

Paragrapho unico. Este artigo é applicavel aos processos já pendentes, mas ainda não julgados.

Art. 2º. Os magistrados commissionados pelo ministerio do interior para a instrucção administrativa terão competencia para a pronuncia.

§ 1º. A querela será dada pelo delegado do procurador da Republica na comarca da instrucção.

§ 2º. Se posteriormente ás querelas e pronuncias se reconhecer unidade de acção entre varios processos, em cada um será dado despacho mandando juntar e o juiz do principal declarará unidade de querela e de despacho de pronuncia.

Art. 3º. A' querela e pronuncia será applicavel, durante a vigencia desta lei, o disposto no decreto de 22 de maio de 1895.

Art. 4º. O recurso de injusta pronuncia admittido logo que seja dada a pronuncia e subirá em apartado.

§ 1º. A extracção das certidões para o recurso não suspenderá a instrucção, mas poderão ser extrahidas em horas vagas, e por outro empregado, com autorização do instructor.

§ 2º. O recurso de não pronuncia, quando haja no processo pronunciados, seguirá pela mesma fórma, em apartado, e não suspenderá o andamento da causa.

Art. 5º. Na Relação será o processo distribuido na primeira sessão, entre os juizes da secção que nella funccionam.

Art. 6º. Sem vistos, será, na primeira sessão seguinte dessa secção, julgada a causa em conferencia.

§ 1º. O impedimento de qualquer natureza do relator não impedirá o julgamento, mas relatará o juiz seguinte.

§ 2º. Faltando preparo, a ser devido, será ahi logo julgado deserto o recurso.

Art. 7º. Julgado o recurso baixará immediatamente o processo, sem dependencia de novo accórdão ou requerimento.

Art. 8º. O recurso interposto desse accórdão não suspenderá a baixa, e só seguirá depois do julgamento final.

Art. 9º. O governo creará em Lisboa um tribunal criminal para julgamento dos processos a que se refere a presente lei, o qual será presidido por juiz de 1ª classe para esse fim commissionado, podendo sel-o embora não tenha na sua situação actual completado o sexennio.

§ 1º. Para esse tribunal será commissionado um delegado de primeira classe.

§ 2º. O tribunal funccionará como jury de direito commum e terá as sessões que a affluencia de processos torne necessarias, cada uma com o seu juiz e delegado e sua pauta de jurados.

§ 3º. A commissão de recenseamento organizará pautas de jurados para as varias sessões do tribunal.

§ 4º. O jury que começar um julgamento terá competencia para terminal-o, embora fóra do periodo a que era destinada a pauta.

§ 5º. Na extracção dos jurados poderá o juiz, quando lhe pareça que a causa terá de ser demorada, extrair o nome de mais um supplente além do de direito commum.

§ 6º. Servirão de escrivães e de officiaes de diligencias os que, servindo em outros tribunaes, forem commissionados.

§ 7º. Os empregados mencionados no paragrapho anterior e os delegados e juizes que não sejam do districto criminal, sob proposta do juiz, o ministro da justiça.

Art. 10. Tanto na investigação como no julgamento o numero de testemunhas é illimitado, mas não será feita inquirição fóra do continente da Republica.

§ 1º. As testemunhas de fóra da séde serão dellas em ról até a contestação, e a dilação nas deprecadas não excederá de dez dias.

§ 2º. O prazo para libello é de tres dias e para a contestação é de cinco dias.

Art. 11. Os réos ausentes serão julgados juntamente com os presos.

§ 1º. Reputam-se ausentes os não presos, de cuja ausencia haja informação official da autoridade policial.

§ 2º. Se o ausente se apresentar depois da contestação poderá aditar-a.

§ 3º. Ser-lhe-ha nomeado defensor na fórma da legislação vigente.

§ 4º. Apresentando-se ou sendo preso depois da condemnação poderá reclamar novo julgamento, que correrá no tribunal commum competente, se os effeitos desta lei tiverem cessado.

Art. 12. Qualquer das disposições da presente lei só terá effeito emquanto dure a suspensão de garantias nella decretada, com suspensão da legislação, em contrario sómente emquanto ao aqui preceituado."

Segundo informações do Dr. Costa Santos, que tem a direcção superior das investigações, sete juizes se occupam nesse serviço, e será necessario incumbir desse trabalho mais alguns magistrados, pela muita tarefa e sua urgencia.

A ultima leva de conspiradores do Porto foi na quinta-feira. Até esse dia, informou o referido magistrado, havia cerca de 150 presos, distribuidos pelos fortes do Alto, do Duque, Caxias, S. Julião da Barra e Monsanto, e accrescenta o Dr Costa Santos "e, certamente, muitos outros virão ainda". Todos estão incommunicaveis.

As autoridades têm empregado os meios para que os presos, já desembarcados do comboio, já dos navios de guerra, não tenham sido maltratados pela multidão que, alvoroçada e indignada, apesar das precauções havidas, corre ao seu encontro. E' de ver os punhos que se lhes cerram, as vociferações que lhes dirigem, o simulacro de escarros que lhes arremessam.

Uma nota curiosa: entre os presos de Castello Branco vinha uma mulher nova, sympathica, de olhos muito vivos e brilhantes. Um reporter do "Mundo", conseguindo abordal-a, pergunta-lhe:

— Como se chama?

— Maria Barbara Inez, diz-nos em tom sacudido.

— Então a senhora tambem conspirava?

— Sei cá disso! replica-nos em tom ainda mais sacudido.

— Mas por que foi presa? insistimos.

— Por dar vivas á monarchia...

— Alguem lhe pagou, por certo, para esse serviço?!

— Não senhor: foram lá á minha aldeia da Aranhas e ameaçaram-me de morte, se não désse os taes vivas...

No mesmo comboio, mas em carruagem de 1ª classe, veiu o juiz de 1ª instancia na disponibilidade Dr. João Caldeira.

E, para terminar esta parte da carta, este pittoresco traço do odio do povo: um leiteiro de Algés, que uma manhã destas, ia levar uns 17 litros de leite a Caxias, destinados aos presos deste forte, disse:" Ah! se não fosse p'ra amor do meu patrão, eu despejava a bilha mas era na estrada..."

A HESPANHA E OS SEUS DEVERES INTERNACIONAES — AFFONSO XIII E O SR. AUGUSTO DE VASCONCELLOS — DECLARAÇÕES DO SR. MINISTRO DOS ESTRANGEIROS QUANTO A' ATTITUDE DO PAIZ VIZINHO.

Dos jornaes de segunda-feira, tiro estes dois telegrammas:

MADRID, 8 — O rei recebeu esta tarde o Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos, que foi despedir-se.

A entrevista foi muito affectuosa.

O Dr. Vasconcellos falou-lhe da situação de Portugal, onde se deram pequenos disturbios, facilmente dominados, accrescentando que em Santo Tirso, proclamaram a monarchia, mas que uma força de 30 praças, sob o commando de um sargento, rapidamente mudara o regimen.

O rei felicitou-o, em phrases amabilissimas, pelo malogro da tentativa dos realistas.

MADRID, 7 (atrazado) — O governo resolveu enviar para a fronteira portugueza forças do exercito, para impedir que entrem os monarchicos e para deter aquelles que tentem refugiar-se em Hespanha.

A nota officiosa que logo de principio leram, confirma a sinceridade destes propositos.

Não dirá, que não foi sem tempo.

O Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos chegou de Madrid, no "rapido" de quarta-feira, e no dia seguinte tomou conta da sua pasta.

O "Seculo" manda um dos seus redactores, na manhã de quinta-feira, a casa do illustre ministro dos estrangeiros, afim de o ouvir sobre a attitude da Hespanha que, por todas as razões, muito em especial devia conhecer. Eis o que o distincto diplomata diplomaticamente declarou:

— Qual a sua opinião — perguntámos nós — sobre a attitude do governo hespanhol, agora, depois da incursão? Parece-lhe que respeitará os preceitos do direito internacional?

— Estou convencido de que sim. Não póde negar-se a existencia de conspiradores, e, se elles não forem exterminados no paiz, a sua passagem para a Hespanha não poderá occultar-se. Se os conspiradores assim o fizerem serão presos, desde que o possam ser...

— Como?

— Porque, como sabe, o local onde operam os incursores é muito montanhoso, de difficil accesso e, sobretudo, offerece muito pouca commodidade e alojamento para as tropas. Portanto, por mais que o governo hespanhol queira, não poderá guarnecer bem a fronteira nesse ponto.

— Sim, na verdade — commentámos nós — é o que se dá tambem por nossa parte. Se, de facto, os conspiradores entraram, não foi apenas por haver poucas tropas do lado de lá: foi tambem por serem pouco numerosas as do lado de cá.

— Pois é esse o argumento que póde desculpar a Hespanha do facto da incursão. Em todo o caso, a attitude do governo será, certamente, rigorosa. Tudo o indica. Tenho já informação de prisões de conspiradores effectuadas na fronteira. Todos os que passarem para lá, ao alcance das autoridades hespanholas, serão, certamente, presos e desarmados. Assim o impõe o direito das gentes.

— Mas, visto isso, não acha que, da parte da Hespanha, tivesse havido má vontade contra nós?

— Má vontade houve e continúa a haver. Mas não é da Hespanha e nem mesmo, póde dizer-se, do governo hespanhol. E' a má vontade dos carlistas, dos clericaes e de uma parte tambem dos liberaes.

O gabinete de Canalejas era constantemente atacado na imprensa pelas condescendencias e favores que prestava á Republica Portugueza. Contra os factos respondiam com fantasias, fazendo crer e espalhando que não havia conspiradores e que se tratava apenas de perseguir pobres refugiados politicos. Appellavam, então, para as leis da hospitalidade, censurando o governo todas as vezes que procurava fazer cumprir o que era do proprio direito internacional.

Hoje essa campanha é contrabalançada pela que se faz nela imprensa dos outros paizes e pelo facto de uma eloquente evidencia — a incursão.

Por isso, eu entendo que é mais facil a Canalejas cumprir agora aquillo a que nós temos direito. De resto, eu não tenho motivos para suspeitar o contrario."

E o Sr. Canalejas (reportando-me sempre á nota officiosa com que abre esta correspondencia) não deixou ficar mal o Sr. ministro dos estrangeiros, nem por optimista, nem por credulo, dois estados de espirito incompativeis com a alta, culta e lucida intelligencia que é o Dr. Augusto de Vasconcellos.

A HISTORIA DE UMA CARTA... PROPOSITALMENTE PERDIDA

Do "Novidades", de sexta-feira:

"Em um dos carros electricos da carreira do Dáfundo, que sai do Rocio ás 4 horas, foi encontrado, no dia 9, um embrulho cuidadosamente atado, do qual, como de costume, ficou responsavel o expedidor do posto terminus, naquella localidade, o Sr. João Veneza, conhecido como republicano da velha guarda.

Uma hora depois, apparecia um individuo a reclamar o embrulho na estação principal de Santo Amaro, e, como dissesse que o tinha perdido em um carro do Dáfundo, o expedidor da estação, Sr. Pimentel, perguntou por elle ao seu collega Veneza, daquelle posto.

Respondeu este telephonicamente, dizendo que, com effeito, lá tinha o embrulho, mas que não o mandava para Santo Amaro sem que o dono deixasse ahi o nome e morada.

O individuo desconhecido, vendo que perdia tempo, declarou que estava com immensa pressa porque tinha de embarcar ás 6 horas no paquete "Lanfranc", para o Brazil, e, em virtude disso, o Sr. Pimentel levou-o ao chefe do movimento, Sr. Clack, a quem o proprio apresentou, effectivamente, um passaporte com o nome de Antonio Pereira Junior, morador á rua dos Barés n. 5, Manáos."

Em virtude disso, aquelle chefe ordenou para o Dafundo a remessa do embrulho, que foi entregue ao dono, desapparecendo este immediatamente.

Até aqui, nada de extraordinario.

Agora o caso:

O expedidor Veneza, apenas lhe appareceu o embrulho, desatou-o para vêr o que continha e constatou que o conteúdo não passava de uma cadernêta militar, no nome effectivamente de Antonio Pereira Junior, de uns suspensorios usados e de um jornal dobrado, o "Noticias", do Porto. Desdobrou, porém, curiosamente o jornal e caiu-lhe aos pés uma carta. Apanhou-a e, espantado, que leu? Pouco mais ou menos o seguinte:

"Está descansado porque isto por cá está certo. A artilheria da Serra do Pilar e infanteria 6 estão comprados por 80 contos, e a policia, como sabes, é toda a favor. E eu, o que tomara já, é ver-me daqui para fóra."

Depois de outras declarações de que o Sr. Veneza não se recorda, tão atrapalhado leu a epistola, via-se a assignatura confusa, acompanhada da indicação: "guarda fiscal". A carta era datada do Porto e a cinta do jornal, em que fôra escondida, desappareceu.

Foi, por todo este achado, que o Sr. Veneza não quizera mandar o embrulho para Santo Amaro sem saber quem o requisitava, accrescentando-se ainda o facto de se apresentar um segundo desconhecido no Dafundo reclamando-o, minutos depois do expedidor o ter enviado á ordem que recebera do chefe Sr. Clark.

Conhecido o caso de hontem, pelas declarações dos Srs. João Veneza e Souza Pimentel, immediatamente varios membros da Carbonaria, dos muitos que se empregam na Companhia Carris de Ferro, se puzeram em campo, sabendo-se pela empreza do paquete, que effectivamente embarcára nelle um Antonio Pereira Junior e tendo-se tambem conhecimento de que esse individuo é reservista de infanteria 13, regimento pertencente a Villa Real.

Mais se soube que o paquete levantou ferro ás 6 1|2 horas do dia 9, tendo só recebido carga até ás 4 horas, e que o Pereira Junior foi o ultimo passageiro a entrar, para o que teve de alugar um bote no cáes das Columnas.

Hoje, logo de manhã, os Srs. Borges de Souza, director da companhia, e o chefe do movimento Sr. Clark foram prestar declarações ao commandantes da policia, e, pelo que já hontem se passou junto do Sr. ministro da marinha, que foi procurado pelos carbonarios, ficou resolvido, se ainda fôr a tempo, ordenar a detenção do Pereira, na ilha da Madeira, se o "Lafranc" ahi tocar."

Ora, no "Diario de Noticias", do dia seguinte, lia-se um commentario, em seguida á transcripção supra: "Segundo informação da policia, esta carta, como muitas outras, foi perdida propositadamente para desorientar."

TROPA PARA O NORTE—DEMISSÕES E NOMEAÇÕES

Por motivo da incursão foram mandadas do Porto para a fronteira algumas forças militares, enfraquecendo-se deste modo a guarnição da cidade. O ministro da guerra resolveu, por isso, reforçar os forças ali existentes com duas companhias de caçadores e um grupo de metralhadoras, força esta, sob o commando do tenente-coronel Simas Machado, que partiu na manhã de quarta-feira.

Com o mesmo contingente, e para o mesmo fim, seguiram 150 praças de cavallaria 2.

A totalidade dos dois contingentes é de 450 praças.

Como de costume, foi muito povo despedir-se da força, acclamando a bravura patriotica dos nossos soldados.

A' partida das tropas occorreu este incidente, aliás honroso para os que o provocaram, tanto é o ardor em defender á Patria:

Foi o caso que um dos officiaes, vendo um grupo de revolucionarios dentro de uma carruagem, na disposição de seguirem viagem, convidou-os a sair, visto não possuirem guias do ministerio da guerra que a isso o autorizasse.

Elles protestaram dizendo que o Sr. tenente-coronel Silveira os autorizara verbalmente a seguir viagem, e junto do Sr. commandante de caçadores instaram pelo seu pedido.

O official respondeu que, só em face da autorização assignada pelo Sr. ministro da guerra, poderia conceder a autorização que desejavam, não seguindo, por conseguinte, os revolucionarios no comboio militar.

Quando o comboio partiu, levantaram-se enthusiasticos vivas ao exercito, á Patria e á Republica.

A proposito:

O Sr. ministro da guerra exonerou do commando do regimento de infanteria 10, em Bragança, o coronel Sr. Bayan, que ali accusam de não ter tido uma acção decisiva diante da marcha dos conspiradores. Esse official foi mandado, tambem, submetter á junto, para effeito de reforma.

Para o substituir foi nomeado, interinamente, o major de infanteria 6, Sr. Nascimento Pinheiro.

Tambem foi nomeado commandante militar de Bragança, o coronel de infantaria 25, Sr. Mattos Cordeiro.

Tambem foi substituido, mas a seu pedido, o Sr. governador civil de Bragança, Dr. Antonio Luiz de Freitas, sendo nomeado para occupar esse cargo, o capitão de infantaria Sr. José Maria Quirino de Souza.

DECLARAÇÕES DO SR. PRESIDENTE DO CONSELHO

Encontro-as num jornal de quinta-feira:

"Um correspondente do "Times", de Londres, attribue ao Sr. presidente do conselho as seguintes declarações que vêm registadas no "Matin" de Paris:

LISBOA, 8 — Tive na noite passada, depois do conselho de ministros, uma longa conversação com o presidente do conselho, o Sr. João Chagas. O presidente do conselho disse-me que era naturalmente impossivel saber se os realistas renovariam a sua tentativa de invasão, mas que podia assegurar-me que não tinham no paiz partidarios sufficientes para os apoiar e que, por consequencia toda e qualquer tentativa de restauração estaria votada a um fracasso certo.

— Uma prova disto, accrescentou elle, está no abortamento do recente movimento monarchico no Porto, que demonstrou até á evidencia que o partido realista não tinha a menor probabilidade de successo nessa cidade.

O presidente da Republica disse-me tambem que a politica da Republica fôra, até agora, uma politica de paciencia, até mesmo de doçura, em relação aos monarchicos. Tentou-se conseguir que elles cooperassem com o novo regimen no bem estar e na prosperidade de Portugal, mas essa politica fracassou.

Daqui em diante o governo não dará provas de nenhuma indulgencia para com os inimigos da Republica, porque o paiz não póde continuar á mercê das machinações e das conspirações de uma fraca minoria monarchica.

Accrescentarei que a opinião publica está aqui um tanto sobrexcitada contra o governo de Madrid, que dá asylo ás forças realistas em territorio hespanhol. Entretanto, nos meios officiaes, espera-se agora que, após a recente incursão, o governo hespanhol tomará medidas mais activas."

A Republica está em mão que a sabem defender.

INFORMAÇÕES DO ENVIADO ESPECIAL DO "SECULO"

Embora sejam os leitores massados com informações em duplicata, pois o Porto concentra o serviço telegraphico e postal da fronteira, theatro dos acontecimentos, e todo esse serviço o dará o meu poderoso camarada daquella cidade, eu, estribado no "quod abundat non nocet", já atrás citado em um identico caso, vou recortar, das informações do "Seculo", aquellas que me offereçam um vivo interesse: "A incursão, contada por um alto funccionario da Republica":

"Foi feita, na madrugada de 3 para 4 do corrente, escolhendo para ponto de entrada a povoação de Montesinho. Os conspiradores subiram a serra do mesmo nome e desceram a Soutello, onde descansaram algum tempo. De Soutello, foram a Espinhosela, cuja população os recebeu como ao Messias, aggregando-se á columna inimiga centenares de homens armados de varapáos e de foices.

Paiva Couceiro, em Espinhosela, tinha dois caminhos a escolher: ou vir a Bragança ou seguir para o lado de Vinhaes. Preferiu o segundo.

Uns caçadores que andavam proximo assistiram, occultos em umas moitas, ao desfilar dos conspiradores. A' frente corria uma camponeza, agitando uma bandeira azul e branca, e dando vivas á monarchia.

Parecia doida. Os traidores, vestindo do uniforme de "kaki", muito claro, marchavam apparentemente fatigados e conduziam material sanitario.

Em Bragança, logo que constou que elles haviam chegado a Espinhosela, o panico foi immenso, porque se calculou que invadiriam a cidade, então fracamente guarnecida, mas Paiva Couceiro, receando o contrario, proseguiu a marcha até Prado, localidade a curta distancia de Vinhaes e della separada por uma eminencia denominada Fonte do Rosario, ou Cidadilha, por ter existido antigamente no sitio uma fortaleza mourisca.

O capitão Andrade, que commandava a guarnição de Vinhaes, com 70 homens de infanteria, sabendo que os traidores estavam em Prado e temendo a hostilidade da gente daquella povoação, occupou o monte Rosario, disposto a resistir até a ultima. Entretanto, Paiva Couceiro mandava-lhe, como parlamentario, o traidor Remedios da Fonseca, e offerecia-lhe poupar a vida dos soldados republicanos, se estes se rendessem dentro de uma hora.

O capitão Andrade recusou acceder á intimação e, notando que, antes de decorrido o prazo marcado por Paiva Couceiro, as forças inimigas tomavam melhores posições de combate, rompeu o fogo, que os traidores receberam com um tiroteio aproximadamente de quarenta e cinco minutos.

Reconhecendo a situação insustentavel, o capitão Andrade torneou Vinhaes e foi collocar-se fóra da povoação, um pouco mais ao norte.

Os traidores sairam de Prada e occuparam o Monte Rosario, aproveitando o ensejo para cortarem as communicações telegraphicas, e, d'ahi a horas, após um reconhecimento effectuado por antigos soldados da guarda municipal, fizeram a entrada solemne em Vinhaes, no meio de uma recepção carinhosa a que não faltaram uma bandeira bordada em seda, offerta de um empregado de justiça, e um banquete servido pelas damas da povoação.

Paiva Couceiro, que dispunha então de cerca de 2.500 homens, mas dos quaes só uns 1.000 estavam regularmente armados, mandou arvorar a bandeira azul e branca nos paços do concelho, apossou-se do telegrapho e de todos os telegrammas que lá encontrou e alojou os seus homens em diversas casas da villa, dormindo elle, na noite de quinta para sexta-feira, no edificio municipal.

Um sargento reformado, que tomou parte em campanhas de Angola, reconhecendo-o falou-lhe sobre a incursão e o famoso imitador de D. Nuno Alvares affirmou a disposição de seguir, na sexta-feira, mais para o norte. O sargento veiu então a Bragança communicar o facto ao governador civil, que já, na vespera, recebera noticia da chegada dos invasores e providenciara de modo a garantir-se o socego nesta cidade.

Voltemos agora a falar do valente capitão Andrade e dos 70 homens do seu commando. Saindo de Vinhaes pelo unico ponto disponivel, esta força republicana retrocedeu até Rebordello, onde encontrou a cavallaria que de Chaves acudira ao pedido de auxilio feito de Bragança, e o capitão Andrade, apesar de extenuado pela vigilia de dois dias seguidos e de uma marcha de dezenas de kilometros, decidiu voltar a Vinhaes, chegando ali ás 11 horas da manhã de sexta-feira.

O inimigo, porém, tinha abandonado a villa mais cedo, indo em direcção á quinta de Salgueiro, a Luizello, propriedade de uma familia reconhecidamente "thalassa".

Antes de abandonarem Vinhaes, queimaram todas as bandeiras republicanas ali arvoradas com motivo do anniversario da proclamação da Republica, tendo sido o padre de uma freguezia proxima o primeiro a dar o exemplo do desacato.

De sexta-feira para sabbado de manhã, quando os reforços de Chaves e de Bragança ali se apresentaram, elles já tinham seguido para Lavaredo e, d'ali, como continuassem a ser atacados de perto pelas forças republicanas, partiram para Cazares, onde acamparam. Uns 25 homens de cavallaria, indo reconhecel-os, descobriu-os a coberto de umas fragas. Evolucionaram de modo a provocar um avanço da parte dos conspiradores, mas estes conservaram-se immoveis.

Os cavalleiros, então, apearam-se e, abrigados pelas montadas, deram-lhes uns tiros a que elles responderam fracamente e a força republicana retirou para Salgueiros, receiando a proximidade da fronteira hespanhola, visto que Casares fica a pouco mais de um kilometro da linha fronteiriça. Durante essa retirada, os conspiradores fizeram uma descarga que attingiu os tenentes da cavallaria Quaresma e Pereira, o primeiro numa perna e o segundo, num braço. As balas do inimigo tambem feriram varias montadas.

Nessa occasião verificou-se que o nucleo principal da columna de Paiva Couceiro era constituido pelos antigos soldados da guarda municipal e alguns ex-policiaes.

Essa columna, saindo hontem de madrugada de Cazares, enveredou junto á fronteira hespanhola, até ao sitio dos Pinheiros, onde actualmente se encontra. As forças republicanas, em numero aproximado de mil espingardas, sairam hoje, de manhã, de Salgueiros para lhes dar caça. O sitio dos Pinheiros dista um kilometro da terra gallega.

Em Bragança, a disposição geral é excellente. Todos anceiam pela prompta liquidação dos conspiradores e lastimam que a sua cobardia os leve a procurar novo abrigo em Hespanha."

Fala agora um soldados das hostes que os seus feriram e abandonaram, entrando no hospital de Bragança:

"Appareceu ferido em Cova de Tua e trouxeram-no até Bragança, onde está sendo tratado. E' um camponez dos lados de Vinhaes, que, costumando ir frequentemente á Galliza, ali arranjou um namoro e a entrada nas hostes couceiristas, a troco, diz elle, de uma peseta por dia.

Conta, a muito custo, que se conservou nas fileiras dos traidores cerca de dois mezes. Pertencia ao pelotão commandado por um tal D. Pedro, irmão de um D. Carlos, filho de um duque que reside proximo de Lisboa.

Como era simples praça de pret, trajava um facto de "kaki" e uma boina escura e, ao pescoço, pendia-lhe um escapulario negro. Na vespera da incursão viu, pela primeira vez, D. Paiva, a animar as hostes.

Deitou-se ao ar livre, mas, ou porque desconfiassem delle ou por mero acaso, um dos conspiradores descarregou-lhe uma pistola automatica na perna direita, atravessando-lhe o projectil de lado a lado. Pensaram-lhe o ferimento e, depois, trouxeram-no, em maca, até Cova de Lua, o ponto onde, no dia seguinte, foi encontrado.

Diz claramente que, da gente de Paiva Couceiro, só uns 50 homens estão bem armados e são bons atiradores. Os restantes são mais para vista e numero do que para outra coisa.

Em Vinhaes estão presos mais cinco desses conspiradores e em Bragança quatro."

O estado maior dos conspiradores, segundo o enviado do "Seculo":

"O estado maior de Paiva Couceiro comprehende o tenente Figueiredo, o conde de Mangualde, o capitão Remedios da Fonseca, o capitão Jorge Camacho, o tenente Valente, o capitão Villas Boas, Fernando de Magalhães e Saturio Pires, que se julga ter sido ferido no ultimo recontro.

O capitão Villas Boas, quando as hostes couceiristas entraram em Vinhaes, foi ao telegrapho e apprehendeu os papeis que lá encontrou e, da apprehensão, passou o competente recibo ao encarregado da estação."

Como se operou a retirada:

"Bragança, 10. — O movimento dos conspiradores continúa envolvido em certo mysterio, correndo desde [illegible]

drugada, versões desencontradas sobre o local onde actualmente se acoitam.

Reproduzirei o que hoje, a tal respeito, apurei, confiando em que, dentro em pouco tempo, a situação melhor se definirá.

Antes, porém, pormenorizarei a marcha das hostes couceiristas, desde Vinhaes até á fronteira hespanhola.

Os agentes de Paiva Couceiro, saindo daquella villa, dirigiram-se a Salgueiros, povoação insignificante, proximo de Turizello, installando o quartel general nos primeiros casebres que encontraram.

Ali, annunciaram á população que tinham alcançado em Vinhaes uma grande victoria sobre as forças republicanas e que, se haviam abandonado aquella villa, foi por não necessitarem della para o proseguimento do seu plano estrategico.

O parocho de Mairos visitou-os, fazendo, ao mesmo tempo, uma allocução ás tropas de Couceiro, dizendo-lhes que as saudava como defensoras da religião, que os vandalos (os republicanos) pretendem destruir.

Paiva Couceiro e o seu estado maior installaram-se na vivenda de um rico lavrador de appellido Ferreira, e o ex-capitão Vasconcellos foi incumbido da compra de mantimentos, pelo que dispendeu 600$ em dinheiro hespanhol.

No sabbado, á noite, a columna de incursores saiu de Salgueiros e foi para Cazares. No domingo esteve no sitio dos Pinheiros, passando hontem de Pinheiro Velho para Pinheiro Novo.

E, em telegramma a seguir, o Sr. Jorge de Abreu, o incansavel e perspicaz enviado do "Seculo", confirmava a ultima parte do despacho anterior:

"Bragança, 10. — As ultimas noticias sobre os conspiradores acaba de trazel-as ao commando militar o tenente Ramires, que, com a cavallaria, explorou a região que se dizia occupada por Paiva Couceiro e confirmou que a maioria dos traidores novamente se internou em Hespanha."

A guarnição de Bragança e a não defesa de Vinhaes.

Bragança, 11—Desde que a columna de Paiva Couceiro, abandonando Vinhaes, se dirigiu para a fronteira, onde até agora não foi possivel pôr-lhe a vista em cima, os commentarios da opinião têm evidenciado a morosidade com que se procedeu, permittindo aos traidores o realizarem a sua aventura sem incommodo sensivel da parte das tropas republicanas.

No intuito de avaliar da justiça desses commentarios, procurámos ouvir do commandante militar de Bragança, o coronel Bayam, um relato succinto dos acontecimentos.

O que elle nos disse foi o seguinte: no dia 4, ás 9 horas da noite, quando a maioria da população desta cidade estava no theatro a assistir á récita de gala, appareceram-me á porta de casa dois soldados de cavallaria, que, enviados a galope pelo commandante do posto de Portello, me communicaram a entrada dos conspiradores e a sua marcha em direcção a Soutello.

Apesar de não dispor, no momento, de mais de 300 homens de infanteria e de 15 cavalleiros mal montados, tratei immediatamente de pôr em execução um plano de defesa de Bragança anteriormente delineado.

Prevendo a hypothese da incursão, reuni os officiaes, expliquei-lhes que provavelmente a columna inimiga já estava proxima de Bragança e mandei o major Machado, com 100 homens e duas metralhadoras, occupar uma linha fóra da cidade, em frente da estação do caminho de ferro.

As metralhadoras foram dispostas de modo a "enfiar" as estradas que os conspiradores provavelmente tomariam se pretendessem investir esta cidade. Do lado do castello ficou outra força de 100 homens e organizei duas fracções de reserva, postadas nos dois sectores em que considerei dividida a zona a defender. Os voluntarios, devidamente armados e municiados, tomaram diversas embocaduras susceptiveis de ataque.

A's 10 horas da noite de 4, estava tudo organizado para resistir aos conspiradores. Mais tarde communiquei telegraphicamente com os meus superiores hierarchicos e fiz-lhes ver a necessidade de reforçarem Bragança com infanteria e cavallaria, sobretudo com cavallaria, necessaria aos indispensaveis movimentos de exploração.

No dia 5, de manhã, recebi do capitão Andrade, destacado em Vinhaes, a communicação de que a columna inimiga acampára em Prada e que a força do seu commando ia occupar Monte Rozario. Pedia-me tambem 70 homens de reforço ao seu destacamento. Este pedido, porém, era difficil satisfazer e as trezentas espingardas que tinha em Bragança mal chegavam para a defesa da cidade.

Além disso, não sabia se outra columna de conspiradores tentaria avançar sobre Bragança emquanto a primeira operava em Vinhaes e não ia deixar á mercê da incursão os haveres da população da cidade, absolutamente confiados á minha guarda.

Resolvi esperar, e ao começo da tarde, como regressasse de Mirandella um destacamento de infanteria commandado por um alferes e esses soldados estivessem mais frescos do que aquelles que eu empregára na defesa da cidade, juntei-lhe uns vinte e tantos voluntarios e mandei essa força para Vinhaes, com ordem de soccorrer o capitão Andrade.

Mas ás 8 da noite a mesma força voltou a Bragança, explicando o alferes commandante, que não conseguira chegar até Vinhaes, por o tempo frio se ter opposto á marcha dos seus subordinados.

Aguardei então a remessa de infantaria 24. Nesta altura recebi a informação de que os conspiradores avançavam sobre Donai, a pequena distancia desta cidade. Incumbi os tenentes Camões e Ramirez, de cavallaria, de procederem a um reconhecimento nessa direcção, mas um e outro foram mais longe, até quasi á fronteira, cada qual por caminho differente, e quando um delles passou em Vinhaes já a villa fôra reoccupada pelo capitão Andrade e a cavallaria de Chaves.

O resto é sabido: os conspiradores fugiram diante das tropas republicanas, procuraram abrigo na raia e actualmente não pensam, decerto, em renovar a incursão.

O coronel Bayam não nos disse, mas sabemol-o de boa fonte, que os conspiradores, ao passarem proximo de Bragança, em direcção a Vinhaes, mandaram espiões a esta cidade, que depois lhes affirmaram que o numero de soldados da respectiva guarnição era muito superior á realidade."

*

O fim da aventura:

"BRAGANÇA, 12, T. — Hoje, de tarde, avolumaram-se os boatos de que, se uma parte dos conspiradores tinha, realmente, depois do recontro de Cazares, fugido para Hespanha, a outra, composta essencialmente dos antigos guardas municipaes, que acompanham Paiva Couceiro, ainda se encontrava em territorio portuguez e disposta a continuar a aventura iniciada em Vinhaes.

No intuito de obter informações mais seguras a tal respeito, voltei áquella villa e falei com um dedicado republicano, o Sr. Affonso Henriques de Campos, de Moncorvo, que, com os Srs. Dr. Domingos Frias, João Ferreira Aguiar, Alberto de Castro e Francisco Antonio Souza, acabava de regressar da povoação hespanhola de Esculquera, onde estivera desde domingo, em serviço de exploração. O Sr. Affonso Henriques de Campos, apprehendeu, no trajecto para ali, uma carta do conspirador Avelino Teixeira de Andrade, dirigida ao seu amigo Eduardo Valdez Pinto da Cunha. O teor da carta é o seguinte:

"Já fizemos a primeira incursão no nosso paiz. No dia 5 de outubro proclamámos solemnemente a monarchia em Vinhaes. Tivemos dois combates, nos quaes houve muitas baixas no inimigo e nenhuma da nossa parte. Por causa da inclemencia do tempo, retirámos a esta povoação hespanhola, Esculquera, mas daqui seguimos tambem para Chaves. Tranquiliza a familia, etc."

O Sr. Campos teve ensejo, durante a sua estada em Esculquera, de falar com um padre conspirador, que se mostra muito desalentado com o seguimento dos factos.

—Não esperava — disse-lhe elle — que o Couceiro se mostrasse tão fraco como se mostrou na primeira incursão. Fazia delle outra idéa.

O Sr. Campos averiguou igualmente que Paiva Couceiro recebeu na terça-feira, em Mesquita, cerca de 20 contos de réis.

Depois, na companhia do infante D. Affonso e do estado-maior, saiu de Mesquita em direcção a Segirel.

Os conspiradores, quando retiraram para Esculquera, deixaram ali muitas espingardas e um "rifle", que se diz pertencer ao tio de D. Manoel.

Mais tarde dispersaram-se por outras terras gallegas, andando agora os padres que tomaram parte na incursão a arrebanhal-os para uma nova tentativa.

*

Um episodio picaresco:

"Bragança, 13—Esta noite, pouco depois das 8 horas, quando se approximava da estação do caminho de ferro o comboio do correio, uma das sentinelas dos postos avançados, apercebendo um vulto na estrada fronteira á "gare", dirigiu-lhe as perguntas do estylo. Como o vulto não respondesse, a sentinella fez-lhe um tiro. O vulto encabritou e tentou galgar um muro. Acudiram outros soldados do posto e dentro em pouco Bragança alarmou-se com uma fuzilaria desesperada, correndo logo o boato de que os conspiradores avançavam em grande massa sobre a cidade. Ao local do pretenso recontro accorreram muitos voluntarios e as tropas preparavam-se para a investida, quando, afinal, se reconheceu que o causador do reboliço fôra um burro que passeava tranquillamente nas immediações da linha ferrea. O incidente serviu, no entanto, para demonstrar que em Bragança, independentemente das forças militares, uma grande massa de cidadãos se encontra disposta a repellir com energia qualquer tentativa audaciosa dos conspiradores. Continúa sendo grande o temporal."

*

Offerta de uma espada de honra.

Conhecida e admirada a mascula e patriotica attitude do capitão Andrade, constituiu-se uma commissão em Lisboa, para lhe offerecer uma espada de honra.

A commissão compõe-se dos Srs. Annibal Breia, Antonio da Costa Cabral, Augusto Xavier, Dias de Oliveira, Jorge Eduardo de Assis Paixão, Antonio Maria dos Santos e Joaquim Pereira tendo a sua séde na rua Rodrigues Sampaio n. 165, 2º andar.

F. C.

ECHOS ESPERANTISTAS

Chile. Foi nomeado para representar officialmente o governo dessa Republica no 7º Congresso Universal de Esperanto o Dr. Estanislão Fraga, uma das notabilidades medicas sul-americanas.

Em sua passagem pela capital do Perú foi elle alvo de uma manifestação de sympathia por parte dos esperantistas peruanos, recebendo destes a incumbencia de representai-os naquelle congresso.

E' um facto altamente significativo, que mostra o valor pacifista do esperanto, unindo membros de nações tradicionalmente separadas por largas discordias, que não têm podido evitar a intervenção amistosa de amigos communs, nem a intelligente diplomacia.

Estados Unidos. O escriptorio de pesos e medidas officiaes publicou a seguinte decisão:

Embora o escriptorio não pretenda augmentar sua correspondencia esperantista, está disposto a receber e responder a todas as perguntas referentes a seus trabalhos e que sejam escriptas em esperanto.

Os empregados do escriptorio têm-se interessado muito pela lingua internacional, e já têm uma organização esperantista, cujos discursos em esperanto e distribuem objectos de propaganda. Aquelles que não comprehendem a lingua ingleza podem communicar-se com o Bureau of Standars, certos de que sua carta terá immediata resposta.

Pede-se a todos que exercem igual profissão em outros paizes que se dirijam ao Bureau of Standars, para que este possa certificar-se das vantagens de sua resolução.

—A municipalidade de Grenoble votou um credito de 100 francos para serem distribuidos, como premios, aos alumnos de esperanto nas escolas primarias.

— O esperanto foi introduzido officialmente no programma do ensino da universidade Leland Stanford Junior, nos Estados Unidos.

— No mez de junho ultimo, fundou-se uma sociedade internacional de empregados dos correios, telegraphos e telephones.

Segundo a communicação feita pela gazeta "La France Postale", de 17 de junho, a directoria dessa sociedade recommenda o esperanto como uma lingua a ser ensinada e usada para a correspondencia.

— Eis a relação dos paizes, cujos governos enviaram delegados officiaes aos congressos universaes de esperanto: Equador, Belgica, Japão, Hespanha, Roumania, Estados Unidos, China, Brazil, Persia, Chile, Uruguay, Russia, Guatemala, Mexico, Costa Rica, Noruega e Honduras.

—O esperanto já é considerado como linguagem clara para a correspondencia telegraphica nos seguintes paizes: Inglaterra, Russia, Roumania, Brazil, Austria e Perú.

O REPORTER

Suspendeu hontem a sua publicação o jornal vespertino *O Reporter*.

NECROTERIO DA POLICIA

Enviado pela 1ª delegacia auxiliar deu entrada hontem pela manhã, envolvido em um papel de jornal e dentro de uma pequena lata de Flandres, uma mistura de terra escura e humida com tecidos e pequeninos ossos que parecem de um embryão humano e que foram exhumados no quintal da casa n. 49 da travessa Navarro, em Catumby.

A exhumação teve logar por solicitação da autoridade do 9º districto policial, por ter recebido denuncia de haver sido enterrado nesse quintal um feto, filho de uma praça de policia, que foi a pessoa que ali o inhumou. Será examinado hoje pelo Dr. Rodrigues Caó.

—A's 5 horas da tarde de hontem, realizou-se no cemiterio de S. João Baptista o enterro de Angelo Lopes Paes, branco, com seis mezes de vida, filho de João Lopes Paes e de Maria das Dôres, brazileiro, fallecido na casa n. 42 da rua Pedro Americo. Essa criancinha deu entrada no necroterio com a declaração de que, estando dormindo rolou, ficando entre a cama de seus paes e a parede, asphyxiando-se. Da autopsia feita pelo Dr. Miguel Salles ficou provado não ter sido a asphyxia a causa da morte, nenhum vestigio disso apresentando externa ou internamente, sendo a causa mortis "bronchite e gastro-interite". O enterro foi feito a expensas de seus padrinhos.

—Do 16º districto policial deu entrada o cadaver de Miguel Leocorelli, branco, com 30 annos presumiveis, sem outras informações ácerca da identidade. Este individuo falleceu sem assistencia medica na rua Barão de Mesquita n. 3. Será feita a verificação de obito.

COLONIA CORRECCIONAL DE DOIS RIOS

RELATORIO POLICIAL

Damos abaixo o relatorio apresentado ao Sr. chefe de policia pelo Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, recentemente chegado da Colonia Correccional de Dois Rios, onde foi proceder a inquerito sobre graves irregularidades attribuidas á actual administração.

Eis o relatorio:

"O Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, director da Colonia Correccional, solicitou e obteve a exoneração do escripturario daquelle estabelecimento Sr. Americo de Gouvêa, dois mezes mais ou menos depois da posse de ambos. Contra o escripturario allegava o director graves faltas, que affectavam o seu caracter moral e sua conducta de funccionario publico.

Entre estas faltas, cumpre assignalar a de ter o escripturario se embriagado em companhia do medico daquelle estabelecimento, Dr. Tito Vaz, com duas garrafas de cognac adquiridas no almoxarifado, [illegible] Antonio Rodrigues de Paiva, ajudante de agronomo, [illegible] Luiz Emygdio de Mello affirma ter vendido, de uma só vez, duas garrafas de cognac ao escripturario [illegible].

A falta de habilitações do escripturario para o desempenho do cargo para o qual foi nomeado, o que obrigou a solicitar de V. Ex. a necessaria permissão afim de mandar o professor Sylvio Neves fazer a escripta da secretaria, ficando, por esse motivo, prejudicadas as aulas, [illegible]

[illegible]

Desta data em diante começaram os actos de hostilidade reciprocas [illegible]

[illegible]

mento, impõe-se a retirada do escripturario, a não preferir V. Ex., com mais rigor evitar todos estes inconvenientes retirar os dois.

Perturba ainda o regular funccionamento do estabelecimento pelos seus actos de desacertos, pela sua parcialidade, pelos actos arbitrarios que pratica, o actual telegraphista cuja remoção resultará os interesses da administração [illegible].

O commandante da força, se accusações [illegible] sobre elle, é tão só pelo facto de cumprir e fazer cumprir as ordens do director, participando [illegible].

Penso, porém, que outro não podia ser o seu procedimento, a menos que não se tratasse de ordens evidentemente illegaes.

O guarda Humberto Alves, autor da aggressão feita ao escripturario, contra o qual chegou a levantar uma bengala, [illegible] gravidez da correccional Carmen de Avellar, foi demittido pelo actual director interino, e o guarda João Duarte, que desacatou o escripturario, foi suspenso por 20 dias, não tendo sido igualmente demittido em virtude de seus bons precedentes e do motivo respeitavel que o levou áquelle acto de indisciplina."

NOTICIAS DE S. PAULO

Museu Commercial.

Já se acha installado, na rua José Bonifacio n. 41, [illegible] o Museu Commercial, ultimamente creado pela Secretaria da agricultura. [illegible]

[illegible]

Industria no interior.

O Sr. Candido Camargo, prefeito municipal [illegible]

[illegible]

Cinema official.

O Dr. Heraclio de Almeida Rodrigues [illegible]

[illegible]

O triangulo central.

[illegible]

Emprestimo.

Consta que a camara de Lorena está [illegible] emprestimo de 200 contos [illegible] sua divida actual, sendo o restante applicado em melhoramentos locaes.

Força publica.

O Sr. presidente do Estado enviou hontem á Camara dos Deputados [illegible] a proposta de fixação da força publica [illegible].

A proposta contém algumas modificações da lei votada para o corrente anno [illegible]

A força publica [illegible] 5.848 homens [illegible]

A despeza geral está fixada em 10.333:460$ [illegible] um augmento de 1.226:332$ sobre o exercicio actual.

Industria no interior.

Deve realizar-se a 15 do corrente a inauguração da fabrica de phosphoros montada ultimamente na cidade da Franca.

O novo estabelecimento, que dispõe de todos os modernos machinismos, poderá concorrer aos mercados de S. Paulo e Goyaz.

Embellezamentos da capital.

O Sr. Edward Jerome Dyed, capitalista, residente em Londres, requereu á Camara Municipal de S. Paulo, concessão pelo prazo de de 25 annos, do terreno que se acha delimitado pela rua Vinte e Cinco de Março, aterrado do Gazometro, aterrado do Carmo e o canal do Tamanduatehy, para a installação de uma exposição permanente e parques de recreio, modelados pela Great White City e Earl's Court, de Londres, Luna Park, de Paris e os jardins japonezes de Buenos Aires.

O requerimento foi á commissão de justiça e finanças para dar parecer.

Emprestimo municipal.

Acham-se subscriptos titulos na importancia de 4.000 contos, para a emissão de que cogita o prefeito municipal de Campinas, para consolidação da divida publica daquella municipalidade.

Gatuno ferido.

Em Santos, no dia 1º, a 1 hora da noite, pouco mais ou menos, o Sr. Bento Machado Junior, residente no Monte Serrat, junto á capella da qual é zelador, foi surprehendido com um barulho anormal na porta da sua casa, como se alguem forcejasse para arrombal-a.

Indo verificar o que se passava, distinguiu entre as sombras da noite que um individuo, e mesmo provavelmente que momentos antes forçara a sua porta, tentava arrombar a porta do lado esquerdo da capella de Nossa Senhora de Monte Serrat.

Munindo-se de uma espingarda "flaubert", de pouco alcance aliás, disparou um tiro, ao acaso, da janella de sua casa, com o intuito de afastar o sacrilego gatuno.

A bala, porém, foi attingir o gatuno, ferindo-o gravemente no lado direito do peito.

O Sr. Machado communicou immediatamente a occurrencia á policia, que fez remover o ferido para o hospital da Santa Casa no carro da assistencia, tendo o Sr. Machado, mais tarde, se apresentado á prisão.

O audacioso ladrão chama-se David Scott Fisher, de nacionalidade ingleza, de 31 annos de idade, e é tripolante de um dos vapores surtos naquelle porto, sendo, como dissemos, grave o seu estado.

NOTICIAS DE MINAS

Commando da brigada.

O Sr. presidente do Estado concedeu, por acto de 20 do mez findo, a exoneração que pediu, do cargo de commandante geral da brigada policial, o coronel Christiano Alves Pinto.

O "Estado" de Bello Horizonte, noticiando o facto, assim se refere ao commandante demissionario:

"Os serviços prestados pelo distincto official, durante o tempo em que exerceu o commando da força policial mineira, a cuja reorganização deu elle o melhor do seu esforço, farão perdurar a lembrança da sua direcção como uma das mais brilhantes que tem tido a brigada.

Espirito ponderado e calmo, militar energico e disciplinador, o coronel Christiano Pinto soube aliar á competencia que o distingue as mais raras [illegible] de justiça. Por isso conseguiu [illegible] por seus subordinados e admirado por seus [illegible], uns e outros, o seu afastamento do posto a que deu tão grande brilho e onde prestou tão relevantes serviços."

— A acreditada Companhia Brazileira de Electricidade Siemens-Schuckertwerke, que já tem no Estado o seu nome ligado a diversas installações de luz e força, serviços de hy[illegible] contratar o fornecimento das installações [illegible]

Com esse serviço eleva-se a 25 o numero de installações, em Minas, a cargo da [illegible].

— Na fazenda Engenho Secco, do [illegible] José de Campos, no districto de Capella Nova, [illegible] horrivel desastre, de que foram victimas dois laboriosos chefes de familia.

Antonio Pinheiro Ferreira e [illegible] de Campos, filho do proprietario [illegible], levando uma vela accesa, penetraram no interior de [illegible] a cachaça com o fim de [illegible]

Acontece que a cachaça saturara a [illegible] e o fogo incendiou violentamente a cuba, [illegible] resultando serem os dois homens envolvidos pelas chammas. Não obstante terem sido soccorridos pelas demais pessoas que ali se achavam, vieram os dois infelizes a fallecer hontem, por entre os soluços das familias e de quantos presenciaram a terrivel scena.

Antonio Pinheiro era homem trabalhador e deixa numerosa familia. Campos, casado havia tres mezes, era [illegible] homem muito honrado e do melhor conceito naquelle meio.

Agua e luz á Caratinga.

Ficaram concluidos os estudos para fornecimento de agua e luz á cidade de Caratinga, procedidos pelo engenheiro Fernando Navier da Silveira, que aqui foi commissionado pela Camara Municipal.

Pelos estudos feitos, aquelle engenheiro achou sufficiente a quéda de agua do ribeirão da Lage que fornece a força de mil cavallos-vapor, distante da cidade seis kilometros. A installação da usina electrica será muito facil no local e a transmissão tambem póde ser feita com facilidade, havendo sobra da força necessaria que será aproveitada com facilidade, quando o desenvolvimento de nossa cidade exigir.

Foram estudados dois mananciaes para captação de agua potavel, escolhendo-se o que serve á situação do Sr. Luiz Braga, sendo a agua de superior qualidade e o local adequado a uma perfeita captação com todas as condições hygienicas, de modo a fornecer á população da cidade uma agua absolutamente limpa, expurgada de qualquer impuridade. A agua será fornecida com abundancia e grande pressão, visto haver volume e altura sufficientes.

A Camara votou, unanimemente, em sua ultima sessão ordinaria, a lei n. 154, que autoriza o seu presidente a contrahir o emprestimo com o governo do Estado, de accordo com a lei estadual n. 546, de 27 de setembro de 1910, da quantia necessaria para as despezas desse serviço.

Ha em Caratinga muita satisfação por esses melhoramentos, os quaes dependem, em grande parte, da distancia em que se acha a cidade da estrada de ferro, o que difficulta o transporte de materiaes; por isso, só em julho do anno vindouro poderão estar concluidas as obras.

A casa H. Smith, que ali mandou o engenheiro, é a que está fazendo o mesmo serviço em Ponte Nova e tem feito installações em diversas outras cidades do Estado.

"Ainda uma vez, diz uma folha local, temos a satisfação de repetir que esse passo agigantado que o Caratinga vai dar na senda do progresso, o nosso bem estar e da hygiene publica devemos a nossa laboriosa e patriotica Edilidade, que sempre procura tornar real e conhecido o desenvolvimento desta terra, fadada a ser, em futuro não longinquo, uma das grandes cidades do nosso Estado."

Segundo a lei votada do orçamento se acham fixadas tanto a receita, como a despeza em 55:000$000.

Progresso industrial.

Em Pedro Leopoldo, graças aos esforços do estimado moço Sr. Antonio Alves Barbosa Mello, gerente da Companhia Fabril Cachoeira Grande, foi inaugurada, no dia 24 do mez passado, a luz electrica nesse conceituado estabelecimento industrial.

Ao acto inaugural do novo e importante melhoramento compareceu grande numero de pessoas gradas da localidade, vendo-se ali tambem todos os operarios da fabrica, que, enthusiasticamente, acclamavam o gerente.

Fallecimento.

Falleceu, a 17 de outubro, em Congonhas do Campo, para onde havia, ha pouco, transferido residencia, o Sr. João Evangelista de Moraes, pai do Sr. José Maria de Moraes, pai do Sr. José Maria de Moraes, encarregado do trafego do ramal ferreo de Jubile.

Era o extincto, que contava a avançada idade de 79 annos e succumbiu victima de uma lesão cardiaca, natural de S. João do Morro Grande, onde, pela sua bondade e nobreza de caracter, gozava do maior apreço e consideração.

Não havia ali quem não quizesse bem ao venerando ancião, que acaba de desapparecer e ao qual todos davam o amistoso tratamento da "Padrinho João".

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Executivo fiscal — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedentes os embargos oppostos ao executivo fiscal movido contra D. Rita Isabel Ferreira da Cotta.

Vencimentos de professores — O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção ordinaria em que o major Manoel Joaquim Machado e outros, professores adjuntos vitalicios do Collegio Militar, com exercicio effectivo, reclamam vencimentos de docentes, de que allegam ter sido privados por ordem verbal do Sr. ministro da guerra.

A União foi condemnada a pagar aos reclamantes os respectivos vencimentos, a contar de janeiro ultimo.

Auditoria de guerra — O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção ordinaria em que o Dr. Athanasio Cavalcanti Ramalho, auxiliar da auditoria de guerra do Districto Federal, pretendia o direito á inclusão no respectivo quadro, com as vantagens da vitaliciedade, inamobilidade, etc.

Restituição de bens — Antonio Vicente da Silveira, residente no Estado do Rio, em acção ordinaria, processada no juizo federal da 2ª vara, reclamava de D. Carlota Alves da Silveira, moradora nesta capital, restituição dos bens que recebera no inventario de seu fallecido marido, José Vicente da Silveira, na qualidade de herdeira testamentaria, e que, no entretanto, lhe pertencem desde a morte do testador, como filho unico reconhecido.

A acção correu seus tramites, sendo afinal julgada procedente em parte, e condemnada D. Carlota a restituir ao autor os bens reclamados, menos a terça parte, de que tinha então o testador livre disposição.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Souza Pitanga, Gabaglia e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.617, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Pedro da Cunha Borges — Concedeu-se, afinal, a ordem de soltura, contra o voto do Sr. Nabuco de Abreu.

N. 1.613, relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Albino da Fonseca — Não tomaram, afinal, conhecimento do pedido, em vista da informação prestada, por incompetencia da camara, unanimemente.

Recurso crime — N. 365, relator, o Sr. Gabaglia; 1ºs recorrentes, Empreza de Aguas Gazozas e Franz Hartmann Sinalco Ahtengesellschaft, 2ºs recorrentes, João Franklin e Manoel Fernandes de Sá Oliveira, socios da firma Fernandes & Oliveira; recorridos os mesmos — Converteram o julgamento em diligencia, afim de [illegible] a 1ª recorrente, Empreza de Aguas Gazozas, junte certidão de pagamento de impostos federaes e municipaes, e para que se revalidem os sellos a fls., que não foram devidamente inutilizados, unanimemente.

Denuncias improcedentes — O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedentes as denuncias offerecidas contra Paulo Sondsberg, conductor do automovel que em 28 de abril ultimo atropelou Francisco José Ignacio na rua Conde de Bomfim e Olavo Luz, Arsenio Joaquim, Bernardino Teixeira e José Fernandes Faria Machado, accusados de injurias em juizo por falso testemunho.

Sentenças confirmadas — O juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou as decisões da 10ª pretoria condemnando Diva Benta [illegible] por vadiagem á residencia por seis mezes na Colonia [illegible] e Manoel Mendes, processado por furto a cinco [illegible] prisão e 10 % sobre o valor furtado.

Carcere privado — O caso quando descoberto produziu funda impressão.

O capitão reformado do corpo de bombeiros Victorino de Faria Andrade foi encontrado no esqueletico, a morrer de fome encerrado num cubiculo immundo da casa n. 11 da rua Frei Caneca.

O infeliz official que estava demente, fôra ali perversamente encerrado por Delfina Ferreira Fernandes, mulher de má nota, em tempo amasia de Victorino, com o fim de locupletar-se com os seus vencimentos.

Victorino, atacado de paralysia geral progressiva, foi internado no hospicio.

Melhorando, Delfina foi buscal-o para o fim especial de forçal-o a passar-lhe procuração para o recebimento no Thesouro dos seus vencimentos e ainda para obrigal-o a perfilhar por escriptura publica um menor, filho de Maria Luiza, sua criada de confiança, o que permittiria, morto o inditoso official, apoderar-se a perversa mulher do seu montepio.

Apurado o caso, veiu a promotoria publica de offerecer denuncia contra Delfina Ferreira Fernandes, seu comparsa e amasio Luiz Alves Vieira, os tabelliães Belmiro Correia de Moraes e major Theodoro Gomes Guimarães, Augusto Azevedo, Manoel José Ramos, José Vianna, Ernesto Simões, Antonio Correia de Moraes e Manoel Arminão Costa, auxiliares dos referidos tabelliães, e testemunhas, responsabilizados todos pela feitura da procuração e da escriptura de perfilhação do filho da criada.

CLUB DE ENGENHARIA

Hoje, ás 3 horas da tarde, será o engenheiro Dr. Ennes de Souza, lente cathedratico de nossa Escola Polytechnica, recebido pelo Club de Engenharia como membro do seu conselho superior, cargo para o qual foi unanimemente eleito na recente vaga deixada pelo sentido fallecimento do engenheiro Dr. Crockatt de Sá.

Depois de occupar o seu logar fará o recipiendario a apresentação á selecta assembléa profissional do valoroso e habil aviador Sr. Edmundo Planchut.

Para constituirem os quadros do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Dr. Paulo de Frontin, director dessa via-ferrea, designou os seguintes empregados:

Officiaes operarios de 1ª — Feliciano Candido de Araujo, Mamede José de Sá, Bernardino Francisco de Almeida, André Moreira da Silva, Americo de Paiva Bahia e Eduardo Pereira Nunes.

Officiaes operarios de 2ª — Rozendo Moniz, Nino Urarahy, Luiz Joaquim de Araujo, Vicente da Silva, Isaac de Almeida Pinto e Ignacio Ferreira.

Officiaes operarios de 3ª — Manoel Martins Arezes, Lourenço Justiniano da Costa, Pedro José Rodrigues, Manoel da Silva Figueira, João da Silveira Maciel, Annibal Januario Gomes, Alberto Rodrigues Pinto, Antenor Gonçalves Gomes, Joaquim Baptista e Manoel Pereira Pinto.

Officiaes operarios de 4ª — Leopoldo Gonçalves de Andrade, Claudionor Francisco da Silva, Reginaldo Jacintho de Almeida, Manoel Ribeiro de Azevedo, João Soares Ramos, Carlos Eugenio do Souto, Domingos Ribeiro da Silva, Carlos Januario de Oliveira Sampaio, Moacyr de Lima Negreiros, José Luiz Simões, Francisco Lopes da Silva, Luiz Caetano da Silva, Henrique Soares de Souza, João José de Castro, Joaquim José Domingues, Olyntho Fernandes, Affonso Felgas, Manoel Antonio da Silveira, Oscar de Góes Vianna, Eduardo Joaquim de Mendonça, Estêvão Pereira de Andrade, José Baptista, José Augusto Adrien, Frederico Duque Estrada Rozener, Antonio Gonçalves de Queiroz e Franklin José de Assumpção.

Ajudantes de 1ª — Ladislão José da Costa, Manoel José Pereira, João Marques, Joaquim Pereira de Souza, Marcolino José Pinto, Francisco Duarte, Francisco Lopes de Oliveira, Felippe Xavier de Aguiar, Anselmo Verissimo e Aventino Lopes.

Ajudantes de 2ª — Theoclinio Dias da Costa, Oscar Garcia Rosas, José Fernandes, Orosimbo Clark, José Mabillot, Pedro de Sant'Anna, José de Menezes, José dos Anjos, Leoncio Rodrigues Gomes e Abilio Gomes Tavares.

Aprendizes de 1ª — Atalliba de Jesus Marques e Nicoláo Mobillo.

Aprendizes de 2ª — Amelio Fontes de Mello e Archimedes dos Santos Rodrigues.

Aprendizes de 3ª — João Pedro de Souza Filho e Mario Cinelly.

Aprendizes de 4ª — Waldomiro da Silva Paranhos e Aristides Serzedello da Silva.

Aprendiz de 4ª addido — Djalma Fotrunato da Silva.

Conservadores de linha — Benicio Ignacio da Costa, João Esteves Gomes de Almeida, Joaquim Ribeiro, Deodato Bento de Oliveira, Crenciano José Borges, Arsenio Theodosio Ferreira Pinto, Antonio Brandão, Pardezando de Almeida, Manoel Francisco da Silva, José Joaquim de Oliveira Segundo, Lauriano Pereira Dias, Joaquim Arthur de Barros, Bernardino Gomes de Oliveira, Domicio Pereira de Sant'Anna, Antonio Cabral, Lucas Nunes da Cunha, Justino Ramos de Oliveira, Raul Estevão da Cruz, Napoleão José do Nascimento, Oscar Cabet, Maximiano Pereira da Silva, Emygdio de Souza Ribeiro, Alexandre Candido da Cruz, Evaristo Silveira do Rosario, Luiz Miguel de Azevedo, João Domingos, Horacio Augusto de Andrade, Mauricio Gomes, Oswaldo José de Carvalho e Silva, Arlindo Tito da Rocha, Antenor Neves, Francisco Xavier dos Santos, Graxiliacio de Souza Rocha, João Baptista dos Santos, Marciano do Amaral Abrahão, Lidorio Fernandes Ribeiro, Dionysio de Assis, Manoel José de Oliveira, José Henrique de Sá, Luiz Ferreira Pacheco, Manoel Ermando da Veiga, João de Oliveira Maia, Edgard Raymundo de Oliveira, Diogenes de Azevedo Silva, Franklin Pereira Rodrigues, Martiniano Ferreira dos Santos, Horacio Jorge dos Santos, Joaquim Lopes de Carvalho, José Gonçalves de Almeida, José Nunes, João Soares da Rocha Junior, Luiz Antonio, Manoel Luiz dos Santos, Manoel Rodrigues Pinto, Francisco de Paula, José Vianna, Alberto Vianna, Herminio Marins, José da Silva Monteiro, Fernando Evaristo da Costa, Antonio José de Magalhães, João Baptista de Carvalho, Liberato Francisco da Cruz, Victorino Jorge, Pedro Bonifacio da Cunha, Francisco do Nascimento, João Rosa da Silva, Antonio Henrique Vieira, Hermindo Gomes, Elias da Costa Lopes, Florismundo José Fortes, Manoel de Medeiros, Luiz Rosa da Silva, João Vicente da Silva, Euzebio de Souza Pacheco, Luiz Fernandes da Silva, Paulo da Cruz, José Cabral de Faria, Leopoldo Guilherme Reinelt, Therencio de Souza Faria, Augusto Pinto de Souza, Alvaro Francisco de Lemos, José Alves da Silva, Silvino dos Santos, Benone Nonato Ramalho Pinto, Joaquim Francisco da Cruz, Manoel Innocencio Areias, Tertuliano de Souza Rangel, Manoel Nogueira, Francisco José de Souza, Manoel Pedro Machado, José Garcia Bueno, Raul de Macedo Campos, Nelson Sampaio de Andrade, Leão de Almeida, Armando de Araujo Andrade, Virtulino de Paula Ribeiro e Claudino Manoel Ezequiel.

Praticantes de machinistas — Angelo Varella, Prospero Mobillo, Sebastião Gomes de Almeida, Damião José da Silva, Ludgero Elias de Barros, Carlos Mobillo e Manoel Moreira de Almeida.

Foguistas de 1ª — Felinto Bezerra de Carvalho, Augusto Correia Medina, Francisco Abbade Maia, Manoel Liberato de Freitas, Manoel Marques de Souza, Francisco Gomes da Silva, Justino José Rosas e Antonio Alberto Matillot.

Encarregado dos relogios — Alfredo Joseph Pires Ferreira.

Ajudantes do encarregado — Luiz José de Aguiar Mariz, José Libanio e Oswaldo de Moraes Cabet.

Serventes de 1ª — José Bernardo Carrilho, Theodoro Maia, Carlos Xavier de Siqueira Bravo Junior, Oscar Martins da Veiga Junior, Gastão Gonçalves Pinto e Sabino Torquato de Oliveira.

Auxiliares de cabine Saxby—Francisco de Paula Amaral Avena, Christevão Colombo da Silveira, Francisco Gonçalves, João Caetano Rodrigues, Antonio Alves de Carvalho, José Rodrigues Prelado, Amancio de Carvalho, Sylvestre Augusto de Avellar, Ulysses Nogueira da Luz, Joaquim da Silva Braga, José Francisco do Amaral, Mario da Silva Cruz, Augusto Lopes Pereira, Francisco de Araujo Lemos, Joaquim José de Mattos, José de Castro Menezes, Napoleão Gomes, Joaquim Pereira da Silva, Luiz Cinelly, Oscar de Oliveira, Guilhermino dos Santos, Luiz Eugenio de Andrade, Frederico Marcondes Machado, José Pinto Cardoso, Walfredo Kooper Medina, Aydano Rangel, Manoel da Rocha Costa, Raul Lesque, Joaquim Maria de Moura, Aureliano da Rocha Lopes, Aristides da Rocha Leão, Domingos da Silva Braga, José Mariano da Silva Neves, Domingos Bittencourt Correia, João Eugenio de Andrade e Jefferson de Souza Cunnigham.

Manobreiros de 3ª classe—Manoel Rodrigues Alves, Tobias Motta e Gregorio Frederico de Ramalho.

Guardas de 2ª classe—Antonio Romão da Eira, Antonio Marques, José Gonçalves Fialho Junior e Alfredo Luiz Marães.

Feitores de 1ª classe—Jovino de Oliveira Maciel e Heleodoro de Mattos.

Feitores de 2ª classe—Jesuino Rodrigues Dantas e Antenor Soares.

Ajudantes de cabineiros (extranumerarios)—Joaquim de Oliveira, Joaquim dos Santos, Joaquim Alves do Nascimento, Manoel Joaquim, Miguel Vieira, José Augusto Corado, Erico Lobo de Castilho, Antonio Francisco, João Fernandes Areias e Saul de Almeida.

Guardas dormitorios de 1ª classe— Jayme Cabral, Pedro Mathias do Nascimento, Luiz Antonio de Oliveira, José Soares Leite, Emilio José da Costa Mattos, Quintiliano de Mattos, Severino José de Souza, João Rodrigues, José da Silva Amaral, Francisco Marcondes da França, João Conceição, José Baptista de Miranda Plinio Paulo de Cabral e Silva.

Guardas dormitorios de 2ª classe— Leonel Alves de Magalhães, Antonio Nestor, José Pereira da Costa, José Antonio de Oliveira, Fernando Alcantara Campos, Horacio Caldas, Francisco José Ramos, Pedro Soares de Lima, José Risorio Pinheiro, Domingos José Leite, Ruy Machado, João Baptista Ager, Carmelino Souto Garcia La Veiga, José Carvalho, Pio José Ramos e João José da Costa.

Guardas dormitorios de 2ª classe (addido)—Mauricio Abel de Vasconcellos.

Guardas freio de 1ª classe—José de Oliveira Marques, João José Telles, Paulo José Antonio, Luiz Dionyzio de Souza, Joaquim Pereira Fontes, Augusto Alves Fragoso, Guardiano Adão da Silva, Alfredo José Ribeiro, Targino Antonio Pimenta, Alfredo João Ricardo, Candido dos Santos, Augusto Joaquim Fernandes, Ramiro Ramos, Ezequiel Francisco Machado, João Rodrigues, Alfredo de Carvalho, José Vicente, Pedro Antonio João Teixeira, Silvino Carlos, João Ferreira do Abreu, Camillo de Mattos, Antonio de Souza, Pampolino Luiz, Apollinario da Conceição, Pio Januario, Carlos Messias, Prestes Domingues, Evaristo Rogaciano de Oliveira, Belmiro Brandão, Alexandre Salvador, Antonio Dias Barbosa, Gilde Geraldino de Souza, Juvenal Fernandes, José Antonio dos Santos, Manoel Ribeiro de Souza, Celestino José da Fonseca, Primo José de Almeida, Benedicto Alexandre de Oliveira, Porphirio Joaquim de Oliveira, Sebastião Joaquim, Emilio da Silva, Angelo Campos, Augusto da Silva, Severo Renatti, Julio Fernandes, Oscar Villas Boas, Herminio Luiz de Siqueira, Narciso da Silva Rosa, Adolpho Juvencio de Almeida, Alfredo Antonio da Silva, Pedro Baptista, Augusto de Souza Oliveira, Luiz Simões Villela, Antonio Leopoldo da Silva, Candido Vallim, José Carlos de Sá, Paulino de Mello, Ulysses Francisco dos Reis, Eurico Flores, José de Mattos, Candido Leal, Astolpho Felix, Leonardo Gil, José Dario Justi, Benjamin Caetano, Joaquim Caetano, José Henriques, Odmar Barbosa, Antonio Manoel, Joaquim Xavier, Oscar dos Santos, Francisco Trindade, Galdino Leopoldino, Fiume Gaspar, Francisco Luiz, Juscelino Silva, Martinho Barbo, Joaquim Cabral, José Tolentino, Avelino Ribeiro, Albino Antenor, Vicencio Veneziano, Bernardo de Oliveira e Francisco Rezende.

Guarda-freios de 2ª classe — Ignacio José de Carvalho, Pedro Celestino, Mamede José da Silva, Antonio Pereira Saraiva, Apollinario Julio de Oliveira, Antonio Alves, Ambrosio Manoel, Antonio Manoel, Adelino Correia, Mario Correia, Claudino de Souza, Malaquias Antonio de Oliveira, Saint-Clair de Azevedo Silva, Domingos Pelva, Antonio Borges da Silva, Wenceslau Cruz, Avelino José Ferreira, Manoel de Carvalho, Marcellino Antonio Lopes, Luciano Torres de Oliveira, Hortencio José dos Santos, João Lourenço das Mercês, José Ferreira de Oliveira, Francisco da Silva, Carlos Alves Barreto, Oscar Antonio de Oliveira, Cassiano Albino da Rocha, Virgilio Moreira da Silva, João Fernandes de Oliveira, Mathias Leal de Oliveira, Euzebio da Silva, Cypriano Anacleto Esteves, Antonio de Oliveira Portugal, Rufino José Souza, Bento Placido, Clemente Machado, Alberto Dias da Silva, Hilario Alves, Ambrosio Paulo da Silva, Secundino Antonio Barbosa, Eduardo Joaquim Gonçalves, Jacques Francellino Gulão, Acacio Rangel, Marcellino José Rodrigues, Manoel Antonio da Silveira, Antonio Machado da Silva, Manoel Custodio do Nascimento, Antonio Rogerio, Avelino José do Nascimento, Americo Alves da Silva, Cyriaco Cassiano dos Santos, Polycarpo Pereira Ramos, Maximo de Albuquerque, Avelino Costa, Apollinario Januario de Almeida, Galdino de Souza, Theodoro Frederico da Silva, Florentino Francisco de Castro, João Pires, José Narciso Ferreira, Antonio Primo Machado, Alexandre Correia, Quintino Francisco de Souza, José Luiz de Lima, Antonio Baptista Meirelles, José Alves dos Santos, Antonio Correia Barbosa, João Evaristo Dias, João Januario Gomide, Horacio Francisco de Andrade, Arthur das Neves, Horacio Correia Vianna, Martinho Manoel Cordeiro, Joaquim Luiz dos Santos, Francisco de Oliveira, Adelino da Cunha Barbosa, Antonio Rodrigues de Souza, Diogenes Antonio de Oliveira, Felix Carvalho de Oliveira, José Mariano, Manoel Belmiro Honorio, Sebastião da Silva Gama, José Victorino de Aguiar, João Custodio da Silva, Virgilio Gomes Leal, Mario Gusmão, Julio Ferreira, Victor Antonio de Abreu, Arthur Lessa Campos, Mauricio Theodoro da Silva, Horacio Ribeiro, José Martins de Mattos, Sizenando Francisco Garcia, Benedicto Camillo, Amaro Alves de Moura, Manoel Pires, Bruno Luiz da Silva, Francisco Antonio, Benedicto Rodrigues Souza, Antonio José Barbosa, Antonio Oliveira Campos, José Nogueira, Galdino de Oliveira, Paulino Monteiro, Benedicto José Barbosa, Candido Manoel Moreira, Francisco Braga, Avelino da Silva Moura, José Virginio de Souza, Arthur Rodrigues, Jeronymo Ferreira Guedes, Quirino Luiz, Odilon Augusto, Luiz Gomes da Silva, Augusto Fernandes Carmo, José Guimarães, Manoel Antonio de Faria, Sabino Dantas Moreira, Sebastião Francisco de Sá, Firmino José Virgilio, Joaquim Alves de Oliveira, Amaro Lima, Arthur dos Santos, Mariano Silva, Joaquim da Silveira, Antonio Villas Boas, João Tavares, Ninacio Panico, Evangelino Benedicto Lima, José Pedro de Oliveira, José Francisco Oliveira Lins, Avelino Ferreira, Gervasio Gustavo, Manoel Felicio, Ananias Cardoso, Joaquim Antonio Gonçalves, Saturnino Blasco, Guilhermino Gomes, Bruno Soares, Antonio da Silva, José Ramos, Sebastião de Freitas, José Fernandes, Ambrosio Evaristo, Gervasio da Silva, Ambrosio de Souza, Randolpho José da Silva, José Joaquim da Costa, Germano Roque da Costa, Antenor José Ribeiro, João de Lemos, Martins Elias da Silva, Virgilio Dias Moreira, José Pedro, Manoel Machado Barcellos, Eduardo Firmino Leal, Guilherme Lucio, José Dias Ribeiro, Affonso José de Souza, José Baptista, Henrique Mazorek, Francisco de Assis Rosa, Alcibiades Motta, Atalibą José da Silva, Antonio Celestino de Araujo, Joaquim Angelo da Silva, Antonio Dias Lage, Adelino Costa, Isaltino Ignacio Dumas, Salvador Honorato, Joaquim Fonseca, Balbino Bastos, José de Mello, Quintino Gonçalves de Araujo, Egydio José Baptista, Francisco Assis Siqueira, Maximiano Laiso, Alvaro Cardoso da Rocha, Jovelino Rodrigues, Antonio de Oliveira Costa, Antonio Martins Simões, Joaquim Leite Soares, Adão Ferreira, Sylvio Alves, Henrique Zacarias Santos, Jovelino de Paiva, Antonio Dias de Azevedo Maia, Antonio Alves, Laurindo Lopes de Faria, Francisco Barreto, Antonio José Furtado, Antonio Teixeira, Rosalino de Oliveira, Pedro Messias, João Botelho, Leonidas José de Toledo, Patricio Gonçalves, José Francisco Theodoro, Pedro Nolasco da Silva, Christiano Moura, João Vieira, Argemiro Varella, Noé de Moraes Godinho, Rozende Teixeira, Francisco de Queiroz e Antonio Gregorio dos Santos.

Guardas-freios addidos — Pedro Moreira, Pedro de Alcantara Rosa, Alfredo de Mattos Lobo, Roberto Antonio dos Santos, José de Siqueira, Antonio Lino Barcellos, Fernando Pereira Marinho, José Bernardino Lopes Court, Manoel Gonçalves Marinho Bastos, Durval Moreira dos Santos, Severino Jacintho, Telemaco Theodoro Jorge dos Santos, Ignacio dos Santos, Arthur dos Santos, Horacio José da Silva, Francisco Felix Campos, Sebastião Joaquim de Faria, Braz Souza Neves, Liberato José Rodrigues, Francisco Barbosa Oliveira, Firmiano José Correia, Miguel de Carvalho, Manoel José da Silva, Silvino Carlos dos Santos, Olyniaco Teixeira, Jacintho Januario da Costa, Antenor dos Santos, Justino Domingos do Nascimento, Levino de Araujo, Cleto Antonio da Silva, João Evangelista do Nascimento, José Benedicto da Gama, José Francisco de Oliveira, Antonio Thomé Mendes, Arthur Bastos Machado, Sebastião do Carmo, José Cesario, Ambrosio Mendes Leitão, Leopoldo José de Castro, Carlos Gomes de Freitas, Hermogenes de Andrade, Pedro Dias Ferreira da Silva, Attila Martins Valporte, Paulino Ribeiro da Silva, Antonio Euclides de Oliveira Braga, Polycarpo Vicente da Costa, Florencio Antonio Rodrigues, Gil Pereira de Almeida, Thomaz Paulo de Araujo, Oscar Rosas de Moura, Jesuino José da Conceição, Climerio de Azevedo Silva, Sarmosim Maximiano do Rosario, Manoel Mariano da Silva, Eduardo Manoel de Souza, Jorge Fernandes, Gentil Vianna, Herculano Alves de Sant'Anna, Eugenio Augusto da Silva, Alfredo Campos, Victor Alves Pereira, Euclides José Alves de Almeida, Joaquim Peixoto Guimarães, Sebastião Ferreira da Silva, Alvaro Pereira de Souza, Alcino de Carvalho, Antenor Alves Correia, Manoel da Costa, Ernesto Lucio Custodio, Armando de Oliveira, Umbelino Correia, Manoel Alves dos Santos, Francisco Mariano, Benjamin de Souza, João Peres da Silva, Manoel Pires de Mattos, José Simões Villela, Augusto Fernandes dos Santos, Alberto da Silva, Custodio Simões do Nascimento, Feliciano Cardoso, Joaquim Pereira Lage, Angelino Moreira de Figueiredo, Custodio da Silva Camerinho, Ezequiel Garcia, Narciso Fernandes Guimarães, José Helena, Porfirio da Silva, Elias Francisco Luiz, José Francisco Ferreira, Luiz Gomes, Manoel Magalhães, Theodoro Antonio Nasciso, Miguel Monteiro, Manoel Antonio de Lima, João José Virgilio, Procopio Martins da Fonseca, Francisco Dias Carneiro, José da Cruz, Euclides Dantas Moreira, Alvaro Tavares, Ormindo Vieira, Pedro Magalhães, Gastão Ildefonso, Randolpho José Fernandes, Alfredo Augusto Ribeiro, Manoel Pereira Guimarães, Antenor de Oliveira Leal, Albucassi Pimentel, Gabriel Lino da Silva, Mariano Braga, Antonio Maximiano, Luiz Cardoso da Silva, Antonio Tavares, Arnolpho Vieira, Braz Taraco, Pedro Soares, Luiz Martinho Petta, Joaquim de Souza Ramos, Joaquim Francisco Petta, João Norberto Paulo Pessoa, Avelino Pereira dos Santos, Benedicto Soares de Carvalho, Laurindo José, Joaquim Góes, Raul Lopes, Godofredo Silva, Francisco Antonio da Silveira, Leonidas Malheiros, Balbino José Fabricio, Felizardo da Silva Carvalho, Manoel José Ribeiro, José Baptista de Souza, Virginio de Figueiredo, José Rodrigues de Barros, José Martins da Silva, José Firmino de Carvalho, João Pacheco, Antonio Joaquim, Theodoro Felicio de Oliveira, Antonio de Paula, Simeão Leal, Manoel Costa Tavares Filho, Manoel Paschoal de Faria, Primo José de Oliveira, Pio José Ferreira da Silva, Ovidio Alves da Cruz, Justiniano Polycarpo, Virginio Pereira da Silva, Pio Broquinio, Cypriano Thuller, Fernando José Machado, Leopoldo Antonio Candido, João Pacheco Barbosa, José Antonio, José Tiburcio Lucas, Aligio Bernardino da Costa, Manoel Peçanha, Wenceslão Duque da Silva, João Antonio Ferreira, Manoel Theodoro Ribeiro, Manoel Teixeira Filho, José Francisco Gomes, Henrique Pedro Baptista, Antonio Martins de Aguiar, Manoel de Araujo Costa, Joaquim Zeferino Ribeiro, José Joaquim Luiz, José Moysés da Silva, Sebastião Theodoro dos Santos, Joaquim Vieira da Rocha, Daniel Innocencio dos Santos, Felippe Dias da Silva, Ricardo Rodrigues, José Gertrudes Siqueira, José da Silva, José Leoncio, Antonio Elias Gomes, Theodolino Ferreira Conceição, João Hermegenes, João Marcellino, Pastorino Damazio, Pedro Ivo, Antonio Bandinha, José Honorio, Abrahão da Silva, Daniel Alves, Vital de Oliveira, Manoel Paulino, Urbano Ferreira da Costa, Jayme Albergaria Sobrinho, Deonilio Alves Ferreira, José Sacerdote, Ignacio da Costa Martins, Francisco José de Mello, João Martins, João Rosa Ferreira Lima, Silvino Pereira, Altino Leão, Antenor da Paixão, Francisco Soares, Americo Fonseca, Dimas Accacio Rodrigues, Liadolpho Marques Camargo, Raymundo Moreira, Celso Moreira da Silva, Joaquim Camerinho, Honorato Firmino de Araujo, Antonio Gonçalves e Avelino Antonio de Oliveira.

Trabalhadores de 2ª — Luiz Candido Jones, Francisco José da Silva, Vicente Maria Gomes, Manoel Marques da Silva, Francisco Pinto de Souza, Belmiro Costa, João dos Passos Pereira, Thomaz Pinheiro da Silva, Manoel Pereira da Costa, Reinaldo Barbosa Lima, Manoel Castello do Nascimento, Clarindo Eugenio da Cruz, Isidro Antonio de Carvalho, Francisco Antonio dos Passos, Innocencio Pereira, Arthur Mariano da Silva, Raymundo Cordeiro de Mesquita, Adelino José da Silva, José Marques Pereira, João Ribeiro Balthazar, Leandro Sergio Calixto, Asdrubal dos Santos Nóra, Octavio Augusto Puga, Pedro José das Neves, Antonio Luiz dos Santos, Arthur Manoel Custodio, Octaviano Ribeiro Almeida, Athanasio de Araujo Lima, Alberto Francisco Bemvindo, Augusto Bernardo Rodrigues, Noé Luiz Camillo, Mathias Barbosa, Firmino da Silva, Oscar da Silva Bastos, Raymundo Laurentino de Lima, Vicente Anastacio, Antonio Ribeiro Balthar, Tiburcio Augusto dos Santos, Sebastião José Braveza, Francisco Antonio Pereira, João Marçal da Silva, Mario de Macedo Ferreira, Luiz da Silva Junior, Jeronymo Nonato Soares, Francisco Antonio de Carvalho, Juvenal Placido, Candido Jeronymo dos Santos, Carlos de Oliveira Braga, Ernesto Dubois, Antonio da Silva, Francisco Ferreira de Vasconcellos, Americo Ferreira Borges, Alfredo Tavares Guerra, Carlos Pereira de Jesus, José Honorato de Barros, Luiz Flores, Manoel Machado Victorio, Pedro Coelho Parrilha, Candido Luiz Camillo, Eduardo Gregorio Violante, Clemente Gonçalves, Luiz França do Nascimento, Christiano Almeida Rosa, José Maria de Oliveira, Baptista Santhiago Rosa, Nicoláo Candido Rodrigues, Joaquim Pedro de Souza, José Pinto dos Santos, Abdul Bento de Souza, Eloy Valentim de Mello, Epiphanio Pacheco Barbosa, Oswaldo de Souza Pinto, Isidro de Souza, Antonio Germano de Souza, Tito Rodrigues da Silva, José Luiz de Oliveira, João Thomaz, José Antonio da Rosa, João Mamede dos Santos, Guilherme Ferreira, Manoel Jonas Pinheiro, Bernardo Gomes Sardinha, Augusto Tavares da Silva, Euclides de Carvalho Machado, Edgard Ayres Pinto, Luiz Ildefonso da Silva, Sebastião Rodrigues, Emiliano José Raymundo, José Gonçalves, José Ferreira da Silva, Juvenal Pereira da Rosa, José dos Santos, Olympio Figueiró, Antonio de Oliveira Martins, Moysés Dias, Adelino Nunes, Adolpho Francisco de Paula, Basilio Ribeiro, Antonio dos Santos e João Ferreira das Chagas.

Encarregados concertadores especiaes — Manoel José Irealindo Paixão, Henrique dos Santos e Francisco Rodrigues Paes Leme.

Encarregados concertadores de 1ª — Antonio Augusto Puga, Manoel Barcellos e Adão Zaleski.

Encarregados concertadores de 2ª — Manoel Pedro de Alcantara, Olympio Joaquim de Sant'Anna, Antonio Baptista Machado e José da Silva.

Extranumerarios — Joaquim de Almeida Rocha e Joaquim Pinto da Cruz.

Encarregados concertadores de 3ª — Augusto Gonçalves dos Santos, Oscar José Pinheiro, Antonio da Rocha, João da Costa Lima, Claudio Honorio da Silva, Antonio José de Souza, Alceste Brandão de Almeida, Antonio José Correia, José Francisco Rodrigues, Antonio Gonçalves Vianna, Quirino Custodio dos Santos e José Ferreira Mendes.

Concertadores de 1ª — Joaquim Xavier Pereira, Antonio Victorino da Camara, João Maria Gonçalves, Percilio Alves de Araujo, Manoel Claro da Silva, Luiz Manoel França, Adelino Pereira de Araujo, Emilio Tonhy, Joaquim da Silva Telles, Joaquim de Oliveira, José Pik, Adolpho Pinheiro, José Baptista Carlos Teixeira, Enrico da Arta Baptista, Frederico Albino dos Reis, José Candido Peixoto, João Gonçalves, Leandro José Soares e André Seixas Lopes.

Concertadores de 2ª — Francisco Evangelista da Silva, Lourenço Luiz Pereira de Mattos, Stenio Rodrigues de Andrade, Alberto Nunes da Rocha, Antonio do Nascimento, Manoel Joaquim de Souza, Abilio José Vieira Branco, Benedicto Lino de Oliveira, Lucas Gomes, José da Silva Duarte, José Gonçalves Pontes, Lamberto de Souza, Eugenio Chaves, Alfredo Julio da Silva, João Alves da Silva, Antonio Ferreira, Antonio Xavier Pereira, Joaquim Pereira de Sant'Anna, Marcadante Sabino, José Pinto da Silva, João da Matta, Olympio Rodrigues Moraes e Alfredo Fernandes.

Concertadores de 3ª — Antonio Ribeiro Alarcão, Innocencio Rodrigues, José Caetano Rosa, Paulo Rosas da Silva, Martinho Ribeiro, Coriolano Soares, Francisco Carreira, Manoel Freitas Junior, Raul Ferreira Dias, Benedicto de Carvalho, Joaquim José Martins, Durvalino dos Santos, João José Vieira, João Gabriel da Silva, Jacintho de Oliveira, Antonio Clemente, Francisco Guilherme de Almeida, Arlindo Carvalho de Medeiros, José Dias de Souza, Seraphim Francisco dos Santos, José Caetano de Brito, José da Silva Gomes, Eurico Brandão, João Vieira de Mello, Antonio Marques Monteiro, Ignacio Rosa de Farias, João Lourenço Martins, Miguel da Costa, Antonio Olympio de Carvalho, Daniel Pereira da Silva, José da Cruz Almeida, Marcial Augusto de Oliveira, Thomaz Luiz Correia, Caetano Alves Moreira, Manoel Ribeiro Gonçalves, Zacharias do Carmo e Silva, Agostinho Pereira Filho, João Augusto Puga, Annibal de Lima Campos, Antonio da Silva Fernandes, Roberto Pereira, João Gonçalves, Joaquim Ferreira, Antonio Soares e Lucas Nunes de Carvalho.

Concertadores de 4ª classe—Sergio Correia de Sá, Luiz Antonio, Gentil dos Anjos Cardoso, Irineu Gonçalves Ribeiro, Amador Nogueira da Luz, Manoel Luiz Leal, Euclides Allelm dos Reis, José Pereira da Silva, João Gonçalves da Silva, Manoel Rodrigues da Silva, Martiniano de Souza, Manoel Fausto, Wagram de Avila Lima, Armando Nogueira, Francisco Maximo Fonseca Filho, Jayme Moreira da Fonseca, Manoel Pereira Junior, Ernesto Izidoro da Costa, José Pinto da Rocha, Francisco Pereira de Carvalho, Bernardino do Nascimento, Romualdo Augusto Puga, José da Silveira Maciel, Carlos Leopoldo Revier, Francisco Ribeiro Nunes, Fausto Dutra, Anselmo José da Silva, Antonio S. Coimbra, Alfredo Pereira da Silva, Felix Bueno Martins, Antonio Gaspar, Francisco Martins Gomes, Manoel Moreira Passos, Varelio Domingos da Silva, Olavo de Almeida Durão, Antonio João da Paixão, Serafim Mayrink, José Nicoláo Pereira, Bento Sebastião de Souza, Francisco Antonio L. Tinoco, Raul Benevides, Nicanor de Souza Lima, Bento da Silva Benevides, Raphael dos Santos, Tito da Silva, Clemente Pereira, Emygdio Pereira de Araujo, Malvino Pereira, Adão Felisberto, Cassiano de Oliveira, Ernani Moreira Prisco, Lucrecio de Almeida, Antonio Fernandes, José Melchiades Freire, Joaquim Vicente, Bento Gonçalves de Oliveira, Jacintho Fernandes Duarte, Antonio Paladino, Manoel Maquia, Alexandre de Azevedo Lemos, José Olympio de Castro, João Ribeiro, Augusto Roque, Mathias Bertholino, Antonio José Gomes, Clementino Evangelista, Arlindo Rodrigues Pinto, Galdino Luiz de Oliveira, Avelino Silva, Francisco de Almeida, Alberto de Almeida, Alberto Serra Figueira, João Amaral, Luiz Vargas Pinto, Alfredo Righi, José Vicente da Costa, José Antonio Morgado, Manoel Marques, Laurentino Quintas, e Joaquim Barreto.

Concertadores de 4ª classe (extranumerarios)—Antonio Maria de Souza, Manoel Placido Babo, Satyro Teixeira, Corucho Ernesto dos Santos, José Ribeiro de Mello, Pedro de Carvalho, José Caneda, Aprigio de Assis, Renato Neves de Carvalho, Arthur de Azevedo Leal, David Ferreira, Francisco José Antonio, José de Souza Machado, Manoel José Ribeiro, Jayme de Oliveira Marques, José Francisco, Manoel Ferreira dos Santos, Sylvio Brunell, Almerindo Rodrigues Manso e Henrique Espada.

—Hontem foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Aurea da Silva — O regulamento desta estrada não permitte a concessão pedida;

Affonso de Oliveira Campos — A' vista da informação e da circular junta, não póde ser attendido;

Augusto Gonçalves de Oliveira — Abone-se oito dias, de accordo com o regulamento;

Antenor Pereira Henrique — Deferido, de accordo com o artigo 72 do regulamento;

Alberto Luzia dos Anjos — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 13 de setembro;

Antonio Gonçalves de Campos — Concedo 30 dias sem vencimentos;

Antonio José Antunes — Não ha vaga;

Dias Garcia & C.—Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Drauzio Verissimo —Attenda-se de accordo com o artigo 72 do regulamento;

Hermenegildo dos Santos — Sejam descontadas as prestações de 25$, por equidade;

Jonowitzer, Mhale & C.—Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

João Baptista de Souza — Selle o requerimento;

João Bernardo — Deferido, conforme a informação da 2ª divisão;

João de Abreu — Concedo;

Joaquim Vieira — Concedo 60 dias com dois terços da diaria, a contar de 1º do corrente;

José Alexandre Cirne — Deferido, á vista da informação da 6ª divisão;

José Ignacio Rodrigues — A' vista da informação da 6ª, não póde ser attendido;

Missionarias do Sagrado Coração de Jesus— Devem requerer ao Sr. ministro da viação.

—O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem, foi de 14.517 saccas com o peso de 878.276 kilogrammas.

O rendimento do dia 1, arrecadado por essa estação foi de 3:104$400.

—A importação da estação de São Diogo foi de 1.395 volumes de encommendas, com o peso de 22.605 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 1:317$140.

—Está enfermo o auxiliar de escripta José Manoel Mendes.

Esse empregado foi hontem visitado em nome dos seus companheiros da 1ª divisão pelo Sr. Carlos Costa.

—E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 3 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 505 rezes; Matadouro, abatidas 519 rezes; Cruzeiro, embarcadas 192 rezes; Bemfica, "stock" 1.240 rezes; Sitio, "stock" 830 rezes.

—O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi hontem scientificado do incendio de que foi presa o predio da estação de Concordia.

Não houve desastre pessoal.

"Fon-Fon!", nesse andar, torna-se a revista mais linda do mundo!...

Cada numero, cada encanto novo... qual, "cada" — uma porção de encantos novos. O de hoje é uma "tetéa", um "bijou", uma maravilha. Vejam, leiam e estarreçam-se de prazer, como aqui ficamos estarrecidos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 3:

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De trinta dias, em prorogação, e na fórma da lei, ao professor adjunto de 1ª classe Fernando da Silva Santos;

De trinta e nove dias, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, á professora adjunta de 2ª classe Maria Dias Bezerra de Menezes.

—Foram transferidos os guardas municipaes Leopoldo de Azevedo Sá, do 7º districto, Gloria, para o 4º, S. José, e Leopoldo Porto, deste para aquelle districto.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 3 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

A. Julio de Almeida—Concedo vinte dias.

Francisco Antonio Lopes—Sim.

Angelo Ferreira Monteiro, Alberto de Magalhães Loureiro, F. Canella, José de Andrade Teixeira, Margarida Alves de Figueiredo, Nunes & Correia e Pinto & C.—Indeferidos.

Nicoláo Annibal Gervacio — Indeferido, de accordo com a informação.

Andrade Neves—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Andrade & Irmão — Juntem a licença de sua casa do corrente exercicio.

Oliveira & C.—Juntem a licença do exercicio corrente.

Arthuro Marchesini, João da Costa Bernardes, Luiz Guimarães, Miguel Laguiestra & C., Oliveira & C. e Pedro Alves de Andrade—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 10 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Casimiro Pereira Cotta, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um puxado ao lado dos fundos do predio n. 63 da rua Evaristo da Veiga).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Conego Ozorio Athayde Cruz, multado em 50$, por infracção do art. 6º da letra B, n. 9 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado, sem licença, uma placa annuncio na frente do predio n. 186 da rua do Cattete).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Antonio Vases Reis, multado em 100$, por infracção do § 33 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um predio, sem licença, no lote n. 6 da rua Derothéa Eugenia);

João Faria Guimarães, multado em 20$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição na trena, na época determinada de sua pedreira á rua Ignacio Dias).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Casimiro Pereira Cotta, proprietario do predio n. 63 da rua Evaristo da Veiga, a demolir as obras immediatamente, as quaes ficam embargadas.

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Antonio Vases Reis, proprietario do lote n. 6 da rua Derothéa Eugenia, ao embargo immediato das obras e sanar a infracção no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 53 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

General Firmino Pires Ferreira, proprietario do predio n. 5 da rua do Morro do Barro Vermelho, a demolir immediatamente o mesmo predio, á vista do seu estado de imminente ruina.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de dezembro vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas e carneiros de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS (covas razas)

Ns.	Nomes
5722	Cypriana Francisca da Costa.
5724	Adolpho Felix de Oliveira e Silva.
5726	Alvaro Couto de Oliveira Costa.
5728	Conceição Martins de Oliveira.
5730	Adolpho da Silva Bastos.
5732	Maria Rosa das Dores.
5736	Amelia Candida Bomfim.
5738	Antonio Machado Faria.
5740	Innocencia Maria do Espirito Santo.
5742	Cecilia Amelia Supunibo.
5744	Valerio Rodrigues Fernandes.
5746	Antonio da Silva Dias.
5748	Maria José da Rosa.
5750	Joaquim Caetano de Almeida.
5752	Antonio José Rodrigues.
5754	Pedro José Tinoco.
5756	Judith da Fonseca Chaves.
5758	Paulina Maria Joaquina.
5760	Henrique Alves da Costa.
5762	Rosa de Paiva Soares.
5764	Euclides Felizardo Cunha.
5766	Maria Justina da Silva.
5768	João Luiz Campos de Azevedo.
5770	Arlinda.
5772	Manoel Candido da Silva Ramos.
5776	Maria Medeiros.
5778	Bento da Rocha Monteiro.
5780	Maria Luiza.
5782	Antonio da Costa Faria.
5784	Affonso Oliveira Gomes.
5786	Manoel Tiburcio da Silva.
5788	Ernesto de Araujo Neves.
5790	Manoel Pedro Correia.
5792	Henriqueta da Silva Penha.
5794	Gabriella Antonia Barely.
5796	Balbina Maria da Conceição.
5798	Arthur Francisco Xavier.
5800	Aracy.
5802	Hernani Bessa da Cunha Leite.
5804	Angenor da Conceição.
5806	Rosa Bernardina da Silva.
5810	Castorina Werneck de Oliveira.
5812	Vicente José das Neves.
5814	Antonio Braz Loureiro.
5818	Manoel Alves Machado.
5820	Adelina Brigida de Lima.
5821	Agostinha de Souza Aragão.
5826	Boaventura José Ribeiro Fonseca.
5828	Olga de Araujo Azevedo.
5830	Anna Angelina Rodrigues Alves.
5832	Antonio Leal Cardoso.
5834	Maria Benedicta da Conceição.
5836	Manoel de Souza Coelho.
5838	Amelia Maria de Carvalho Fonseca.
5840	Henrique Rodrigues Campos.
5842	Guilhermina da Cruz e Souza.
5844	Alfredo Lino de Macedo.
5846	Manoel da Fonseca Nunes.
5848	Alexandre Mosqueira.
5850	Benedicta Maria dos Remedios.

EM CARNEIRO

Ns.	Nomes
110	Baria Lange Mas.
112	José Serafim de Sá.

ANJOS (covas razas)

Ns.	Nomes
325	Elias.
327	Feto.
329	Orlando.
331	Euclides.
333	Almerinda
335	Delfina.
337	Juracy.
339	Arlindo.
341	Alberto.
343	José.
345	Murillo.
347	Almerindo
349	Mario.
351	Manoel.
353	Manoel.
357	Heitor.
359	Ottilia.
7367	Sebastião.
7369	Claudionor
7371	Olavo.
7373	Ernesto.
7375	Alvaro.
7377	Edith.

ANJOS (covas razas)

Ns.	Nomes
7379	Claudionor.
7381	Francisco.
7383	Ilda.
7385	Mauricio.
7387	Margarida.
7389	Manoel.
7391	Aleida.
7393	Bertha.
7395	Esmeralda.
7397	Aprigio.
7399	Clemente.
7401	Maria.
7403	Cléa.
7405	Alvina.
7407	Maria.
7411	Jandyra.
7413	Henrique
7417	Feto.
7419	Celina.
7421	Jacyra.
7423	Ernestina.
7425	Leontina.
7427	Alfredo.
7429	Feto.
7431	Theodomiro
7433	Feto.
7435	Almerinda.
7437	Octavio.
7439	Dagmar.
7441	Josephina.
7443	Julio.
7445	Djalma.
7447	Feto.
7449	Prescilliana
7451	Joaquim.
7453	Eurides.
7455	Feto.
7457	Amaro.
7461	José.
7463	Nelson.
7465	Dorvalina
7467	Regina.
7469	Alberto.
7471	Djalma.
7473	Julieta.
7475	Maria.
7477	Beatriz.
7479	Olga.
7481	Leandro.
7483	Durval.
7485	Georgina.
7487	Theodoro.
7489	Oswaldo.
7491	Euclides.
7493	Maria.
7495	Nair.
7497	José.
7499	Djalma.
7501	Maria.
7503	José.
7505	Alexandrina
7507	Marina.
7509	Antonio.
7511	Pedro.
7513	Ophelia.
7515	José.
7517	Virgilio.
7519	Edmundo.
7521	José.
7523	Mariana.
7525	Adalgisa.
7527	Hernandina
7529	Aquiléa.
7531	Carlos.
7533	Antonio.
7535	Damião
7537	Edovirges
7539	Heraclito.
7541	Claudiono
7543	Manoel.
7545	Maria.
7547	Odette.
7549	Luiz.
7551	Feto.
7553	Marcilia
7555	Oscar
7557	Recem-nascido.
7559	Juitila.
7561	Humbert
7563	Joaquim.
7565	Maria.
7567	Maria.
7569	Olympio.
7571	Eduardo
7575	José.
7577	Eduardo
7579	Maria.

EM CARNEIRO

Ns.	Nomes
53	

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
520	Antonio José Cardoso.
521	Laurindo Lopes Guimarães.
523	Jorge Antonio Abrahão.
524	Joanna Thereza de S. José.
525	Annita Antunes Suzano.
526	Rosalina Gama de Aguiar.
527	Antonio Tavares Pereira.
528	Rosalina Ferreira de Santa Anna.
529	Euphrasia.
530	Laurelta Barcellos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
553	Feto.
554	Oradia.
555	José.
556	Feto.
557	Feto.
558	Feto.
559	Manoel.
560	Ezequiel do Espirito Santo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de novembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de novembro do corrente anno, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas razas de adultos e crianças e carneiros de adultos, constantes da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

INHAUMA

Adultos (sepultura raza)

Ns.	Nomes
5612	Marcello Pereira de Almeida Lobrão.
5614	Rosa Candida de Sant'Anna.
5616	Perfeito Gonçalves.
5618	Gregorio Ferreira da Cunha.
5622	Joanna Evangelista da Silva.
5624	Perla Farinelli.
5626	José Castilho.
5628	Antonio José da Guia.
5630	Olivio Martins dos Passos Junior.
5634	Jorge Ferreira Bastos.
5636	João Fernandes Nepomuceno.
5638	Euzebio Mattoso.
5640	Anacleto Peixoto dos Santos.
5642	Maria Francisca Beltra.
5644	Joanna Soares do Nascimento.
5646	Joaquim de Paula Galvão.
5648	João Gonçalves da Rocha.
5652	Lauriano Antonio de Mariz.
5654	Laura Sobral de Mattos.
5656	João Antonio de Oliveira.
5658	Avelino.
5660	Maria Pereira.
5662	Joaquina Maria Alves.
5666	Rosa Monteiro Sá.
5668	Maria Alves dos Santos.
5670	Emilia Maria da Conceição.
5672	João Ferreira Guimarães.
5674	Maria Ferreira Fortunata.
5676	Paulina dos Santos Coimbra.
5678	Maria Moreira da Cunha.
5680	Luiza Olympia Carvalho Costa.
5682	Appolonia.
5684	José Rodrigues.
5686	Alves Gonçalves Pereira.
5688	Catharina Rosa Maria da Conceição.
5690	Francisca Maria de Paiva.
5694	Luiza Maria de Jesus.
5696	Guilhermina de Castro e Silva.
5698	Maria da Graça Madeira Robles.
5700	Antonio Farinelli.
5702	Adriano da Silva.
5704	José Euphrosino de Souza e Silva.
5706	Silvia Gomes Brazil.
5708	Genorosa Maria do Amparo.
5710	Antonio José de Souza.
5712	Antonio Isidoro de Sampaio.
5714	Joaquim Ribeiro.
5716	Joaquim da Silva Oliveira.
5718	Francisco Ferreira Castilho.
5720	Maria José.

ADULTO (carneiro)

Ns.	Nomes
108	José Luiz Ordonez Gonçalves.

Crianças (sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
9	Carlinda.
7	Djalma.
13	Celina.
15	Cecilia.
17	Alvaro.
19	José.
21	Joanna.
25	Ignez.
29	Rodrigo.
31	Waldemar
33	João.
35	Maria.
37	Maria.
39	Abilio.
41	Pedro.
43	Josepha.
45	Ernani
47	Rosentina
49	Manoel.
51	Isaura.
53	Feto.
55	Maria.
57	Olivia.
63	Honofre.
65	Doralice.
67	Estevam.
69	João.
71	Esmeralda.
73	Hilda.
75	Claudionor
77	Dorvalina.
79	Isaias.
81	Feto.
83	Vicentina.
85	Lourival.
87	Isaura.
89	Feto.
91	Deleto.
93	Antonio.
95	Alfredo.
97	Iréa.
99	Antonieta.
101	Corintha.
105	Milton.
107	Ilcéa.
109	Waldemar.
111	Lillia.
113	Magdalena
115	Carlos.
117	Manoel.
119	Iracem
121	Feto.
123	Jacyra.
125	Sebastião.
127	Alcides.
129	Orlando.
131	Damiano.
133	Heliodoro.
135	Euclydes.
137	Emygdio.
141	Alcibiades.
143	Venina.
145	Waldemir
147	Hans.
149	Jorge.
153	Manoel
155	Isabel.
157	Doracy
159	José.
163	Maria.
165	Aracy.
167	José.
171	Levi.
173	Paulino.
177	Madunito
179	José.
181	Belmiro.
183	Feto.
185	Feto.
187	Antonio.
189	Mericio.
191	Ondina.
193	Olinda.
195	Ary.
197	Nair.
199	Adelina.
201	Vicente.
203	Valentim
207	Feto.
209	Judith.
211	Norberto.
213	Manoel
215	Emilia.

Crianças (sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
217	Guilhermina.
219	Hercilia.
221	Guilhermina
223	Maria.
225	Antonio.
227	Isabel.
229	Irineu.
231	Herminia
237	Candido.
239	João.
241	Isabel.
243	Joaquim.
245	Arlinda.
247	Aracy.
249	João.
251	Sebastião
253	Alzemiro
255	João.
257	José.
259	Felismina
261	Bento.
263	Antoniet
265	Feto.
267	Feto.
269	Jorge
271	Olga
273	Alvaro.
275	Iracy.
277	Maria.
279	Maria.
281	Zina.
283	Dula.
285	Florisbella
287	Leonidia.
289	Luiz.
291	Virginia.
293	Rubens.
297	Francellino
299	Felix.
301	Oswaldo.
303	Anna.
305	Isabel.
307	Euridice.
309	Jacy.
311	Joanna.
313	Luiza.
315	Floriano.
317	Lydia.
319	Feto.
321	Zenith.
323	Ermelinda.

CAMPO GRANDE

ADULTOS (em sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
508	Victorino.
509	Ataliba.
511	Joaquim Luiz Pompeu.
512	Pedro Joaquim da Fonseca.
513	Sebastiana Francisca da Conceição.
515	Antonio Elias Barbosa.
516	Clementino Barbosa.
517	Bertholina Maria da Conceição.
518	Ludovina Maria da Conceição.
519	Genesio Pereira Rangel.

ADULTOS (em carneiro)

Ns.	Nomes
4	João Antonio de Abreu.

CRIANÇAS (em sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
546	Honorina.
547	Fernando.
548	Feto.
549	Maria.
550	Alzira.
551	Feto.
552	Antonio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de outubro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 10 de novembro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um côrte de vestido numa caixa e quatro côrtes de vestidos avulsos.

Lote n. 2

Vinte e um alfinetes de fralda, onze e meia duzias de colchetes, quatro cartas de alfinetes, uma caixa com agulhas de machina, uma caixa com botões de osso, quatro duzias de botões de madreperola, treze maços de grampos de ferro, duas travessas, dois grampos de massa, um pente fino, quatro pares de sapatinhos de lã, uma carta de alfinetes, treze dedaes, quatro peças de fita, dezeseis ditas de ponto russo, quatro ditas de cadarço e dezenove duzias de colchetes.

Lote n. 3

Sete peças de renda e vinte e dois retalhos de dita.

Lote n. 4

Quatorze peças de ponto russo, seis ditas de fita, tres ditas de cadarço, seis pentes finos, um dito de alisar, quatro grampos, um terno de travessa, dois pares de dito, quatro maços de grampos, nove duzias de colchetes, tres duzias de colchetes de pressão, seis papeis de agulhas, duas escovas para dentes, doze duzias de botões de madreperola, vinte e quatro alfinetes de fralda e oito carreteis de linha.

Lote n. 5

Um panno de crochet, um lenço, uma peça de fita estreita, uma bo..., dezesete papeis de agulhas, tres dedaes, tres chupetas, vinte e seis peças de ponto russo, quatro pares de meias para senhora, dois ditos para homem, dois ditos para criança, nove pentes de alisar, quatro ditos finos, dois pares de ligas para homem, um vidro de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, quatorze carreteis de linha, vinte duzias de colchetes de pressão, quatorze ditas de ditos, duzentos botões diversos, uma carta de alfinetes, vinte e uma peças de cadarço, doze duzias de botões de vidro, vinte e quatro alfinetes de fralda, treze grampos de massa, nove maços de grampos, seis rosetas, cinco pentes-travessa, dois pares de brincos de metal, dois espelhos de bolso e seis chocalhos de folha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e Contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas

Deferidos:

José Lourenço & Eduardo, Silva & Gonçalves, João Fernandes, Rosa & Filhos, João de Souza Carneiro, Cruz & Clark, Gonçalves Amarante & C., Gabriela Ducap, Leopoldo Cunha Filho, Borges Loureiro & C., J. Augusto & C., Gustavo Vianna & C. e Antonio Soares Falcão.

Martins Tinoco—Deferido, á vista da informação.

Beck & Brandão—Proceda-se, de accordo com a informação.

Pinheiro & Silva—Certifique-se.

J. Rodrigues & C., J. de Souza, Correia & C., Mario & C., A. Pinto, Adelia Santos Pereira, Manoel Pinto e Julio da Silva Anachoreta — Dê-se baixa.

M. Pacheco & C.—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

João Garcia de Vargas, Oliveira Lopes & Gonçalves, João da Rocha Lopes, Antonio da Costa Santos, Silva & Irmão, A. Figueira & C., Manoel de Souza Moreira, Miguel Bechur, Enéas Paiva, A. de Azevedo & Costa, Les Grands Brasseries de Rio de Janeiro, J. Gaspar de Souza e José da Silva Araujo.

EDITAL

FERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 3 de novembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral.

Maria Antonieta Pires—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica;

Maria Francisca de Oliveira Marques—Idem;

Hortencia Pastorina da Silva Figueiredo — O programma de concurso a que a peticionaria se submetteu é muito differente do estatuido pelo decreto n. 838, de 20 de outubro do anno corrente, e, além disso, este não tem effeito retroactivo;

Antonieta Serpa de Almeida Mercê e Jovita Gitahy de Alencastro—Deferidos;

Celina Caminha Duque Estrada Costa—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica;

Auta Guedes Bittencourt—Deferido;

Antonieta Martins de Oliveira—Deferido.

Officios expedidos:

A' directoria do Instituto Profissional Feminino, recommendando que envie com a maxima brevidade a relação das alumnas desse estabelecimento com as declarações de idade, data de admissão e o nome dos pais, tutores ou responsaveis;

Identico, ao director do Instituto Profissional João Alfredo;

A' directora da Escola Modelo Estacio de Sá, communicando que foi deferido o requerimento de Antonieta Martins de Oliveira;

A' Directoria Geral de Obras e Viação, solicitando providencias, afim de serem postos á disposição das escolas Benjamin Constant e Deodoro bonds, ás 4 ½ horas da tarde, do dia 9 do corrente.

CIRCULAR

Em 1º de novembro de 1911

Sr. Dr. director da Escola Normal:

Tenho a honra de responder-vos, de ordem do Sr. general Prefeito, á consulta que formulastes no vosso officio n. 105, de 30 do mez proximo passado.

O art. 144 do decreto n. 838, de 20 de outubro, determina que o ensino na Escola Normal será professado, independente de qualquer tributação.

E' o texto legal que não póde soffrer nenhuma outra interpretação, que não seja a que se deduz da sua propria expressão literal.

Se o ensino normal independe de qualquer tributação, fica entendido que elle será ministrado sem nenhum onus para os alumnos, que não se acham, portanto, sujeitos ao pagamento de quaesquer taxas.

E para isso o mesmo decreto, no art. 145, estabelece uma "dotação necessaria á manutenção da Escola Normal".

Desde que esse instituto se acha provido dos meios indispensaveis á sua existencia, o pagamento das taxas não se justificaria.

Finalmente, o art. 2º do citado decreto n. 838 contém o preceito imperativo de que o ensino auxiliado pela Municipalidade é gratuito, disposição que se harmoniza com as anteriormente citadas. Saude e fraternidade—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. inspectores escolares a comparecerem nesta directoria, a objecto de serviço, quinta-feira, 9 do corrente, ao meio dia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a apresentarem nesta directoria os seus titulos de nomeação, afim de ser annotada a nova categoria que lhes foi dada pelo art. 169 do decreto n. 838, de 20 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de outubro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral

Antonio Francisco Goulart—Indeferido;

Carmen do Monte Tarlé—Deferido;

Aureliano Esperança Andrade Silva—Na tabela annexa do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, estão elevados a 6:000$ annuaes os vencimentos dos professores cathedraticos e o § 2º do art. 167 do dito decreto, explica como deve ser entendida a gratificação.

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, remettendo o attestado de frequencia do fiel do almoxarife, com exercicio no Instituto Profissional João Alfredo, do electricista e dos alumnos auxiliares da inspecção do ensino do mesmo estabelecimento, tudo referente ao mez de outubro findo;

A' Directoria de Fazenda, communicando o exercicio da adjunta Eurydice Parlatte, nos mezes de março e abril;

A' Directoria de Fazenda, remettendo um requerimento, já despachado, do professor Paulino Martins Pacheco;

A' Directoria de Fazenda, remettendo o attestado de frequencia do pessoal administrativo e docente do Instituto Profissional João Alfredo;

Ao director do Instituto João Alfredo, autorizando a mandar executar um trabalho nesta directoria;

Ao juiz de direito Dr. Alfredo Machado Guimarães remettendo uma relação dos funccionarios em condições de servir no jury.

3ª SECÇÃO — (Archivo)

Expediente do dia 3 de novembro de 1911

Requerimento despachado:

Esther Venina de Oliveira Ribeiro—Certifique-se o que constar.

ESCOLA NORMAL

Districto Federal, 30 de outubro de 1911

Officios expedidos:

Exmo. Sr. general Prefeito:

Tendo a congregação desta escola, em sua reunião de 25 do corrente, resolvido que se solicitasse de V. Ex. uma interpretação authentica da applicação do preceito contido no art. 144 do decreto n. 838, de 20 de outubro corrente, em relação á taxa de matricula, venho desempenhar-me da incumbencia, pedindo a V. Ex. essa interpretação. Saude e fraternidade—O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

Officio n. 106:

Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica Municipal:

Na fórma do officio, que me dirigiu o Exmo. Sr. Dr. Prefeito, em 24 do corrente, sob o n. 670, communicando-me perdurar com a Prefeitura, por intermedio da directoria geral a vosso cargo, as relações precisas e convenientes para a boa marcha deste estabelecimento, apresento-vos o incluso officio (officio n. 105), sujeito á decisão do chefe do Poder Executivo Municipal. Saude e fraternidade—O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 3 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

José Maria da Costa e José Lourenço Vianna—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Josephina Figueira da Veiga Silva—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Luiz Pinto de Mello, Jorge Wheelhouse, Mathias Lopes Anjo, Francisco de Souza Mesquita, Manoel Caldeira Ferreira, Antonio Delphim Simoens da Silva e Empreza de Construcções Civis—Deferidos.

Despachos do Sr. Director:

Mariana Leite de Oliveira e Silva — Certifique-se em termos o que constar.

Luiz da Cunha Cruz—Certifique-se o que constar.

José Joaquim Fernandes—Pague o imposto de expediente.

Arthur Ferreira Machado Guimarães—Aguarde-se a devolução do processo que se acha no Ministerio da Fazenda.

Armando de Souza Monteiro—Junte 2ª via da guia do cartorio

Directoria Geral do Theatro Municipal

Expediente do dia 26 de outubro de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:

Companhia Brazileira de Electricidade, Siemens-Schuckertwerke—Relacione-se para o pedido de credito.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Martins & Garcia—Deferido, por equidade; Olympia Portellinha de Azevedo—Deferido, nos termos da informação; Henrique Joaquim Gonçalves e Idalina Emilia da Costa e Silva—Conceda-se a licença.

Despachos do Sr. Dr. director:

Felix Machado Linhares—Não é possivel admittir o requerente para os logares indicados; Manoel da Costa Campos—Diga se está de accordo com a importancia a que se refere a informação do Sr. sub-director; José dos Santos Azevedo—Indeferido, em vista da informação; Arnaldo Dias Paes—Deferido, em vista da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Arthur de Faria Maciel, Manoel da Silva Lima e Guilherme Soares—Certifiquem-se; João Maria Jardim e Avelino José Leite Bastos — Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Rodrigues Pedra—Concedo trinta dias; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Junte requisição do serviço.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Alice Drummond Gonçalves—Estando o passeio prompto, não ha o que deferir; Antonio Ferreira de Andrade—Aguarde o assentamento dos meios-fios.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

João Camuyrano, Manoel José de Oliveira, Anselmo Raymundo da Costa, Antonio Soares de Pinho e Abel Moreira da Rocha Pinto — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Carlos Antonio de Souza—Passe-se alvará; Manoel Pinto Mamedes — Passe-se alvará, de accordo com a informação; João Francisco Caneja — Passe-se alvará; José Lazaro de Salles, José Pereira do Nascimento da Motta, e Tito Antonio da Fonseca Amaral—Provem o pagamento da placa; Francisco de Souza Costa—Compareça; João Baptista Freitas Guimarães—Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro da circumscripção; Luiz Christiano de Castro, José Moutinho dos Reis, Antonio dos Santos Villar, Rita Isabel Ferreira da Costa, José da Fonseca Ribeiro, Henrique Morize, Francisco Teixeira Leite Soares, e João Nogueira Borges—Passem-se alvarás; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 15.334)—Junte planta do cadastro em original; Eugenio Orfen—Modifique a planta em relação ao ultimo quarto; Adelino Rodrigues—Junte licença do exercicio passado; Julio Garrete dos Santos Marques—Como requer.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Passe-se guia; Ida J. de Mello—Facilite o exame da cobertura; Carmelita M. de Souza—Selle as plantas; Fortunato Castagnone—Junte planta do cadastro, figurando ahi a construcção a realizar.

2ª circumscripção:

S. Mendes—Compareça para explicações.

3ª circumscripção:

Alves Magalhães & C.—Compareçam para dar esclarecimentos; Mappin & Webb Brazil—Passe-se guia; Almeida & Leal—Juntem um "croquis", indicando as divisões ou modificações, devidamente cotado; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Habite-se; Luiza Machado Cunha—Habite-se; José Francisco Correia—Passe-se guia; Alberto Medeiros & C.—Passe-se guia; Andrade Guedes & C.—Passe-se guia; Ricardo Dorat—Passe-se guia; Leocadia A. Gonçalves—Passe-se guia; baroneza de Itacurussá—Satisfaça a duvida; M. Cruz—Passe-se guia; Francisco Ferreira do Couto—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Gabeira & C.—Legalizem o barracão que construiram; Manoel José Magalhães Machado—Junte o ultimo alvará.

5ª circumscripção:

Jeronymo de Mesquita—Facilite o exame do predio; João José de Abreu—Apresente projecto, satisfazendo as exigencias legaes sobre avenidas; Lino dos Santos Rangel—Satisfaça as duvidas; Francisco Dutra da Rosa Junior—Passe-se guia; José Raphael de Azevedo—Póde habitar; Francisco Antonio Carneiro—Esgote o predio e repare o passeio; Manoel da Cunha Simas—Satisfaça as duvidas; Magalhães & Irmão—Passe-se guia; Oliveira Esteves & C.—Paguem as multa ou provem a sua relevação.

6ª circumscripção:

Antonio Marques de Almeida, engenheiro Alberto Macedo de Azambuja e Lourenço Alcoba Junior—Satisfaçam as duvidas; Bertholdo Waenheldt—Aguarde opportunidade. A outra licença ainda não foi concedida; José Martins Guimarães—Ainda não foram satisfeitas as duvidas; José Tramontano Pinto—Não é permittido barracão; C. Tavares & C.—Juntem a intimação a que se referem; Lossio da Costa Pereira—Conclúa o passeio e colloque as placas; Joseph Gogelin—Sim, de accordo com o termo de arruação; Bernardo de Mello Franco e Candido Dutton Brandão—Habitem-se; Francisco Pinto de Mascarenhas e João de Souza Vianna—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Arinos Pimentel e Americo Monteiro de Azevedo—Juntem planta do cadastro; Dr. Lysippo A. Amaral Garcia—Passe-se guia; José d'Avila Dortas—Compareça á circumscripção; Luiz Antonio Pereira do Nascimento—Declare o numero e dimensões dos predios e junte planta do cadastro; Luiz Antonio de Siqueira—Declare o fim a que se destina a arruação requerida; Antonio Moreira Bessa—Figure os dois predios na planta do cadastro e declare a extensão do muro divisorio; Idomeneu Alexandrino dos Reis—Junte o prospecto approvado e alvará com que foi licenciado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Albina Francisca Guimarães Sobral, José Pinheiro Menezes Moreira, José Martins, Dr. Almerindo Thomaz Melcher de Bacellar, Marques Rosa Baptista e José Bessa de Oliveira Filho—Deferidos.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 644, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua D. Emilia ns. modernos 5, 25 I a VI, 65, 67 e 103.

Rua Francisco Meyer ns. modernos 60 I a III, 49, 59, 51, 150, 152 e 154.

Rua General Bento Gonçalves ns. modernos 23, 45 I a II, 79 I a III, 85 I a VI, 137, 70 I a VI, 78 I a XI, 49, 55, 40, 48 e 52 I a III.

Rua Heleodora ns. modernos 52, 62, 64 e 87.

Rua José dos Reis ns. modernos 31, 59, 137 I a X, 225, 160 I a X, 226 I e II, 248 I e II, 394, 21, 143 I a VII, 155, 164 e 11.

Rua Moreira ns. modernos 129, 84 I e II, 100 I a V, 124 I a IV, 69, 109, 117, 135, 122 e 144.

Rua Martins Costa ns. modernos 70 I e II, 80 I e II, 66, 82 e 41.

Rua Noemia Correia ns. modernos 3, 5, 17, 52, 74 e 76.

Rua Oliveira Andrade ns. modernos 89, 34 I e II e 60.

Rua Primo Teixeira ns. modernos 13, 15, 17 e 19.

Rua Pessollo ns. modernos 111, 113 e 115 I a IV.

Rua Paraná ns. modernos 19, 189 I e II, 90 I e II, 198 I a IV, 284 I e II, 288, 29, 97, 213, 219, 241, 243 e 186.

Rua Pernambuco ns. modernos 89 I e II, 131 I a X, 167, 241 I a II, 102 I a V, 120 I a XXIII, 234 I a XI, 91 I e II, 93 I e II, 165, 321, 323, 160, 304 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 4 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para accrescimo da installação electrica do Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas, no dia 13 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito da quantia de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A machina a vapor será Compound, horizontal, com regulador e apparelho de manejo de precisão, para força effectiva de 120 cavallos vapor e 200 rotações, no maximo, por minuto.

2º. A caldeira será multitubular, de vapor superaquecido, com 120 metros quadrados de superficie total de aquecimento, para uma pressão de vapor de 10 atmospheras.

3º. Tubagem completa com todos os pertences necessarios para alimentação da caldeira que será feita por meio de burrinho e injector.

4º. Esquentador para caldeira.

5º. O dynamo será de corrente continua, systema "Dreileiter", para 2X220 volts e 70 k. w. hora, directamente conjugado á machina. O dynamo e a machina serão installados da mesma fórma por que se acha o grupo electrogeno já existente na usina.

6º. Uma resistencia para campo magnetico do dynamo.

7º. Augmento do quadro de distribuição já existente na usina e com material da mesma qualidade, incluindo-se todos os apparelhos de medida, regularização e distribuição necessarios, e bem assim para commutação da rêde interna com a rêde externa existente.

8º. Ligação da caldeira com o conducto da chaminé já existente.

Todo o material empregado, tanto na parte interna da fornalha como no revestimento externo da caldeira, será refractario.

9º. 100 postes de ferro com 7m,20 de altura, cruzetas metalicas com isoladores e braços metalicos para lampadas que deverão ser fixadas aos postes, cujos postes poderão ser constituidos por trilhos usados, porém, em bem estado de conservação, sem fendas ou rebarbas, tendo o peso minimo de 25 kilogrammas por metro corrente.

10º. A' Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar todo o material e toda a obra que julgar em condições de não ser aceita.

11º. O contractante dará toda a installação prompta funccionando, inclusive a substituição de postes de madeira já existentes por postes metalicos, á juizo do engenheiro fiscal, dentro do prazo de tres mezes, sendo que as iniciarão no de cinco dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Os postes metalicos serão enterrados 1m,50 abaixo da superficie do solo e fixos em um soco de concreto cujo traço será de 1X3X5.

12º. O contractante se responsabilizará durante o prazo de um anno, a contar da data da entrega official, pelo completo funccionamento da installação.

13º. Para garantia do contracto o contractante depositará nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis (5:000$000).

14º. Das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de 10 o/o, para garantir a conservação pelo prazo de um anno.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1911—(Assignado). A. MIRANDA—Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem foram transferidos os escrivães bacharel Anór Margarido da Silva, do 7º districto para o 9º, e deste para aquelle, João Augusto Deveão de Faria.

—Foi exonerado, a pedido, José Ferreira de Castro, do logar de commissario interino do 21º districto, sendo nomeado para essa vaga Octavio de Azevedo Ramos.

— Vão ser concedidos sessenta dias de licença ao commissario do 12º districto José Luiz Machado.

Para substituil-o será nomeado interinamente Marciano Cruz.

— O Sr. chefe de policia dirigiu ao major Camara Campos, inspector do corpo de segurança publica e ao sub-inspector, capitão Alvaro Campos, um officio elogiando-os pelos bons serviços que prestaram durante as festas da Penha, concebido nos seguintes termos:

"Tendo a 29 do corrente, terminado os tradicionaes festejos da Penha, sem que fosse registrado qualquer facto anormal, e, sendo certo que o resultado do policiamento feito por agentes desse corpo, sob vossa immediata direcção e fiscalização, produziu resultado satisfatorio, vos louvo, por isto, tornando extensivo o louvor ao vosso immediato auxiliar Alvaro Campos, sub-inspector dessa corporação."

— O Sr. chefe de policia mandou expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao juiz da 12ª pretoria, communicando haver sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Alexandre Mariano Rodrigues, como incurso nas penalidades do artigo 303 do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar o menor Albino Custodio de Magalhães, que se achava recolhido á escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao delegado de policia de Barra Mansa, fazendo apresentar a menor Maria Francisca, afim de ser encaminhada á residencia de seus progenitores;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem para a mesma, até aquella localidade.

Ao delegado do 6º districto policial, fazendo apresentar o menor Gastão Roque de Castro, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora Maria de tal, á rua das Laranjeiras n. 50.

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal, fazendo apresentar as menores Maria da Penha e Paulina Correia da Silva, que se achavam recolhidas á Escol de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao major inspector do corpo de investigação e de segurança publica, recommendando a apprehensão de uma menor e a sua apresentação nesta repartição;

Ao director da escola Premunitoria Quinze de Novembro, autorizando o desligamento daquelle estabelecimento do alumno Lelio Vieira Machado, afim de ser entregue á sua progenitora, Amelia Alves Vieira Machado, residente á rua Francisco Muratori numero 37.

Ao director da assistencia á alienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar cinco indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Naval fundou-se ha um anno completo, apenas, e já corresponde aos intuitos patrioticos dos seus organizadores.

Em 3 de novembro de 1910 eram 26 rapazes que se reuniam, por iniciativa do Sr. José Luiz de Souza Lima, num dos salões do Club Naval, e, sob a presidencia do commandante Marques da Rocha, fundavam o Tiro Naval.

Havia enthusiasmo, havia amor decidido á instrucção complexa que exige o marinheiro moderno, e estes 26 rapazes foram o nucleo de um grupo mais numeroso e forte que este anno demonstrou que não era uma utopia a creação da sociedade, fornecendo contingentes que na viagem presidencial á Bahia embarcaram no cruzador "Barroso" e constituiram a guarnição militar do vapor "Bahia", o navio que conduziu o marechal Hermes.

Actualmente, o Tiro Naval conta 280 socios. Tem diversos instructores e está installado na rua de S. José n. 53, 1º andar, cujas diversas salas estão convenientemente aproveitadas, inclusive a que se destina á bibliotheca, onde existe uma bella collecção de jornaes e revistas da especialidade social e sobre outros assumptos militares.

Dentro em pouco, estará organizada a companhia de guerra, iniciando-se logo o serviço de identificação de todos os socios, aliás admittidos com o maior escrupulo de sydicancia e exame medico.

A directoria que presentemente rege os destinos do Tiro Naval, compõe-se dos Srs.: deputado João Penido, presidente; commandante Adelino Martins, vice-presidente; Antonio Brito, thesoureiro; Dr. Saturnino de Padua, secretario; Eliseu Doering, procurador; José Luiz de Souza Lima, Lucas F. Salles e Pedro de Oliveira Santos, vogaes.

Para disputar o concurso intimo para socios, que se realiza no proximo domingo, nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, inscreveram-se mais os seguintes atiradores:

Na prova "Dr. Dyonisio Cerqueira", para atiradores de 1ª classe: José Valentim de Aguiar, Mario Lago, Arthur Valentim de Aguiar e Dr. Dyonisio de Castro Cerqueira.

Na prova "Companhia de atiradores", para atiradores de 2ª classe: Gabriel Niklaus, Luiz Alfredo Hoffmann, Eloy Valentim de Aguiar, Samsão Baptista, Henrique Gigante e Dr. Roberto Otto Baptista.

Na prova "Alferes Eloy Valentim de Aguiar", para atiradores de 3ª classe: José Gonçalves de Souza, Manoel Pereira dos Santos Filho, José Pires de Brito, Francisco Lacet, Ernesto Amaral, Carlos Augusto de Oliveira e Gastão Costa.

Na prova "Capitão José Augusto do Amaral", para atiradores novos: Severiano Garcez, José Gonçalves de Souza, Alvaro Schorbann, Ernesto Amaral, Manoel do Amaral e Carlos de Oliveira.

Na prova "Tiro rapido", para atiradores de todas as classes: Mario Lago, Dr. Dionysio Cerqueira, José V. de Aguiar, major Bernardo M. de Oliveira e Gabriel Niklaus.

Na prova "Aspirante Th. Pacheco", para tiro collectivo, acham-se inscriptos 36 atiradores.

Este concurso será iniciado no domingo, ás 9 horas da manhã e terminará ás 3 horas da tarde, sendo depois da apuração feita a entrega dos premios aos vencedores ás 4 horas da tarde.

As inscripções continuarão a ser aceitas até o dia do concurso, para maior facilidade dos socios.

Para tomar parte neste certamen foram convidados, além de todos os socios, diversos officiaes do 56º batalhão de caçadores, que todos os domingos honram com a sua presença esta linha de tiro.

— Fizeram exercicio de fogo, ante-hontem, diversos socios inscriptos; as melhores series foram obtidas pelos atiradores: Mario Lago, que no tiro rapido em 55 segundos produziu 91 pontos a 200 metros, alvo c. c. n. 2, e no tiro lento 137 pontos, e Gabriel Niklaus, no tiro lento com 15 tiros fez 138 pontos em alvo c. c. n. 2 e no tiro rapido com dez tiros no mesmo alvo fez 88 pontos em 55 segundos.

No dia 22 do mez proximo findo, o tiro brazileiro n. 4, de Porto Alegre, no arrabalde da Tristeza, da capital riograndense, realizou um combate simulado, com grande aproveitamento para os patrioticos atiradores dessa associação civica.

A's 5 horas da manhã, após o toque de formatura, entrou em fórma a companhia de atiradores, forte de cerca de 200 homens, com os respectivos officiaes, estando toda a força fartamente municiada com cartuchos de manobra.

Depois de algumas evoluções, extendeu-se a companhia em linha e, ás 6 horas da manhã, chegando ao "stand" o instructor, aspirante Carlos Alberto Bastos entregou ao seu collega Homero Paranhos, commandante de uma das columnas, o thema dos exercicios, que deviam ser realizados, e os demais esclarecimentos sobre as forças em opposição e a situação dos partidos.

Eis o thema estabelecido:

"Engajamento de uma vanguarda—Uma força inimiga em marcha sobre a capital, tendo-se apoderado de Tristeza e suas immediações, extende suas patrulhas de exploração na direcção de seu objectivo.

Situação particular—A's 2 horas da madrugada de 22, as avançadas defensivas que guarneciam o litoral tomam contacto com o inimigo e o repellem sobre o grosso que mantem a posição.

Pela madrugada apparecem, nas alturas do "Passo da Cavalhada", alguns piquetes da força atacante, ordenando então, o commandante da defensiva que uma força numerosa, tendo como vanguarda uma companhia de reservistas do tiro n. 4, reconheça aquelle passo, e, de accordo com as tropas do litoral, procure á viva força, expellir o inimigo de suas posições."

Para execução desse thema, a força embarcou em bonds especiaes da Força e Luz, transportando-se ao fim da linha, em Therezopolis, de onde seguiu rumo de Tristeza.

Ahi aguardavam, a cavallo, a chegada dos atiradores os instructores, aspirantes Francisco Cidade e Carlos Alberto, tenente Luzo Garrido e outras pessoas.

Depois da força caminhar um kilometro em marcha de estrada, tomou formação de marcha de guerra, fraccionando-se, de accordo com o thema, em tres escalões: "ponta", sob o commando do tenente atirador Silverio Teixeira; "testa", sob a direcção do tenente Bordini; "grosso da vanguarda", sob o commando do capitão Alberto Hartlieb.

A direcção geral era dada pelo aspirante Paranhos.

Em todo o percurso foi a columna inquietada por um piquete de cavallaria, trazendo-a em constantes alarmas, o que, aliás, facultou aos rapazes do tiro n. 4, demonstrarem o grão de preparo militar, pela presteza e acerto dos movimentos executados, ora attendendo aos flancos, ora á vanguarda ameaçada pelo inimigo.

Desenrolada a acção, consoante o thema pre-estabelecido, pouco depois das 10 horas entraram os atiradores em Tristeza, onde foram recebidos carinhosamente pelo Sr. Ricardo Capra, industrial, ali residente.

Este cavalheiro, a quem deve o tiro n. 4 esta bella excursão militar, offereceu aos atiradores um succulento churrasco, distinguindo os officiaes com um almoço, durante o qual falou o tenente Garrido, agradecendo aquelle acolhimento.

A' tarde foi improvisado animado baile, no salão do Cinema Variedades, prolongando-se as danças até o momento do regresso.

Em carros especiaes, cedidos pelo Dr. Montaury, intendente municipal, ligados ao trem das 5 horas e 40 minutos, deixou a companhia a aprazivel Tristeza, tendo antes dado tres salvas.

Na "gare" agglomerava-se uma verdadeira multidão, que, enthusiasticamente, saudou os atiradores, sendo correspondida.

A's 6 horas desembarcava a companhia em Porto Alegre, desfilando, em seguida, para o seu quartel.

— Em virtude da excellente administração da actual directoria do tiro n. 4, todos os seus serviços têm apresentado melhoramentos e progressos, que até bem pouco tempo não apresentavam, quer debaixo do ponto de vista militar, quer relativamente ao estado financeiro, que tem melhorado, com a diminuição das despezas e augmento de rendas.

Assim é que, no dia 22 de outubro, embora a companhia de atiradores se tivesse ausentado do "stand" para realizar o combate simulado, e com ella grande numero de atiradores, que iam assistir aos exercicios, a linha do tiro n. 4 teve excellente movimento de socios e reservistas, o que demonstra a regularidade e distribuição methodica dos diversos serviços, cuja falta anteriormente notada muito prejudicava os numerosos associados da veterana sociedade de tiro.

— No torneio que será realizado no dia 24 de dezembro, pelo tiro numero 4, é a seguinte a classificação dos atiradores:

Revólver — Mestres — Arnaldo Schimdt, 248 pontos; 1ª classe, Leoncio Machado, 163; 2ª classe, coronel Germano Steigleder Sobrinho, 123; 3ª classe, Antonio Pibernat, 64; tiro rapido, capitão Theodoro Hartlieb, 60, em nove segundos.

Fuzil Mauser — Mestres — Tenente-coronel José Natalicio Martins, 27 pontos; 1ª classe, ainda nenhum atirador attingiu o limite minimo, para ser classificado; 2ª classe, Carlos Melmet, 17 pontos; 3ª classe, Henrique Giacommuzzi, 38; tiro rapido, tenente-coronel Natalicio Martins, 31, em 16 segundos, todos com cinco tiros.

— No mez proximo findo, a melhor classificação no tiro livre, foi obtida, pelo atirador Pedro Wildt.

A entrega de todos os premios do torneio acima será feita com uma grande festa militar, em 1º de janeiro do anno proximo vindouro.

Por falta de numero legal de socios presentes, deixou de se reunir ante-hontem, a assembléa geral extraordinaria da União dos Atiradores, conforme estava annunciada, ficando transferida para amanhã, a 1 hora da tarde, deliberando-se com qualquer numero de socios presentes, de accordo com os estatutos em vigor.

A ordem do dia da assembléa constará sómente da eleição para os cargos vagos no conselho director.

Amanhã, ás 9 horas, será iniciado no Tiro Brazileiro do Leme o concurso intimo para os socios da sociedade.

Este certamen será disputado em alvos figurativos e consta de seis provas, para atiradores de primeira, segunda e terceira classes, atiradores novos, uma de tiro collectivo e outra de tiro rapido.

Grande numero de socios já pediram suas inscripções nas differentes provas, sendo estas inscripções aceitas até amanhã.

Os premios estarão expostos na séde social até a hora da entrega aos vencedores, isto é, até ás 4 horas da tarde.

O fogo será iniciado ás 9 horas da manhã e encerrado ás 3 horas da tarde.

Em virtude do concurso não haverá exercicio de fogo para os reservistas e praças do exercito.

Todas as provas são para fuzil Mauser R. B., modelo 1895 e 1908.

Amanhã, embora chova, haverá exercicio geral de tiro, nos stands Dr. Paulo de Frontin, no polygono do Tiro da Pavuna.

Os exercicios de fogo terão inicio cedo, tanto para os socios do Tiro numero 115 como para os do Tiro numero 96.

A direcção estará a cargo dos aspirantes Barbosa Lima, Guilherme Paráense e capitão Aureliano Reis, director de tiro.

—Foram nomeados representantes do Tiro n. 96, no concurso de tiro de guerra, que o Tiro Brazileiro de Nitheroy realiza no dia 12 do corrente, os seguintes atiradores:

Prova de primeira classe— Corpo Militar do Estado — 300 metros, fuzil —Leopoldo Moneró.

Segunda classe — Eugenio George —300 metros, fuzil — Tiro curto — Joaquim da Silva Biato.

Prova de terceira classe — Oitava Região Militar — 100 metros, fuzil — Joaquim da Silva Biato, Henrique Moneró e Jorge Moulen.

Prova Imprensa Fluminense — 50 metros — Revólver — Acylino Jacques.

Prova Dr. Alcides Figueiredo —25 metros — Revólver — Joaquim da Silva Biato e Leopoldo Moneró.

Prova Prefeitura Municipal — Tiro rapido — 20 metros, fuzil — Acylino Jacques.

Os socios atiradores da Pavuna, que pretendem disputar o concurso de Nitheroy, deverão dirigir seus pedidos de inscripção ao capitão Acylino Jacques, á rua do Passeio n. 82, edificio do Pedagogium, afim de serem com antecedencia incluidos na relação geral que tem de ser remettida ao Dr. Felippe de Azevedo, director do Tiro n. 15, da Confederação.

Hontem, á tarde, concluidos os trabalhos regulamentares, os socios do Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional, tomaram parte no util exercicio preliminar de marcha de resistencia.

Ao toque de formatura, entraram em fórma os jovens e patrioticos atiradores, que, organizados em duas companhias, com o effectivo de 210 homens, tomando a formação de columna de pelotões, realizaram a respectiva marcha, com firmeza e garbo.

Ao enfrentarem a residencia do general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito, prestaram-lhe as devidas continencias.

Apezar de copiosa chuva que apanharam os atiradores no seu regresso, manifestaram-se elles enthusiasmados por tão salutar e proveitoso exercicio.

O percurso feito pela força, que marchou sempre na cadencia ordinaria, attingiu a 11 kilometros.

Provavelmente o tiro da Imprensa formará no dia 15 do corrente, em parada, commemorando a grande data nacional.

do Lopes da Cruz e são juizes o capitão de corveta Eduardo Justino de Proença, capitão-tenente Joaquim Nunes de Souza, 1os tenentes engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes, 2os tenentes Sebastião Ferreira de Souza, e engenheiro machinista Henrique Clementino da Costa, e, no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Mauricio, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães, e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa, capitão de corveta graduado commissario Edmundo Victo Maciel, devendo comparecer o réo e a testemunha, marinheiro nacional de 1ª classe João Baptista do Nascimento.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Ao Sr. ministro da justiça foram enviados os papeis em que o aspirante a official Arthur Octavio Travassos solicita uma recompensa, por ter tomado parte na extincção do incendio da Alfandega de Porto Alegre, occorrido em 1904.

— Do cargo de adjunto do Arsenal de Guerra desta capital foi dispensado o 1º tenente Tito Regis de Alencastro.

— O Sr. ministro autorizou o director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo a construir uma linha de trilhos Decauville, ligando aquelle estabelecimento ao morro do Barata, para o serviço de aterro destinado á montagem das officinas daquella fabrica.

— O 2º tenente aggregado Pedro Americo dos Santos apresentou-se á guarnição da Bahia, por ter terminado um anno de licença consecutiva.

— O Sr. ministro approvou os "Apontamentos de cryptographia", organizados pelo grande estado-maior, tendo ordenado a impressão de 600 exemplares.

— Ao Sr. ministro da viação foram solicitadas providencias, para que seja dispensado da commissão em que se acha, em Pernambuco, o 1º tenente Gastão Pinto da Silveira, que deverá recolher-se ao corpo a que pertence.

— O tenente-coronel José Rodrigues das Neves, commandante do 10º regimento de infanteria, desistiu do resto da licença e apresentou-se á inspecção da 12ª região.

— Foram mandados recolher ao 16º grupo de artilheria, na 12ª região militar, o major João Baptista Martins Pereira e os 1os tenentes Alberto Eduardo Backer e Alcides Gomes da Silveira.

—Ao chefe do departamento da guerra o inspector da 13ª região militar solicitou providencias, para que sejam preenchidos os cargos daquella região que se acham vagos, com excepção dos de administração.

— Será dispensado de auxiliar da commissão da carta geral da Republica o major Francisco Serôa da Motta, hontem promovido e classificado no 22º batalhão do 8º regimento de infanteria, com séde em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul.

— Será transferido do 35º batalhão do 12º regimento para o 25º do 10º, o capitão João Veloso, e deste para aquelle o capitão Tito Villas Lobo.

— Requereu rectificação de collocação no almanack militar o capitão do 46º batalhão de caçadores José Augusto Soares.

— Requerimentos despachados:

Francisco Marcellino Pinto — Passe-se a certidão, nos termos da lei;

Luiz de Gouveia Ravasco, 1º tenente — Quanto ao que o requerente tem direito, já foi providenciado;

Manoel Quintino dos Santos — Indeferido;

Domingos Magno Pereira da Silva — Faça-se constar dos assentamentos do requerente o tempo mencionado;

Antonio Rodrigues de Araujo, capitão, e Carlos Basilio de Carvalho, sargento — Concedo.

— Assumiu, interinamente, o cargo de inspector permanente da 3ª região militar, no Maranhão, o capitão Adolpho Massa.

— Deve ir servir no laboratorio chimico pharmaceutico militar o pharmaceutico civil contratado Ernesto de Oliveira.

— O capitão Antonio José Leal requereu que a sua antiguidade de posto seja contada de 6 de dezembro de 1906.

— Será transferido para a 2ª classe do exercito o capitão da arma de infanteria Arlindo Marques Salgado.

— Não se reuniu hontem a commissão de promoções do exercito.

—Estiveram hontem no gabinete do general inspector da 9ª região os generaes Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica, e Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta.

—O capitão Antonio Jacy Monteiro, da arma de artilheria, requereu gozar nesta capital a licença de 90 dias que obteve para tratamento de saude, em inspecção a que foi submettido.

—O commando do 2º regimento de infanteria enviou á autoridade competente, notas relativas ao capitão Manoel Henrique da Silva, 2os tenentes Celestino Teixeira de Faria, Flavio Correia Dantas e Hermogenes José de Casara Filho e 3º sargento Marcos José Ferreira, para os effeitos da concessão de medalha militar.

—O Sr. ministro da viação solicitou ao seu collega da guerra providencias no sentido de ser dispensado do serviço de alistamento da junta militar do 5º municipio o praticante da directoria geral dos correios Benedicto José Teixeira, que se acha isento desse serviço, de accordo com o artigo 524 do decreto n. 7.653, de 11 de novembro de 1911.

—Requereu ao general ministro da guerra ser averbado em seus assentamentos um elogio o 2º tenente Pedro Cordelino de Azevedo.

—Passou a prompto de empregado no quartel-general da 9ª região o soldado Carlos Monclaro Menna Berreto, auxiliar de escripta.

—Em inspecção de saude a que se submetteu o 1º tenente Francisco Pio Pereira, do 9º regimento de cavallaria, foi julgado precisar de 60 dias para o seu tratamento.

—Está marcado para o dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul, até Matto Grosso. Guias á sala de embarques do quartel-general da 9ª região, com 48 horas de antecedencia.

—O tenente-coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes remetteu ao quartel-general da 9ª região, por intermedio da 1ª brigada estrategica, o termo de exame dos artigos examinados e pertencentes ao 1º regimento de artilheria montada, de cuja commissão foi presidente.

—O capitão Canrobert de Lima Costa requereu ao Sr. presidente da Republica antiguidade de posto.

—O commando do 1º batalhão de engenharia solicitou a apresentação, naquelle corpo, do 1º tenente graduado Cassilandro de Oliveira Wernes.

—Assumiu a presidencia da junta de alistamento militar do 12º municipio o capitão Aldemar Maria de Lacerda, em substituição ao major Joaquim Vieira de Almeida, que pediu demissão.

—O presidente da junta de alistamento militar do 12º municipio solicitou a nomeação de um funccionario para aquella junta, visto ter pedido demissão um dos seus auxiliares.

—Apresentaram-se no departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Bernardino Antonio do Amaral, do 4º batalhão de artilheria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento de saude, e o reformado Rodrigo José de Figueiredo Neves Junior, por ter sido exonerado do cargo de archivista do grande estado-maior do exercito e nomeado director da colonia do alto Uruguay; capitães José Maria de Araujo Góes, do 5º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul em gozo de licença; Americo de Paula Freitas, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido transferido, e Francisco Euclides de Moura, do 2º regimento de cavallaria, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento de saude; 2º tenente Antonio dos Santos Coelho, do 4º regimento de infanteria, por ter de reunir-se a seu corpo; aspirante a official João da Costa Palmeira, por ter sido exonerado de instructor da sociedade de tiro Alagoano, e civil Ernesto de Oliveira, por ter sido contratado para servir como pharmaceutico no exercito.

—Teve quinze dias de dispensa do serviço o 2º tenente Mario da Veiga Abreu.

—Foi transferido da 5ª companhia de caçadores para o 1º regimento de artilheria montada o soldado José Maita de Lima.

—Foi posto á disposição do general inspector da 12ª região militar o aspirante a official Antonio de Assis Fernandes Tavora, o qual deverá seguir hoje para o Estado do Rio Grande do Sul.

—Pelo ministerio da guerra foram transferidos: do 56º batalhão de caçadores para o 55º da mesma arma, o 2º tenente Pedro Soares Pinto, e deste para aquelle, o de igual posto Pedro Idylio de Souza Azevedo.

—Para a commissão que tem de apresentar os typos de viaturas para os comboios administrativos das brigadas estrategicas, foram nomeados os seguintes officiaes: tenente-coronel Egydio Talloni, capitão Silverio Augusto de Azevedo e 1º tenente Antonio Godolphim.

—Por portaria de 28 do mez findo e publicada no "Diario Official" de 29, foi nomeado coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar o 1º tenente Heraclito Paes Ribeiro.

—A divisão de artilheria vai enviar ao departamento da guerra as seguintes relações:

a) dos corpos de artilheria que estão organizados, como os officiaes nelles classificados e seus destinos;

b) dos corpos ainda não organizados, com os officiaes nelles classificados e seus destinos;

c) das commissões privativas dos officiaes dessa arma e quaes os officiaes para ellas nomeados e seus destinos;

d) das demais commissões que exercem os officiaes da arma e finalmente,

e) dos officiaes dessa arma sem commissão.

—As G. 2, G. 3, G. 4, G. 5 e G. 6 vão enviar ao departamento da guerra relação dos officiaes que servem na commissão de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes, nos ministerios da agricultura e viação.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José João Sother da Silveira;

A brigada estrategica dá os officiaes para auxiliar o superior de dia e para o serviço da 9ª região;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita;

Dia ao quartel-general da 9ª região, amanuense Diniz;

A brigada estrategica dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1º tenente Dr. Santos Abreu;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 15º batalhão de infanteria e outro do 19º batalhão da mesma arma.

— Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Pelo commandante da brigada, foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

De Manoel de Pinho França e José Pinto Ribeiro, capitães — Como pedem;

De Alfredo Bellarmino de Miranda —Deferido;

De Joaquim Antonio Lopes, major graduado e Cesar Barrão, alferes — Nullifique-se a carga e restitua-se ao peticionario o quantia de 31$314, quanto ao primeiro, e deferido para o effeito de ser reduzida para 70$230 a carga de 133$104, quanto ao segundo;

De Adolpho da Fonseca Cruz, 2º sargento-amanuense — Deferido.

—Alistaram-se nesta brigada, os cidadãos Valentim Raphael de Oliveira, Alberto Vieira, Manoel de Souza Machado e Benedicto Gomes de Araujo.

— Foram concedidos oito dias de dispensa ao cabo de esquadra do regimento de cavallaria Joaquim de Sá Mattos.

— Pelo ministerio da justiça e negocios interiores foi concedida baixa do serviço desta brigada, nos termos do artigo 188 do regulamento em vigor, ao 2º sargento do regimento de cavallaria, Augusto da Silva Guimarães.

— Pelo commando da brigada foram transferidos:

Do corpo de serviços auxiliares para o regimento de cavallaria, o 2º sargento-amanuense Edmundo Vanier, e deste regimento para aquelle corpo, o 2º sargento Waldemar Peres da Silva, que deve ser alli incluido como 2º sargento-amanuense;

Do 4º batalhão de infanteria para o 5º da mesma arma, o corneteiro Francisco Lopes de Almeida;

Do 1º para o 3º batalhão de infanteria, o soldado Sebastião Manoel de Lima.

— Foi mandado excluir do estado effectivo do 3º batalhão, por fallecimento, o 2º sargento graduado José Mendes.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Goston;

Official de dia, á brigada, o capitão ajudante Silveira;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart; de promptidão, o capitão graduado, Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Ajudante da parada o do 4º batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 5º batalhão;

Ronda com o superior de dia o alferes Arthur, e aos theatros, o alferes Saturnino;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, o tenente Odorico; no Thesouro, o alferes Quirino; na Caixa de Conversão, o alferes Souza, todos do 1º batalhão; na Casa da Moeda, o alferes Reis, de cavallaria;

Estado-maior: no 1º batalhão, o alferes Marinho; no 2º batalhão, o capitão Mattos; no 3º batalhão, o alferes Gomes; no 4º batalhão, o alferes Abilio; no 5º batalhão, o capitão Maciel; no regimento de cavallaria, o tenente Catalão (no Andarahy); no de Frei Caneca, o tenente Garcia Ramos, e no corpo auxiliar, o alferes Celestino;

Promptidão, no 5º batalhão, o alferes Martini, e no de cavallaria, o alferes Cabral;

Ronda ainda com o superior de dia, o alferes Faustino;

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Foram elogiados: o fiscal Domingos José Ribeiro, por ter concorrido para o bom resultado do policiamento durante os tradicionaes festejos da Penha, conduzindo-se de maneira criteriosa, demonstrando assim toda a dedicação e competencia para o serviço; o fiscal Manoel de Oliveira Carneiro, e os guardas ns. 457, 1.010, 764, 759 e 555, pelos auxilios que prestaram para o bom exito do policiamento, nos referidos festejos e pelo criterio com que se desempenharam, e guarda de 2ª classe Eduardo Bulhões de Freitas, pelos esforços que empregou para o salvamento de Victoria Maria, que a 18 do mez findo, ás 11 horas da noite, atirou-se ao mar, na enseada de Botafogo, no intuito de suicidar-se, conforme communicação feita pelo delegado do 7º districto policial.

— Foram excluidos desta corporação, os guardas de 2ª classe Manoel da Silva, e reserva Augusto José da Silva.

— Foi promovido á 2ª classe o guarda de reserva n. 587, Salustiano da Silva Leal, visto ter ficado provado, ter o mesmo, com risco da propria vida, penetrado com a maior intrepidez e coragem, num deposito de inflammaveis de uma casa commercial, á rua S. Christovão, e com esforços inauditos conseguiu extinguir um incendio que teve origem num deposito de kerozene.

— Foi dispensado por 10 dias, com 2|3 dos vencimentos, o guarda de 2ª classe Yago de Araujo Coelho.

— Foi autorizado a faltar ao serviço, por 30 dias, o guarda de reserva Luiz Magno Ferreira.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Fiscal Manoel Machado Leonardo—Sim;

Ambrosio Cardoso — Falte;

Herminio Pinheiro da Silva —Como requer;

João Teixeira de Azevedo —Aguarde opportunidade;

Manoel da Silva Carvalho — Prejudicada.

— Foi dispensado por tres dias, por motivo comprovado, o guarda de 2ª classe Carlos A. de Paiva.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Horacio França;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Pacheco e Bluzo;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, Siqueira e Ferreira;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, Napoli, Favilla, Nogueira, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. de Carvalho e Alfredo;

Uniforme, 5º.

Encantado.

Celebra-se amanhã, ás 10 horas, mais uma missa dominical, na Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado.

Ao acto deverão comparecer os irmãos definidores, capelistas, definidoras, zeladoras e demais irmãs e fieis, além da administração, que estará presente.

Novos bispos.

Realizou-se a 15 de outubro, em Recife, a sagração do bispo eleito de Floresta, monsenhor Augusto Alvaro da Silva.

Foi a segunda vez que aquella capital assistiu a tal ceremonia, tendo a primeira se realizado nos 2 de junho de 1844, quando teve logar a sagração do 14º bispo do Maranhão, D. frei Carlos de S. José e Souza, illustrado pernambucano e uma das glorias da Ordem do Carmo do Recife, em cuja capella-mór descansam seus restos mortaes.

D. frei Carlos era irmão de D. frei Pedro de Santa Mariana, bispo de Chrysopolis.

—No dia 29 foram tambem sagrados na Bahia monsenhor Miguel Valverde, bispo de Santa Maria, e o conego Manoel Gomes, bispo coadjutor do Ceará.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ—GRANDE PREMIO DIANA E CLASSICO CRIADORES.

Depois de duas reuniões consecutivas, sem o menor interesse, com programmas destalcados e fraquissimos, os "turfmen" vão ter amanhã, no velho prado de S. Francisco Xavier, um "meeting" que se annuncia esplendido; do qual fazem parte oito magnificos pareos.

De facto, a illustre commissão de corridas da veterana sociedade conseguiu, para a sua 17ª corrida, um programma superior, não só pelo elevado numero de parelheiros inscriptos, como pelo seu valor.

A despeito de delle fazerem parte duas provas classicas, o "Grande Premio Diana", de 5:000$, reservado a potrancas de dois annos, e o classico "Criadores", de 2:000$, reservado a animaes nacionaes de tres annos, a "great attraction" da promotedora desta é o pareo "Jockey Club", em 1.800 metros, que marca o encontro de Voluptuosa, Opala e Lusitano.

São tambem esplendidos elementos de successo os pareos "Velocidade", me 1.500 metros, que reune Principe de Galles, Quo Vadis?, Calibar, Barbeau, Pachá, Nobel e Eswet, o "Prado Fluminense", em 1.700 metros, no qual estão alistados Suprema, Principe de Galles, Nero, Barrabás e Marte, o "Dr. Paulo Cesar", em 1.500 metros, que será disputado por La Loca, Hero, Girondino, Aragon, Hollanda, Milonga, Tamoyo e Radium, e o "Dr. Costa Ferraz", tambem em 1.500 metros, no qual tomarão parte Atlante, Soberana, Cygne-Aimé, Bel Ange, Agioteur, Saltão, Huguenotte e Avenida.

Por essa relação, os leitores podem calcular o estupendo exito que vai obter a corrida de amanhã no velho e elegante prado Fluminense.

Derby Club.

A CORRIDA DE 12 DO CORRENTE — GRANDE PREMIO EXCELSIOR — CLASSICO ANTONIO PRADO.

Serão encerradas hoje, ás 4 ½ horas da tarde, as inscripções para a corrida que terá logar a 12 do corrente, no prado do Itamaraty. Dessa reunião farão parte os seguintes pareos:

"Grande Premio Excelsior"—1.750 metros — Premios: 5:000$, ao 1º; 1:000$, ao 2º; 250$, ao 3º, e 150$ ao 4º — Horizonte, Gunjará, Somnambula, Firework, Condor, Vernon, My Love, My Pride, Werther, Manola, Ouvidor, Saphira, Florizel, Breva, Seductor, Veneza, Frivolino, Acacia, Serrana, Roma, Pompéa e Olivette.

Pareo official "Antonio Prado" — 2.000 metros — Premios: 2:500$ ao 1º; 500$ ao 2º, e 125$ ao 3º — Jockey Club, Ramoneur, Homero, Dina, Bayard, Pachá, Anna Gavary, Thoedo, Barrabás, Rio Claro, De Reszke, Greytown, Campo Alegre e Tilda.

Diversas.

Faz annos hoje o conhecido e estimado "turfman", Sr. Daniel Ribeiro, o habil photographo a quem o "Correio do Sport" deve em parte o magnifico successo que tem alcançado.

—De 6 a 12 de outubro ganharam na Europa os seguintes irmãos dos animaes ultimamente importados pelo competente "turfman", Sr. Carlos Coutinho:

Jambe en l'Air, tres annos, por Winkfield's Pride, irmã de Hélios, ex-Bombay, vendido ao Dr. Lima Rocha;

Le Lis, quatro annos, por Orvieto, irmão de Minto, victorioso na Inglaterra e ainda não vendido;

Chablis II, sete annos, por Le Samaritain, irmão de Suzette, ex-Tsit, ainda não vendida;

Le Voltigeur, seis annos, por Jacobite, irmão de Simonian, ex-Grimaud, vendido á coudelaria Brazil;

Journaliére, cinco annos, por Lady Killer, irmão de Cloporte, em viagem para esta capital;

Renard Bleu III, filho de Rataplan, irmão de Carabinero, ainda não vendido;

Mondain, tres annos, por Alpha, irmão de Damiette, ex-Sardine, ainda não vendida;

Sermoise II, dois annos, por Le Samaritain, irmã de Suzette, ex-Tsit, ainda não vendida;

Chauvin II, tres annos, por Elf, irmão de Voltaire, ex-Sans Famille, vendido ao "stud" Kosmos;

Selinonte, tres annos, por Elf, irmã do mesmo;

Nerestan, tres annos, por Delaunay, irmão de Rabelais, ex-Illico, vendido ao "stud" Hime & Roxo;

Furzeling, seis annos, por Galloping Lad, irmão de um "yearling" sem nome, vendido ao "stud" Yolanda;

Guindale, seis annos, por Jacobite, irmã de Simonian, ex-Grimaud, vendida á coudelaria Brazil;

Realist, quatro annos, por Jacobite, irmão do mesmo;

Morgane III, quatro annos, por Jacobite, irmã do mesmo;

Pervenche III, tres annos, por Jacobite, irmã do mesmo;

Bagasse, dois annos, por Brabazon, irmã de Jupiter, ex-Big-Ben, vendido ao "stud" Galopin.

—Realizou-se a 7 de outubro, em Paris, o leilão de algumas reproductoras do "haras" de Jardy, de propriedade do antigo criador M. Edmond Blanc.

O mais alto preço foi alcançado por La Camargo, por Childwick e Belle et Bonne, vencedora do "Prix de Diane" de 1901 e do "Prix du Conseil Municipal" de 1902 e 1903, que foi vendida para a Inglaterra por 31.000 francos.

Finaude, mãi de Finasseur, laureado do "Prix Jockey Club" e do "Grand Prix de Paris", foi adquirida por M. Fournier, por 2.000 francos, e Isére, mãi de Dieppe, foi comprada por M. Marnier, por 3.100 francos.

Martona, por Isinglass e Mme. Rachel, irmã materna de Secret e Manon, foi adquirida por M. Dutilleul por 3.100 francos.

—O numero que o "Correio do Sport" põe hoje á venda está digno dos anteriores, isto é, está magnifico.

O apreciado semanario estampa uma profusão de photogravuras de genero sportivo e traz um texto realmente primoroso.

—Depois do galope que deu antehontem, apresentou-se bastante manco o cavallo Zadig.

Por esse motivo, o filho de Count Schomberg, não correrá amanhã.

— Devido a pequenos contratempos, sómente no dia 11 do corrente será distribuido o primeiro numero do "Derby".

— No "Frisia", seguiu para a Europa o distincto "turfman" e criador paulista Dr. Firmiano Pinto. Parece que S. S. está disposto a adquirir varios parelheiros em França.

— O cavallo Huguenotte, favorito do pareo "Dr. Costa Ferraz, será dirigido por Claudio Ferreira.

— Nobel, que tomará parte nos pareos "Mariano Procopio" e "Velocidade", terá em ambos a montaria de A. Zalazar.

— O cavallo argentino Confessor, por Neapolis e Cuchufleta, chegado ha dias do Rio Grande do Sul, tem actualmente sete annos.

Poderá, portanto, correr nesta capital, em 1911 e 1912.

— O "entraineur" M. Nogueira não partirá para Portugal, como pretendia. Assim, os pensionistas do Sr. Albano de Oliveira continuarão debaixo das suas ordens.

— Será embarcado brevemente para S. Paulo o potro francez de dois annos Maitre Renard, do "stud" Hime & Roxo.

— O Sr. Carlos Coutinho vendeu a um novo e distincto "turfman" o potro francez, de dois annos Glaneur, por Velasquez e Gamelle, esta por Mourle. Glaneur será transferido para o "stud" Hime & Roxo.

— O vapor "Tevfik", no qual vêm da Europa mais oito parelheiros de importação do Sr. Carlos Coutinho, deve chegar ao nosso porto até 15 do corrente.

— O cavallo Vou Vêr, que é propriedade do Sr. J. A. Ribeiro e não do "stud" Rio de Janeiro" como por engano noticiámos, continua á venda.

— A "ecurie" Paris resolveu ceder coberturas do cavallo francez Le Causse, por Hébron (irmão proprio de Le Samaritain) ao preço de 100$000.

— Opala tem trabalhado em magnificas condições. O filho de Almaviva fará correr deveras a Voluptuosa e o Lusitano.

— A directoria do Jockey Club Paranaense realiza amanhã a terceira corrida da presente estação spotiva, com um programma composto de seis pareos, sendo o 4º pareo o "Grande Premio Jockey Club Fluminense", em 1.800 metros, com os premios de réis 1:500$, 200$ e 100$000.

Este pareo é em handicap e estão inscriptos os seguintes animaes: Clyde, 56 kilos; Tego, 56; Mimosa, 50; Sombra, 50; Japoneza, 50; Ninon, 48; Cangussú, 48; Regina, 47; Adar, 47; Aguia, 47; Iracema, 46; Lygia, 46, e Soberano, 43.

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Barcelonos: n. 61, de Alemar: PRIMEIRO—DIMEIRA: 62, de Lemolo: IRGUE: no: 64, de Ariadne: CORREIO—CORREIA. Son clube Trabuco, Avars, Tymão, Alma e Issac, decifraram todos; 1 dos ns. 62 e 63; Esperança o n. 62.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Stella*.)

3 — No armazem a pessoa fica de coração nervoso — 2.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen*.)

9 9 9

9 9 9

Problema n. 9

CHARADA CASAL

(*Strenoff*.)

3 — A dobra que se dá nas saias se desfaz com um pé de vento forte.

Correspondencia

Zenobio— Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAE.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Cambodge, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Konig Friedrich August, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Maroim, para Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Princessan Ingeborg, para Las Palmas, Christiania, Gothemburgo, Stockolmo e Malmo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria do plano n. 219, 197ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
12467	30:000$000	415	120$000
30152	3:000$000	[illegible]	120$000
2955	1:500$000	[illegible]	120$000
22222	1:200$000	2013	120$000
49945	1:200$000	3989	120$000
3267	600$000	4946	120$000
4504	600$000	5173	120$000
5710	300$000	8704	120$000
9571	300$000	8928	120$000
33374	300$000	9984	120$000
5098	300$000	21819	120$000
2551	180$000	29403	120$000
8246	180$000	29523	120$000
14607	180$000	33630	120$000
24207	180$000	40143	120$000
24810	180$000	42459	120$000
26017	180$000	43712	120$000
28792	180$000	46777	120$000
29991	180$000	53667	120$000
3895	180$000	53411	120$000
34077	180$000	5185	120$000
4461	180$000	[illegible]	120$000
48839	180$000	57303	120$000
41673	180$000	[illegible]	120$000
52804	180$000	[illegible]	120$000
53132	180$000		

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
12466 e 12468	450$000
30151 e 30153	300$000
2954 e 2956	150$000
22221 e 22223	75$000
49944 e 49946	50$000

DEZENAS

Numeros	Premio
12461 a 12470	30$000
30151 a 30160	30$000
2951 a 2960	30$000
22221 a 22230	30$000
49941 a 49950	30$000

CENTENAS

Numeros	Premio
2901 a 3000	12$000
12401 a 12500	12$000
22201 a 22300	12$000
30101 a 30200	12$000
49901 a 50000	12$000

Todos os numeros terminados em 67 têm 6$, e em 7 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 67.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Fernando de Santanna*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez do Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

LOTERIAS

Loteria federal. —Extracções diarias. Hoje, 100:000$, por 4$. Sabbado, 23 de dezembro, grande loteria do Natal 500:000$, por 34$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 6 do corrente, 20:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal, Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 600 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4. Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem: dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda **n. 155.**

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua **Visconde de Itauna n. 4**, sobrado.

LUVAS

Lavaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda. Na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios Bordão Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 65 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — **Instrumentos** para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — **Hospicio n. 153.**

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loteria da Capital Federal

Hoje, 100:000$, por 4$000.
Em 23 de dezembro — Loteria do Natal— 500:000$000.

Agradecimento

A viuva Maria Teixeira de Faria e seus filhos Bellini, Atalá, Lyses, Antonio, Rossini e senhora, e Maria Magdalena Gonçalves e seu marido agradecem eternamente a todos que acompanharam os restos mortaes do seu esposo, pai e sogro á eterna morada, e a todos que compareceram á celebração da missa por alma do saudoso fallecido Leopoldino Joaquim de Faria.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230
BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

6.000 bilhetes apenas

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912 será extrahida uma loteria especial composta de 6.000 bilhetes, com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até o dia 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros, do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria.

Junta Commercial

Eleição a 4 de novembro de 1911
Para supplente
Alfredo Augusto de Almeida.

Da prisão de ventre

Esta affecção, que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoides, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escamonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphedine, sob a fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula.)

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na drogaria André, e em todas as pharmacias.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Arthur Ferreira Cardoso de Souza

Os barões de Villa Nova de Famalicão, seu filho e filhas (ausentes), Armando Ferreira Cardoso de Souza, Victor de Faria Gonçalves, sua esposa e filho, Horacio de Campos, sua esposa e filhos, Anna Cardoso, Maria da Soledade Campos, Alexandre Cardoso (ausente), Maria do Soccorro e Almeida (ausente) Margarida Ferreira Theis de Souza (ausente), Antonio José Ferreira, sua esposa, filhas e filhos (ausentes), Leonardo Ferreira da Costa e Souza e suas filhas, Bernardino Ferreira da Costa e Souza Sobrinho, sua esposa e filhos, Francisco Zacarias Pinheiro, sua esposa e filhos (ausentes), Mario Ferreira da Costa e Souza, sua esposa e filhos, Manoel Ferreira da Costa e Souza Sobrinho, Julio Ferreira Marques de Souza, sua esposa e filhos, Antonio Ferreira Marques de Souza e demais parentes convidam todas as pessoas de sua amisade e relações para acompanharem os restos mortaes de seu sempre chorado filho, irmão, neto, cunhado, sobrinho e primo **ARTHUR FERREIRA CARDOSO DE SOUZA**, de sua casa, á rua Conde de Bomfim n. 377, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas, hoje, sabbado, 4 do corrente. Por este acto de caridade e amisade se confessam eternamente gratos.

Francisco Ernesto Borja

Sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro, hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da exposição nacional, á praia Vermelha, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Maria Luiza de Andrade Correia e Castro

Por alma da sempre querida e lembrada **MARIA LUIZA DE ANDRADE CORREIA DE CASTRO** sua familia faz celebrar hoje, sabbado, 4 do corrente, missa de 30º dia e convida para esse acto seus parentes e amigos, tendo logar a solemnidade no altar mór da igreja do Bom Jesus, ás 9 horas.

Jovino Ayres

Candida Ayres, seus filhos e todos os demais parentes do sempre querido **JOVINO AYRES** mandam celebrar missa de 30º dia, hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, convidando todos que o estimaram e conheceram.

Agradecem sinceramente aos que compartilharam da sua infelicidade.

T. Alencar Araripe Junior

A familia do pranteado Dr. **ARARIPE JUNIOR**, faz celebrar, hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo seu eterno descanso.

Dr. José Felix da Cunha Menezes

Luiz T. da Cunha Navarro de Andrade e familia, primo-irmão e parentes do Dr. **JOSÉ FELIX DA CUNHA MENEZES**, profundamente consternados pelo seu fallecimento, mandam celebrar, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas, hoje, sabbado, 4 do corrente, 30º dia de seu passamento, missa em suffragio da sua alma e em commemoração dessa data anniversaria de seu natalicio. Para esse acto de piedade christã rogam o comparecimento de seus parentes e pessoas de amisade, pelo que se confessam eternamente penhorados.

D. Gabriella de Jesus Ferreira França

Ernesto Ferreira França e senhora, Arnaldo Stahlembercher, senhora e filhas, Dr. Manoel José Spinola, almirante Fortunato Foster Vidal e senhora e mais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua estremecida tia e prima **D. GABRIELA DE JESUS FERREIRA FRANÇA**, e novamente as convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que serão celebradas depois de amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, uma na igreja de S. Affonso, ás 7 horas, e outra na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Por esse acto de religião confessam-se profundamente gratos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Belmira n. 27, hoje, 49, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim Luiz da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Luiz da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Belmira n. 27, hoje 49, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em feitio de chalet, dividido em duas salas e um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 5m,17 por 59m,70 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Candelaria n. 49, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Porcina Martins Coelho, hoje coronel Francisco José Alves da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|4 parte do immovel penhorado ao coronel Francisco José Alves da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Candelaria n. 49, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 6,m80, com tres portas no andar terreo e tres janelas no sobrado. Deixamos de dar as demais medições devido a achar-se o mesmo predio interdicto. Avaliada a 1|4 parte e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Marquez de Abrantes n. 134, esquina da praia de Botafogo, hoje n. 234, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joanna Ferreira Leite Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joanna Ferreira Leite Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua Marquez de Abrantes n. 134, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio e terreno com duas portas, com portaes de cantaria para a rua Marquez de Abrantes e tres ditas para a praia de Botafogo. Dividido em quatro salas, occupado com armazem de molhados e botequim, sotão, com sala e com janelas. O terreno mede de frente 4,m90 por 8m,60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1|2 parte do terreno á rua Visconde da Gavea, junto á rua Senador Pompeu n. 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel M. da Costa, hoje Manoel José Gonçalves Pereira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, a 1|2 parte do immovel penhorado a Manoel José Gonçalves Pereira, no executivo fiscal que a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para a cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Visconde da Gavea numero 1, junto á rua Senador Pompeu, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 7m,30 por 7m, de fundos. Avaliada a 1|2 parte do terreno, em dois contos de réis (2:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 3|42 avos do predio e respectivo terreno á rua Campo Alegre n. 8, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Claudina.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 3|42 avos do immovel penhorado a Claudina, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Campo Alegre n. 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: palacete edificado no centro da chacara com portadas de cantaria, tanto na frente como dos lados, sobresaindo magnifico sobrado que comporta enormes aposentos para familias. O terreno da chacara mede 62 metros, guarnecido todo por gradil de ferro e sollidos portões; além de outras vivendas luxuosamente preparadas. Avaliados os 3|42 avos do predio e respectivo terreno em tres contos quinhentos e setenta e um mil quatrocentos e vinte e oito réis (3:571$428). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Chefe Divisão Salgado n. 68, hoje 144, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Xavier Tinoco.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Xavier Tinoco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Chefe Divisão Salgado n. 68, hoje 144, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em completo estado de ruinas, edificado na ala do morro de Santa Thereza. Medindo 11 metros de frente com quintal medindo 6m,40. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o imovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação, da 1|4 parte do predio e respectivo terreno, á rua Aquidaban n. 13, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Valentim Constantino Fernandes, hoje Benta Maia da Cruz.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Benta Maia da Cruz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial, devido pelo predio á rua Aquidaban n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, em fórma de chalet, dividido em sala de visitas e de jantar, dois quartos, cozinha e tanque. O terreno mede de frente 10m, por 60m, de fundos. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno, em tresentos e setenta e cinco mil réis (375$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Pedra n. 106, hoje 94 e 96, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Joaquim M. da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Joaquim M. da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra ns. 106, hoje 94 e 96, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Avenida, tendo na frente dois predios, com 4m,65 cada um, com duas portas, formando armazem, occupado por negocio de quitanda e padaria. Entre esses dois predios existe uma porta que dá ingresso á avenida, situada nos fundos, com perto de oito predios cada lado, de porta e janela. Avaliados, avenida, predios e respectivos terrenos, em quinze contos de réis (15:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pedro Americo n. 143, hoje 276, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Isidro Gonçalves.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Isidro Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Americo n. 143, hoje 276, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em fórma de chalet, com tres janelas na frente, porta e entrada ao lado, medindo de frente 7m,45 e igual comprimento, com puxado que mede 9m,10, com dois quartos e cozinha, na casa e dois quartos no puxado. Em bom estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Itapirú n. 75 2º, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz Teixeira da Motta.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Teixeira da Motta, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú n. 75 2º, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado edificado nos fundos do terreno, servindo de casa de commodos, dividido em muitas salas e quartos, medindo 25m, de frente por 30m, de fundos, por um lado e por outro 40m, de frente por 10m, de fundos. O terreno tem mais de cem metros até as vertentes. Avaliados 1|4 parte do predio e respectivo terreno em cinco contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 4:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno, á rua General Bruce n. 66, hoje 254, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Anna Ribeiro Moreira de Barros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o de 1|3 parte do immovel penhorado a Anna Ribeiro Moreira de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua General Bruce n. 66, hoje 254, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construcção antiga, com duas janelas e porta ao lado, medindo de frente 6m,60, por se achar o mesmo interdicto deixamos de dar as dimensões internas. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em quatro contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o intervalo de nove dias, para a venda e arrematação da 1|3 parte do predio e respectivo terreno, á rua General Bruce n. 66, hoje 254, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Adelia Ribeiro Moreira, hoje Dr. Augusto Pinto Lima.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Augusto Pinto Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua General Bruce n. 66, hoje 254, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e porta ao lado, medindo de frente 6m,60; está interdito pela Saude Publica. Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno, em quatro contos de réis (4:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do

costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Imperador, s|n., hoje 19, Realengo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra P. Mello Pereira, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio e terreno á rua Imperador, s|n., hoje 19, Realengo, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, medindo de frente 7m,10 por 7m,80 de fundos, além de um pequeno puxado com duas janelas de frente, com porta no centro. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e despensa. O terreno mede 12m,85 por 75m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua do Monte n. 45, freguezia de Santa Rita, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Primo da Costa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Primo da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Monte n. 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 3m,90 por 15m,60 de fundos, plano e morro acima, até ás vertentes. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com intervallo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se ainda assim não houver quem o arremate, voltará á terceira praça com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 49|200 avos do terreno á ladeira João Homem n. 3, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Thereza Rosa Rita Pacheco.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, os 49|200 avos do immovel penhorado a Thereza Rosa Rita Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo terreno á ladeira João Homem n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 9m,60 por 12m,50 de fundos, tendo actualmente frontespicio do antigo predio. Avaliados os 49|200 avos do terreno, em duzentos e noventa e quatro mil réis (294$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e abatimento de 10 %, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Gurjão n. 2, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José da Costa, hoje Francisca Costa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisca Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua General Gurjão n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado com vãos de cantaria, tanto na frente como do lado direito. O pavimento terreo divide-se em salas de visitas e de jantar, cinco quartos, cozinha e quintal. O pavimento superior tem, além de um sotão, cinco quartos. O terreno mede de frente 18m,00 por 55 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guimarães numero A, hoje 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joseph Alkaim, hoje Gracie Alkaim.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Gracie Alkaim, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guimarães n. A, hoje 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 51m.70 de frente por 59m,40 de comprimento. Avaliado o terreno em tres contos de réis (3:000$). importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Padilha n. 12, Engenho de Dentro, no executivo fiscal, que a fazenda Municipal move contra Mello & Alves.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica os bens immoveis abaixo descriptos, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção da postura municipal a que foi condemnado, por sentença deste juizo, datada de 12 de julho do corrente anno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: um bilhar, em bom estado, 250$; um jogo de bolas de marfim, para bilhar, 30$; seis tacos para o mesmo jogo, 12$. Somma, duzentos noventa e dois mil réis ma 292$. Avaliados em 292$ os ditos bens moveis, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos sessenta e dois mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911, Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Padilha n. 12, Engenho de Dentro, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Mello & Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1911, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis abaixo descriptos no executivo fiscal, que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, datada de 12 de julho do corrente anno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um bilhar em bom estado, duzentos e cincoenta mil réis; um jogo de bolas de marfim para bilhar, trinta mil réis; seis tacos para o mesmo jogo, doze mil réis. Somma, duzentos e noventa e dois mil réis. Avaliados em 292$, os ditos bens moveis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 262$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltarão os immoveis á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, serão então vendidos em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

Club da Gavea

Hoje, récita extraordinaria, transferida de 14 de outubro. — G. MACEDO, 1º secretario.

A' praça

José João de Souza, estabelecido á rua Carvalho de Sá n. 8 (largo do Machado), communica á praça, que desde o dia 26 do proximo passado mez de outubro, deixou de ser seu empregado José Antonio da Rocha, não se responsabilizando por qualquer acto praticado por elle, desde aquella data.

Rio, 3 de novembro de 1911 — JOSÉ JOÃO DE SOUZA.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Caetano Cardoso requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas á rua Bemfica ns. 99 e 100, antigos.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 30 de outubro de 1911 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES DA MARINHA NACIONAL

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

De ordem do Exmo. irmão provedor, são convidados todos os irmãos presentes nesta capital, para se reunirem em assembléa geral, no dia 4 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, na secretaria da irmandade.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1911.

Companhia Hanseatica

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua Dr. José Hygino n. 121, afim de tratar-se de assumpto de interesse da companhia.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1911 — A DIRECTORIA.

Club Thalia

A récita que devia realizar-se hoje, em beneficio da igreja de S. Affonso fica, por motivo de força maior, transferida para sabbado, 11 do corrente — J. DE MAGALHÃES, director de scena.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto, para uma só pessoa; na rua de Catumby numero 43.

20$ a 35$000

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia, á rua do Itapirú n. 365, tendo agua em abundancia e podendo-se lavar roupa para fóra.

25$000

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, Praia Formosa.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Luz n. 18.

30$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, a uma senhora que trabalhe fóra, em casa de um casal; na ladeira do Senado n. 18, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons commodos, tendo agua em abundancia e podendo lavar para fóra; na rua Itapirú numero 365.

32$000

ALUGA-SE um quarto, grande e independente, com janelas sobre o mar, tendo quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapirú n. 167.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Luz n. 18.

FOLHETIM 139

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORI

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXXI

O duque do Egypto não esta só — pensou ella com inquietação.

O duque do Egypto era, depois do rei da Bohemia, o primeiro dignitario da côrte dos Milagres. Com elle não se parlamentava e quando pedia que lhe abrissem uma porta, abriam-na logo.

Por conseguinte, o adelo abriu.

— Onde está Farinette? — perguntou o duque do Egypto.

— Lá em cima — respondeu o adelo.

O *Sem Folego* desceu armado com uma candeia. Então, graças áquella claridade, o adelo pôde ver, por detrás do duque do Egypto, um verdadeiro fidalgo, um verdadeiro duque, o Sr. de Crillon.

O *Sem Folego* recuou.

— Alumia-nos, patife — disse o verdadeiro duque com altivez.

Crillon poz o pé na escada carunchosa que conduzia ao sotão de Farinette e penetrou em seguida naquelle recinto.

— Ah! meu senhor, soccorro!... — exclamou Paula.

Crillon olhou para os tres mendigos e depois para Farinette.

— Que tencionam fazer dessa menina? — perguntou elle tranquilamente.

— Pertence-me — replicou Farinette.

— Pertence-nos! — repetiu o *Sem Folego*.

— Enganam-se! — replicou Crillon.

E puxou da espada.

O duque do Egypto, que entrara após elle, carregou as sobrancelhas e disse:

— Sabe, meu senhor, que é máo isso que faz?

— Hein? — exclamou Crillon.

— Se eu tivesse sabido que era para tirar á Farinette a filha de René, não não o teria conduzido aqui.

O duque lançou em torno de si um olhar soberbo e replicou:

— Eu chamo-me Crillon!

— E é por isso mesmo, meu senhor — disse uma voz por detrás do duque — que não fará absolutamente nada do que diz.

O duque, estupefacto, voltou-se e viu um homem que acabava de subir atrás delle e se conservava á entrada do sotão.

Era Malican.

— Oh! oh! — disse o duque, que reconheceu o taverneiro — que fazes tu aqui?

— Venho certificar-me se Paula está cá.

— Que dizes? — exclamou Crillon admirado.

— E venho da parte de alguem que é tão grande senhor como o Sr. duque. Malican expressara-se respeitosamente, mas, com um tom firme.

— Sim? disse o duque.

Malican apresentou-lhe o anel do principe de Navarra.

Crillon recuou estupefacto.

Então, o taverneiro aproximou-se-lhe do ouvido e disse:

— Meu senhor, Farinette é a cumplice do principe, e Paula está como refens.

— Comprehendo agora.

— Se acontecer alguma desgraça ao principe ou a algum dos seus, Paula soffrerá.

O duque lançou um olhar triste para a italiana; depois, como se recease dar-lhe uma explicação sobre a sua brusca mudança de proceder, correu para a porta e elle, o bravo Crillon, desceu a escada como se fugisse diante de uma legião de demonios.

Emquanto o duque fugia, Malican dizia a Paula:

— Minha querida menina, virei visital-a todas as noites, emquanto não succeder desgraça a nenhum daquelles a quem René, seu pai, odeia; e emquanto eu vier, toda esta gente respeital-a-ha e não lhe fará mal algum.

A partida do duque causara-lhe um profundo terror.

Em seguida o taverneiro murmurou algumas palavras ao ouvido da Farinette, cujo olhar despedia chammas e saiu.

Então Farinette olhou de novo para os tres corta-bolsas e disse-lhes:

— Na noite em que não apparecer o homem que acaba de sair daqui, quebrarei a corrente que os prende e a filha de René deixará de estar debaixo da minha protecção.

Paula comprehendeu que estava perdida, porque se lembrou das luvas que o pai envenenara na manhã precedente.

LXXXII

Vimos Crillon sair esbaforido do sotão da Farinette.

O bom do duque acabava de esbarrar numa dessas impossibilidades da vida, que não tinha por habito encontrar.

Achava-se collocado entre a sua palavra, a qual pesava muito e o seu dever de fidalgo fiel, que o obrigava a respeitar as vontades de um principe de sangue.

Se o duque arrancasse Paula das mãos dos mendigos, teria desagradado a sua alteza o principe Henrique de Bourbon.

Ora, elle promettera a Margarida, velar pelo principe e não fôra com outro fim que elle sequestrara provisoriamente René.

Logo, libertar Paula, seria uma coisa illogica, pois que Paula era um refen nas mãos de Henrique.

Por outro lado, ignorando que Farinette e os seus mendigos tivessem um cumplice tão nobre, Crillon promettera-lhe a filha.

Todas estas reflexões se debatiam e entrechocavam-se successivamente no espirito do honrado fidalgo.

Penetrara na rua de S. Diniz e murmurava caminhando a passos largos:

— Sr. de Crillon, confesse que é um parvo e não mais se gabe a perspicacia do seu espirito. René é um velhaco, um miseravel, um patife abominavel, convenho. Mas, afinal, dei-lhe a minha palavra, e quando um fidalgo faz um juramento, embora a um corta-bolsas, deve cumprir esse juramento, do mesmo modo, que se o tivesse feito ao proprio rei de França. Diabo!... Diabo!...

E monologando assim, Crillon atravessou a praça do Chatelet, passou a ponte do Change, seguiu pela rua de la Barillerie e pela ponte de S. Miguel e chegou á sua casa da rua de Santo André dos Arcos.

Ao chegar á porta, o honrado Crillon sentiu uma pequena hesitação.

Nessa casa, que era sua, estava o florentino René.

René que o duque desprezava como a luz despreza as trevas; René o envenenador, o homem que a forca reclamaria mais tarde; René finalmente, a quem o duque, duas horas antes, tratara com desprezo, mas, a quem dera a sua palavra e a quem se via obrigado agora a dizer que não a podia cumprir!

E o ingenuo soldado murmurou:

— Antes me queria ver agora de elmo, couraça e espada em punho em frente de um quadrado de hespanhóes, do que na presença desse cão do perfumista, que vai pensar que Crillon é de tão má fé como elle.

E Crillon, que não tremia nunca e folgava com o troar da artilheria, Crillon, que ia para o combate como para uma festa, sentiu bater-lhe o coração e desejou que René tivesse morrido, na sua ausencia, de algum ataque de apoplexia.

Fangas veiu abrir a porta.

— Oh! meu Deus! — exclamou elle quando a luz que trazia na mão bateu de chapa no rosto do duque.

— Que é? — disse Crillon.

— Como está palido, meu senhor!

— Eu? — murmurou o duque.

— Palido e parece commovido.

— Não é nada — respondeu bruscamente Crillon — vim muito depressa... cheguei mesmo a correr...

Fangas inclinou a cabeça.

— Onde está René? — perguntou o duque.

— Lá em cima — respondeu Fangas.

Via adiante e alumia-me.

Fangas subiu a velha escada seguido de Crillon.

O bom do duque cambaleava, como se tivesse posto os pés na vinha do Senhor.

Fangas abriu a porta da prisão provisoria de René, porta que elle fechara cuidadosamente, quando ouvira bater o duque.

Crillon entrou limpando a fronte, que estava banhada de suor; mas, depois de ter avançado um passo timido, o honrado fidalgo recuou dois, tal foi a surpresa que lhe causou o espectaculo que tinha diante dos olhos.

René estava sentado a uma mesa collocada no meio do quarto.

Em frente de René havia uma cadeira occupada, provavelmente, por Fangas alguns minutos antes.

Em cima da mesa estavam tres bilhas de vinho, duas despejadas e uma pelo meio.

Entre as bilhas e os copos viu o duque uns dados.

Ao pé dos dados e do lado de Fangas a bolsa do florentino, collocada em cima da do escudeiro, estava coberta de feijões encarnados meio despojados da casca.

René tinha junto de si um outro punhado daquelles feijões. Estava mais palido do que um espectro e um suor copioso inundava-lhe a fronte.

Vendo entrar o duque, lançou-lhe um olhar idiota e desvairado.

— Que significa tudo isto? — exclamou Crillon, esquecendo, por um momento, a sua situação critica relativamente a René.

Nos labios do florentino deslizou um sorriso estupido, e nem sequer pensou em pedir ao duque noticias da filha.

— E' uma verdadeira historia — respondeu Fangas, rindo.

— E... essa historia?

O duque sentou-se sobre o leito.

— Vou-lh'a contar, meu senhor.

E Fangas tornou a occupar o seu logar á mesa e agitou os dados dentro do competente copo.

(Continúa.)

ALUGA-SE, em casa de familia, com direito a chuveiro, um grande quarto com janela e saída independente; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

40$000

ALUGAM-SE bons commodos, claros e arejados, com bonita vista, tendo banheiro, á moços solteiros ou a casal em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, á rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com duas janelas; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um commodo, independente, com janelas, pintado e forrado de novo, claro, com gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo, a um senhor ou a uma senhora, que seja só; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 126, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, arejado, para pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado, Gloria.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

ALUGA-SE, a moços ou a casal, um bom commodo, com janelas, em casa de todo respeito; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGAM-SE magnificos aposentos, a rapazes do commercio ou a casaes sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, e trata-se no numero 43, em frente, no sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, com banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Arcal n. 56, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, á rua da Luz n. 13, em casa de familia.

52$000

ALUGA-SE uma casa, na estação do Riachuelo; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; em casa de familia, á rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro ou á casal sem filhos.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um magnifico commodo em casa muito socegada, com esplendido banheiro e bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um novo chalet, com quatro grandes commodos, a oito minutos do bond de Cascadura (Piedade); trata-se na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino, ou na rua Silva Manoel n. 145, sobrado, com o Sr. Machado.

60$000

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com entrada independente, para moços solteiros; não tendo outros inquilinos na casa; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa.

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas de frente, com luz, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na casa da rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Senhor dos Passos n. 2, esquina da rua dos Andradas.

65$000

ALUGA-SE um esplendido aposento, a rapazes do commercio; na praça dos Governadores n. 13, 1º andar.

ALUGA-SE uma pequena casa, somente para familia; na rua Dr. Carmo Netto n. 224, avenida.

70$000

ALUGA-SE uma casa, em Santa Thereza, na ladeira do Castro n. 205, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, pela rua da Misericordia n. 6, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, tendo agua em abundancia, podendo lavar para fóra; na rua do Itapirú n. 365.

ALUGA-SE uma sala, pintada e forrada de novo, independente, arejada e clara, com gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de Dona Luiza.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com seis janelas, agua com abundancia e podendo lavar para fóra; na rua do Itapirú n. 365.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE metade de uma casa, pintada e forrada de novo; na rua Black n. 173, antigo n. 2, estação do Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE uma alcova e sala de frente, entrada independente, illuminação electrica, em casa de familia, sem outros inquilinos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; á rua do Cattete n. 254, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapaz solteiro, em casa de familia, onde não ha criança; na rua Barata Ribeiro n. 201, Copacabana.

90$000

ALUGA-SE a boa casa da rua do Engenho de Dentro n. 240, com bons commodos para familia regular; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na travessa do Paço n. 22, das 7 ás 10 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, para rapazes do commercio, escriptorio ou qualquer ramo de negocio; em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGAM-SE, em casa de familia de respeito, um ou dois quartos, com direito á cozinha e quintal, para lavar; na travessa das Mangueiras numero 24, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE o predio á rua Avila n. 41 (bonds de Alegria), todo novo, com cinco commodos, bom quintal, bastante agua, logar saudavel; as chaves no n. 35, onde se trata.

100$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima, cada uma das duas casas novas da rua do Rocha ns. 63 e 63 A tendo cada uma duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal e banheiro; ainda não foram habitadas; as chaves estão no n. 61, onde se informa; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de esquina, com tres janelas para a rua da Assembléa; na rua da Misericordia n. 6, sobrado.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o andar terreo da casa sita á rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza; trata-se no sobrado.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE o predio do sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 34; as chaves estão na mesma rua n. 34, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 188, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 81, venda.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 44; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE a casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 98, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, agua e área.

ALUGA-SE uma casa, estylo americano, bom logar, recebendo os magnificos ares da Tijuca, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, tanque, chuveiro, gaz e regular terreno, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, na Fabrica das Chitas; trata-se na mesma, até ás 4 horas.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos a moços de todo respeito; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

122$000

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua numero 15.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 1, da praça Vinte e Cinco de Outubro, (praça Secca), em Jacarépaguá, com boas accommodações, para familia de tratamento, e tendo grande terreno; as chaves estão na venda do Sr. Alfredo, onde se trata.

ALUGA-SE a casa nova sita á rua Dr. José Hygino n. 15, com muitos bons commodos; a chaves estão no portão, ao lado.

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. José Hygino, com muitos bons commodos, illuminada a luz electrica; as chaves estão no portão, ao lado.

132$000

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE o predio reconstruido de novo, com armazem, para qualquer negocio, tendo commodos para morada; na rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; trata-se com o proprietario; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo, á rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o magnifico 2º pavimento do predio da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, duas salas, terraço e luz electrica; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 12, da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco, todo pintado de novo; trata-se na rua de D. Polyxena n. 63, Botafogo.

150$000

ALUGA-SE o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no armazem da esquina.

152$000

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Madre de Deus n. 8; as chaves estão, por obsequio, na venda da esquina da mesma ladeira, e trata-se na rua da Quitanda n. 18, sala dos fundos, 1º andar.

160$000

ALUGA-SE o magnifico predio novo da rua Alice Figueiredo n. 71, Riachuelo, com duas grandes salas, tres quartos, varanda, entrada ao lado, luz electrica e esplendido quintal e banheiro; podendo ser visto a qualquer hora; trata-se na rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 5 horas, com o capitão Rubens Valle.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Santa Clara n. 35, Copacabana, para pequena familia de tratamento; a chave está na rua do Barroso n. 10, casa 2, onde se informa.

180$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Itapirú n. 254, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel; trata-se em frente.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos e mais dependencias, na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 891; as chaves estão, por favor, no predio contiguo, e trata-se na rua do Hospicio n. 52.

182$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá, propria para pequena familia de tratamento. Faz-se grande reducção no aluguel, se fôr tomada por contrato de dois annos. As chaves estão na rua Frei Caneca n. 533.

190$000

ALUGA-SE, na travessa Figueiredo n. 3, em Botafogo, a boa casa, bem arejada, tendo sala de visitas e de jantar, tres quartos, cozinha, latrina, banheiro e tanque e bom terraço; trata-se ao lado, no n. 29.

200$000

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Zeferino n. 143, proximo á estação de Todos os Santos, com bond á porta, jardim e quintal; está aberto diariamente e trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, das 5 ás 6 horas da tarde, ou pela manhã, até 11 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, independente, e com pensão, a dois moços solteiros; na rua dos dos Andradas n. 49, 2º andar.

202$000

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas. Tem bons commodos e quintal.

233$000

ALUGA-SE uma casa; na rua dos Coqueiros n. 27, tendo sete quartos, salas de visitas e de jantar, com lavatorio, quarto com banheira de agathe, e no quintal tendo quartos para criados, para banhos frios, para latrina de criados e telheiro com tanque para lavar roupa; as chaves estão no n. 13, e trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, das 11 ás 3 horas, nos dias uteis.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tendo quatro quartos, duas salas, grande área envidraçada e mais dependencias; está pintada de novo, e trata-se com o Sr. Guimarães, á rua Rodrigo Silva n. 14 (entre S. José e Assembléa), até ás 6 horas da tarde; a chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio acabado de reconstruir, á rua da Harmonia n. 65; as chaves estão na mesma rua n. 96, com o Sr. Vizeu; trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

253$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 15, com seis compartimentos e porão habitavel; bonds de Estrella; trata-se na rua do Rosario n. 105.

270$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Ipanema n. 91, com agua, esgoto e luz electrica; trata-se no n. 77.

350$000

ALUGAM-SE a grande chacara da rua Marqueza de S. Vicente n. 133, com grande casa, acabada de ser pintada, tendo sala de visitas e de jantar, sete dormitorios com janelas, cozinha, copa, despensa, banheiro, e apparelho sanitario; trata-se na mesma rua n. 191, moderno, com o Sr. Pinto.

ALUGAM-SE cadeiras novas austriacas, para banquetes e festas; na rua do Carmo n. 57.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a rapazes serios; na rua S. José n. 56, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma criada para serviços de casa de familia. Á rua Pedro Americo numero 223.

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia, que faça todo o serviço; trata-se na rua de São Christovão n. 509, casa I.

PRECISA-SE de um compositor; na typographia á rua Visconde do Rio Branco n. 62.

PRECISA-SE de um copeiro, preferindo-se de cor, apresentando referencias de sua conducta. Ordenado, 60$. Rua dos Ourives n. 113.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

VENDE-SE, por 45:000$, magnifico palacete, para familia de tratamento; na rua General Roca n. 82, Fabrica, trata-se na rua do Carmo n. 47, 1º andar.

VENDEM-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39 e o terreno junto. Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 724.

VENDE-SE ou aluga-se o grande predio n. 32 da rua Provincial, em Therezopolis; as chaves, com o Sr. Moreira, em Therezopolis; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 472.

OFFERECE-SE uma pespontadeira e casendeira de borzeguim; na rua General Caldwell n. 156, antiga Formosa.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

DESAPPARECEU da rua Affonso Penna n. 115 um anel de ouro, com brilhante, de grande valor, com cravação de garra, para dedo minimo de senhora. Gratifica-se bem a quem delle der informações.

SÓ? E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, a

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE A's 3 horas da tarde **HOJE**

226 4ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 - 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes da loteria devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11, caixa n. 817, tel. LUSVEL.

PENSÃO ALPHA — Marquez de Abrantes n. 18 — Alugam-se bons quartos com pensão a cavalheiros e familias.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma: á rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios mesmo nos suburbios. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se quaesquer demandas e processo para extincção de uso-fructo. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos e em qualquer arrabalde. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario numero 69, sobrado, das 12 ás 4.

IMPOTENCIA— Cura-se com as garrafadas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

PRIVILEGIOS: Guara & Wh... rua Primeiro de Março n. ..., antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e estrangeiro.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, ... que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

ARMAZEM

Aluga-se o amplo armazem, recentemente reconstruido, á Avenida Mem de Sá n. 149; illuminado á luz electrica, com agua, etc. As chaves estão, por favor, no sobrado do n. 151; trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborat° SOUFFRON, Phc°-Chim°° 40, r. Delaborde, Paris

Miranda & Affonso

Completo sortimento de moveis, tapeçaria e colchoaria, a preços razoaveis. Rua Julio Cesar n. 67, antiga do Carmo.

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggreg. da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893
MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.
Exigir sobre as CAIXAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, Boul. Magenta, PARIS
e nas principaes CASAS.

UMA EXCELLENTE RESIDENCIA

Aluga-se, em Juiz de Fóra, para familia de tratamento; toda reformada, mobilada e com muitos commodos excellentes. Proxima do centro e no melhor logar da cidade. Tem 17 janelas ao redor, jardim ao lado, grande quintal com arvores fructiferas e muita agua.

Preço, 250$. Tratar directamente com o proprietario, Antonio Ribeiro, Rua Sampaio n. 3, Juiz de Fóra.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Segunda-feira, 13 do corrente

40:000$000

Por 10$000

TEM DUAS TERMINAÇÕES

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

AS CAIMBRAS DO ESTOMAGO

São um incommodo bem penoso. Basta uma impressão de frio, uma emoção, uma difficil digestão para provocal-as. Sente-se logo como se tivesse barras no estomago, fica-se com olheiras, a tez macilenta e ás vezes ha contracções tão fortes que todo o corpo fica abalado. Muitas vezes ha diarrhéa immediata e excessiva, que abate completamente. Aconselhamos tomar então algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan, para fazer cessar instantaneamente as mais terriveis caimbras de estomago e para restituir a vida em caso de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valer para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O NEC PLUS ULTRA DAS LIQUIDAÇÕES

Para immediata reconstrucção do predio

A venda mais extraordinaria na actualidade

Será iniciada hoje, 4 de novembro, ás 10 horas da manhã

ARMAZENS BRAZIL

104 RUA DA ASSEMBLÉA 104

(Entre o largo da Carioca e Avenida Central)

Lindos córtes de tulle bordado, que eram de 70$, 85$, 90$, 95$ e 120$, por 25$500, 29$, 34$500, 45$, 48$ e 54$500.

Riquissimos cortes de eolienne que eram de 90$ e 95$, por 35$000 e 49$000.

Córtes de crepe cristal de 80$ e 90$, por 45$000.

Córtes de crepe d'Armier, de 75$ e 90$, por 35$000.

Foulards, serges e libertys, com lindos desenhos estampados, de 6$ e 9$, por 3$500, 4$ e 5$500.

Setins, messalines, pongées, tibenys, gases, radiuns, etc., etc., tudo por preços relativamente baixos.

Lane bordada artigo de finissima qualidade, 259 peças de lindos padrões a 1$300, 1$800, 2$500 e 3$000.

Tussor de linho crú, largura 1,m40 a 4$200.

Brim branco qualidade superior a 1$200 o metro.

Linhos de cor para vestidos a $800, 1$000 e 1$200 o metro.

Crepe chiffon de 2$200, por 1$000 o metro.

Voile quadrillé de 1$800, por 1$000 o metro.

Brins de puro linho pardo com pequenos desenhos em listas e quadros brancos a 1$500 o metro.

MODINS

Desde 3$700 a 14$500 a peça

Blusas a 1$900, 2$200, 2$500, 2$900, 3$200 e 3$500

Opallages com linda estamparia a 4$200

ROUPA BRANCA

Saias com renda de linho, imitação, a 3$500.

Cor... de nanz uch com renda valenciana, a 1$300 e 1$6 0.

Camisas de dia, para senhoras, lindamente guarnecidas, meia duzia, 9$000.

Camisas de dia, para senhoras, enfeitadas por tiras e em remeios bordados, meia duzia, 13$500.

Camisas de morim cambraia com ponto russo, feito á mão, com tiras e entremeios bordados, meia duzia, 22$500.

Camisas de noite, combinações, matinées, peignoirs, etc., etc., a todo preço e

ARTIGOS DE CAMA E MESA

Guarnições de guipure e setim, colchas inglezas, lenções de linho e de cretonne, fronhas, cortinados, pannos para mesa, atoalhados brancos e de cores, guardanapos, pannos para pratos, linhos e cretonnes para lenções, tapetes, etc., etc.

Guarnições para toilette em panno felpudo com cinco peças, 1$200.

Costumes de brim de linho para meninos de

3-4-5	6-7-8	9-10-11	ANNOS
2$800	3$200	3$500	PREÇOS

Enorme variedade de vestidos para meninas, fitas, galões, rendas, bordados, immensa quantidade de RETALHOS.

104 RUA DA ASSEMBLÉA 104

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.......... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE --- FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado nos fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não pondo do ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente a praça Gonçalves Dias)

LEILÃO DE PENHORES

7 de novembro

DIAS & MOYSÉS

RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2

(Antiga Leopoldina)

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS

PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rue d'Hauteville, 82

PARIS

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

No RIO DE JANEIRO: DROGARIA ANDRÉ e todas pharmacias.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

O medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a......	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, rem sal, kilo a......	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a......	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a......	1$000
Idem, em litros a......	7$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente....	10$000
Meio litro, diariamente......	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO--OUVIDOR, 149

Cuando comprardes VERMIFUGO tende cura de que recebais UM PAQUETE como este

O GENUINO VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Letras BRANCAS sobre Fundo ROUXO

Lêde os nossos demais annuncios

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pelo

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, recommendado pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris e em todas pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 do corrente

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

FABRICA BRAZIL

Verdadeira e leal liquidação

Vêr para crêr, contra factos não ha argumentos

Convida-se o respeitavel publico a fazer uma visita á nossa casa

200 bluzas para liquidar pelo custo.

5,000 saias com rendas finissimas, para liquidar.

Collarinhos e protectores celuloide a......	1$000	Ternos de brim para meninos, a 2$500 e......	4$000
Camisas brancas peito fustão a 2$400 e......	3$000	Paletós para verão, a......	3$500
Camisas de cores a 2$500 e...	3$000	Dolman de brim branco a......	5$500
Camisas de meia, cruas, a 1$200 e......	1$500	Ceroulinhas de linho, cinco folhas, tres por......	2$000
Meias sem costuras, meia duzia......	2$500	Punhos de linho, par......	1$000
Lenços reclame, meia duzia..	1$000	Grande novidade em gravatas, desde tres por......	2$000
		Atoalhado branco e de cor, metro 1$800 e......	$500
			2$000

Grande sortimento em morins, cretones, algodões, coteins e toalhas.

119 Avenida Passos 119

RIO DE JANEIRO

JUNTO AO CAMPO [illegible]

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Sabbado, 4 de novembro — HOJE

Espectaculos familiares por sessões

CONTINUAÇÃO DO FESTIVAL do M[illegible] CENTENARIO

Tres sessões: As 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

Que linda musica!

Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

Grande successo de Pepa Delgado, Laura Godin e [illegible] Silva, nos principaes papeis.

Exito absoluto!

32ª, 33ª e 34ª representações da engraçadissima opereta de costumes, em tres actos, de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim.

Disciplinado corpo de ensembilstas

PREÇO DE CINEMA

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, com cinema sempre por sessões cinemat[illegible], com PROGRAMMA NOVO e variado. Preços de cinema.

A seguir—MIMI BILONTRA—traducção de Alvarenga Fonseca (José Caetano, da "Folha do Dia"), musica de Luiz Moreira.

Amanhã, em [illegible] — MANOBRAS DO AMOR.

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE--Sabbado, 4 de novembro--HOJE

Unico successo do dia!!

Imponente espectaculo!

no qual se fará representar na 2ª parte do programma, a grandiosa e applaudida [illegible] em quatro actos e um quadro apotheose:

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de CATULLO CEARENSE e musica do maestro [illegible] ESCUDERO.

Na 2ª parte do programma serão executados excellentes numeros pelos EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBAES, CONTORCIONISTAS e pelos impagaveis palhaços [illegible] Jean Cardona e Guilherme Carlos.

Amanhã — Grande funcção.

Brevemente — Estréa do applaudido tony SANAHUYD.

Em ensaios de apuros a opereta — A procura de uma noiva.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — SABBADO, 4 de novembro — HOJE

3 sessões ás 7 1|2, 8,50 e 10,20

Gradioso acontecimento tres peças diversas em tres actos na mesma noite

1ª sessão ás 7 1|2

As surpresas do divorcio

2ª sessão ás 8.50.

O RATO AZUL

3ª sessão ás 10.20.

O HOMEM DAS BARBAS

Em ensaio — SHERLOCK.

AMANHÃ matinée. Bilhetes desde já á venda.

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro Carlos Alberto do Porto

HOJE HOJE

DUAS SESSÕES

Successo! Exito! Successo!

com a rainha das revistas

A'S ARMAS!!

A's 8 e ás 10 da noite

Preços de cinema

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

HOJE — Sabbado 4 de novembro — HOJE

ESTRÉA

Da Grande Companhia Italiana de Operetas

ETTORE VITALE

Primeira récita de assignatura com a opereta em tres actos

IL CONTE DI LUSSEMBURGO

Angela Didier, Giulietta Cesti; Renato, Conte de Lussemburgo, Cesare Turf; [illegible] Brissar, Italo Bertini; Giulietta Vermont, Olga Rizzola; Il Principe Basilio, Arturo Petrucci; Contessa Kakozon, Emilia Gottardi.

Preços — Frizas, quatro entradas, 30$; camarotes, idem, 25$; poltronas, 5$; balcões, 4$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda dos 10 h a.m. manhã ás 5 da tarde no «Jornal do Brazil».

Amanhã, dois espectaculos — Matinée, CONDE DE LUXEMBURGO. A' noite, récita extraordinaria, O TO[illegible] — récita de assignatura — MAM'ZELLE CARABIN

NÃO HA ENTRADAS DE FAVOR

SALÃO

DA

ASSOCIAÇÃO

DOS

EMPREGADOS NO COMMERCIO

DO

RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA

6 de novembro de 1911

CONCERTO DO PROFESSOR

CARLOS DE CARVALHO

A's 9 horas da noite.

Bilhete....... 8$000

á venda no «Jornal do Brazil».

POLYTHEAMA

(A' RUA VISCONDE DE ITAUNA)

Empreza proprietaria EDUARDO VICTORINO & C.

HOJE Grande novidade theatral HOJE

2ª representação da opereta em tres actos, de Franz Lehar (o feliz autor da Viuva Alegre e Conde de Luxemburgo) arranjo de EDUARDO RIVAS

AMORES DE JUPITER

LINDA MUSICA CANTADA

por Luiz Paschoal, Albertina, Fonseca, Leontina, Coimbra e todo numeroso corpo de córos.

Luxuoso guarda roupa — Deslumbrantes scenarios de LAZARY e MORALES

AMANHÃ — Dois espectaculos, sendo a matinée ás 2 horas da tarde e a soirée, ás 8 1|2

AMORES DE JUPITER

O Polytheama é o theatro mais barato da capital.

Os bilhetes estão á venda, durante o dia, no Jornal do Brazil.

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — HOJE — SOIRÉE

SESSÕES DA MODA

ESPLENDIDO PROGRAMMA NOVO

O CORAÇÃO DE UM GALÉ

Extraordinario e commovente drama americano

EDISON — Nova York.

AMOR E GLORIA — Excellente film americano

VITAGRAPH — Nova York.

ESTRANHO CONVITE — Divertido intermedio burlesco.

AMBROSIO — Turim.

TROCA DE UMA MAI — Delicada comedia sentimental.

EDISON — Nova York.

DID FAZ UMA MUDANÇA — Hilariante scena comica.

ITALA — Turim.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

PARTIDA DO CAES PHAROUX

A's 2 horas da tarde

AMANHÃ

Domingo, 5 de novembro

Itinerario: Mocanguê pequeno, mocanguê grande, ilha de Vianna, Santa Cruz, Caximbáo, Conceição, Cajú, canal de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy, Ponta da Areia, Toque-Toque, Ponta da Armação (Nitheroy), forte de Gragoatá, Praia Vermelha, Boa Viagem, Icarahy, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, Exposição Nacional, morro da Urca, praia da Saudade, bahia de Botafogo, praias do Flamengo, Russel e ponta do Calabouço, regressando ao ponto de partida.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAMS & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — HOJE

44ª, 45ª, e 46ª representações da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do pranteado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papeis da sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dora Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel de sua creação), Machado (careca), Franklin Rocha, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Arouca e F. de Souza.

Mise en scène do actor Antonio Serra.

Titulos dos quadros — O RIO ACORDA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE.. — FORA O ANGU'... — TUDO JOGA... — O RIO NU'.. — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas!...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazy e J. Santos — Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES

Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO — Adereços de JOAQUIM COSTA

CORPO DE COROS AUGMENTADO "Todos ao RIO BRANCO"

Attenção — As creanças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 7.30, 8.30 e 10.20 — Amanhã e todas as noites — RIO NU' — ATTENÇÃO: a empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

A seguir — O sobrinho da abbadessa — Brevemente CAPITAL FEDERAL, pelos seus legitimos creadores.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — PROGRAMMA EXTRA — HOJE

A PEDIDO o film que maior successo tem alcançado nestes ultimos tempos

NOTRE DAME DE PARIS

Drama cinematographico extraido da obra-prima de VICTOR HUGO. Edição da Societé Cinématographique des Auteurs et Gens de Lettres.

SÉRIE DE ARTE PATHÉ FRÈRES

Cinematographia em côres de Pathé Frères

INTERPRETES:

Mrs. Garry, da Comedia Franceza......	Claude Frollo
» Henry Krauss, do theatro Sarah Bernhardt...	Quasimodo
» R. Alexandre, da Comedia Franceza......	Phoebus
Mlle. Napierkowska, da Opera......	La Esmeralda

Completarão o programma OUTRAS NOVIDADES

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE HOJE

A's 7, 8 1|2 e 10 horas da noite

3 espectaculos 3

A opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de S. Schlesinger, musica de Eduardo Eysler — Adaptação extrahida do texto italiano, por O. D. E.

PREÇOS DE CINEMA

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica com fitas novas.

Amanhã

Amor de principes

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE — 4 DE NOVEMBRO — HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

Extraordinario successo! do theatro portuguez

PELA PRIMEIRA VEZ

A engraçadissima comedia em tres actos do repertorio do THEATRO D. AMELIA DE LISBOA, original de E. SCHAWALBACH

A BISBILHOTEIRA

PROTAGONISTA — Lucilia Peres; Quiteria, Emilia Peres; Candida, Luiza de Oliveira; Genoveva, Gabriela Montani; Eliza, Joaquina Velez, Laura, Luiza Nazareth; Maria, Odette Tavares; criada, Angela Dias; Dr. Saraiva, Ramos; Dr. Raymundo, H. Machado; Jacintho, Bragança; major Teixeira, Nazareth; Antonio, Alvaro Costa; Frederico, Ferreira; 1º criado, Pedro Nunes; 2º criado, Diniz.

Acção --- NA PRAIA DE BANHOS, em Portugal

Na proxima semana, a peça em tres actos, de grande successo — A FITA N. 6 (O CINEMATOGRAPHO).

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro Apollo, de Lisboa

ÁS 4 HORAS DA TARDE

1ª conferencia do distincto official do exercito portuguez, redactor do «Supplemento do Seculo» de Lisboa e laureado autor dramatico

ANDRÉ BRUN

com o thema:

AS CANÇÕES DA MINHA TERRA

com a obsequiosa collaboração de distinctos artistas e coristas da companhia Ruas de Lisboa.

Intermedio de canções e fados

«Canção da espadelada», por Delphina Victor, Ramos e coro; «Trigueiras da Beira Mar», por Carmen Osorio, Salles Ribeiro e coro; «Cantiga da Pacarinha», por Alma Benevente, Ramos e coro; «O beijo», por Julia Paredes, Raul Soares e coro; «Fado coimbrão», por Salles Ribeiro; «Fado do sobreiro», por Joaquim Ramos; «Fado da Severa», por Maria Fonseca; «Fado das Villasa», por Beatriz Martins; «Fado fadista», por Alberto Ghyra e Pedro Machado.

PREÇOS — Camarotes, 20$; platéa e galeria nobre, 3$; galeria e entrada, 1$000.

HOJE HOJE

a féerie luso brazileira, em tres actos, 12 quadros e tres deslumbrantes apotheoses

A CRISE DO AMOR

com novas coplas e numeros novos

Segunda exhibição do quadro novo da grande successo

O AMOR NO THEATRO

A crise do amor será dada alternadamente com outras peças do grande repertorio da companhia, e entre ellas a opereta genuinamente portugueza O fado, musica de Felippe Duarte, que foi considerada pela critica portugueza a melhor peça que neste genero se tem representado. As familias de maiores escrupulos podem assistir a esta peça.

Amanhã, em matinée e á noite, ultimas representações da 1ª série d'A crise do amor.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.